Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.714 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

A' semelhança do que fez o presidente Hoover, o governo inglez vae reunir industriaes e economistas para resolver sobre os problemas nacionaes, inclusive o da falta de trabalho

A's 11.15 da manhã de hontem terminou officialmente a occupação militar da segunda zona da Rhenania

São divulgadas as condições em que se diz que a China acceitará o restabelecimento do statu-quo na questão da Estrada de Ferro do Oriente

O FEITO DO COMMANDANTE BYRD

Manifestações de enthusiasmo pelo seu exito voando sobre o Polo Sul

Nova York, 30 (U. P.) — A nação norte-americana, desde o presidente Hoover ao mais modesto dos cidadãos, e os mais notaveis scientistas e exploradores do mundo estão unidos hoje na exaltação do vôo realisado pelo commandante Byrd, que passou sobre o Polo Sul.

Todos consideram essa façanha um dos mais notaveis feitos da aviação e da sciencia, assim como o maior acontecimento de toda a carreira aventurosa do commandante Byrd.

Nova York, 30 (U. P.) O feito do commandante Byrd, o primeiro homem a voar sobre o Polo Sul, que repreduziu a sua façanha historica do vôo sobre o Polo Norte, está sendo proclamada como um acontecimento de estrondosa significação para a aviação e a historia contemporanea.

O publico, que acompanhou com intenso interesse o vôo do commandante está esperando anciosamente detalhes ulteriores das descobertas de Byrd e das suas observações.

O autor do plano do avião Fokker disse: "Byrd, Balchen e os seus companheiros demonstraram o valor inquestionavel e a possibilidade do aeroplano".

O aviador e explorador Vihjalmur Stefnasson, de Pittsburgh, enviou congratulações a Byrd, declarando que o seu vôo fôra um "feito magnifico".

O explorador polar e tropical Anthony Fiala louvou a aventura de Byrd.

O aviador transatlantico James Fitzmaurice: "A expedição Byrd realisou um grande feito de exploração e da aviação."

O meteorologista de Nova York, dr. James Kimball, por intermedio das mensagens do "Nova York Times" congratulou-se com o commandante nos seguintes termos: "Será interessantissimo e muito instructivo saber-se o que o commandante Byrd e os scientistas que o acompanharam aprenderam a respeito das condições meteorologicas na região antarctica."

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Terminou hontem, officialmente, a libertação da segunda zona

Coblença, 30 (U. P.) — As onze horas e quinze minutos terminou officialmente a occupação militar da segunda zona da Rhenania, sendo por esse motivo arreada a bandeira franceza.

Coblença, 30 (U. P.) — As tropas belgas retiraram-se hoje de Aachen, ao mesmo tempo que as francezas deixavam esta localidade. O pavilhão da Belgica foi arreado dos quarteis, sem nenhuma cerimonia.

Vão apparecer importantes documentos secretos austriacos

Berlim, 30 (Radio-Havas) — Informações de Vienna annunciam que apparecerão amanhã, em publicação official, 8 volumes, que contêm 11.200 documentos diplomaticos secretos, referentes á politica austro-hungara desde a crise de Bosnia em 1908 até ao momento da declaração da grande guerra.

Um vapor britannico em perigo

S. Francisco da California, 30 (Havas) — A estação radiotelegraphica da Marinha captou um radio do vapor inglez "Norwich City" pedindo soccorro por se encontrar em situação critica.

O vapor estava, no momento, a oitocentas milhas a norte-noroeste de Honolulu.

Nova York, 30 (Havas) — Communicam de São Francisco (California) que foi captado, ali novo radio de bordo do vapor britannico "Norwich City", no qual se annunciava que o navio encalhára no littoral da ilha Gardner (Archipelago de Phenix), na Polynesia, e estava afundando lentamente.

Tragicos desabamentos em Marselha

Marselha, 30 (Havas) — Em consequencia das ultimas chuvas, que têm caido abundantes sobre a cidade, verificaram-se varios desabamentos de casas.

Dos escombros de um dos predios foi retirado apenas um morto, estando ainda sepultados dois cadaveres e nove feridos. Ignora-se a sorte de sete pessoas residentes no local sinistrado.

Dois outros edificios contiguos ruiram, ficando de pé sómente as paredes lateraes com quadros ainda suspensos, deixando ver, no interior, um amontoado informe dos mais diversos materiaes.

Entre os tristes espectaculos que se depararam aos olhares dos curiosos, via-se o cadaver de uma mulher colhida pelo desastre no momento em que escovava o facto do marido, tendo ainda a escova na mão crispada.

Uma scena das mais tragicas era a de uma pobre mulher, estreitando ao peito o filho, e clamando por soccorro, sob um montão de entulho. A grande custo foi possivel passar á victima uma garrafa de agua, e finalmente, desenvencilhal-a mediante a abertura de uma passagem no tecto desabado.

A creança não póde ser salva.

Ouvem-se egualmente os gritos de outra creança soterrada que não cessa de chamar pela mãe.

D. PEDRO II

A passagem de mais um anniversario de nascimento do grande monarcha

Registra a data de amanhã a passagem de mais um anniversario do grande soberano brasileiro, D. Pedro II que, se fosse vivo, completaria os seus 104 annos de existencia.

Quarenta annos depois de derrubada a monarchia e proclamada a Republica, a historia começa já a fazer a devida justiça ao homem extraordinario, que nos deu cincoenta annos de paz, de moralidade administrativa, de elevação politica, de credito no estrangeiro, collocando o nosso paiz, interna e externamente, numa situação de invejavel superioridade.

D. Pedro II

COMO SERA' COMMEMORADA A DATA

O Centro Carioca, sociedade não politica, commemorará com especial carinho a data de amanhã.

A's 9 horas da manhã, uma commissão do alludido Centro, constituida pelos srs. professor Beneveñuto Berna, senador Paulo de Frontin, almirante J. Monteiro, dr. Luiz Carlos, professores Raul Pederneiras, Achilles Alves e Ariosto Berna, drs. Vieira do Couto, Amadeu Rohan e Secioso de Sá, capitães Francisco Paula Vianna Barroso, Victor de Araujo e Castello Branco, pintor Manoel Faria e o major Raul de Azevedo, depositarão junto á estatua de Pedro II, na Quinta da Boa Vista, uma linda corôa de flôres naturaes.

Por essa occasião falará o sr. Luiz Carlos, da Academia Brasileira.

O Estado Italiano vae proteger o braço do trabalhador

(*Especial da "Associated Press"*)

Roma — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — As agencias de trabalho e collocações na Italia, são escriptorios indignos duma abjecta profissão, que negocia com o suor alheio.

Como uma primeira medida para a sua extirpação completa, foi creada uma lei punindo severamente quem fizer explorações com o trabalho alheio, nas importantes industrias agricolas, etc.

Para remediar a situação, o governo creou repartições especiaes, nas provincias de Bari, Lecce, Brindisi e Foggia, que collocará trabalhadores nas zonas da cultura da azeitona, fazendo uma distribuição intelligente por todos os centros, de modo a não haver falta de braços em certos districtos, e excessos em outros.

De accordo com esta lei, nenhum trabalhador poderá mudar-se de um logar para outro, sem permissão legal da repartição districtal.

Caso esta medida dê bons resultados, a experiencia será applicada a outros ramos da agricultura e possivelmente a todas as industrias.

Deante disso, com as correntes disponiveis de trabalho controladas directamente pelo governo, pouco terão que fazer, e talvez desappareçam por completo, as agencias de empregos.

O grande hospital de Littorio em Roma

(*Especial da "Associated Press"*)

Roma — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — No dia das commemorações do setimo anniversario da marcha sobre Roma, Mussolini inaugurou o hospital de Littorio, um dos maiores do mundo.

O hospital tem accommodações para 2.000 pacientes. A grande obra consiste de 22 edificios differentes, ligados entre si, por meio de passagem subterraneas. O serviço interno de ambulancias é todo electrico.

Uma feição notavel do hospital é a grande quantidade de divisões para banhos, e já um jornal de Roma notou que isso será de "grande valor para uma solida educação hygienica das massas".

REPREHENDIDA POR CONVERSAR COM O NAMORADO

A joven apaixonada atirou-se sob as rodas de um bonde

Mal da época de frenesi em que vivemos, a mania do suicidio entrou definitivamente para o rol dos remedios infalliveis na cura dos desgostos amorosos.

Rara, é a menina ou mocetona que não lance não de uma medida extrema quando succede ter arrufos com o namorado ou quando seus amores são contrariados por alguem que exerça sobre ella qualquer ascendencia.

Arminda da Silva, menina sentimental, tambem tem o seu "dondóca", um rapaz de nome Moacyr, que vive a vender homenagens ás suas dezoito exuberantes primaveras.

O idyllio proseguia sem novidades quando, hontem, a mãe de Arminda, d. Maria da Conceição, surprehendeu-a em doce colloquio com eleito, no portão da residencia, á rua Delta n. 22, no Engenho Novo.

A progenitora reprehendeu-a severamente, acabando por prohibil-a que conversasse novamente com o namorado.

Isso desgostou profundamente ao coração apaixonado da joven, que, não se julgando com forças para supportar a separação definitiva do bem-amado, pensou pôr termo á vida.

Se o pensou, tratou logo de pôl-o em pratica.

Saindo de casa para umas compras, seguiu pela rua Barão de Bom Retiro até proximo ao numero 227, ali se atirando á frente de um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, que se approximava em disparada.

O motorneiro travou immediatamente o carro ao perceber que um vulto se achava extendido nos trilhos, conseguindo assim, que a tresloucada não tivesse o corpo esmagado sob as rodas do pesado vehiculo.

Mesmo assim, não foi possivel evitar que o limpa-trilhos a colhesse, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, Arminda retirou-se para a sua residencia depois de receber os necessarios curativos.

Para que os cégos de conveniencia leiam...

O boletim mensal do Departamento de Commercio dos Estados Unidos não participa do optimismo do governo do Brasil

Washington, 30 (U. P.) — O Boletim Mensal do Departamento do Commercio publica o seguinte:

"As condições dos negocios no Brasil continuam as mesmas, com uma depressão accentuada em São Paulo e ligeira melhora, em alguns sentidos, no Rio de Janeiro e algumas regiões do norte.

As condições no sul e no interior não são satisfatorias. A situação do café é tambem muito pouco satisfatoria, com grave effeito sobre os districtos cafeeiros. A situação politica continua inalterada. O dinheiro escasso e alto."

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

Partiu com destino a Londres a delegação japoneza á conferencia das cinco potencias

Yokohama 30 (U. P.) — Os membros da delegação japoneza que tomará parte nos trabalhos da Conferencia Naval das Cinco Potencias, a reunir-se em Londres em janeiro proximo, partiram para Settle, com destino á capital ingleza.

A fixação das forças de terra nos Estados Unidos

Washington, 30 (Havas) — O relatorio annual do secretario da Guerra mostra que, a 30 de junho do corrente anno, eram os seguintes os effectivos, em terra, das forças armadas dos Estados Unidos: Exercito regular, 130.937 homens; Aviação Militar, 10.890 homens; Guarda Nacional, ... 176.988 homens; officiaes da reserva, 112.757; officiaes alumnos da reserva, 12.424.

A CAMPANHA ALLEMÃ CONTRA O PLANO YOUNG

Foi regeitado pelo Reichstag o projecto nacionalista

Berlim, 30 (Havas) — O Reichstag acaba de regeitar, por consideravel maioria, o projecto de lei nacionalista contrario á ratificação do Plano Young. Este será submettido, no dia 22 de dezembro, ao "referendum" nacional.

O ex-rei d. Manoel de Portugal soffreu uma ligeira operação

Twickenham, Inglaterra, 30 (U. P.) — O ex rei d. Manoel, de Portugal, submetteu-se a uma ligeira operação, motivo por que suspendeu por tres semanas todos os seus compromissos sociaes

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Condições em que se diz que os chinezes acceitam a volta ao statu-quo na questão da Estrada de Ferro do Oriente

Harbin, 30 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que o ponto de vista do governo de Mukden sobre o conflicto sino-russo, é o seguinte:

Primeiro: Concorda com o restabelecimento do "statu quo" que existia antes do incidente da estrada de ferro do Oriente da China, insistindo na execução do accordo de 1924, não na letra como no espirito e na egualdade de direito da China com relação á Russia na administração dessa ferrovia.

Segundo: Oppõe-se a que os srs. Emshanoff e Eismont, sejam readmittidos nos cargos que occupavam antes do incidente e exige garantias contra a propaganda communista.

Terceiro: Concorda em demittir os funccionarios chinezes responsaveis pela apprehensão da estrada de ferro, sob a condição de que a nomeação do novo gerente russo seja satisfatoria á China, e

Quarto: Troca de internados, cessação de movimentos armados na fronteira.

Consta entretanto que os representantes da China que se acham em Habarousk, não são considerados como delegados officiaes e que a Russia ordenou a evacuação de Manchuli.

A ORTHOGRAPHIA DA LINGUA PORTUGUEZA

Num artigo no "Commercio do Porto", o sr. Agostinho de Campos duvida que a Academia Brasileira a imponha aos jornaes e ás escolas

Lisboa, 30 (U. P.) — Em um editorial de hoje, no "Commercio do Porto", sob a sua assignatura, o sr. Agostinho de Campos duvida de que a Academia Brasileira de Letras consiga impôr á imprensa e ás escolas a nova orthographia.

Toscanini parte dos Estados Unidos para a Europa

Nova York, 30 (U. P.) — Partiu hoje para a Italia o maestro Arturo Toscanini, que dirigiu a Philarmonica Symphonica de Nova York.

Toscanini, que seguiu pelo "Augustus", annunciou que vae fazer uma tournée pela Europa, na primavéra, levando comsigo 111 professores.

PROCURANDO UMA PATRIA PARA OS RUSSOS EXILADOS

Cogita-se da creação de uma grande colonia em Nicaragua

Nova York, novembro de 1929 (Communicado Epistolar da United Press) — O sonho de congregar todos os russos que actualmente se acham dispersos pelo mundo, sob um céo quente e luminoso, longe das terras glaciaes da Russia, está em vias de realisação segundo declarou o conde Roleslas Jelita Dorbrzynsky, após sua chegada a esta cidade.

Dorbrzynsky fugiu de seu paiz depois de ter cumprido alguns mezes de prisão e falou de seus propositos de melhorar a sorte de seus compratriotas, estabelecendo uma colonia em Nicaragua, onde poderão fixar residencia 100.000 russos, dedicando-se ao plantio do café, da banana e de outros productos tropicaes.

Affirma o conde, que o governo de Nicaragua se mostrou favoravel a seus planos de colonisação, faltando-lhe apenas interessar os capitalistas americanos, afim dos necessarios recursos financeiros para o transporte dos refugiados russos de diversos paizes da Europa á Nicaragua e para a installação dos mesmos.

O iniciador do emprehendimento, outrora um dos membros da côrte do Tzar Nicoláo II, trabalhara ao lado dos moujiks. Os cossacos trabalharão em grupos dirigidos por seus antigos officiaes. Elles assignarão contrato por cinco annos, quando lhes será entregue a metade de seus salarios accumulados, com a qual poderão comprar terras proprias.

Paris, 29 (Havas) — Affirma-se nos meios diplomaticos que é desejo do governo britannico adiar de uma semana a reunião da conferencia naval das cinco potencias, afim de ter o tempo necessario ao exame das propostas das varias nações interessadas, e permittir a reunião do conselho da Sociedade das Nações na data anteriormente aventada.

Madrid, 29 (Havas) — Um apparelho pilotado pelo aviador Cambo capotou ao descer no aerodromo de Jetafe. O aviador e um alumno piloto ficaram gravemente feridos.

Inaugura-se a primeira exposição Siciliana de Arte Religiosa

Palermo 30 (U. P.) — Inaugurou-se a primeira Exposição Siciliana de Arte Religiosa, na séde do Club de Imprensa, assistindo ao acto inaugural o arcebispo Lavritaño, que pronunciou um discurso, o prefeito Albini e numerosas autoridades civis e militares.

A NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA PARA O BRASIL

Palavras do conde da Ponte sobre a viagem inaugural do "Nyassa"

Lisboa, 30 (U. P.) — O conde de Ponta, director da Companhia Nacional de Navegação declarou a United Press que a missão que vae a bordo do "Nyassa", que em dezembro inaugurará as carreiras de navegação para o Brasil, é composta de vinte personalidades, figurando o director da Companhia, sr. Pinto Bastos, o secretario Coelho Baptista, os jornalistas Antonio Ferro, Joaquim Manso, Ruy Chianca, Caetano Beirão Veiga, o professor Oliveira Guimarães e tres representantes do Orpheão Academico.

O conde de Ponte accrescentou esperar que a colonia portugueza do Brasil acolha o "Nyassa" com sympathia e carinho, visto estar a Companhia animada no firme proposito do lançamento definitivo da linha de navegação para o Brasil.

OS GRAVES PROBLEMAS INTERNOS INGLEZES

MacDonald vae reunir industriaes e financistas para uma campanha activa em que figura a reducção dos sem trabalho

Londres 30 (U. P.) — Evidentemente seguindo os passos do presidente Hoover, nos Estados Unidos, o primeiro ministro MacDonald convidou numerosos leaders das industrias e economistas para um almoço na Downing Street n. 10, na proxima segunda-feira, havendo depois uma conferencia, sem aspecto formal sobre a situação geral do commercio e das industrias.

Antecipa-se que um dos resultados, dessa conferencia será o inicio de uma grande campanha para a reducção da falta do trabalho.

A VISITA DOS REIS DA ITALIA AO PAPA

Breve será publicado o ceremonial de que a mesma se revestirá

Roma, 30 (U. P.) — será publicado o ceremonial da visita do rei Victor Manuel, e da rainha Helena ao Papa Pio XI no Vaticano.

Os reis irão ao Vaticano num automovel, acompanhado por batedores em bicycletas. Na Praça de S. Pedro da Cidade do Vaticano, monsenhor Serafini dará as boas vindas em nome de Sua Santidade.

Bandeiras papaes e italianas serão hasteadas nas columnas da Praça de S. Pedro. Muito poucas pessoas assistirão ao acto da visita, embora seja enorme o pedido de ingressos. As forças armadas pontificias receberam instrucções especiaes para a occasião.

O CASO DOS EMPRESTIMOS BRASILEIROS NA FRANÇA

Uma communicação do ministro da Fazenda do Brasil da partida do seu emissario

Paris, 30 (U. P.) — A embaixada brasileira informou o Ministerio das Relações Exteriores que o ministro das Finanças do Brasil resolveu enviar seu secretario afim de negociar um accordo sobre a fórma em que devem ser feitos os pagamentos dos emprestimos federaes.

O FUTURO GOVERNO MEXICANO

Partirá segunda-feira para os Estados Unidos o general Ortiz Rubio que vae curar-se

Mexico, 30 (U. P.) — O general Ortiz Rubio, presidente eleito da Republica, deverá partir para os Estados Unidos na proxima segunda-feira, passando varias semanas no sanatorio John Hopkins, em Baltimore, afim de se curar da ligeira padecimentos internos.

Espera-se que o futuro presidente conferencie com o presidente Hoover e possivelmente com o secretario Thomas Lamont e outros.

Uma moção no Senado argentino contra a intervenção em Corrientes

Buenos Aires, 30 (U. P.) — Foi apresentada ao Senado uma moção condemnando a resolução do governo intervindo na provincia de Corrientes. Essa moção foi introduzida em virtude de ter sido rejeitada outra, autorizando a Alta Camara a declarar que a politica do governo é contraria ás prescripções constitucionaes e aos principios da carta fundamental da Republica.

O Senado resolveu proceder a inquerito sobre certas denuncias formuladas contra diversos senadores que são accusados de terem interesses em commum com algumas empresas na exploração do petroleo.

O Senado continua em sessão permanente.

CONGREESSO PAN-AMERICANO DE GEOGRAPHIA E HISTORIA

O primeiro será realizado no Rio

Mexico, novembro — (Correspondencia especial para o "Correio da Manhã") — Com toda a solennidade, installou-se, na capital do Mexico, a assembléa preparatoria do Instituto Pan-americano de Geographia e Historia.

Póde-se chamar "constitutiva" a essa assembléa, porque, ella teve, principalmente, por missão, a discussão e approvação dos estatutos recommendados pela 6ª Conferencia Pan-americana de Havana.

Presidiu aos seus trabalhos o dr. Pedro Sánchez, chefe da delegação Mexicana, abalizado technico e autor de varias obras sobre Geographia.

Todos os paizes americanos estavam presentes, com excepção, apenas, da Argentina e Venezuela. Os Estados Unidos enviaram uma optima representação, formada por tres technicos, presidida pelo dr. William Bowie, um dos maiores sabios do mundo em geodesia. No primeiro discurso que fez, claro e pratico, deixou patente o dr. Bowie, o formidavel progresso do seu paiz em assumptos de Geographia e Geodesia.

Não tendo podido o Brasil mandar uma delegação technica ao Mexico, foi designado o senhor Moreira de Abreu, 1º secretario da nossa embaixada, para representar o nosso paiz. Na primeira sessão da assembléa, depois de algumas palavras do presidente e da leitura de algumas cartas e telegrammas, o delegado do Brasil foi o primeiro representante estrangeiro que usou da palavra. Começou o senhor Moreira dizendo porque a 6ª Conferencia Pan-americana havia escolhido a capital do Mexico para séde do Instituto de Geographia e Historia. Mostrou que, ademais das considerações de ordem geographica e historica, houve a offerta gentil, por parte do governo mexicano, de um edificio que se destinaria ao Instituto, e que está em construcção. Continuou o sr. Moreira de Abreu dizendo que a civilização mexicana é, talvez, a mais suggestiva e a mais antiga do Novo Mundo. Depois de se referir aos vestigios historicos do "Valle do Mexico" e aos outros antiquissimos, de "Teotihuacan" e outros logares, onde já houve uma civilização ha milhares de annos passados, terminou o seu discurso propondo que os delegados estrangeiros fossem render uma homenagem respeitosa aos restos dos heróes da Independencia Mexicana. Essa lembrança foi acceita por todos com enthusiasmo e commentada, com funda sympathia, pela imprensa do Mexico.

Por iniciativa do Brasil, pois todos os paizes presentes se dirigiram ao tumulo dos maiores heroes da nação amiga.

Depois que, na ultima sessão da assembléa, fez ver o delegado do Brasil, servindo-se de varias considerações, que o 1º Congresso Pan-americano de Geographia e Historia devia realizar-se no Rio de Janeiro, a assembléa, por brilhante "unanimidade", elegeu difinitivamente a nossa bella capital.

Antes dessa escolha unanime da assembléa, esta já havia indicado, tambem "unanimemente", o conde Affonso Celso para 1º vice-presidente do Instituto Pan-americano de Geographia e Historia.

Não foi facil ao delegado do Brasil conseguir que o seu paiz fosse escolhido, de "maneira unanime", para nelle ter logar o 1º Congresso de Geographia e Historia.

Um jornalista americano em excursão pelas Caraibas e America Central

Nova York 30 (U. P.) — O correspondente da United Press, Sam Love, iniciou uma excursão de tres semanas, em aeroplano, nas linhas da Pan American Airvays pelas divisões das Caraibas e da America Central, afim de escrever as suas impressões.

Cáe incendiado um avião da Latecoére

Malaga, 30 (U. P.) — Um avião da Companhia Latecoere, da linha de Casa Blanca, desceu violentamente, incendiando-se no ar, morrendo queimados o piloto Shencks e o radiotelegraphista Laventiel.

Parte da correspondencia que transportava o avião foi salva.

O dividendo do Banco de Londres e America do Sul

Londres 30 (U. P.) — O relatorio dos directores do Banco de Londres e America do Sul, relativo ao anno que findou a 30 de setembro de 1929, recommenda um dividendo de sete por cento, perfazendo um total de onze por cento para o anno.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Vae ser mantido o ensino da lingua portugueza na Escola de Estudos Superiores Militares da Hespanha

Lisboa, 30 (U. P.) — O governo recebeu uma communicação official da Hespanha, dizendo que será mantido o ensino da lingua portugueza na Escola de Estudos Superiôres Militares.

Lisboa, 30 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa recebeu um officio do Vaticano, communicando officialmente a sua nomeação para cardeal no consistorio de 16 de dezembro.

A proposito do campeonato mundial de football

O «Correio da Manhã» entrevista a bordo do «Almeda» o vice-presidente da Federação Internacional de Football Association, dr. Enrique E. Buero

O illustre diplomata uruguayo disse-nos que o campeonato mundial de Montevidéo será uma realidade, porque a F. I. F. A. tornou-o uma organização sua, prestigiando-o em todo terreno como se fôra uma iniciativa propria

A bordo do transatlantico inglez "Almeda Star" passou pelo Rio hontem, com destino a Montevidéo, o dr. Enrique E. Buero, ministro do Uruguay na Belgica, figura das mais destacadas na diplomacia sul-americana e vice-presidente da Federação Internacional de Football Association, a entidade official que superintende as organizações mundiaes de football, com séde em Amsterdam.

Agora que se espera com impaciencia a realização do grande campeonato mundial de football, a effectuar-se em Montevidéo, em 1930, como parte integrante das commemorações do centenario da Independencia uruguaya e — ao mesmo tempo — se tem lido alguns telegrammas de procedencia européa, dizendo nas entrelinhas, que ha um movimento subterraneo, contrario por varios motivos, á participação das associações regionaes européas no certamen de Montevidéo, evidentemente ninguem melhor que o dr. Enrique Buero, vice-presidente da F. I. F. A., o idealizador do campeonato na vizinha capital uruguaya, poderia dizer, com autoridade, qualquer coisa a respeito de assumpto tão importante.

Obtida por intermedio gentil do illustre dr. Ramos Montero, digno ministro uruguayo no Brasil, uma entrevista com o dr. Enrique Buero, a bordo do "Almeda Star", passamos a transmittir aos leitores do "Correio da Manhã", o que nos disse este diplomata, sobre assumptos sportivos.

— O campeonato mundial em Montevidéo será uma realidade crelam os meus amigos brasileiros. As noticias telegraphicas que chegam da Europa, creando difficuldades verdadeiramente imaginarias para algumas das entidades regionaes, avançam muito mais do que seria razoavel admittir. A idéa do campeonato mundial em Montevidéo foi recebida com applausos por todos os interessados no assumpto. Consideraram uma homenagem aos bi-campeões do mundo, enfrental-os em seu proprio campo, e quizeram dar uma evidente demonstração do apreço que merece o football sul-americano, consagrado em dois memoraveis torneios mundiaes, uma grande expressão de technica e de força. Ora — argumentava o dr. Buero — se é assim, não se póde comprehender que de uma hora para outra surgissem difficuldades que são removiveis em todo terreno. E' evidente, que quem promove um certamen dessa natureza está em condições de poder afastar todas as difficuldades, e no caso presente, seria obvio affirmar que a F. I. F. A. tem o maior interesse na realização do grande torneio, porque tornou a iniciativa sua.

— Iniciativa sua? perguntámos.

— Sim. A F. I. F. A. tornou o campeonato mundial de Montevidéo uma iniciativa sua e nesse caracter está empenhando todo o seu prestigio afim de que não faltem á elle, as melhores equipes européas. Em toda a Europa já se sabe que o Campeonato Mundial de Montevidéo é o campeonato da F. I. F. A. e que o outro mais proximo só será realizado em 1934.

— E sobre a idéa de um campeonato entre os paizes da Europa central?

— Falou-se nesse campeonato, dizendo-se até que seria realizado no mesmo tempo do torneio mundial de Montevidéo. Posso assegurar-lhe que a F. I. F. A. nunca permittiria a realização de um torneio de tal natureza, porque se ella organiza e patrocina um campeonato mundial, como poderia concordar em que suas filiadas realizassem um outro torneio internacional simultaneamente?

— Quer dizer que o campeonato de Montevidéo reune...

— Exactamente. Os mais notaveis teams da Europa e agora estou sabendo, com immenso prazer, que o Brasil tambem participará. Uma palestra que tive hoje com o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, autoriza-me acreditar que o Brasil voltará ás lides sul-americanas e o Uruguay sente-se orgulhoso de ver que os brasileiros tornarão aos grandes prelios internacionaes, pisando o sólo de nossa patria.

— Visitou alguns clubs do Rio?

— Sim e estou maravilhado. Na Europa os clubs de football, em geral, são só de football, como os de tennis são só de tennis e assim por deante, em todos os ramos da actividade sportiva. São raras as organizações que enfeixam a direcçãode varios sports. O caso do Fluminense F. C., do Rio, representaria uma excepção em quasi toda a Europa. Cada um dos seus ramos de actividade daria para formar um club independente, com vida propria e intensa movimentação diaria.

Visitei todas as installações do Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama e levo a impressão magnifica de que o sport no Brasil chegou a um grão de extraordinario progresso, com as mais deslumbrantes perspectivas.

— Assistiu ao jogo nocturno de hontem?

— Realmente. Uma outra novidade para mim. Nunca tinha assistido um jogo de football á noite. Vê-se bem, póde-se jogar com toda segurança, notadamente com a bola branca que se destaca em todos os pontos do campo.

Estavamos plenamente satisfeitos. Despedimo-nos do illustre diplomata que é tambem um verdadeiro gentleman desejando-lhe boa viagem.

O dr. Enrique Buero, vice-presidente da F. I. F. A.

A actividade de Lampeão

Acredita-se que o bandoleiro esteja nos arredores de Maroim

Bahia, 30 (A. B.) — As ultimas noticias aqui chegadas sobre Lampeão e seu grupo dizem estar o bandoleiro muito bem informado de todos os movimentos da policia sergipana, acreditando-se que os proprios sertanejos sejam seus melhores orientadores nas suas audaciosas correrias pelo interior do Estado. Agem por medo de represalias, o que dificulta de modo sensivel a acção das autoridades.

Acredita-se que o grupo de facinoras esteja nos arredores de Maroim, na Usina de Pedras, e tenha percorrido a consideravel distancia entre Capella e aquelle logar, sempre fugindo, em automovel.

Bahia, 30 (A. B.) — A Imprensa divulgou o seguinte telegramma de Aracaju':

"O bandoleiro Lampeão, antes de entrar na cidade de Capella, esteve em Dores, onde confiscou automovis e cerca de 4:000$000 em dinheiro. Pela madrugada do dia 20, o celebre cangaceiro partiu de Capella, tendo arrecadado cerca de 7:000$000. Dalli tomou a direcção de Villa Aquidaban, de onde saiu ao meio dia, para rumo ignorado, já perseguido pela policia."

Aracaju', 29 (A. B.) — Ao facilidades que Lampeão vem encontrando na sua nova phase de actividade provêm, segundo é corrente aqui, do pleno conhecimento que tem o bandoleiro da desorganisação em materia de policiamento reinante em todo o territorio de Sergipe.

A imprensa, noticiando o roteiro seguido pelo celebre bandido, accentua que Lampeão visita calmamente as cidades que quer conhecer, o que nunca, em outras administrações, elle poderia visitar, pois o governo Manoel Dantas é o primeiro cuja desorganisação permitte a entrada de Lampeão em territorio sergipano.

Aracaju' 29 (A. B.) — Ao receber a noticia da presença de Lampeão, pelas 20 horas, no municipio de Maroim, o governo determinou, com grande alarde, uma verdadeira mobilisação da força policial. Por via fluvial, pela estrada de ferro e pela estrada de rodagem, seguiu para aquella cidade, distante hora e meia desta capital, toda a força de que podia dispor o sr. Manoel Dantas. Isso foi feito com tal estrepito que a população, de inicio, se alarmou. Nada se espera dessa manobra, pois Lampeão é assignalado em vinte pontos differentes do Estado.

O CASO DA MORTE DO CONDE CRESPI

Outras affirmações de Farina e de uma testemunha

São Paulo, 30 (A. B.) — O chauffeur Domingos Farina affirmou no seu depoimento, perante o juiz Passalacqua, que o conde Dino Crespi fallecera por não ter recebido o tratamento que o seu caso exigia. O accusado foi mesmo até requerer ao magistrado instructor uma syndicancia nesse sentido.

O dr. Carlos de Mauro prestou depoimento a respeito, como medico assistente da victima, affirmando que a mesma havia sido submettida a tratamento conveniente indicado no seu caso.

Accrescentou o sr. Carlos de Maura, que o professor Miguel Couto examinou o conde Dino Crespi na vespera de seu fallecimento e approvou inteiramente a operação feita pelo depoente, assim como o tratamento e o diagnostico, observando ainda que o phenomeno de alta temperatura e alteração do pulso devia ser attribuido antes á propria lesão do que á lesão bronchial ou outras complicações. O professor Miguel Couto concordou que se tratava de um caso gravissimo e que o medico assistente devia permanecer na espectativa de um desenlace fatal.

São Paulo, 30 (A. B.) — O sr. Alberto Volpatte, uma das testemunhas no processo Crespi, declarou ha dias que ouvira do Carlos Camerinezzini, enfermeiro da Casa de Saude Matarazzo, a declaração de que soubera em casa do conde Dino Crespi não ter sido Farina o autor do ferimento mortal, e como o enfermeiro negasse posteriormente haver tal affirmado, o advogado Helio Coelho, da defesa, requereu ao juiz Passalacqua a acareação das citadas testemunhas para a audiencia de segunda feira, á 1 hora.

AINDA AS MODIFICAÇÕES DO GOVERNO MINEIRO

Quem é o novo director do Thesouro do Estado

São Paulo 30 (Havas) — Correspondencia especial procedente de Bello Horizonte, para o "Estado de São Paulo" datada de hontem, diz o seguinte:

"O sr. presidente do Estado exonerou hoje, a pedido, o secretario das Finanças, dr. Gudesteu Pires, o dr. Christiano Machado, prefeito da capital e o prefeito de Poços de Caldas, dr. Carlos Pinheiro Chagas.

Pelo mesmo acto, foram nomeados, para o cargo de secretario das Finanças, o dr. José Bernardino Alves Junior; para o cargo de director geral do Thesouro, o dr. Cincinato Noronha Guarany; para o de prefeito da capital, o engenheiro Alcides Lins; consultor juridico da secretaria da Agricultura, o doutor Candido Neves; promotor de Poços de Caldas, o dr. Francisco de Paiva.

O novo prefeito e o novo secretario das Finanças tomaram posse hoje, sendo trocados, na occasião, os discursos da praxe.

Os drs. Gudesteu Pires e Christiano Machado despediram-se dos funccionarios das repartições que dirigiam.

Ambos disputarão as eleições para deputado federal pelo 1º districto.

O dr. Carlos Pinheiro Chagas será incluido na chapa do 4º districto e guardará a cadeira para o dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura.

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Hontem, ás 13 horas, no gabinete da Secretaria das Finanças, teve logar a cerimonia da transmissão daquella pasta ao seu novo titular, senhor José Bernardino Alves Junior, pelo sr. Gudesteu Pires, que a vinha occupando desde o inicio da administração do sr. Antonio Carlos.

Ao acto compareceram todos os secretarios do governo, altos funccionarios da Secretaria e muitas outras pessoas de destaque.

O sr. Gudesteu Pires entrou no gabinete da Secretaria acompanhado pelo seu official de gabinete, dr. Cunha Peixoto, e em companhia dos srs. Olinda de Andrada e Fabio de Andrada, official e auxiliar de gabinete do presidente do Estado.

Na cerimonia da posse transmittindo a pasta das Finanças de Minas ao sr. José Bernardino Alves Junior, o dr. Gudesteu Pires proferiu entre applausos os discursos do estylo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Annuncia-se que amanhã o sr. Antonio Carlos estará em Juiz de Fóra

Augmentou muito o eleitorado da capital mineira

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Estamos informados de que o sr. Antonio Carlos seguirá na proxima segunda-feira para Juiz de Fóra. O chefe do governo demorar-se-á alguns dias naquella cidade.

DE 3.500, SUBIRÃO OS VOTANTES A 14.000 NA CAPITAL MINEIRA

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Para se ter uma idéa do enthusiasmo e do interesse que despertam no espirito publico as proximas eleições para presidente da Republica e da intensidade com que se processa o alistamento, basta dizer que o eleitorado de Bello Horizonte que era, no principio do corrente anno de 3.500 eleitores, attingirá, até fins de dezembro, perto de 14.000.

Não é preciso pôr em destaque com commentarios o que isso representa como indice da mentalidade civica, que a Alliança Liberal insuflou no paiz inteiro.

OS CENTROS DOS SUBURBIOS QUE VÃO APOIAR OS LIBERAES E O SR. MAURICIO DE LACERDA

Ao sr. Mauricio de Lacerda foram enviados officios do Centro Politico do Segundo Districto, de Madureira e do Centro Republicano, de Encantado, com apoio de outras agremiações de Anchieta e Piedade, communicando que apoiarão as candidaturas Mauricio de Lacerda, para deputado; J. J. Seabra, para senador e Getulio Vargas e João Pessoa, para a presidencia e a vice-presidencia da Republica, respectivamente.

O COMICIO DE HOJE

A Alliança Liberal realiza hoje um comicio no jardim do Meyer, ás 4 1|2 horas da tarde.

Falarão dois universitarios, os drs. Alcides Carneiro, Luiz Franco, deputados Candido Pessoa e Adolpho Bergamini.

NOVAS ADHESÕES A' ALLIANÇA LIBERAL E AO P. R. M.

Bello Horizonte, 30 (Do nosso correspondente) — Do coronel Alfredo de Paula, vereador especial pelo districto de Campo Formoso e prestigioso chefe politico, ali, recebeu o sr. Quintiliano Jardim a seguinte carta: "Meu caro Quintiliano. Cordeaes saudações. No "Lavoura e Commercio", de quinta-feira 21 do corrente, li um officio do dr. João Henrique, communicando-vos de que dentre outros em tambem faço parte no directorio do Partido situacionista dessa cidade. Vinda tal communicação trazer duvidas no seio dos meus amigos e correligionarios quanto á minha attitude, venho por esta explicar, para que taes duvidas sejam desfeitas, o seguinte: Assignei mesmo como membro do referido directorio, com restricção porém á candidatura do dr. Mello Vianna e antes que essa aggremiação politica retirasse o apoio á Alliança Liberal. Depois que isto aconteceu, me defini bem e de maneira inequivoca, solidario com a Alliança Liberal e com a chapa da convenção do P. R. M., cuja attitude mantenho e manterei até o fim, porque, além de ser liberalista por convicção e por principios, não poderia como não posso ir de encontro á opinião do povo que tenho a honra de representar, povo esse solidario incondicionalmente com a Alliança Liberal e tambem com a chapa da convenção do P. R. M. Grato pela publicação desta, subscrevo-me com alta estima e consideração do amº obrº e crº (a) *Alfredo de Paula.*"

CONCILIAÇÃO

São Paulo, 30 (A. A.) — A imprensa desta capital publica a resposta que o Centro dos Industriaes de S. Paulo deu á consulta da Associação Commercial de Juiz de Fóra, que tomou a iniciativa de lançar uma candidatura de conciliação.

A resposta está concebida nos seguintes termos:

"Em resposta a sua interpellação, devemos dizer a v. ex. que este Centro, juntamente com grandes associações da classe industrial paulista publicou nos jornaes desta capital e nos do Rio, no dia 10 de agosto, o manifesto que passamos a transcrever.

Como vê v. ex. as associações em apreço declaram, mão grado serem avessas ás competições politicas, que apoiavam e prestigiavam a chapa submettida á consciencia nacional por 17 Estados, pois anteviam, na victoria da chapa, grandes e incontaveis beneficios para o trabalho nacional do paiz, em geral.

Tendo prestado esses esclarecimentos, informamos a v. ex. que consideramos perfeitamente definida a acção do Centro e para o qual não vê motivo algum de alterar a orientação que tomou ou para acolher iniciativas doutra ordem, que fujam á sua finalidade."

PROTESTO DO MUNICIPIO DE S. LUIZ

A bancada maranhense recebeu o seguinte telegramma:

"*São Luiz*, 28 — Tendo chegado ao nosso conhecimento que jornaes desta capital noticiaram suppostas adhesões municipios maranhenses á chapa Getulio Vargas, João Pessoa, lançamos nosso vehemente protesto contra esse embuste, na qualidade de legitimos representantes municipio São Luiz, e renovamos nossa inteira solidariedade candidatura eminentes brasileiros drs. Julio Prestes e Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica, apoiadas pelos elementos politicos de reconhecido valor em todo o Maranhão. Cordiaes saudações, dr. Clarindo Santiago, presidente; João Marques, vice-presidente; dr. Raymundo Mendes, secretario; dr. Francisco Xavier de Carvalho, José Simeão Souza, João Procopio Ramos, Raymundo Parça, Eduardo Souza e dr. Edison Brandão."

A bordo do «Conte Verde» viajam para a Europa o poeta Pastonchi, a soprano Bidú Sayão, o jornalista Ortiz Echague e alguns artistas lyricos

Em demanda do porto de Genova passou, hontem, pelo Rio, o "Conte Verde", procedente de Buenos Aires e tendo feito escala em Montevidéo e Santos.

O transatlantico do Lloyd Sabaudo transportou poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito.

Dentre estes destacam-se o poeta Pastonchi e a soprano Bidu' Sayão.

O festejado poeta italiano que o publico intellectual desta capital tanto apreciou e que é considerado como o maior interprete de Dante, embarcou no "Conte Verde", no porto de Santos, de regresso ao seu paiz.

Elle leva do Brasil e do seu povo, as mais gratas recordações.

Bidu' Sayão, a consagrada soprano-ligeiro brasileira vae á Italia, afim de dar cumprimento a um contrato artistico.

Assim, Bidu' Sayão inaugurará a temporada official, no dia 27 de dezembro, do Theatro Real de Roma, cantando "Il matrimonio segreto", de Cimarosa, e cantará outras operas do seu repertorio no decurso da temporada.

Especialmente convidada, a applaudida artista patricia ira tambem ouvir pelo publico romano, no espectaculo de gala que se realizará por occasião do casamento do principe Humberto, da Italia, com a princeza Maria José, da Belgica.

Nessa noite será levada á scena a opera "Don Pasquale", de Donizetti.

Passará, depois, para o Scala de Milão, onde apparecerá interpretando a Gilda do "Rigoletto", e, a seguir, se fará applaudir no Theatro San Carlo, de Napoles.

Outro passageiro de destaque do "Conte Verde" é o sr. Fernando Ortiz Echague, conhecido jornalista argentino que é o director da succursal da "La Nacion" na capital franceza.

O distincto jornalista regressa á França, depois de haver passado cerca de dois mezes em Buenos Aires.

Notam-se ainda outros passageiros, como Humberto Cairo, empresario argentino; os artistas de variedades Dollie e Billie, que se exhibiram ainda, recentemente, no Theatro Casino, desta capital; as artistas lyricas argentinas Izabella Marengo, soprano e Luiza Bertana, meio-soprano as quaes fizeram parte do elenco da companhia lyrica na temporada official do Colon, de Buenos Aires e no Rio estiveram varias vezes; o maestro Giesta, e a soprano russa Kousnezoff-Massenet, directora da companhia de opera russa que fez uma curta temporada no Theatro Municipal, do Rio.

O poeta Franceco Pastonchi fala, com enthusiasmo sobre o Brasil

Entre os passageiros embarcados, em Santos, no "Conte Verde", que esteve, hontem, em nosso porto, conta-se o poeta italiano Francesco Pastonchi, cujas dicções dantescas, realizadas nesta capital e em São Paulo, sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, obtiveram o mais franco successo.

O interprete contemporaneo do excelso vate ghibelino regressa á sua patria plenamente satisfeito com as projecções da obra aqui realizada.

O acolhimento feito ao representante do "Correio da Manhã" não podia ser mais enthusiastico. Referia-se Pastonchi incessantemente, no curso da palestra, á contribuição valiosa que haviamos prestado á feliz divulgação de seus meritos de dantologo e dos resultados de sua missão espiritual. Elle declarou-se encantado pelo acolhimento que tivera em terra brasileira. E foi, com grande emoção, que nos disse:

— O Brasil conquistou-me inteiramente. Sinto-me aqui no mesmo ambiente fraternal que encontro na minha Italia. E'-me doloroso, creia-me sinceramente, abandonar este paiz, onde tudo me attrae e me encanta. Sou, hoje, como que um dos vossos pelo affecto. Só uma palavra diz bem o que vae no meu coração: é a saudade da lingua suave, que ora distende o seu raio de acção na quasi metade do sul deste continente. O que prometto é voltar brevemente ao Brasil. Aqui estarei, de novo, em junho do anno proximo. E, quando voltar, já falarei o portuguez. Daria tudo para exprimir correctamente nesta lingua a minha gratidão a toda áquella gente, bondosa e gentil, que me acompanhou no meu embarque, em São Paulo, na estação da Luz. Lá estava tambem uma mulher do povo. Fôra movida até ali aquella velhinha para me ver, para me trazer sua despedida. Eu via nisso irradiação sentimental da obra de approximação entre dois grandes povos latinos, sob as inspirações da divina poesia de Dante.

— Vem novamente até aqui realizar dicções dantescas? perguntamos-lhe.

— Sim, respondeu-nos Pastonchi. Assumi esse compromisso com varios membros de uma commissão, que já se organizou aqui, para a elaboração do plano dos promettidos recitaes. Terei, então, opportunidade, de fazer dicções dantescas em cyclos completos. Recitarei tambem outros poetas italianos.

Não creia que, durante o tempo que medeia da minha chegada e volta da Italia me esqueça do Brasil. Vou traduzir alguns dos seus poetas. As fulgurações carduccianas de Bilac precisam ser conhecidas pelo publico da Italia. Outros vates brasileiros merecerão uma parte nesse meu leal esforço. Occupar-me-ei tambem, um pouco, na imprensa italiana do desenvolvimento cultural do Brasil, que é uma das mais impressionantes surpresas para o europeu, que ora demanda o Novo Mundo. Não desejo alargar-me em promessas. É melhor offerecer mais do que annuncio. Quero que o "Correio da Manhã" leve aos filhos deste maravilhoso paiz a minha palavra de agradecimento pelo modo por que me acolheram. E até breve...

O prefeito está autorizado a vender os terrenos restantes do desmonte do Castello

Communicam-nos do gabinete do prefeito:

"Não têm o menor fundamento as affirmativas nestes ultimos dias divulgadas de que o prefeito do districto Federal se encontra sem autorização para proceder á venda das areas de terrenos resultantes do desmonte do morro do Castello, tanto na base desse morro quanto na extensão conquistada ao mar.

A autorização para esse fim, até agora não utilizada, foi concedida ao governador da cidade pelo decreto n. 2.850 de 9 de outubro de 1923, que estabeleceu as condições de hasta publica pelo preço minimo de 500$000 por metro quadrado e fixando varias obrigações para os adquirentes.

O referido decreto n. 2.850 foi em parte rectificado pelo decreto n. 2.864 de 27 de outubro do mesmo anno, mantendo, porém, inalterada a referida autorização."

OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS, PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos praa lêr e vêr ao longe, quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes, que, collocadas em um só oculo, facilitam á pessoa lêr e vêr ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Lias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz, encontram-se á Avenida Rio Branco, n. 127 Casa Vieitas, onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente, das 10 ás 11 e de 1 ás 6 horas. A Casa Vieitas fabrica, nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127, qualquer combinação de grão para lentes de dois fócos cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (3109)

Écos da data nacional da Republica do Paraguay

O dr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay aqui acreditado, quiz ter a gentileza de pessoalmente trazer os seus agradecimentos ao "Correio da Manhã" pelas referencias que fizemos á sua nobre patria quando da passagem da data que recorda a independencia politica do seu paiz. Na sua visita, que tanto nos penhorou, o illustre diplomata teve palavras de captivante sympathia para com o Brasil e os brasileiros, exaltando a obra de approximação que nestes ultimos tempos se accentuou de maneira notavel, contribuindo, se possivel, para estreitar ainda mais os laços de amizade que unem o nosso ao seu paiz.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: José Florencio de Carvalho, almoxarife geral da Directoria Geral dos Correios; João Prisco do Rego, estafeta de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Misael Domingues da Silva, engenheiro-chefe de 2ª classe da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, e Benot José Maia, 3º official da Directoria Geral dos Correios.

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: um anno: a Antonio Morato de Faria, ajudante de 2ª classe da 3ª divisão da E. F. Oéste de Minas; ao telegraphista de segunda classe da 2ª divisão da Rêde de Viação Cearense, Manoel Moreira de Souza; á Dona Leilah Cerqueira Garcia, praticante da administração dos Correios no Estado do Rio Grande do Norte; seis mezes: a Wanderley Silva, machinista de 3ª classe da E. F. Noroeste do Brasil; a Maria Lyrio de Siqueira, praticante diplomada da Repartição Geral dos Telegraphos, e a Sebastião Mattoso, agente do Correio de Paty, Estado do Rio de Janeiro; quatro mezes: a José Rodrigues Novaes, auxiliar de carteiro da agencia postal da estação Central no Estado de Pernambuco; tres mezes: a Francisco Raunheitte, auxiliar de carteiro da Directoria Geral dos Correios; a Anysio Francisco Arruda, tubista da Repartição Geral dos Telegraphos, e ao telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Ramos de Oliveira Mourão; um mez a dona Ethelberta Thirkell Cox, auxiliar da Administração dos Correios no Estado de Alagoas.

Chicago esteve sob um frio intenso

Chicago, 30 (U. P.) — O dia de hoje foi o mais frio do mez de novembro de que ha memoria na região do Oéste Central dos Estados Unidos. Durante trinta e seis horas reinou forte temporal de neve, causando pelo menos mais seis mortes.

O thermometro marcava hoje 26° debaixo de zero em Third River Falls, Minnesota.

Pingos & Respingos

Escasso e elevado

Diz o "Boletim do Departamento do Commercio de Washington" que no Brasil a situação permanece inalteravel; o dinheiro continúa escasso e elevado.

(Telegramma)

Não é nada lisonjeiro
Mas, confessemos, emfim,
Que é deveras verdadeiro
O que diz o "Boletim".

"A situação permanece
inalteravel". Pois é...
Ella não sóbe nem desce,
Não cáe nem fica de pé

Quanto ao meio financeiro
Isto é facto incontestado:
Muito escasso anda o dinheiro
E inda assim mesmo, é levado.

* * *

Richard Byrd vôou sobre um territorio muito adjacente ao polo sul, — diz um despacho da U. P. Tudo funccionava bem accrescenta o telegramma.

Ainda bem. Talvez se voasse em territorio "pouco adjacente" as coisas funccionassem mal.

* * *

Consolo

Consta que os funccionarios municipaes vão ter augmento de vencimentos.

Se tal ventura lhes succeder,
Os funccionarios municipaes
Passarão mezes sem receber
"Muito mais".

* * *

Fala-se no fechamento do Congresso antes do fim do anno.

— A medida é tomada pelo governo para arrolhar a opposição! diz a Alliança.

— E' uma medida de economia! asseguram os governistas.

Nada disso; o fechamento do Congresso é apenas uma deslavada perseguição aos revisteiros, caricaturistas e humoristas nacionaes.

* * *

O sr. Pereira Lobo vae ser degollado nas proximas eleições: é o que resolveu o governador de Sergipe, que é duro como um caroço duro.

O homem da mathematica pelo methodo confuso está fazendo uma revisão na sua algebra para calcular com quantos votos seria depurado, se os tivesse.

Cyrano & Cia.

Faltou numero na Camara

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram apenas 47 deputados.

Sobre a Mesa ficou uma emenda, assignada por varios deputados, determinando que os exames finaes do curso technico-commercial são validos para a admissão ás escolas superiores.

E Lampeão esteve muito perto de Aracaju'!

Bahia, 30 (A. B.) — Noticias aqui chegadas de Sergipe relatam que Lampeão esteve a tres horas de distancia daquella capital, tendo deixado a cidade de Capella sem ter sido incommodado pela policia, apezar de levar dinheiro confiscado aos habitantes.

O CASO DAS LICENÇAS FALSAS DE AUTOMOVEIS

O prefeito presta informações ao Conselho Municipal

Respondendo ao requerimento do intendente Mauricio de Lacerda, pedindo informações sobre a forma como a Prefeitura vem procedendo com relação aos proprietarios de automoveis envolvidos no caso das licenças falsas, o prefeito mandou transcrever a informação prestada pelo sr. Geremario Dantas, director da Fazenda, que opina pela cobrança de 50 °|° das exigencias legaes, do fisco, não obstante até agora se haja cobrado integralmente as respectivas licenças.

Levou uma quéda quando tomava um trem

O operario da Light n. 8.474, Luciano de Carvalho, morador á rua Alice n. 63, estação de Collegio, ao pretender tomar um trem na estação Francisco Sá, levou formidavel esbarro de outro passageiro, que tambem queria embarcar, resultando cair á linha e soffrer contusão no hemithorax direito e fractura de costellas.

A victima foi medicada na Assistencia.

A ATTITUDE DA INSPECTORIA DO ABASTECIMENTO DEU LOGAR A PROTESTO

A Associação dos Retalhistas de Carne Verde solicitou providencias do prefeito

O Entreposto de São Diogo vive, ha dias, em estado de grande agitação, pelas exigencias absurdas dos funccionarios da Inspectoria do Abastecimento. Os retalhistas não têm querido acceitar uma innovação, que os prejudica, o que tem dado logar a sérios conflictos creados por aquelles funccionarios, que têm sido evitados pela intervenção da policia. Os vexames, humilhações, insultos e aggressões de que têm sido victimas os membros mais respeitaveis dessa numerosa classe, deram logar á representação, que em seguida publicâmos e que, hontem, deu entrada no gabinete do prefeito, levada pelos advogados da prestigiosa instituição, representante da classe:

"Illmo. e exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior, dd. prefeito da capital da Republica — A Associação dos Retalhistas de Carne Verde, com séde á rua Luiz de Camões, 36, sobrado, nesta cidade, pede venia para, com o mais subido respeito, expôr a v. ex. e, afinal, solicitar uma providencia, que ponha cobro aos gravames de que estão sendo victimas os retalhistas de carne verde desta capital, o seguinte:

A compra e venda de carne, entre retalhistas e marchantes, desde que existe o Entreposto de São Diogo, sempre ali foi feita da maneira que se expõe: Os retalhistas fazem de vespera, aos marchantes, os pedidos approximados do que necessitarão para o seu consumo. Os marchantes, após os pedidos do dia, remettem uma relação destes á Mesa da Administração de São Diogo.

Acontece, porém, que os retalhistas no dia seguinte verificam: uns, que precisam menos do que pediram, outros mais. Em tal situação, vão aos marchantes, com os quaes unicamente a administração se entende, e solicitam seja transferido daquelle que pediu de mais para áquelle que pediu de menos, um ou dois quartos, fazendo, então, o marchante uma nota por escripto á Mesa da Administração, para que conste das respectivas guias de procedencia as alterações soffridas. No caso da guia já estar enchida, é inutilizada, extrahindo-se outra mediante novo pagamento.

Além da operação apontada, ha outra de não menor necessidade para os retalhistas, attendendo-se á parte mais rica ou mais pobre onde estão situados os seus açougues. Nesta, ha procura da parte mais barata do boi, quarto dianteiro, e, naquella, da parte mais cara, quarto trazeiro. Dahi, como os marchantes só vendem um quarto dianteiro e outro trazeiro, denominados "casados", os retalhistas que precisam de quartos trazeiros cedem os dianteiros aos que destes precisam, e vice-versa. Notando-se, todavia, que as guias nunca especificaram se dianteiros ou trazeiros, mencionando, apenas, o numero delles.

Eis ahi, exmo. sr. dr. prefeito, o estylo commercial, o direito não escripto, que ha mais de 24 annos, assiste ao commerciante de carne verde no Entreposto de São Diogo, e que foi mantido até fim de outubro proximo passado.

Bastou, porém, que, em principios de novembro corrente, surgisse cessionarios de uma licença a titulo precario para ser vendida carne, não em quartos mas retalhada, dentro do Entreposto, para que a sua administração prohibisse terminantemente quaesquer alterações nas guias de procedencia, culminando, hontem, tal prohibição, no facto de ser negadas guias aos retalhistas, que tivessem adquirido quartos "descasados", não exigindo a administração, entretanto, que os marchantes vendam os desta ou de outra fórma.

E, ao mais leve commentario do retalhista ao acto que lhes postergou o direito de um quarto de seculo, é advertido em gritos, insultado, offendido em sua dignidade e expulso aos trancos, do Entreposto, pelos empregados da administração, como aconteceu ha dois dias atraz.

Assim, a supplicante, expondo em seus minimos detalhes os factos, que estão constantemente occorrendo no Entreposto de São Diogo, vem solicitar se digne v. ex. de providenciar no sentido de ser sanado o embaraço, e consequente prejuizo, que estão soffrendo os retalhistas de carne verde em sua liberdade commercial por parte da administração daquelle Entreposto, pelos factos acima expostos.

Termos em que, apresentando a v. ex. os protestos do mais alto respeito e justa admiração — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1929 — O secretario, *José A. Gonçalves Reis.*

A NOVA ORIENTAÇÃO DO CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

O que nos diz o dr. José Marianno Filho

A renuncia do sr. Porto d'Ave do cargo de presidente do Club dos Bandeirantes do Brasil, levou aquella associação a organizar uma nova directoria. A assembléa especialmente convocada para esse fim acclamou o dr. José Marianno Filho, outorgando-lhe poderes excepcionaes, dado a extensão da crise, para regularizar a situação.

Procuramos ouvir o novo presidente sobre as idéas do programma que vae realizar. Foram essas as suas palavras:

"O programma que me tracei é de obediencia estricta aos estatutos do Club, sobretudo no que se refere á sua finalidade social. Não somos associação politica, e nada temos que ver com a luta partidaria. Tenho pessoalmente compromissos politicos, como os terão os demais associados, mas os interesses do Club dos Bandeirantes são de molde a não supportar qualquer pronunciamento partidario. Restabelecida a crise de confiança que abalou por um momento o espirito dos bons bandeirantes, espero obter a cooperação de que careço para normalizar a situação, só me cabendo agradecer a collaboração de todos os associados. A volta dos socios que por varios motivos se haviam exilado é bastante expressiva, augmentando rapidamente a frequencia da séde.

O Club dos Bandeirantes possue um programma de grande belleza civica, e eu estou certo de que elle o saberá cumprir. Dentro de poucos dias terão sido compostas a directoria e as commissões sociaes."

O que houve no Senado

Votada uma subvenção de 20 contos para a Associação de Imprensa

O Senado funccionou sob a presidencia do sr. Azeredo.

O sr. Vespucio, falando sobre a acta, pediu adiamento da discussão das emendas apresentadas ao projecto que reorganiza o quadro de officiaes da Armada logrando ser attendido.

No expediente, o sr. Cunha Machado solicitou que fosse submettida a votos, a redacção final da nova lei de fallencias, o que foi feito.

Não houve oradores.

Na ordem do dia, mereceram approvação as seguintes materias:

1ª discussão do projecto do Senado, que autoriza a mandar organizar novas tabellas de vencimentos e abrir creditos até 800:000$000 para pagamento da differença de vencimentos a serventes e operarios dos arsenaes de Marinha e de Guerra e demais dependencias desses ministerios que lhes competia, nos termos do art. 73 da lei n. 4.632, de 1923; 1ª discussão do projecto do Senado, que autoriza a conceder á Associação da Imprensa Brasileira a subvenção de 20:000$000; e 1ª discussão do projecto do Senado, que autoriza a abrir o credito especial de 9:600$000, para pagamento da differença de vencimentos do solicitador da Fazenda que funcciona junto ao procurador geral da Republica.

No Conselho Municipal

O Jardim Zoologico vae ser amparado

Os intendentes cariocas não se reuniram hontem.

Foi deixado sobre a mesa um projecto do sr. Dormund Martins, elaborado nestes termos:

"Art. 1º — A Prefeitura do Districto Federal auxiliará annualmente com as seguintes quantias o Jardim Zoologico desta capital.

a) — cincoenta contos de réis para obras e melhoramentos; e

b) — cento e cincoenta contos de réis para a reorganização e augmento das collecções de animaes, de aves e reptis.

Art. 2º — Durante 15 annos e independente de pagamento de quaesquer taxas ou impostos, a administração do Jardim Zoologico poderá explorar a collocação de paineis artisticos de annuncios de casas commerciaes, com altura maxima de 4 metros, no interior do parque e ao longo do muro, com frente para a rua, sujeitos á censura da Prefeitura.

Art. 3º — Para gozar de favores dos artigos antecedentes, a administração do Jardim Zoologico obrigar-se-á:

1º — A facultar ingresso gratuito, aos alumnos de qualquer escola, quando acompanhados do respectivo professor;

2º — A facultar ingresso gratuito aos alumnos dos asylos mantidos pela Prefeitura, sempre que se apresentarem uniformisados;

3º — Ceder á Prefeitura, emquanto durar a subvenção, o grande predio situado na extremidade do Jardim junto ao n. 226 da rua Visconde de Santa Isabel, e respectivo terreno com uma área de cinco mil metros quadrados para installação de uma escola;

4º — Fornecer aos museus escolares os animaes e as aves que morrerem e que lhes sejam uteis e bem assim pennas e outros accessorios;

5º — Ceder annualmente o parque á Prefeitura duas vezes, uma em cada semestre, para a realização de festivaes em beneficios das caixas escolares;

6º — Reduzir 50 °|° nos preços dos ingressos no 3º domingo, de cada mez, para facilitar a entrada dos membros das classes proletarias.

Art. 4º — Ficam abertos os neceessarios creditos.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

O AUGMENTO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

A quanto irá a despesa

O "leader" da maioria do Conselho, sr. Mario Barbosa, de posse de estatisticas fornecidas pela Directoria Geral da Fazenda Municipal, esteve hontem fazendo o calculo da somma a que attingirá o augmento de vencimentos do funccionalismo municipal.

O autor da emenda do augmento chegou á conclusão de que a despesa será de .... 22.480:600$000; sendo de ..... 12.675:600$000 com os operarios e 9.805:000$000 com os funccionarios titulados.

Havendo 15.000:000$000 de "superavit" orçamentario, ha, portanto, necessidade de mais sete mil e tantos contos para cobrir a despesa, quantia essa que será obtida com o córte de algumas verbas prescindiveis do orçamento.

O DESASTRE DO "SANTOS DUMONT"

A Associação Brasileira de Educação e a memoria dos illustres mortos

A Associação Brasileira de Educação realizará sessão extraordinaria em homenagem ás victimas do desastre de aviação na manhã de 3 do dezembro de 1928.

Amoroso Costa, presidente em exercicio, Tobias Moscoso, F. Labouriau e Castro Maya, do Conselho Director, Amaury de Medeiros e Oliveira Coutinho, os socios mantenedores, todos elles deram o melhor de seu esforço em favor da obra educacional que Heitor Lyra da Silva idealizou e um grupo de estudiosos esforçados conseguiu executar.

Os cursos de Amoroso Costa, a serie de conferencias de Labouriau e Moscoso, as palestras de Amaury, as eruditas exposições de Castro Maya, todos realizados sob a orientação da Secção de Ensino Technico e Superior, marcaram épocas nos meios intellectuaes.

A's 8 1|2 da noite, de 3 do corrente, á rua Chile n. 23, o professor Venancio Filho, pela Associação Brasileira de Educação, professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional, pela Academia Brasileira de Sciencias e o professor Sampaio Correia, pela congregação da Escola Polytechnica, relembrarão paginas da vida dos amigos e collaboradores de todo dia e que ainda hoje, servem de exemplo e estimulo aos que se esforçam pelo advento da um Brasil melhor.

A sessão é publica e não ha convites especiaes.

COMO FOI ENCERRADO O ANNO LECTIVO NA ESCOLA MILITAR

Realizou-se uma interessante festa sportiva

A Escola Militar do Realengo encerrou hontem o presente anno lectivo com uma interessante festa interna que consistiu numa competição de athletismo entre os alumnos dos Cursos Preparatorio, Fundamental e Especial.

A' festa, que teve caracter intimo, assistiram além do general Deschamps Cavalcanti commandante da Escola, e demais officiaes da Administração, o representante do ministro da Guerra, primeiro tenente Jair Dantas Ribeiro, os generaes Spire, chefe da missão militar franceza, o representante do general José Luiz de Vasconcellos, 1º tenente Mario Barbosa Pinto e outras pessoas, que occuparam um coreto armado no Estadio.

A's 7 horas, com o desfile geral dos athletas concorrentes, que foram puchados pela banda de musica da Escola, tiveram inicio as diversas provas da competição, conforme o programma que estava organizado, o qual foi executado sob a direcção geral do capitão Henrique Lot, estando como arbitro geral o major Ségur, da missão franceza.

Terminada a competição de athletismo, os assistentes deixaram o estadio, seguindo para o picadeiro da Escola, em cuja pista de obstaculos, sob a direcção do capitão Elias Americano Freire, realizou-se um concurso hippico organizado pelo esquadrão de cavallaria, nelle tomando parte varios alumnos do 3º anno das diversas armas.

Findo o concurso hippico e terminadas as provas de athletismo, foi apurada a seguinte classificação geral:

Provas de athletismo

Corrida rasa de 100 metros — 1º logar, Sylvio de Magalhães Padilha, do 1º anno (10s4|5); 2º logar, Floriano Pacheco, do 3º anno de Engenharia; 3º logar, Mauricio Kicis, do Curso Preparatorio; 4º logar, Wladimir Bouças, do 3º anno de Infantaria.

Corrida de 200 metros — 1º, Sylvio Padilha (20s2|5; 2º, Nabor Cruz, do 2º anno de Cavallaria; 3º, Mario Soares Pereira, do C. Prep.; 4º, Aramis Pompêo de Barros, do 2º anno de Cav.

Corrida de 400 metros — 1º, Sylvio Padilha; 2º, Annibal Gonçalves dos Santos, do 1º anno; 3º, Mauricio Kicis, do C. Prep.; 4º, Innocencio Travassos Souto, do 2º anno de Cavallaria.

Corrida de revesamento — 4x100 1º, a equipe do 3º anno; 2º, — A equipe do 1º anno. 3º, equipe do curso preparatorio.

Corrida de 800 metros — 1º, Annibal Gonçalves dos Santos, do 1º anno; 2º, Almir de Souza Martins, do C. Prep.; 3º, Ruy de Araujo Lucena, do C. Prep.; 4º, Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior, do C. Preparatorio.

Corrida de 1.500 metros — 1º, Ruy Pinto Duarte, do C. Prep.; 2º, Francisco Camara Simões, do 2º anno de Artilharia; 3º, Delio Lobo Vianna, do 1º anno; 4º, Ferny Pires Ferreira, do 1º anno.

Salto em altura — 1º Clovis de Figueiredo Raposo, do 1º anno (1m,63); 2º, Annibal Gonçalves dos Santos, do 1º anno (1m, 53); 2º, Alfredo Jorge Mirandola, do C. Prep. (1m,48); 4º, Ario Rodrigues Ribas, do 3º anno de Artilharia (1m,48).

Salto de vara — 1º, Gerardo Magella Amoroso Anastacio, do 3º anno de cavallaria (3m). 2º, Renato Pessoa, do 2º anno de cavallaria (2m,90); 3º, Emmanuel Angelo Lopes Freire Barata, do 1º anno (2m, 80); 4º Eurico Pacheco Campos Guimarães, do 1º anno (2m,70); 4º, Eurico Pacheco Campos Guimarães, do 1º anno (2m,70).

Salto em distancia — 1º, Gerardo Magella, da Art. (6m,36); 2º, Clovis Raposo, do 1º anno (6m,23); 3º, Floriano Pacheco, da Engenharia (6m,085); 4º, Antonio Gonçalves Moreira Filho, do 1º anno (5m,74).

Lançamento de disco — 1º, Antonio Pereira Lyra, do 1º anno (32m,50); 2º Joaquim Portinho, do 1º anno (26m,45); 3º, Eurico Pacheco Campos Guimarães, do 1º anno (25m,52); 4º, Hermes Guimarães, do C. Preparatorio e Zeary Paes Brasil, do 2º anno de Art. (25m,20).

Lançamento de dardo — 1º, Emmanuel Angelo Freire Barata, do 1º anno (37m,55). 2º, Germano Camara da Silva, do 1º anno (34m,90); 3º, João Augusto Duque Estrada, do 1º anno (34m,50); 4º, Ruy Pinto Duarte, do C. Preparatorio (33m).

Lançamento de peso — 1º, Waldemar de Lima e Silva, do C Prep. (11m,39); 2º, Antonio Pereira Lyra, do 1º anno (10m,84); 3º, Joaquim Portinho, do 1º anno, (9m,76); 4º, Germano Camara da Silva, do 1º anno (9m,67).

Lançamento de granada (Precisão, velocidade e distancia) — 1º, Joaquim Portinho, do 1º anno; 2º, Zeary Paes Brasil, do 2º anno de art.; 3º, Adrealdo Jorge Dantas ,do C. Prep.; 4º Waldemar de Lima e Silva, do C. Prep.

Concurso hippico (Pista de 11 obstaculos)

1º logar — Isidoro Neves de Oliveira, do 3º anno de Cavallaria, montando o cavallo Sabiá; 2º, Rhodes Ouriques Muller de Almeida, do 3º anno de cavallaria, montando o Arabesco; 3º, Octacilio Prates da Cunha, do 3º anno de Cavallaria, montando o Palmo; 1º, Nemo Canabarro Lucas, do 3º anno de cav., montando o Tigre; 5º, Gerardo Magella Anastacio, do 3º anno de cav., montando o Boré.

Proclamados os vencedores das diversas provas, procedeu-se á entrega dos premios aos classificados, terminando, assim, essa interessante festa que tão bem patenteou, de modo bastante eloquente, o valor physico da nossa mocidade militar.

O primeiro grande edificio para as nossas escolas publicas

Será inaugurado, terça-feira ás 3 horas, o primeiro dos grandes predios, recentemente edificados, em que funccionará a Escola Argentina, á rua 24 de Maio n. 595.

O predio, construido pela firma Meanda, Curty & Cia., teve como engenheiros fiscaes Nerô & Fernandes, e comprehende doze salas com a capacidade de quarenta alumnos cada uma, duas officinas, salas para museu, bibliotheca e cinema escolares, gabinete medico e dentario, pavilhão de gymnastica e demais installações que são precisas ás modernas escolas.

Para a solennidade foram convidados o presidente da Republica, o prefeito, o embaixador da Argentina e outras autoridades.

O quadragesimo anniversario da Policlinica de Turim

Turim 30 (U. P.) — O duque de Aosta assistiu á commemoração do quadragesimo anniversario da Policlinica, tendo feito o podestá Thaon di Revel um relato dos progessos da instituição, depois do que se descerraram as placas commemorativas dos dois fundadores, professores Forlanini e Negro.

A PREFEITURA IGNORA A EXISTENCIA DE MUITA COISA QUE LHE PERTENCE

Algumas revelações curiosas de um relatorio hontem entregue ao prefeito

A commissão ha tempos designada para proceder ao levantamento dos immoveis pertencentes á municipalidade do Rio de Janeiro entregou hontem ao prefeito o seguinte relatorio, que encerra algumas revelações sem duvida curiosas.

"A commissão encarregada da avaliação dos proprios municipaes, vem hoje á presença de v. ex. entregar-lhe o relatorio com que ella se desobriga daquella incumbencia.

Não foi sem difficuldade e sem esforço que conseguimos levar ao cabo semelhante encargo. A falta de elementos seguros, de um lado, e a modificação soffrida por accrescimos de terrenos, de outro, obrigaram-nos a um trabalho preliminar longo, que consumiu a maior parte do tempo consagrado a esta tarefa. Com effeito, foi necessario proceder o levantamento topographico de cada um dos proprios e desenhal-os separadamente, como v. ex. poderá verificar pela collecção de desenhos, que lhe vamos entregar depois da revisão que nelles estamos fazendo.

Nesses desenhos foram calculadas as áreas do terreno e a da edificação e sobre essas áreas calcadas, então, as avaliações parciaes e a avaliação total, que figura nos quadros que estamos ultimando para serem entregues a v. ex. conjuntamente com os desenhos e as photographias de cada um dos proprios avaliados. Não temos a pretenção de offerecer a v. ex. um trabalho perfeito, mas apenas cuidadosamente feito e digno de confiança. Do esmero com que se procedeu o levantamento topographico e do cuidado com que se o transportou para o papel, é que nos advem essa confiança. Não é tambem um trabalho completo. Faltam ahi os proprios de recente acquisição e os que se encontram ainda em plena phase de construcção, os quaes não nos foi possivel incluir na presente relação. O methodo adoptado pela Commissão para execução deste trabalho qual o de estudar *in loco* cada proprio municipal, levantando-lhe a planta e desenhando-a, trouxe a grande vantagem de descobrirem-se muitos terrenos que eram proprios municipaes e que a Prefeitura não os considerava como taes." Essas palavras que aqui transcrevemos, foram por nós escriptas em maio do corrente anno, no officio em que, para satisfazer o desejo de v. ex. de fazer figurar o valor dos bens da Prefeitura na mensagem que ia submetter á apreciação do Conselho, lhe apresentamos, de modo suscinto e resumido, o resultado a que então haviamos chegado offerecemos, agora, ao juizo de v. ex. os desenhos e os mappas das avaliações dos proprios por nós estodados e ahi grupados por districto. Não figuram neste relatorio todos os immoveis da Prefeitura. Assim, das ilhas da Bahia de Guanabara só conseguimos fazer o levantamento da Ilha da Sapucaia e dos terrenos da Ilha do Governador, faltando ainda o de Paquetá e de outras ilhas, cujo dominio directo lhe pertence e cujo levantamento não nos foi possivel realizar por falta de tempo, attendendo a que todo o trabalho aqui apresentado, foi executado sem prejuizo dos serviços de cada um dos membros da commissão nas repartições em que exercem a sua actividade. Faltam tambem os terrenos que constituem o leito da antiga Estrada Velha da Tijuca, hoje abandonada, e os que sobraram da abertura da Estrada Nova, que a substituiu. Além desses, ha muitos outros doados á Prefeitura ou por ella adquiridos, cujos termos de doação ou de compra precisam ser descobertos na Directoria de Obras ou no Archivo Geral, onde se encontram os respectivos livros de termos de doação, mas onde não se encontram, com facilidade, as plantas que devem sempre acompanhal-os.

Sem ellas, estes pouco adeantam, porque a posição e a configuração do terreno, que ellas representam, não são, em geral, mencionadas no termo.

Torna-se, pois, necessario, daqui por deante, para a conclusão do trabalho da Commissão, um serviço complementar de pesquiza desses documentos, naquellas repartições. Esse serviço demanda de tempo, de paciencia e de muita dedicação. Mas vale a pena leval-os por deante, porque a mésse em perspectiva será, estamos certos, compensadora para a Prefeitura. A commissão, no exercicio do encargo que v. ex. lhe confiou, teve opportunidade de verificar o quanto é irregular e defeituoso o systema adoptado pela Prefeitura em relação á acquisição e registro dos seus immoveis. Se esta é feita por uma qualquer Directoria, as outras não têm conhecimento desse acto. Por isso, não raro a Directoria da Fazenda envia a Juizo para serem condemnados, por falta de pagamento de impostos, immoveis que lhe pertencem. Outras vezes, terrenos seus são abandonados e passam a mãos de terceiros, porque á Directoria do Patrimonio, a quem compete a sua guarda, se não communica a sua acquisição. Em abono dessa asserção vale a pena citar alguns casos, dentre os muitos que se nos depararam no decorrer dos nossos trabalhos. A' rua Leopoldino Bastos, em Villa Isabel, foram doados alguns terrenos á Prefeitura. Mas os seus doadores, verificando mais tarde, que ella ignorava que aquelles bens eram seus, resolveram de novo dividil-os em lotes e vendel-os. Aqui, á rua do Nuncio, existe um terreno que ha muito vinha sendo occupado por um turco que dizia ser o dono. Entretanto, a Commissão descobriu que esse terreno pertence á Prefeitura, e que esta ignorava a sua existencia. A' rua Santa Clara foram adquiridos alguns lotes de terrenos destinados ao prolongamento da rua Barata Ribeiro. Executadas as obras, sobrou uma área bastante grande para constituir um excellente lote, na esquina daquellas duas ruas. Esse lote, ficou abandonado, durante muitos annos sem que a Directoria do Patrimonio, por falta de aviso, tivesse delle conhecimento, até que terceiros, na presumpção de lhe faltar o verdadeiro proprietario, tentaram sua venda levada a publico leilão pelo leiloeiro Laporta, a qual só não se realizou graças á intervenção do nosso companheiro Carlos Menezes, que, em serviço da Commissão, casualmente descobrira a origem do terreno e deparara ao mesmo tempo com o annuncio de sua venda. Esses exemplos são mais do que sufficientes para mostrar a desvantagem do processo seguido, até agora, pela Prefeitura e indica, do mesmo passo, a conveniencia de se concentrar em uma secção unica o serviço de lavratura de doação e compra de immoveis e dos seus respectivos registros. Essa secção ficaria encarregada, além disso, não sómente do levantamento e desenhos das plantas dos novos immoveis, que a Prefeitura fosse adquirindo, e dos velhos, que a secção fosse descobrindo, no serviço complementar de pesquiza, a que acima nos referimos, como tambem da sua guarda e do seu policiamento. Ora, nenhuma repartição está nas condições indicadas do que a Directoria do Patrimonio. Mas, lutando esta com a falta de funccionarios para attenderem aos serviços que lhe competem, é indispensavel que, sendo ella encarregada de mais este, a secção, acima suggerida, seja constituida de possoal novo e exclusivamente destinado a esse serviço. As despesas, com ella feitas, serão largamente compensadas pelas vantagens auferidas. Os desenhos que ora apresentamos, estão sendo copiados em téla para serem produzidos em panel ferro-prussiato. O valor total das avaliações por nós feitas monta á somma de 380.695:384$060 (trezentos e oitenta mil, seiscentos e noventa e cinco contos, trezentos e oitenta e quatro mil e sessenta réis). Esperamos, pois, não sómente ter correspondido, com a dedicação que puzemos na execução deste trabalho, á confiança que o prefeito nos depositou, como tambem que v. ex. se digne considerar terminada a nossa tarefa. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1929. — Armindo Rangel Pestana Leite, Carlos Menezes, Francisco S. de Castilho, Henrique Silms e Floriano Cordovil."

A crise do café

—:—

Installa-se amanhã, na capital paulista, o Congresso da Lavoura

São Paulo, 30 (Havas) — Continuam na maior actividade os trabalhos da Commissão organizadora do Congresso de Lavradores, a reunir-se nos proximos dias 2, 3 e 4 de dezembro, no Theatro Republica, e no qual ficará assentada em definitivo a orientação que os lavradores de café deverão tomar para a solução da crise cafeeira.

De todos os pontos do Estado, têm accorrido lavradores, em demanda dos ingressos e informações fornecidos pelas sociedades agricolas, notando-se em todos elles a confiança no exito dessa grande iniciativa.

Na Liga Agricola Brasileira e na Sociedade Rural, até pouco antes das 18 horas, observava-se, hontem, intenso movimento de lavradores e interessados, que iam alli buscar informes sobre a organziação do Congresso.

Até áquella hora, tinham sido distribuidos ingressos a lavradores, representando 133.000.000 de cafeeiros, ou sejam 74.000.000 pela Liga Agricola e 59.000.000 pela Sociedade Rural, faltando ainda a relação da Sociedade Paulista de Agricultura que não podemos obter.

Espéra-se, comtudo, que a maior procura se fará de hoje até segunda-feira, pois deverá chegar amanhã a esta capital a maior parte dos lavradores.

Por esse motivo a Liga Agricola Brasileira estará aberta no domingo, das 13 ás 17 horas, para attender os lavradores que desejarem obter ingresso.

AS OPERAÇÕES DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

São Paulo, 30 (A. A.) — A proposito da publicação feita por um matutino carioca que affirmou que o Banco do Estado de S. Paulo havia destinado a operações outras o producto dos emprestimos contraidos para o amparo e financiamento do café, o "Correio Paulistano" escreve:

"O Banco possue diversas carteiras, e não opera sómente sobre o financiamento do café, como sobre penhor agricola, hypotheca de propriedades ruraes e immoveis na capital.

Ao actual governo coube ainda suggerir a creação de novas carteiras para o amparo de outros productos, taes como o fumo, as frutas, a canna de assucar, o algodão, etc., sem que, nem por isso, o Banco se desviasse da sua verdadeira finalidade, que é o amparo efficaz de todas as fontes de producção."

A VAGA DE AMADEU AMARAL NA ACADEMIA

Uma sessão publica no dia 5

Mais dois candidatos acabam de se inscrever para a vaga deixada por Amadeu Amaral na Academia Brasileira. São os srs. Dilermando Cruz e Arthur Vasconcellos da Veiga. Ambos já escreveram á Academia pedindo a sua inscripção como candidatos.

UMA SESSÃO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE AMADEU E DE MURAT

Realiza-se na proxima quinta-feira, 5 do corrente, no salão nobre da Academia, uma sessão publica destinada a homenagear a memoria dos Academicos Luis Murat e Amadeu Amaral, recentemente fallecidos.

Occuparão, tribuna os srs. Medeiros e Albuquerque, Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Roquette-Pinto, Augusto de Lima e Olegario Marianno.

Não ha convites especiaes.

EXPANSÃO ECONOMICA DO BRASIL

Demonstração do consul Victor Cunha

Os representantes consulares do Brasil sempre se dividiram em tres classes: a dos que nunca pretenderam fazer nada de maior, a dos que faziam encenações em proveito proprio e a dos que trabalhavam com efficiencia — esta, felizmente mais numerosa.

Entretanto, mesmo os consules trabalhadores muitas vezes ficavam tolhidos na sua acção, por falta de elementos para attender ao que lhes ditasse o espirito de iniciativa e para corresponder ás solicitações.

O consul Victor da Cunha, que é um dos mais operosos, em exposição escripta sobre o assumpto, põe em destaque a importancia dos Serviços Economicos e Commerciaes, que ha pouco mais de um anno funccionam com reaes vantagens no Itamaraty, e mostra, com o conhecimento de causa que lhe sobra, o quanto taes serviços vieram ao encontro das necessidades prementes da nossa representação consular, fornecendo aos que fazem tudo pelo bom nome do nosso paiz lá fóra o que até aqui lhes faltava.

Certo, esses elementos não modificarão a indole madraça ou exhibicionista de certos consules mas apparelhará para fazer uma obra relevante da propaganda perfeita do Brasil aquelles que, como o sr. Victor da Cunha, têm idéas e vontade de ser uteis á nação.

E' um novo e seguro rumo que está traçado, com a vantagem de não deixar que os inactivos, já de si contemplados com as boas posições, continuem a confundir-se com os que levam a sério a sua elevada missão.

O REGRESSO DO DR. LAURO TRAVASSOS

O illustre scientista brasileiro esteve leccionando em Hamburgo

A bordo do "General Osorio", regressa hoje, ao Rio, o doutor Lauro Travassos, assistente do Instituto Oswaldo Cruz e que durante o espaço de um anno, a convite do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo, esteve trabalhando na Faculdade de Medicina daquella cidade.

O dr. Travassos é um helminthologista de renome.

O convite do governo allemão para que elle fosse leccionar numa das escolas mais afamadas da joven Republica do Rheno é uma prova pela qual se póde aquilatar perfeitamente do seu valor, como homem de sciencia.

O DIA POLICIAL

IMPERICIA CRIMINOSA

A motocyclette foi colhida pelo auto, na Avenida Vieira Souto

O motorista foi preso

Pela avenida Vieira Souto seguia hontem, á noite, montando uma motocyclette, o 2º tenente da Armada, Rubens Saba, de 22 annos de edade, residente á rua de Copacabana n. 603.

Quando a motocyclette se approximava da casa numero 44? da avenida Vieira Souto, pela sua retaguarda surgiu um automovel, guiado pelo motorista Domingos Nunes Ayres, portuguez, de 24 annos de edade, solteiro, morador á rua Visconde de Pirajá n. 568. O motorista, desastrado, lançou o carro sobre a motocyclette, que rodou por terra, ferindo o official de Marinha que a montava.

O tenente Saba se dirigia ao Leblon, e levava o vehiculo em marcha reduzida, raspando o meio fio. Esses detalhes ahi ficam, dizendo da impericia do chauffeur Domingos Nunes, causador unico do accidente.

O tenente Rubens Saba compareceu á delegacia do 30º districto, onde prestou declarações, retirando-se, em seguida, numa ambulancia da Assistencia, afim de ser medicado.

O chauffeur foi preso, allegando não saber o numero do carro (!)

A victima do motorista Domingos Nunes apresenta feridas contusas na perna esquerda, nas costas, no peito e na cabeça, além de escoriações generalizadas.

Domingos Nunes teve feridas contusas na cabeça e escoriações no rosto, mão direita e joelho esquerdo, ficando detido na delegacia do 30º districto.

O PRIMEIRO SOCCORRO A QUE ATTENDEU OS BOMBEIROS DE RAMOS

Um principio de incendio na rua Quatro de Novembro

Dir-se-ia que o acaso déra tempo ao tempo, como esperando que os sympathicos Bombeiros ali se installassem. Emquanto duravam os trabalhos de montagem da pequena estação nada acontecera. Mal, porém, eram por terminados os serviços, de logo foram elles chamados a agir, e, dahi, o registro desta nota.

Referimo-nos ao principio de incendio occorrido, hontem, numa das casas da zona servida pela Leopoldina, á rua Quatro de Novembro n. 91, em Ramos. Ali reside, em companhia de sua familia, d. Zulmira Freitas, pessoa bastante conhecida no logar. Hontem, aquella senhora, accendendo uma vela na cozinha, ali a deixou ficar, esquecida do perigo. As chammas attingiram umas pilhas de papel que estavam sobre uma prateleira, dahi attingindo o biombo que lhes ficava perto, determinando o principio de incendio.

Os Bombeiros recem-installados em Ramos compareceram promptamente, dominando as chammas. O accidente serviu para assignalar a intervenção dos soldados do fogo no primeiro caso occorrido nos suburbios da Leopoldina, agora sob a vigilancia da estação ante-hontem ali inaugurada. Do facto tomou conhecimento a policia do 22º districto.

Desviando-se de um omnibus o auto particular foi sobre um poste

Deu-se hontem, á noite, um desastre de autos na praia do Flamengo, do qual resultou um carro particular ir bater de encontro a um poste e ser apanhado por outro vehiculo, tambem particular, que lhe corria parallelo.

Por aquella praia vinham em direcção á cidade os autos ns. 5.281, guiado pelo motorista Luiz Malagutti, negociante, residente á avenida Henrique Valladares n. 141, e o de numero 6.636, dirigido por seu proprietario, o negociante Francisco Carlos Rucio, residente á rua Dona Luiza n. 88, que trazia como passageiro seu amigo o estudante de engenharia Jayme Moraes Sarmento, morador á rua Marquez de Abrantes n. 218 e filho do desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento.

Amigos todos tres, os vehiculos marchavam parallelamente, palestrando um com os outros dois e vice-versa.

Na altura da rua Machado de Assis, Francisco pediu passagem e Malagutti concedeu logo. Aconteceu, porém, que, nessa occasião, vinha no mesmo sentido um omnibus e Francisco, procurando desviar delle, fechou para o passeio de animaes, indo chocar-se com um poste.

O carro de Malagutti veiu sobre elle, amassando-lhe o para-lama e arrancando um para-choque.

O sr. Luiz Malagutti nada soffreu, mas o sr. Carlos Rucio recebeu escoriações na perna esquerda e o estudante Sarmento feridas contusas na testa e escoriações na cabeça.

Uma ambulancia da Assistencia foi buscal-os, levando-os para o posto, onde lhes prestaram soccorros.

O desembargador Moraes Sarmento, sabedor da occorrencia, esteve no posto da praça da Republica, afim de saber o estado de seu filho, que, felizmente, não é grave, apezar de ter ficado em repouso no Prompto Soccorro.

A creança bebeu o kerozene da lamparina

Na residencia de seus paes, á rua Camarista Meyer n. 140, a menina Therezinha, de 1 anno de edade, filha de Sebastião Pedro Ferreira, estava hontem a brincar sobre a mesa.

Apanhando uma lamparina que ali se achava a innocente creança pôz-se a beber o liquido contido na mesma, sendo logo acudida por pessoas da casa.

A Assistencia do Meyer, prestou-lhe os necessarios curativos, pondo-a fóra de perigo.

Teve um pé esmagado nas officinas do Engenho de Dentro

O operario das Officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro Virgilio dos Santos, brasileiro, de 17 annos de edade, morador na estrada Rio Petropolis n. 27, em São João do Merity, foi victima hontem, de um accidente no trabalho.

Lidava elle, com uma das machinas, quando succedeu cair ao sólo, ficando com o pé direito imprensado sobre a machina fracturando-o.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, recolheu-se depois á sua residencia.

ENCONTRADA MORTA, NO BANHEIRO

O suicidio occorreu em Riachuelo

O casamento não fôra, para a infeliz senhora, o sonho de felicidade que ella, de certo, nelle pensara encontrar. Em verdade, nenhuma sombra de máo agouro turbou, no primeiro anno de consorcio, a tranquillidade do lar. Pouco durou, porém, a phase tranquilla dos dias passados. A desventurada, enfermando gravemente após o nascimento do segundo filho, e desilludida de encontrar lenitivo para os revezes, tantos, que a affligiam, foi presa de uma crise de nervos que a levou ao gesto tragico de agora. São essas as caracteristicas do caso hontem levado ao conhecimento das autoridades do 18º districto.

Com o guarda-livros João Baptista Ferreira de Andrade casou-se, vae para tres annos, com d. Judith Gonçalves de Andrade. Residia o casal á rua Silva Rego n. 35, casa XII, em Riachuelo, tendo a enriquecer-lhe o lar, tempos após, a figurinha gentil de um garotinho travesso, a que se seguiu, mais tarde, um outro, que agora conta cinco mezes de edade.

De então para cá, d. Judith veiu a enfermar sériamente, mão grado os esforços desenvolvidos por seu esposo visando minorar-lhe os padecimentos.

Aos de casa não passou despercebida a crise que a doente atravessava, tanto mais que a infeliz senhora não escondia, mesmo, a resolução que deixara, por vezes, transparecer, tendente ao suicidio. Em taes occasiões, não lhe faltavam o carinho, as expressões animadoras dos que lhe eram caros, quedando d. Judith indifferente ao amparo moral de parentes e amigos.

Hontem, pela manhã, d. Olivia Gonçalves, mãe da pobre senhora, foi encontral-a morta, nos fundos da casa. Servindo-se de uma corda que passára a uma trave existente no banheiro, d. Judith renunciára á vida, cansada de soffrer.

A infeliz tinha 34 annos de edade, sendo o corpo removido para o necroterio, de onde, hoje, sairá o feretro com destino ao cemiterio de São Francisco Xavier.

A policia do 18º districto registrou o facto.

Os grandes premios do Natal
Vide penultima pagina. (3268)

OS SUBURBIOS CONTINUAM A' MERCÊ DOS LADRÕES

Os suburbios continúam inteiramente sem policiamento, constituindo campo de acção predilecto dos ladrões. Os que por lá tem a infelicidade de residir clamam em vão, pois as providencias, embora promettidas, nunca se tornam realidade. Arme-se quem quizer e se defenda como puder.

Aos muitos que continuamente registramos, temos a citar agora, o caso da rua Emilio de Menezes, na Piedade. Ainda ha poucos dias, essa rua foi visitada pelos amigos do alheio, que penetraram em varios predios, fazendo uma limpeza quasi que completa. Os prejudicados, muitos dos quaes acordaram sob forte narcotizados, dirigiram-se ao 20º districto e á autoridade competente expuzeram o facto, sendo incumbido o investigador de agir, ouvindo os lesados. E só, pois a rua continúa como dantes, não merecendo as honras, no dia seguinte aos assaltos, de receber a visita de qualquer representante da policia militar. Nem nesse dia, nem nos outros, pois rindo-se dos roubados e de sua ingenuidade, os ladrões voltaram a agir desassombradamente, augmentando a lista das victimas.

E' necessario, porém, que a policia tome uma providencia e, na esperança de obtel-a, é que os moradores da rua Emilio de Menezes nos solicitam levemos o seu caso ao conhecimento do dr. Coriolano de Góes.

A PILHA DE SACCOS DESABOU

No Trapiche do Fomento Agricola do Estado do Rio

Impressionante desastre occorreu, hontem, quando maior era o movimento no Trapiche do Fomento Agricola do Estado do Rio de Janeiro. Derivou o accidente em consequencia de um desabamento de uma pilha de 300 saccas de café, que ali se achavam em deposito. O desastre seria de maiores consequencias se não fôra a destreza dos operarios, os quaes, presentindo os indicios do desabamento, fugiram. Não foram todos, assim, protegidos pela sorte, por isso que alguns, distraidos que estavam, foram ligeiramente alcançados por algumas saccas, merecendo, por isso, os soccorros da Assistencia.

Foram elles os operarios Benedicto Faustino de Oliveira, de 24 annos de edade, solteiro, residente á rua Conselheiro Ribas n. 77, com fractura no pé direito; Manoel Jesus Ribeiro, com 22 annos de edade, solteiro, morador á rua Santo Christo numero 241, apresentando contusões generalizadas; Antonio Miguel de Oliveira, de 25 annos, casado, residente á rua Ataliba n. 11, que soffreu contusões no braço direito e José Thomaz de Castro, de 28 annos de edade, casado, morador á rua Pinto Soares n. 28, em Merity, que apresenta fractura do pé direito.

A policia do 8º districto tomou as providencias exigidas pelo caso, sendo os feridos medicados na Assistencia.

CARREGAVAM COM O PRODUCTO DO FURTO

Mas a policia embargou-lhes os passos, mettendo um dos larapios no xadrez

Apressando os passos, por vezes estacando de subito, e espiando de um lado e doutro, lá iam os homens pela avenida da Liberdade, no 20º districto carregando uma mala de regular tamanho.

A patrulha de cavallaria, que estava fazendo a ronda do suburbio, desconfiou da caminhada vacillante dos tres transeuntes áquella hora, alta madrugada, resolvendo, então, embargar-lhes os passos.

Perseguidos, os amigos do alheio deitaram a correr, conseguindo um delles evadir-se.

O que ficou detido era justamente o portador da mala, sendo levado preso á delegacia e submettido a interrogatorio.

A policia veiu assim a saber que os espertos larapios penetraram na residencia do sr. Manoel Fernandes á rua Elias da Silva n. 346, em Quintino Bocayuva, dahi carregando com uma mala contendo roupas e outros objectos, pertencentes a um parente daquelle senhor, residindo actualmente em Paquetá.

O meliante, foi mettido no xadrez, sendo os objectos roubados entregues ao seu dono.

FAZIA-SE PASSAR POR INVESTIGADOR

Assim, comprometteu um amigo e acabou no xadrez

O Felicissimo Caravana faz lembrar umas tantas "caravanas" que andam por ahi... Promptidão siquer de uma promptidão administrativa, elle, vendo falhar o golpe do collega Tito Felix, resolveu enveredar por caminho menos explorado, de modo a não ser presentido pela acção policial. Vae dahi, o Caravana resolve "voar" para cima de um amigo (que é, no caso, o investigador n. 239) o distinctivo a este pertencente. Obtido o emprestimo, o Caravana entrou a agir.

Felicissimo é morador em Amorim, á rua III, numero 36. Todavia, como todos lá o conheciam, ali não podia elle passar por autoridade em coisa alguma. Que fez o Felicissimo? Vae para São Christovão e põe-se a bancar o "sabido".

Trazendo, á lapella, o distinctivo do 239, ha dias entrou elle pela casa de um "bicheiro". O homem, ao vel-o se desfez em mesuras. Que o "seu doutor" o desculpasse. Elle estava apertado, precisava se defender. Seria a ultima vez que o "seu doutor" o apanharia no perigoso flagrante.

Felicissimo, porém, não se deu por achado.

E o bicheiro teve, mesmo, de passar as "pelles" ao Felicissimo afim de que este o não levasse, como dizia, para o xadrez.

—:—

De outra vez, o Caravana bateu a outra porta. Ambiente o mesmo, as mesmas personagens. A scena não fingiu ás caracteristicas da anterior, sendo identico o resultado. Caravana via que o negocio era rendoso. Assim, todos os "bicheiros" de São Christovão iam sendo visitados.

Felicissimo andava... felicissimo.

O acaso reservou-lhe hontem, para, um momento menos agradavel.

Como de outras vezes, o esperto pseudo investigador, que passava, tambem, por "chimico-industrial", ingressou por uma das casas suas favoritas. Acabou, já se sabe, exigindo as "notas" ao pobre "visitado".

Este extranhou.

Que era a primeira occasião em que a policia o procurava para tal fim: o fim de lhe exigir dinheiro.

Felicissimo diminuiu a "parada", que o "bicheiro" veiu, por fim, a acceitar. E, com os cobres no bolso, Caravana se poz ao fresco...

Alguem, entretanto, percebendo o golpe, resolveu seguir-lhe as pégadas. E saiu-lhe atrás.

Em dado momento, vendo perto, um guarda civil, o "secreta" chama-o:

— Conhece aquelle "zinho"? — indaga.

E o guarda:

— Não.

— Mas elle não é investigador? — pergunta o "secreta", boquiaberto.

— Não.

— Então, prenda-o.

E poz o guarda ao corrente do caso.

Levado ao 10º districto, Caravana confessou a sua historia. Havia tomado, por emprestimo de alguns dias, o distinctivo ao seu amigo, o investigador 239. E como andava apertado, visitando os "bicheiros" elle se desapertava...

Consequencia:

Caravana foi, hontem, removido da delegacia do 10º districto para a 4ª delegacia auxiliar. As autoridades da 4ª, além de processal-o como intrujão, resolveram, ainda, demittir o 239, que foi, no caso, o que mais perdeu.

(1968)

VICTIMAS DOS AUTOS

Foram atropelados hontem por automovel:

Josephina, branca, de 12 annos, filha de Bellarmino dos Santos, residente á rua Tayuty n. 107, colhida na rua S. Luiz Gonzaga, defronte ao n. 21, soffrendo escoriações e contusões generalizadas.

— Antonio Costa, de 30 annos, casado, funccionario publico, morador á rua Ferreira de Siqueira n. 93, colhido por um auto-caminhão na rua Visconde do Rio Branco, recebendo contusão no nariz e no globo ocular, com deslocamento da conjunctiva.

— Anselmo Soares, portuguez, de 14 annos, aprendiz de pintor, residente á rua do Rezende n. 108-A, apanhado por auto na avenida Mem de Sá, esquina de Paulo de Frontin, soffrendo ferimento contuso na cabeça e na perna esquerda.

Depois de convenientemente medicadas na Assistencia, as victimas se retiraram para as respectivas residencias.

Um cadaver encontrado na Lagoa Rodrigo de Freitas

Foi encontrado, á tarde de hontem, na lagôa Rodrigo de Freitas, o cadaver de um desconhecido que, mais tarde, a policia soube ser o do sorteado Alfredo Vieira da Fonseca, n. 299, pertencente ao 1º batalhão de artilharia de costa. O infeliz afogara-se hontem, quando tomava banho, sendo o facto registrado pela policia do 30º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

Uma creança queimada com alcool

A menor Deomarina, filha de Geraldo Conceição, morador á rua Humaytá n. 233, approximou-se de uma mesa, onde estava acceso um fogareiro a alcool e, illudindo as pessoas da casa, puxou-o para a beirada. Foi tão infeliz, que o fogareiro virou sobre seu corpo, produzindo-lhe queimaduras de 2º grão no rosto, nuca e cabeça.

Uma ambulancia da Assistencia foi buscal-a numa pharmacia proximo do local e, levada para o posto a infeliz creança, depois de medicada, foi internada no Prompto Soccorro.

UM QUE DEU QUE FAZER

Além de aggredir o soldado, desacatou o escrivão

Um dos presos que se achavam recolhidos ao xadrez do 8º districto transformou, hontem, a delegacia em "ring", andando nos soccos com os policiaes ali de serviço. As façanhas do "valentão" em questão tomaram aspecto bem grave por isso que nem mesmo o escrivão escapou ao desacato. A scena causou surpresa pela audacia do valentão.

Vamos narrar o caso.

A' noite de ante-hontem, a patrulha de cavallaria de ronda na rua Senador Pompeu teve a attenção voltada para o tumulto provocado em um dos cafés daquella via publica pelo individuo Alvaro Ferrari.

Tanto quanto apuraram as autoridades do 8º districto, Ferrari, que é chauffeur, ha varios mezes se acha no rol dos sem trabalho.

Como ocioso, passa elle as noites em claro, deambulando pelos botequins, tornando á casa quando os outros della saem, rumo ás suas occupações.

Preso em flagrante como causador de uma briga no café aqui alludimos, Ferrari foi levado ao 8º districto, em cujas "grades" ficou até pela manhã de hontem. A' chegada do escrivão, o desoccupado foi mandado vir á presença da autoridade, afim de prestar declarações. Quando era retirado do xadrez pelo soldado da 4ª companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, n. 91, de nome Oscar Augusto, Ferrari, para elle avançou, aggredindo-o. Em soccorro do companheiro saiu Manoel Sardinha, tambem da 4ª companhia do mesmo batalhão, de numero 83, o qual, vendo o 91 quasi asphyxiado, travou luta corporal com o aggressor, conseguindo livrar de suas mãos o aggredido. Nesse interim accorre o escrivão, que é, por egual, desacatado. Subjugado, Ferrari promove formidavel escandalo, tendo expressões bem pouco delicadas para com a autoridade. Esta fez lavrar o competente flagrante, devendo Alvaro Ferrari ser, em consequencia, removido para a Casa de Detenção. Assim, a tranquilla delegacia da rua Barão de São Felix se verá liberta do indesejavel.

Foi roubado e queixou-se á policia

Ao delegado do 17º districto apresentou queixa hontem, de ter sido victima de um roubo, o carpinteiro Manoel de Queiroz Mello, morador á rua Ibaté, numero 18, em Inhauma.

Manoel diz que os amigos do alheio, carregaram-lhe com uma caixa contendo ferramentas e um embrulho com material electrico que estava guardados no predio em construcção da rua Karlim n. 6, onde trabalha.

A policia deteve o vigia das referidas obras, para melhores averiguações.

(0508)

Um operario atropelado por auto

Quando procurava atravessar a rua Maranguape, hontem, foi colhido por um auto o operario Manoel Severino da Silva, preto, brasileiro de 26 annos de idade, residente á rua Catumby numero 103.

A victima recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia e retirando-se para a sua residencia depois de receber os necessarios curativos.

(3098)

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

ONDE BUSCAR O DINHEIRO ?

"A situação actual do café se tornou grave e melindrosa."

A affirmativa que parece, á primeira vista, partida da opposição foi, pelo contrario, produzida na Camara dos Deputados de São Paulo pelo "leader" da sua maioria, o sr. Armando Prado.

Parece evidente que o outro "leader" da maioria, o sr. Manoel Villaboim, não poderá estar de inteiro accordo com a declaração do seu collega estadual. Tem, com effeito, o "leader" federal esgotado todos os seus recursos de dialectica para provar que não ha, propriamente falando, crise de café, mas simples alterações nos preços, causadas pelos especuladores santistas. E se a especulação dos commissarios não basta para explicar os phenomenos que tanto estão alarmando a opinião publica, o sr. Villaboim não hesita em atirar a outra parte da responsabilidade dos factos ao passivo dos proprios productores, por s. ex. accusados de imprevidentes senão de incapazes no manejo dos seus negocios.

Observamos, assim, de inicio que existem dois criterios, profundamente divergentes, na apreciação dos acontecimentos: o criterio federal, ou melhor, o criterio do sr. Washington Luis que se baseia na preliminar de que a crise não existe; e o criterio regional, ou, mais precisamente, o criterio do sr. Julio Prestes, muito menos radical porque parte da constatação de que a crise existe, e é grave e melindrosa.

Precisamente porque o sr. Julio Prestes conhece a extensão do desastre que desarticula a lavoura paulista, s. ex. não discordou da commissão despachada a entender-se com o sr. Washington Luis, em que só as medidas extremas da moratoria ou da emissão poderiam salvar o arcabouço economico de São Paulo. Mas, o sr. presidente da Republica, por sua vez, não se deixou abalar na bemaventurada convicção de que a crise é pura fantasia dos derrotistas, e por isso negou qualquer das medidas pleiteadas pela commissão.

Os dois pontos de vista estavam, assim, escancaradamente em choque. Quem acreditava na existencia da crise clamava por medidas de solução immediata e essa attitude era evidentemente logica. Quem não acreditava na extensão, nos effeitos e na propria existencia da crise negava, de pés juntos, os remedios angustiosamente reclamados pelos productores e commerciantes. E essa attitude tambem era perfeitamente acceitavel. Tudo se reduz, como ficou demonstrado, ao ponto de vista de existir ou não existir a crise do café.

Com effeito, se não ha crise, segundo affirma o sr. Villaboim, para que a politica do Instituto e o sr. Washington Luis, para que emissão e para que moratoria? Só um louco lançaria mão de medidas extremas, se a situação não fosse extrema. Mas, tambem, só a mais constrangedora das inconsciencias deixaria de recorrer a medidas de salvação publica, desde o momento em que estivesse convencido de que toda a economia nacional corresse perigo de imminente subversão.

Na crise do café, percebe-se agora que os srs. Washington Luis e Julio Prestes não chegaram a entender-se como convinha. Os seus pontos de vista eram differentes. E por isso, o que parecia necessario ou, pelo menos, conveniente aos olhos do sr. Julio Prestes, assumia proporções de verdadeiro absurdo ás vistas felizes do sr. Washington Luis.

•••

O mesmo discurso do "leader" da maioria na Camara de São Paulo, do qual destaco a phrase liminar deste artigo, procura fazer, no que se refere ao financiamento do café, a prova de que a *débacle* não decorreu de erros funccionaes commettidos pelo Instituto de Defesa, ou pelo governo do Estado. Toda a culpa do acontecido, segundo o sr. Armando Prado, reflue por inteiro sobre a responsabilidade dos banqueiros do Instituto, os srs. Lazard Brothers. Convém relêr alguns trechos da sua prolongada oração:

"Eu desejaria que os nobres deputados da opposição respondessem ás seguintes perguntas: é verdade ou não que a defesa financeira do café se fazia mediante emprestimo, com capitaes fornecidos por banqueiros de Londres? E' ou não é verdade que esse fornecimento se suspendeu momentaneamente? E por que succedeu esse facto? Por effeito da retenção do café? Não."

E mais adeante

"Só se deu a interrupção da defesa, quando as condições financeiras internacionaes mais se aggravaram."

E ainda.

"Agora pergunto: Precisavamos ou não de emprestimos para a defesa do café? Poderiamos abandonar a defesa? Onde estariam, neste caso, os preços do café? Vs. exs. tragam as suas luzes para este ponto. Como haviamos de proceder? Onde buscar dinheiro para o financiamento? Onde achar os oitocentos e trinta mil contos de réis que foram empregados pelo Banco do Estado no amparo á nossa producção cafeeira?"

A these do sr. Armando Prado, que é evidentemente a do sr. Julio Prestes, reduz-se a isso: — a causa do crack foi a falta de dinheiro; o dinheiro faltou ao Instituto porque os banqueiros de Londres negaram os creditos que estavam obrigados; sem dinheiro, o governo do Estado não poderia evitar que a crise do café se estabelecesse.

Examinada a questão apenas nas suas evidencias immediatas e partindo-se do ponto de origem de que a politica do Instituto era logica, perfeita e inatacavel (e nisso o sr. Washington Luis está de pleno accordo com o sr. Julio Prestes) não se póde negar que o raciocinio do "leader" estadual é rigorosamente certo. Para o financiamento era preciso dinheiro, muito dinheiro, 100 a 500 mil contos no minimo; esse dinheiro devia ser, mas não foi fornecido, pelos srs. Lazard Brothers. Sem dinheiro, que poderia fazer o Instituto de Defesa para evitar a catastrophe?

•••

Ora, parece que todos nós, em face dessa crystalina e publica confissão do sr. Armando Prado poderemos agora entender-nos á maravilha.

Exactamente porque para evitar a crise era preciso que o Instituto tivesse dinheiro, a lavoura e o commercio paulistas enviaram uma commissão ao sr. presidente da Republica, afim de dizer-lhe que os prestamistas londrinos não davam dinheiro e que sem dinheiro a situação se tornaria, na expressão do sr. Armando Prado, "grave e melindrosa". Para prevenir o desastre, só havia um recurso: dinheiro. O Estado de São Paulo, desde que lhe falhassem os creditos do exterior, não tinha como obter dinheiro. Dinheiro, em taes circumstancias, só o governo federal poderia fornecer ao Estado de São Paulo. O recurso estaria em mais uma emissão lastreada pelo ouro do Banco do Brasil.

O sr. Washington Luis já tinha pratica do assumpto, pois fizera sobre o mesmo lastro uma segunda emissão de papel-moeda, sem que isso lhe offendesse ou compromettesse o plano de estabilização. Mas, o sr. Washington Luis recusou-se terminantemente a tomar conhecimento do assumpto. O Instituto do Café não tinha dinheiro? O governo federal lamentava sinceramente o incommodo, mas, por sua vez, não poderia dar remedio ao caso. Uma emissão? Isso não seria possivel, porque o plano de estabilização, muito mais importante do que a defesa do café, correria perigo de ser prejudicado com tal solução.

Assim, pois, o discurso do sr. Armando Prado está certo quando raciocina que sem dinheiro, e dinheiro muito urgente, a crise não poderia ser evitada. Mas, quando s. ex. pergunta:

"Onde buscar o dinheiro para o financiamento? levanta implicitamente a maior accusação que já se fez até agora, á displicencia, ao optimismo, ao "s'en-fichisme" do sr. Washington Luis.

Onde buscar o dinheiro? Estancada a fonte dos emprestimos, como o sr. Prado demonstrou, a crise não poderia deixar de alastrar-se, a menos que o governo federal não interviesse com o seu auxilio, energico, decisivo. Esse auxilio tambem falhou a São Paulo. A partir desse momento, a crise era inevitavel.

A parte do discurso do sr. Armando Prado traduz, pois, realmente, o depoimento dos factos. Mas, essa verdade está incompleta, como facilmente se percebe. O dinheiro tanto poderia provir de um emprestimo em Londres como de uma emissão sobre a ordem de milhões, do governo federal. O sr. Armando Prado, é claro, não examinou a segunda hypothese. Impediram-lh'o as conveniencias partidarias que o constringem, como cipós daninhos, á arvore da producção paulista.

Mas, ainda assim, o seu raciocinio é sufficientemente transluscido para que com facilidade se perceba que, tanto ou mais do que os srs. Lazard Brothers, o "chisme" do sr. Washington Luis tem uma culpa immediata e indisfarçavel na crise do café.

O discurso do "leader" paulista só póde ser entendido como o mais impressionante e autorizado dos libellos de São Paulo contra o sr. Washington Luis que deve tudo áquelle Estado e tudo lhe negou na hora da afflicção suprema.

LINDOLFO COLLOR.

(Transcripto da "A Patria".

ASYLO LEGIÃO DO BEM

A commissão encarregada de angariar donativos para a construcção do novo predio para o Asylo da Legião do Bem, que a sua benemerita directoria resolveu adquirir para abrigar mais de duzentas velhinhas necessitadas, em vez de trinta que é quantas comporta o actual asylo, á travessa Hermengarda numero 15, no Meyer, percorreu hontem muitas casas commerciaes da nossa praça, solicitando a collocação nas respectivas vitrines e logares accessiveis do publico, de cartazes em que implora um obulo para o humanitario empreendimento — o amparo á velhice desamparada.

Uma homenagem ao ministro Mangabeira

O sr. Octavio Mangabeira recebeu communicação de que a intendencia municipal de Xapury deu a denominação de Octavio Mangabeira á região ali situada, entre os rios Ina e Chipamano.

Trata-se de uma homenagem ao ministro das Relações Exteriores pelo tratado de 25 de dezembro de 1928, reconhecendo brasileiro o territorio ha muito litigioso e que ora toma o seu nome.

DE XAPURY

Protesto do promotor de Justiça

De Xapury, no Acre, o dr. Augusto Pamplona, promotor da comarca, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Rogo fazer publico, que eu, informado pelo telegrapho, que o sr. Surucúcú publicára um artigo calumniando meu nome ao lados dos presidentes Washington Luis e Julio Preste, governador Hugo Carneiro e senadores Aristides e Arnolpho, asseguro, esmagarei, embora opportunamente, a peçonha que não me attinge nem aos demais attacados."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrasado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, ou qualquer outro, registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bittencourt.

TELEPHONES:
Director 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente, 0037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Ecléctica, Agencia Will, A Organizadora, Giosson & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

Columbano

Passei hoje algumas horas numa camara-ardente, que mais parecia uma sala armada para uma festa de arte: a camara-ardente de Columbano, no Museu Nacional de Arte Contemporanea. Sob uma luz clara de atelier, entre quatro paredes revestidas de obras-primas da pintura moderna, ardendo dessa maravilha de côr, palpitante de corpos nús, que é a *Manhã* de Besnard, via-se, sobre um tapete azul de Arraiolos, uma montanha de flores, e, ao centro, entre flores, cobrindo estreitamente outra sala — quem o havia de dizer! — a urna funeraria em que repousava, no seu somno de eternidade, um dos maiores artistas que têm honrado Portugal, o mestre da *Luva* e do *Santo Antonio*, dos paineis do Congresso e da *Soirée chez lui*, das naturezas-mortas e do *Christo Sacrificado*, figura formidavel duma geração de intellectuaes, em cuja obra, reveladora duma profunda penetração psychologica, resplandecem centelhas do genio de Velasquez e de Franz Hals. Nada que recordasse a morte: apenas arte, flores e luz. Creio que foi Bacon que disse: "*Pompa mortis magis terret quam mors ipsa*". Não é, com effeito, a morte que mais nos apavora; é a pompa, é o cerimonial de que nós insistentemente a rodeamos. A camara-ardente de Columbano, com a sua opulencia da museu e os seus ares de salão de festa, a sua atmosphera de flores cortadas de fresco, nada tinha, na verdade, de horrivel nem de mortuario; era um hall armado para a festa de immortalidade dum grande pintor. Sobre a porta de entrada, deviam ler-se as palavras de Emily Brontë: "*There is no room for death*".

E, entretanto, foram bem dolorosas, para o meu espirito e para o meu coração, as horas que alli passei. Eu era um velho amigo — um admirador fiel de Columbano, e considerava-o, de ha muito, não apenas um dos maiores pintores portuguezes — o maior depois de Nuno Gonçalves e de Domingos Antonio de Sequeira — mas uma das mais fortes, das mais vehementes, das mais gloriosas expressões do genio latino. A sua morte, que profundamente nos abalou a todos, deu-me a impressão de que alguma coisa do mim proprio morrera com ella. Embora vinte e tantos annos mais velho do que eu, o ultimo dos grandes Bordallos tinha sido meu companheiro e meu amigo, ajudara a educar o meu espirito, contribuira, sem duvida nenhuma, e a formar o meu bom-gosto, exercera sobre o meu espirito e sobre a minha sensibilidade uma influencia que por vezes se fez sentir não sómente na primeira maneira da minha poesia e do meu theatro. Foi ella que me inspirou, depois de Chavannes, "*l'horreur de certaines choses*", esse louvor que é, afinal, a base de todas as educações estheticas.

Ha na litteratura portugueza contemporanea e, sobretudo, nas predilecções litterarias da minha geração, muito da sensibilidade especial de Columbano, da sua visão intima das almas e das coisas, da sua modalidade intellectual, da sua ironia fina e do seu pessimismo resignado. A penumbra doirada e inquietante dos seus quadros, a sombra, rica de tonalidades, que envolve as figuras creadas pelo seu pincel, sentem-se na obra de nós todos. A obra de Antonio Nobre como na prosa de Raul Brandão, no theatro de João da Camara como nas barbaras novellas de Aquilino. Essa interpretação das influencias da pintura e da litteratura duma época, evidente no pré-raphaelismo inglez e no impressionismo francez, é o que depois, como no creacionismo e no ultraismo contemporaneos, define-se na vida intellectual e na vida esthetica da minha geração e da geração que a precedeu, sendo licito affirmar que Columbano e a sua pintura exerceram, durante muitos annos, uma consideravel e persistente influencia nos nossos escriptores e nos nossos artistas.

Columbano, que mais admirações contou entre os homens de letras, aquelle cuja obra foi mais intimamente sentida e melhor comprehendida pelos literatos e pelos poetas, porque foi tambem aquelle cuja pintura, inquietantemente original, só podia ser apreciada no seu pleno valor intellectual pelas sensibilidades mais nitidos aspectos intelectuaes. Columbano — repito — morreu com effeito. Tive a noção que assim digo nosso, profundamente, do reflexo physionomia dos escriptores seus amigos, que, em volta de si, mostravam sua tristeza e o mestre inolvidavel. A luz crúa da sala imprimia ás nossas faces uma pallidez cadaverica. Se, naquella sala em festa, no meio daquella profusão de arte e de flores, alguem ou alguma coisa sugerisse a idéa da morte, não era ella — eramos nós.

A originalidade, a aristocracia mental, a quasi aggressiva personalidade de Columbano figuram entre um pintor das élites, que só as élites admiravam incondicionalmente. A multidão não sentia nem entendia a sua pintura. Achavam-na funebre, monotona — uma pintura sem colorido, sem variedade, sem movimento, sem vida. A galeria dos seus maravilhosos retratos era olhada pela opinião inculta como um Pantheon de seres lividos, biliosos, enygmaticos, o *podridero* das glorias litterarias das ultimas gerações. Certos criticos intelligentes, mesmo, consideravam-no um *sub-Greco*, enfermando das mesmas perturbações de senso chromatico que caracterisaram a pintura de Domenico Theotocopuli, e deformando, pelo erro visual do seu astigmatismo, a anatomia da figura humana. O constante, o permanente modelo das suas bacchantes, das suas canéphoras, das suas figidas e occanidas nuas e mesma mulher rachitica e feia, inexoravelmente repetida — irritava todos aquelles que ainda vêem a belleza através da perfeita eurythmia do canon classico. Deante das suas naturezas-mortas — desse pucaro de barro e dessa folha de couve que são um assombro de virtuosismo e de technica — nina da multa gente encolhe os hombros, sem comprehender que um pintor notavel se preoccupe com tão insignificantes motivos. Columbano nunca conseguiu, em volta do seu nome, a unidade dos suffragios. Foi um prodigioso pintor, e nunca foi um pintor popular. Ao passo que todos se voltam na rua para ver passar Malhoa, admiravel na sua *verve*, forte, jovial e uberrimo como a sua propria obra. — Columbano nunca póde vencer a indifferença da multidão pela sua figura apagada e triste, e atravessava as ruas e as praças sem darem por elle, timido, curvado, encolhido, as costas arqueadas, a barbicha rala e branca, a fita negra da lunette pendente, com o ar vexado e humilde de quem pedia a toda a gente perdão de ser um pintor de genio. Ninguem dirá, olhando-o, que aquelle homem possuía, como possuia, a consciencia do seu valor e o orgulho da sua superioridade; que aquelle velho debil e melancolico estava em ironista subtil e um lutador tenaz; ninguem poderia adivinhar, so o não conhecesse, o que era na intimidade esse homem cheio de insinuante ironia, e que thesouros de observação, de alegria e de graça, se escondiam sob a falsa apparencia da sua insociabilidade. A falta de qualidades expansivas concorreu, em Columbano — natureza essencialmente esquizoide — para o afastar da multidão. Mas — não nos illudamos — o que verdadeiramente o isolou é o que, na sua obra espantosa, ha de subtil, de profundo, de inaccessivel ás naturezas vulgares. Conheceu as consagrações, mas desconheceu as apotheoses. Os intellectuaes adoravam-no; os poderes publicos puzeram-lhe sobre o peito a Grã-Cruz de São Thiago; mas nunca se lhe deu um banquete no Palacio de Crystal. Lembro-me bem do enthusiasmo com que o publico recebeu as caricaturas de um *Embrande* e da *Varanda dos Rouxinóes*; e lembro-me, também, do enthusiasmo, um pouco exuberante e jovial Malhoa, o jubilo de ter uma estatua em vida. Os poetas, os sabios, os artistas, os homens de letras encheram o Museu que lhe servia de ante-camara do cemiterio; mas — para que esconde-lo? — o povo anonymo, qual indifferente, á passagem do funeral nas ruas da cidade.

Pobre e glorioso Columbano! Enquanto o velava, entre flores e quadros, nessa tristonha camara-ardente, tive, por momentos, o brilho e o tumulto dum *vernissage* num Museu da moda, em que o tempo, de repente, houvesse parado. Tive, por momentos, a impressão de que se passaram grandes demais para o seu tempo, Columbano pintou para o futuro; o futuro o pertence. Columbano morreu pobre. Ficaram-lhe funeraes nacionaes; e o povo negou-lhe aquella coisa que ao tinha direito — a gloria do povo. Que importa? Nos momentos de perfeita lucidez que precederam a sua breve agonia, elle teve, supremo consolação! — a consciencia da sua propria immortalidade.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; temperatura: estavel a nebulosidade variavel. Temperatura: estavel; ventos: do quadrante sul; nevoeiros (acima de 30 graus). Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral bom, ainda sujeito a instabilidade; temperatura: estavel; ventos: variaveis; ventos: normaes; rajadas fortes. (acima de 30 graus).

Estados do Sul — Tempo: bom passando a instavel, em São Paulo, Paraná e Santa Catharina, com chuvas e trovoadas nos dois ultimos Estados; perturbado, com chuvas e trovoadas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel, com tendencia a declinar, elevada em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis. Os do quadrante sul a rajadas, rondando para os do Rio Grande do Sul, no decorrer das 24 horas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 29 ás 15 horas do dia 30 — O tempo esteve bom, com temperatura estavel. A temperatura foi variavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nas pontes do Districto Federal foram: maxima 27,9 e minima 18,6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24,7 e minima 21,0, respectivamente ás 11 horas e 30 minutos e 18 horas. Os ventos, os predominantes foram do sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Sul: do Sul: Nada digno de nota.

Zona Norte — Não é feita a synopse devido á deficiencia dos despachos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo esteve bom, com chuvas em pontos de Minas e Goyaz, onde se apresentou perturbado, com chuvas, as quaes foram registradas fortes nas chuvas trovoadas em Pyrenopolis. A's 9 horas, a temperatura esteve estavel. Predominaram ventos de norte a léste, fracos, tendo sido registradas rajadas fortes.

Zona Sul — Tempo em geral bom, com chuvas e trovoadas, em pontos de Santa Catharina, dos do Rio Grande do Sul, onde se apresentou perturbado, com chuvas fracas. Hoje, em grande parte da zona, temperatura estavel em São Paulo, Paraná e Santa Catharina, a temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos, excepto em Laguna, onde sopraram de nordeste, com rajadas frescas. Não é elaborada a synopse do Rio Grande do Sul, devido á deficiencia dos despachos usuaes.

Nota — O serviço telegraphico foi regular.

— A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 30) — Baixando em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 30) — Baixando rapidamente em Porto Real e subindo ligeiramente em Januaria.

Rio Itajahy-Assú (dia 30) — Subindo lento em Gaspar e Itajahy: estacionario em Pouso Redondo e Luiz Alves; baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 29) — Estacionario em Cruzeiro do Sul e São Felippe, baixando em Rio Branco e subindo no resto do curso.

A "rôlha" por atacado

Na monstruosa emenda que o sr. Washington Luis, com o desejo de forrar-se ao incommodo das discussões da minoria parlamentar, mandou o *leader* Villaboim organizar, figuram, como demonstrámos, materias differentes, sem connexão umas com as outras e qualquer dellas sem relação proxima ou remota com o projecto a que foi appendiculada. Picaram fazendo parte integrante da escandalosa emenda projectos que figuram na *ordem do dia*, susceptiveis de discussão que ficará virtualmente supprimida em consequencia do immoral expediente adoptado.

Creditos sem pareceres, sem esclarecimentos, sem informações, sem nada. E' a "rôlha" por atacado.

Mas, o sr. Rego Barros, se zelasse pelo decôro da Camara de que é presidente, não deveria levar o seu facciosismo ao extremo de emprestar sua co-autoria no golpe mortal desferido contra o Congresso.

Os vencimentos municipaes

Deram entrada hontem, na secretaria do gabinete do prefeito, os autographos da resolução do Conselho Municipal augmentando os vencimentos dos serventuarios da municipalidade, firmados nos ultimos dias.

Dentro do prazo de 10 dias, de accordo com a Lei Organica, o prefeito deverá resolver sobre o assumpto, findo o qual, caso o sr. Prado Junior não o vête, nem o sanccione, o presidente do Conselho Municipal promulga-o-á, fazendo-o publicar com força de lei.

Memorandos de cobrança

E' costume, nas repartições arrecadadoras, tanto da Prefeitura quanto da União, notificar os seus devedores em atrazo por *memorandos* despachados pelo correio. Mas por um phenomeno muito commum nos habitos da nossa administração publica, os memorandos, notificando que o cidadão está em debito com a fazenda publica, ou lhe é entregue, ou quando lhe chega ás mãos já decorreu o periodo estipulado para a liquidação da divida, e essa fica entregue ao executivo fiscal para a respectiva cobrança.

De duas uma: ou se exige dos correios cumprem seu dever, entregando em tempo essas intimações, ou então ficam as proprias repartições arrecadadoras obrigadas a fazer a entrega dos seus memorandos, como succede com as empresas particulares, quando fazem suas cobranças. O que não se admitte é que um desgraçado seja arrastado ao executivo fiscal, por negligencia exclusiva da repartição dos correios, onde a pratica costuma introduzir elementos incapazes de bem servir o publico.

Feira de interesse...

Sempre foram prohibidas as caudas orçamentarias. A reforma constitucional reforçou ainda a prohibição, sendo essa uma das mais faltas com o respeito dos endeusadores do governo de então e de todos os governos, que tanto mal se têm feito á Republica. O que tem servido de fim dos raros beneficios da reforma. Que se tem visto? Os orçamentos continuam a ser também pelo seu enchimento, cada vez mais repletos de caudas, por todos os motivos conhecidos.

Desta feita, a Camara foi além. Para impedir a fiscalização da minoria, enfeixou todos os creditos pedidos pelo governo e mais os que a advocacia administrativa pleiteava, e que sempre estiveram para as nossas sessões legislativas, conseguiu salvar da vala commum do avulso, e, por um expediente commodo e escandaloso, nem poderá ser trazido ao projecto em 3ª discussão! Do necessario se torna, por certo, commentar o escandalo, porque ella resulta evidente. O que cumpre salientar, para que o publico possa avaliar com segurança o patriotismo da maioria, e do proprio Governo, é que, dentro da propria Mesa, é que, desde hontem, a Camara apresenta o aspecto de feira e que a isso costuma caracterizar nos derradeiros momentos que antecedem o encerramento, de apagar das luzes... Os corredores estão apinhados de todos os pedintes, e mais gente que para ali é levada, como que ao sabor de quem mandar votar, quem deve ser o protegido da providencia, em periodo desesperado de aproveitar a hora, de satisfazer os desejos... E ainda falta um Senado para emmendar o Congresso! Imagine-se o que não succederá, nestes trinta dias, de mão para o Thesouro!...

E não estamos em sitio...

O governo não se pejo de lançar mão de todos os recursos em beneficio do seu candidato official. O sigillo da correspondencia, garantido pela Constituição, não passa, nos dias que ultimos, de mera fantasia. Isso mesmo já se disse, da tribuna da Camara, a bancada do Rio Grande do Sul, sem o que a maioria pudesse arguir, denunciar o mesmo commercial elementos para que a respectiva apreciação.

Agora, vem de ser dada nova prova de parcialidade do governo. Em pleno regimen de censura, ao que consta, e sem que ella tenha sido exercida, em certa parte, ao Congresso, sendo exercida, a censura telegraphica em determinados lugares — a censura telegraphica impediu aos correspondentes dos jornaes do Rio Grande do Sul transmittir para aquelle Estado o discurso do sr. João Neves. Mais do que isso: nem se permittiu a simples nota de que o "leader" ghucho havia falado...

Se semelhante procedimento, em estado de sitio, se poderia considerar abusivo, que classificativo merece presentemente, em que, pelo menos ficticiamente, se acha em pleno vigor o estatuto basico?

Licenças de automoveis

O Intendente Mauricio de Lacerda pediu ao prefeito que lhe informasse como estava a administração municipal tratando os proprietarios de automoveis, cujas licenças foram verificadas falsas. A isso o sr. Geremario Dantas respondeu que a directoria de Fazenda reconhecia a esses mesmos proprietarios o direito de entrar, para os cofres da Prefeitura, apenas com a metade da importancia relativa ás licenças que lhe foram furtadas por empregados peculatarios mancommunados com despachantes gatunos.

A solução já não seria das mais justas; a verdade, porém, ainda é peor do que ella. Sabemos que desses proprietarios muitos já pagaram as suas licenças novamente, e não tiveram o promettido desconto de 50 por cento. Contará a Prefeitura restituir-lhes o que cobrou de mais? Será então para as calendas gregas...

Vamos lembrar um alvitre de inteira justiça. A Prefeitura, se resolveu abater cincoenta por cento nas licenças das victimas desse furto, e se não o vem fazendo, poderá ainda reparar o mal, creditando a esses mesmos proprietarios o equivalente da metade das licenças, quando elles tiverem de pagal-as para o anno de 1930.

A grammatica no Thesouro

Os credores da Fazenda Nacional encontraram um novo obstaculo para receber o dinheiro que lhe é devido. Outrora, além do anno astronomico, havia um periodo complementar de tres mezes, os primeiros do anno seguinte, durante os quaes ainda se liquidavam as dividas do exercicio anterior. Passado esse periodo supplementar ellas cairiam em exercicios findos.

Agora, com a modificação da contabilidade, executada durante a administração do sr. Francisco d'Auria e por sua inspiração, não ha mais esse periodo supplementar: em 31 de dezembro encerra-se o anno financeiro. Começa em 1 de janeiro o exercicio findo.

Até ahi tudo relativamente simples, tanto quanto o permitta a difficil hermeneutica dos funccionarios publicos, capaz de complicar as coisas mais singelas... Succede, porém, que com a reforma foi mudo tambem o nome desse phenomeno contabilistico, que outrora se chamava "exercicios findos" no plural, e hoje foi registrado no singular "exercicio findo". Dessa duplicidade de designações que visam, evidentemente, a mesma coisa, fizeram os grammaticos do Thesouro um verdadeiro cavallo de batalha... E' um verdadeiro bol na linha que está impedindo os credores da União receber as suas contas.

Paiz de grammaticos isto acabará em grammatique!

O leite no Engenho Novo

A população dos suburbios muito lucraria com a instituição de feiras onde o leite lhe fosse fornecido barato. A esse respeito, em certos pontos, já se fez alguma coisa, e o que não se pôde fazer porque os commerciantes de leite, da zona, lançam mão de todos os expedientes para evitar semelhante beneficio á população.

Ainda agora, no Engenho Novo, houve quem obtivesse permissão para vender, em uma barraca da rua Souza Cruz, leite a quinhentos réis, com grande vantagem, portanto, para o consumidor. Mas os commerciantes que detêm o negocio na vizinha leiteira, viram com raiva o que representava para as suas mercadorias, e tanto fizeram, que já não se pagaria mais o leite da barraca em questão, onde o commercio não pôde ainda o preço que, sem preço, vendesse mais barato.

O commercio do leite é no Rio uma das coisas mais dignas de estudo. Mas o governo não se pagará sem com essas ninharias. A população do Rio está praticamente privada desse excellente alimento, pois o que aqui se vende nem de perto nem de longe corresponde ás necessidades da população. Ha dez annos, para satisfazer o consumo, eram necessarios 150 mil litros de leite, e hoje, vende-se a mesma, se aqui cresceu o consumo, mas a producção que diminuiu.

Hemorrhoidas cura radical sem operação e sem dôr. Dr. R. Pitanga Santos, Passeio 56, sob. (2109)

A' procura de um explorador polar perdido na Siberia

Nome, Alaska 30 (U. P.) — Foi preparado um aeroplano para seguir a Siberia, em procura do tenente Ben Eielson, famoso explorador aereo do Arctico, que desde dias desappareceu do Alaska.

Esse apparelho chegou hontem a noite a Teller, Alaska, procedente de Fairbanks, pilotado pelo aviador Joe Crosson, que prosegiuirá hoje, devendo procurar o explorador perdido desde 9 de Siberia longo os seus correspondentes.

Dr. Luiz Sodré — Especialidade em doenças das senhoras e hemorroides, feridas sem operação. Rua Ourives 5, sob. (2373)

O CONGRESSO DA LAVOURA

Installa-se amanhã, em São Paulo, o Congresso da Lavoura, convocado e dirigido pelas tres sociedades agricolas que representam a classe no Estado. E' provavel que, em qualquer outra época, essa numerosa assembléa não despertasse a attenção que se nota, presentemente, em torno da sua convocação, por ser natural que os lavradores se congregassem, de vez em quando, para estudar e discutir os problemas em que são interessados, com o fim de nortear a sua vida economica. Agora, porém, a noticia de uma assembléa dessa natureza avulta como relevante iniciativa, pelas razões que justificam semelhante attitude dos productores de café.

Até aqui os lavradores, por uma renuncia que só tem duas explicações mais ou menos acceitaveis, como adeante veremos, não tomavam parte activa nos actos praticados em nome de sua propria defesa. As explicações a que alludimos são as seguintes: ou a lavoura confiava no exito feliz do plano tão ruidosamente fracassado, sem embargo dos grandes sacrificios que lhe impunham, ou não queria, como força eminentemente conservadora do paiz, que a fizessem responsavel por um hiato violento no seguimento do plano de defesa em prova. Conformada ou resignada esperou, ainda assim suggerindo, com intermittencias, alvitres que eram ostensivamente desprezados ou expressamente repellidos. Convém não esquecer que, mesmo quando a expulsaram, na companhia do commercio, do gremio onerosissimo em que lhe devia caber o primeiro logar, a lavoura calou essa inqualificavel violencia ao seu direito, renovando os appellos que sempre formulára, no sentido de ser modificada a directriz adoptada na campanha commercial da defesa do café.

Donde se deve inferir que o Congresso, cujos trabalhos deverão ter inicio amanhã, na capital paulista, será mais alguma coisa do que uma assembléa de technicos, destinada a cogitar apenas de estudos para melhor apparelhamento de forças no exercicio pleno de uma legitima defesa. Ha de constituir, queiram ou não queiram os que reduzem ao minimo a significação moral e politica da assembléa, um movimento reivindicador, de cujo alcance não é licito duvidar.

De tal modo a politica, diremos melhor, a politicagem, entrou na chamada defesa economica do café, que os mais desejosos de a evitar, combatendo-lhe a impatriotica intromissão, serão forçados a levar para o terreno politico o debate a travar-se entre os lavradores ludibriados e os seus pretensos defensores. Não ha como fugir dahi. De qualquer fórma, uma coisa já está fóra de duvida: do despenhadeiro em que a precipitaram, prejudicando-lhe o esforço de muitos annos, a lavoura se reerguerá, refeita pela dura lição de uma custosa experiencia, restaurada em suas energias para uma vida nova na economia nacional, que lhe é devedora da maior parte de seus proveitos, em ininterrupto labor.

Assim espera o paiz daquelles que mais cooperam para a sua prosperidade. Espera porque os que produzem na agricultura, fortalecendo com os seus esforços e o seu trabalho honrado a riqueza nacional, alicerçando, dia a dia, através de surpresas penosas, o edificio da futura grandeza economica do Brasil, não se confundem nem se confundirão com os politicos profissionaes que vivem da exploração dos cargos publicos, eleitoraes ou não. A lavoura paulista realiza esse Congresso depois de uma angustiosa lida de desenganos e desesperos. Não tem mais motivos legitimos para confiar na tutela do poder publico, que a arrastou a uma aventura fatal. Valorizaram-lhe o producto contrariando regras e principios de economia universalmente, tradicionalmente adoptados. O cabotinismo ou a insensatez quiz elevar os preços do café a cifras que não seriam mantidas, como não foram, nem poderão jámais ser sustentadas, após a derrocada incomparavel. Imaginou-se um plano sem consistencia. Além desse vicio de origem, o plano, sem nenhum methodo, sem logica, fluctuando ao sabor e ao capricho dos dirigentes transitorios do Instituto, esse Instituto que no descalabro do governo Carlos de Campos foi uma especie de cornucopia de graças, era alterado, modificado e reformado. Elle nasceu de uma transigencia politica entre a União e o Estado de S. Paulo, emmaranhado nos conchavos indecentes para a successão do sr. Epitacio Pessoa. Sob o epitacismo, o regimen foi mais violento. Sob o bernardismo, a furia retencionista e valorizadora se amainou, o que não impediu que, mais tarde, sob o washingtonismo, o delirio recrudescesse.

No programma um tanto protocollar desse Congresso fixaram-se, realmente, certos aspectos da crise immensa que se vae enfrentar. Seria uma grande demonstração da autoridade moral dos congressistas — victimas dos máos governos — se na assembléa se erguessem as vozes dos que conhecem muito bem os segredos, os mysterios da derrocada e os desvendassem á nação, citando os nomes, enumerando os factos. A dupla demissão do sr. Rollim Telles, por exemplo, forçado, com surpresa sua, a abandonar a secretaria das Finanças e a presidencia do Instituto, no instante mesmo em que era apontado como socio de uma poderosa casa commissaria de Santos, accusação que fez estarrecer a opinião publica paulista, pois ella conduzia no bojo a suspeita de que a dita casa se havia locupletado á custa dos sacrificios da lavoura em geral, é um assumpto grave e que não deve escapar á attenção do Congresso. Impõe-se que o esclareçam.

Parece ter chegado a hora de se apurarem responsabilidades, dóam ou não as consequencias. A lavoura empobrecida não carece de ser indulgente com os tutores ou mentores que a precipitaram na voragem do abysmo em que ella se encontra, ao rebate das fallencias écoando ao longe e ao largo.

Meios habeis...

Como é envolvente a politica... Homens que chegaram a adquirir fóros de honestidade, de correcção e de lisura, de um momento para outro são levados de roldão na enxurrada de um debate ou na vertigem de uma paixão.

E' o caso do sr. Moraes Fernandes. Parlamentarista extremado, firme nas suas convicções, inabalavel nas suas crenças, respeitado na sua probidade, eis que de repente se transvia. Cedeu e fez tábula raza de seus anteriores escrupulos. Que pena! Do parlamentarismo não mais se lembra; o ensino, nada mais lhe merece; sua terra já lhe não infunde respeito e até se não péja de reclamar *meios habeis* para a campanha contra o seu Estado, cuja invasão ajuda a preparar.

Que lastima!

Uma reforma esquecida

O sr. Manoel Villaboim exonerou-se do cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho. Sejam quaes forem os motivos que determinaram essa resolução, ou de ordem publica ou de caracter privado, é para lamentar vêr-se aquella instituição desfalcada de mais um collaborador effectivo. Vem a proposito perguntar-se em que ficou o projecto de remodelação do apparelho e cuja conveniencia, a bem de sua finalidade juridica e social, foram os respectivos membros os primeiros a demonstrar, quando ha cerca de dois annos pediram a alludida reforma.

Com a multiplicação de seus encargos, decorrentes do desdobramento de um contrôle que se torna cada vez mais imperioso, o Conselho Nacional do Trabalho, limitado a actuar dentro da orbita que lhe traçaram, está a exigir a assistencia de novas leis e novos regulamentos.

Vem da sua involuntaria inefficiencia, sem duvida, o desapego de alguns de seus conselheiros pelo exercicio da funcção que lhes é confiada pelo poder executivo. Não basta, para dar ao Conselho a indispensavel capacidade dynamica, a dedicação de seu presidente e a assiduidade de poucos de seus membros. Para a boa execução das leis trabalhistas, a cada passo infringidas por ignorancia ou desrespeitadas muito de industria, é forçoso apparelhar convenientemente a machina creada para esse fim.

O Congresso não póde ou não quiz, até agora, convencer-se da opportunidade da reconstrucção do Conselho, nem mesmo sendo a iniciativa pleiteada pelos que o compõem.

A policia não ronda

O policiamento da cidade continúa a ser um problema de que não se cogita com a devida attenção. A população já perdeu as esperanças em qualquer iniciativa, resignando-se, a contar com o serviço, aliás falho, dos vigilantes nocturnos. Desembolsando, mensalmente, uma contribuição, o habitante do Rio compra a consoladora illusão de que tem a propriedade e a vida soffrivelmente amparada. Acceita o maximo que lhe concedem... á sua custa.

Mas a policia, devidamente militarizada, tambem vive do dinheiro pedido ao povo, em impostos e taxas de toda a ordem. Quem anda, altas horas da noite, pelas ruas centraes e pelos arrabaldes, nota que ha em constante movimento patrulhas de cavallarianos, a realizar lances de equitação.

Não raro succede, porém, que á pouca distancia dos pontos patrulhados, os gatunos *operam* sem temor, tão certos se acham de que não serão perturbados.

E' outro, todavia, o nosso objectivo, nesta nota. São vistos, em adeantadas horas da noite, postados ás esquinas das ruas, ou á porta dos botequins de terceira classe, individuos suspeitos. Emquanto isso, as autoridades de serviço dormem descuidadamente nos respectivos postos policiaes, de onde só se ausentam quando despertadas para tomar conhecimento de qualquer facto anormal.

Por que não se determina que essas autoridades façam a ronda fiscalizadora em seus districtos, onde talvez tivessem muito o que lucrar, com a detenção preventiva dos vagabundos nocturnos?

Pretenção original

Um jornal francez se regosija com o Brasil pela sua resolução de pagar em francos ouro os juros dos emprestimos federaes. Até ahi tudo vae muito bem.

Uma vez que o governo do paiz submetteu a questão da especie da moeda em que deveriam ser pagos esses juros, não tinha outro caminho a seguir. Errou e não póde fugir ao erro.

Mas a folha parisiense não fica sómente nas responsabilidades da administração da Republica. Quer tambem que esta obrigue as companhias que funccionam em seu territorio ao pagamento dos juros do seu capital na mesma moeda. E' preciso não se ter noção alguma do regimen sob que se encontram as nações sul-americanas para se pedir a um governo que obrigue qualquer empresa, sem ligações com o Thesouro, a realizar qualquer pagamento na moeda que melhor satisfaça aos interesses de terceiros.

Poincaré virá ao Brasil?

Foi hontem divulgada, nesta capital, a noticia de que o estadista francez sr. Raymond Poincaré pretende visitar, proximamente, o nosso paiz.

De facto, numa carta dirigida ao senador Gilberto Amado, no caracter de presidente da commissão de Diplomacia do Senado brasileiro, o sr. Poincaré teve, ha pouco, a occasião de escrever:

"Eu desejaria poder agora aproveitar meus vagares para visitar vosso bello paiz e consolidar a amizade de nossos dois povos. E', caro amigo, um sonho muito antigo."

A visita de Poincaré ao Brasil só póde ser recebida com satisfação. Elle é, na hora presente, um dos nomes contemporaneos que a historia guardará.

Para a maior approximação nossa com a França seria de alto alcance politico a vinda de Poincaré.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara, por pouco, não quebrou a praxe tradicional da "semana ingleza". Houve forte "torcida" para que a lista, que se mostrava ameaçadora, não esticasse. E foi como que um allivio para todos quando o sr. Domingos Barbosa, á hora exacta, recebeu communicação da ausencia de *quorum*...

Agora, a razão da convergencia dos parlamentares, desde cedo, para o palacio Tiradentes. Era dia de subsidio. Fóra noticiado que o pagador só chegaria ás 3 ½ horas da tarde. Não obstante, á abertura dos portões, começaram a apparecer os mais anciosos. E a avalanche se avolumou de tal fórma que se tornou necessario ir buscar o pagador, antes da hora, no Thesouro..

O sr. João Neves, numa roda, commentava os radiogrammas que havia lido da tribuna. Alguem ponderou na gravidade das revelações e o *leader* riograndense observou:

— E não li tudo. Um despacho, e que, por signal bem interessante, mal recebido, transmitti-o para o Getulio. Esqueci-me de tirar cópia.

E, á vista da curiosidade dos presentes, o sr. Neves adeantou:

— Esse despacho era do Silveira Martins para o Moraes Fernandes. Dizia que, com muito custo, só lhe fôra possivel receber, em São Paulo, vinte contos. Desses ficára com cinco, enviando-lhe, portanto, quinze, mas com a recommendação de não dizer nada ao Paulo Labarthe, porque o Ivo Roxo poderia vir a saber do caso, e elle, "como anda mal", poderia sacrifical-o...

A nova revelação do *leader* gaúcho causou espanto, e elle, sorrindo, no mesmo passo que se encaminhava para a sala do café, arrematou:

— Ha muita coisa mais interessante, que não tardará a vir a furo...

No "reconcavo bahiano", discreteava-se sobre a furia do presidente sergipano, que deseja excluir todos os deputados actuaes. Ponderou-se que já deixaram seus cargos, para se desincompatibilizar, nada menos de oito amigos e parentes do sr. Manoel Dantas. Sendo a bancada constituida de quatro representantes apenas, como aproveitar todos os oito?

O sr. Dodsworth, que chegava, deu esta solução maliciosa:

— Muito simples. Fala-se em dualidade de Congresso. O Manoel Dantas é homem pratico. Manda quatro para a Camara do Getulio e quatro para a do Julio Prestes...

... e do Senado

O Senado, hontem, fez um bonito, votando toda a ordem do dia. A casa esteve cheia de representantes. O pagador do subsidio tinha annunciado que ali estaria cedo, e cedo, tambem, aquelle ramo do Congresso ficou repleto. A sessão, entretanto, foi rapida, não tendo havido nenhum orador. Apenas o sr. Vespucio entendeu que devia fazer uma reclamação a proposito da distribuição dos avulsos, sendo immediatamente attendido.

Falando a proposito de obstrucção, o sr. Frontin declarou que esse recurso parlamentar só poderia ser admittido em orçamentos quando porventura se tratasse de evitar creação de impostos novos ou coisas semelhantes. Obstrucção como arma politica, o senador carioca não admitte.

Isso significa, nem mais nem menos, que o mandatario do Districto se collocará immediatamente contra a minoria do Monroe, se esta realmente levar a effeito a obstrucção que se diz ir o sr. Pires Rebello iniciar.

Consummou-se, hontem, com um requerimento de urgencia para a discussão immediata e votação final da lei de fallencias, a feitura dessa importante lei. Como no dia anterior, em que foram votados todos os artigos do projecto, a sua redacção final não mereceu nenhum debate. Os senadores approvaram-na sem a menor contestação, confiantes na fé dos padrinhos.

A successão maranhense

S. Luiz, 30 (A. A.) — Realizaram-se, hoje, em todo o Estado, as eleições para presidente e vice-presidente no proximo quadriennio.

Nesta capital a chapa José Pires Sexto-Bricio Araujo obteve 3.715 votos.

Os resultados aqui chegados de Caxias, Rosario, Picos e Villa do Paço dão para a chapa official 4.280 votos. Faltam os resultados de 60 municipios.

A opposição não concorreu ao pleito.

Da literatura á politica

Parahyba, 30 (A. B.) — O sr. José Americo de Almeida pediu exoneração do cargo de secretario do Interior, afim de se desincompatibilizar para apresentar a sua candidatura á deputação federal, em 1 de março vindouro.

Manifestação ao sr. Manoel Duarte

Após a sessão de encerramento da legislatura da Assembléa do Estado do Rio, os deputados fluminenses estiveram incorporados, hontem, no palacio do Ingá em visita de cumprimentos ao presidente Manoel Duarte.

Chegando áquelle palacio cerca de 3 horas, os congressistas estaduaes foram recebidos no salão nobre onde se achavam varios membros do governo e muitas pessoas outras e onde deu entrada mais tarde, acompanhado de seus secretarios, o proprio presidente do Estado.

Falou, então, saudando o presidente e demonstrando a satisfação dos manifestantes pelo seu restabelecimento da enfermidade de que fôra accommettido recentemente, o deputado Rodovalho Leite, presidente em exercicio da Assembléa. A essa saudação respondeu, agradecendo, o sr. Manoel Duarte, que pronunciou um discurso muito applaudido.

A futura chapa bahiana

E' corrente nas rodas politicas bahianas que a chapa federal da Bahia será combinada aqui, no começo da segunda quinzena de dezembro, por occasião da estadia do sr. Vital Soares nesta capital.

O candidato ao Senado, ao que se diz, será, mesmo, o sr. João Mangabeira. Dos actuaes deputados estão perigando os srs. Braz do Amaral, Sá Filho, Salomão Dantas e Pacheco Mendes, constando ainda, que o sr. Adriano Gordilho deixará a Camara pelo Senado bahiano. Teria, assim, o sr. Vital seis vagas de deputados.

Falleceu em Paris o procurador geral da Côrte de Cassação

Paris 30 (U. P.) — Falleceu o sr. Georges le Cherbonnier, procurador geral da Côrte de Cassação, victimado por uma uremia.

O sr. Cherbonnier, que contava 67 annos de edade, era commendador da Legião de Honra e um jurista que fizera uma das mais brilhantes carreiras na França.

Uma collisão de trens na Italia

Arezzo 30 (U. P.) — Occorreu uma collisão entre um trem e uma locomotiva, nas vizinhanças de Bibiena, ficando feridos um machinista e um foguista.

Os passageiros do trem foram tomados de panico.

Adolphe Menjou está quasi restabelecido

Paris, 30 (U. P.) — O actor cinematographico Adolphe Menjou tem apresentado accentuadas melhoras no seu estado, devendo deixar o hospital na proxima segunda feira.

FINANÇAS

Sir Jorge Paish, notavel autoridade financeira, commentando a actual crise mundial assim se exprime:

"A situação é devida simplesmente á super-especulação e ao facto de não ser ella justificada pelos preços a que haviam subido os titulos americanos.

E' um symptoma de que a situação financeira do mundo se encontra abalada e um aviso de que estamos actualmente atravessando a mais terrivel crise financeira que o mundo jámais atravessou.

A presente crise mundial é devida ao facto que a politica geral tem seguido normas contrarias ás necessidades da situação economica.

Temos que pagar agora o preço de nossas loucuras politicas do passado e reajustar os nossos fitos politicos em harmonia com as possibilidades economicas.

Os tão discutidos emprestimos brasileiros para o café (sic) são tambem um dos symptomas da crise actual e em todo o mundo encontramos symptomas ou signaes de desajustamentos.

...As dividas da guerra são uma parcella insignificante na crise presente. Nada têm que ver com isto. Não. Trata-se de algo muito mais grave do que dividas; estamos em face a uma desorganização financeira do mundo inteiro."

A tormenta nos apanha em uma situação excepcionalmente difficil, pela desorganização completa de nosso apparelhamento economico relativo ao café.

Durante sete annos abusamos de nossa preponderancia indiscutivel nos mercados mundiaes, ditando os preços á revelia dos interesses do consumidor e contrariando as leis da offerta e da procura levantamos contra nós um Titan.

A carga tremenda dos stocks accumulados pesa de um modo assustador sobre o futuro do café.

A pagina aurea... ou dourada das valorizações está virada; começa agora uma nova éra de reajustamento fatal, uma batalha cruel na qual perecerão os mais fracos, aquelles cujas fazendas não possam produzir em condições mais favoraveis.

Todas as industrias ou estabelecimentos agricolas se dividem em tres classes de explorações:

1º) Das que trabalham com lucros compensadores.

2º) Das que trabalham á margem do custo de producção.

3º) Das que não conseguem cobrir este custo.

A consequencia da politica erronea adoptada pelo Brasil, visando garantir média (?) de preços remuneradores a *todas* as lavouras de café, supprimindo, assim, os riscos inherentes a todos os emprehendimentos humanos, se manifesta no augmento despropositado dos valores-capitaes das propriedades agricolas, com consequente elevação do custo da producção no qual são computados, como é natural, os juros sobre o capital empregado na exploração, custo ainda accrescido dos onus enormes decorrentes dos impostos fantasticos necessarios aos successivos emprestimos de que fala sir Jorge Paish.

A possibilidade de producção a preços sem competidores, que constitue a maior força para a victoria na concorrencia dos mercados, está por estes motivos sensivelmente enfraquecida para o Brasil.

Para activar o escoamento e descongestionar stocks accumulados não existem outros recursos a não ser preços mais attrahentes e a cooperação compensadora dos distribuidores do producto. Infelizmente, não obstante se reconhecer agora tardiamente os erros commettidos, continuam ainda as teorias nefastas firmadas em 1922 a encontrar defensores que attribuem todo o fracasso exclusivamente á má interpretação e politica dos gestores do famoso Instituto da Defesa do Café.

Desde aquella época, quando só se ouviam os clarins de ovação ao Rhadamés Valorizador, empunhados por muitos que hoje formam em nossas fileiras, temos procurado, das columnas deste jornal, orientar a opinião publica sobre os perigos a que fatalmente seria arrastado o paiz.

Como escreviamos ha mais de cinco annos, em junho de 1923, o *nosso objectivo não é infundir o desanimo, mas combater as idéas erroneas dos visionarios que illudiram a opinião publica com seus planos e passes de thaumaturgos e magicos.*

...Em finanças, no calculo frio dos algarismos, não ha logar para audacias de tribunos irresponsaveis e muito menos de aventureiros perigosos.

...E' nossa convicção absoluta que se tivessemos seguido uma politica mais conservadora e sábia, não sómente o paiz não estaria soffrendo as difficuldades tão pronunciadas de cambio, do desequilibrio no commercio internacional, como tambem os preços ouro de nosso café estariam mais altos.

Assim como não é possivel a salvação do peccador sem a prévia abominação do peccado, do mesmo modo, sem uma mudança radical na mentalidade de nossos dirigentes com relação a esses problemas fundamentaes de economia politica, não poderemos nutrir esperanças de uma éra de reconstrucção solida e salutar.

Foi preciso Sedan para provar a inanidade do imperialismo francez e as margens do Marne para, quarenta e cinco annos mais tarde, derrocar a mesma obsessão allemã.

Aguardemos, pois, que a realidade crúa dos factos venha provocar o repudio das heresias, hoje triumphantes no Brasil.

Quando, mais tarde, os professores de economia politica de nossos filhos analysarem o desastre financeiro de Law, no seculo XVIII, descreverão tambem os males que acarretaram á economia de um povo novo e rico, idéas falsas de fixação e de contrôle de preços, e apontarão, como exemplo, o organismo de um adolescente, outróra robusto, hoje envelhecido, perdido o viço de sua mocidade nos desmandos e na devassidão!

E' nossa opinião que a remodelação do Instituto da Defesa do Café deverá ser feita, convertendo-o em simples instrumento de supprimento de creditos aos fazendeiros, retirando-se de seus dirigentes toda e qualquer possibilidade de manipulação dos preços, restringindo-se as suas funcções apenas ao financiamento das safras e a uma propaganda efficiente.

Aos fazendeiros, amparados com creditos normaes, caberia o alvitre de retenção ou de venda de seus stocks aos preços de mercado.

Reter productos promptos para o mercado é sempre uma especulação.

Naturalmente alguem deverá correr os riscos e aventuras inherentes á retenção dos productos nos mercados mundiaes.

Divulgada nas praças estrangeiras a resolução do Brasil em não interferir nos mercados, qualquer baixa desarrazoada attrairá os capitaes especulativos em amparo dos preços.

Em pouco tempo os negocios ficarão normalizados, nas bases justas que a situação do mercado comportar.

Um dos erros capitaes do Instituto intervindo na engrenagem automatica das bolsas, foi afastar os capitaes especulativos dos negocios de café, assumindo, portanto, unicamente o Brasil, a ardua tarefa da manutenção dos preços.

Quizemos substituir por um unico cabo ou corrente as milhares de escóras, cada uma de per si insignificante, que amparam a móle immensa de uma não, na carreira do estaleiro.

Se continuarmos a mesma politica de interferencia nos mercados, de manipulação dos preços, de retenções exageradas das entradas, iremos acarretar maiores prejuizos futuros ao paiz.

Toda a remodelação projectada se cifrará, então, em uma simples mudança de jogador infeliz passando do baccarat ao campista.

Bonne chance!

ALCEU G. D'AZEVEDO
(*Swift*)

A Vida Social

A volta de Pastonchi

"Rumo da Italia, passou hoje pelo nosso porto a bordo do "Conte Verde", Francesco Pastonchi, o commentador admiravel da obra de Dante, que nos deu em dois recitaes de arte para a opportunidade de sentir melhor o genio do solitario poeta de Ravenna.

A estada de Pastonchi em São Paulo, não tendo sido longa, serviu todavia para que elle, emmagrecendo um pouco, se tornasse mais esbelto, mais agil e mais pittoresco. Além disso, o poeta voltou quasi brasileiro, a despeito da convivencia com a numerosa colonia italiana que lá existe. Chegou mesmo a manter a bordo, com os amigos que o foram esperar, uma longa palestra em portuguez claro e castiço. De resto, essa familiaridade com a nossa lingua era de esperar, dado o numero de livros brasileiros que escriptores e poetas lhe mandaram.

O que mais, entretanto, me impressionou no progresso linguistico do poeta, foram os conhecimentos de certas regras portuguezas escapadas á argucia dos nossos philologos, que elle teve a bravura de expôr á hora da despedida:

— As palavras portuguezas terminadas em "allo", fazem o feminino em "inha". Exemplo: gallo — gallinha.

Ha outras de identica terminação que variam um pouco. Exemplo: cavallo, que tem por feminino — egua. E ainda outra que desgraçadamente não tem feminino. Exemplo: badallo.

Deante disso, sem vacillar, passei-lhe um folheto impresso da reforma orthographica da Academia. Quem sabe se um dia Pastonchi não será capaz de commentar o Dante em portuguez! Tudo está indicando...

JOÃO DA AVENIDA.

Para o album de Mademoiselle

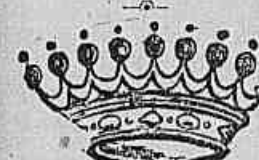
MULHER! MULHER!

Eu era egual a uma creança!
A vida me corria
mansa, tão mansa
que eu nem a sentia!!

Andavamos de alliança
eu e a luz do dia!
A minha sombra era a esperança
que me guiava ou me seguia...

E hoje sou tão differente!
Hoje a minha voz é um grito
que diz que te odeia! Mente!...

que eu choro como um precito,
finto como um demente,
soffro como um maldito!

ATTILIO MILANO.

Festa das Sombrinhas

Com o brilho e imponencia dos annos anteriores realiza-se hoje, no posto 4 da praia de Copacabana, a tradicional "Festa da Sombrinha", promovida pelo aristocratico Praia Club.

Será um espectaculo de rara elegancia e belleza e que constituirá, estamos certos, a nota sensacional deste domingo.

O jury que irá proceder á classificação das concorrentes, acha-se assim organizado: d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, dr. M. Paulo Filho, dr. Laudelino Freire, dr. Frederico Barata, Aureliano Machado e prof. Augusto Bracet.

O desfile verificar-se-á em frente á séde do Praia, na Avenida Atlantica, ás 10 horas, pedindo a commissão organizadora o pontual comparecimento de todas as concorrentes no referido premio, meia hora antes deste ser iniciado.

Por nosso intermedio, solicita ainda a directoria do Praia a presença dos socios das diversas commissões, ás 9 horas da manhã.

A soirée dansante que se realizará á noite, terá o concurso de duas excellentes orchestras, sendo nessa occasião entregues ás gentis vencedoras os premios conquistados no deslumbrante certamen.

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia do dr. Vespucio de Abreu, representante do Rio Grande do Sul no Senado da Republica e "leader" da Alliança Liberal nessa casa do parlamento.

— Faz annos hoje d. Olivia Pimentel Coelho, directora de escola, esposa do dr. Onesimo Coelho, chefe de secção da Directoria de Obras.

— Faz annos hoje a senhorita Regina Real, filha do commendador Francisco Ferreira Real.

— Passa hoje a data natalicia de d. Stella Carvalho Duval, esposa do sr. Guerra Duval e presidente do Hospital Pro-Matre.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Ruy Pinheiro, director do Gymnasio de Campos.

— Faz annos amanhã o sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, antigo negociante desta praça e presbytero da egreja evangelica da rua Silva Jardim.

— Faz annos hoje a senhorita Dolores Soto, filha do sr. Jesus Soto, negociante desta praça.

— Fez annos hontem o dr. Saul de Gusmão, juiz da 8ª pretoria e nosso collega de imprensa, que recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Francisco Jardim, solicitador dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Faz annos hoje d. Ida Fernandes Machado Moreira, esposa do sr. Lindolpho Fernandes Moreira.

— Faz annos amanhã a sra. Alice Rocha Arruda, esposa do sr. Lindolpho Fernandes Moreira.

— Faz annos hoje d. Venina de Abreu Coitinho, esposa do dr. Eurico de Abreu Coitinho, thesoureiro da Casa da Moeda.

— Faz annos amanhã a sra. Elza Santoro, filha do sr. Salvador Santoro e de d. Catharina Santoro.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Arthur Thompson, engenheiro e auxiliar do Patrimonio e Memoria Historica da Central do Brasil.

— Faz annos hoje d. Ermelinda da Silva Arruda, esposa do sr. José da Silva Arruda, auxiliar do commercio.

— O dr. Antonio Durão, medico estimado em S. Francisco Xavier, pelo transcurso de seu anniversario natalicio, recebeu hontem expressiva manifestação.

— Faz annos hoje d. Helia Haydt de Queiroz, esposa do sr. Oscar de Queiroz.

— Faz annos hoje o menino Aimone, filho de d. Quiteria Espindola e do sr. José Espindola.

— Faz annos hoje o joven Alyrio de Castro Araujo, filho do capitão Pedro Marianno de Castro Araujo, funccionario do Estado do Rio, residente em Nictheroy.

— Faz annos hoje o sr. Waldemar Jesus Pereira, do nosso alto commercio.

Recepções

O commendador Francisco Canella e senhora, offereceram hontem, no palacete de sua residencia, á rua Barão de Guaratiba n. 229, ás 5 horas, uma recepção ao general Carlos Vergara, ex-addido militar á embaixada do Chile nesta capital, por motivo da sua recente promoção e remoção para egual cargo em Berlim. O palacete Canella recebeu artistica decoração, vendo-se espalhados pelo salão innumeras corbeilles de flôres naturaes.

No programma organizado com capricho, arte e gosto, tomarão parte os nossos mais festejados escriptores e poetas e applaudidos artistas, destacando-se pelo seu valor a poetisa sra. Anna Amelia, senhorita Stefana Macedo, Raul Pederneiras, Belmiro Braga, Olegario Mariano e Coelho Netto. A segunda parte, destinada ás dansas, está a cargo do professor Luiz Sampaio.

Bandeirantes do Brasil

Promovido pelo Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar José de Alencar, realiza-se hoje, um interessante festival artistico-dansante, nos salões do Club dos Bandeirantes do Brasil, com inicio ás 4 horas da tarde e só terminando ás 9 da noite.

Os bilhetes poderão ser procurados ainda hoje, á rua Senador Vergueiro n. 113, até á 1 hora da tarde e desta hora em deante na secretaria dos Bandeirantes.

Viajantes

Seguiu hontem para a Bahia o senador Manoel Duarte de Oliveira, influencia politica naquelle Estado, onde já foi secretario da Fazenda e prefeito da capital.

— A bordo do "Conte Verde" seguiu hontem para Zurich, o sr. J. F. Clerc, director de Escher Wyss & Cia., e sua esposa.

— Segue hoje, para a Europa, pelo "Cap Polonio", o commerciante desta capital José Lopes Fernandes.

— A bordo do "General Osorio" chega hoje a esta capital o professor Lauro Travassos, assistente do Instituto de Manguinhos, que esteve em Hamburgo, para onde foi contratado para leccionar clinica de molestias tropicaes, no "Tropen Institut". O professor Lauro Travassos vem acompanhado de sua familia.

Diplomaticas

A bordo do "Cap Polonio" segue hoje para a Europa o sr. Karel Dittrich, primeiro secretario da legação da Tchecoslovaquia. O seu embarque está marcado para se realizar entre 13 e 13 1|2 horas.

Vesperal de Arte

Realiza-se hoje das 4 ás 9 horas, no Club dos Bandeirantes, a vesperal de arte e dansa, promovida pelo Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar José de Alencar.

Casamentos

Realizou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial do conhecido cirurgião dr. Annibal Moreira com a senhorita Gilberta de Negreiros Jannuzzi, filha do engenheiro Antonio Jannuzzi Filho e de d. Marina de Negreiros Jannuzzi, já fallecidos.

O acto civil realizou-se ás 9 e meia na 5ª Pretoria Civil, sendo padrinhos por parte da noiva o almirante Alvaro Nunes de Carvalho e senhora; e, por parte do noivo, o sr. Oscar Cyrillo Carregal e senhora.

O acto religioso teve logar na Matriz de São João Baptista da Lagôa, paranymphando a cerimonia, por parte da noiva, o almirante Augusto Carlos de Souza e Silva e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Julio Augusto Moreira da Silva.

Logo após as cerimonias os noivos partiram para Petropolis.

— Realizou-se hontem, na maior intimidade o enlace matrimonial do doutor Antonio Basilio com a senhorita Carmen Pellozzatto de Souza, filha da viuva Celestina Pellozzatto de Souza, e neta do sr. Ludovico Pellozzatto, fazendeiro no Estado de S. Paulo.

O acto civil effectuou-se ás 11 horas, na quarta Pretoria Civel, sendo testemunhas por parte da noiva, o seu tio, Luiz Guadagnime; e por parte do noivo o sr. João Bressan, commerciante em nossa praça.

O acto religioso realizou-se ás 2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, sendo padrinhos, por parte da noiva, o doutor José Gomes Pinheiro Junior, deputado pelo Espirito Santo e senhora; e por parte do noivo, o dr. Coriolano de Góes Filho, chefe de Policia do Districto Federal, e senhora.

Logo após, os noivos seguiram para Petropolis.

Tarde dansante

Em beneficio da caixa escolar do 13º districto e organizado pelas respectivas professoras, realiza-se hoje, na séde do America Foot-Ball Club, á rua Campos Salles, uma interessante tarde dansante.

Almoços

Foi transferido para o proximo sabbado, 7, o almoço offerecido ao dr. José Marianno Filho, em homenagem pela sua recente investidura no cargo de presidente do Club dos Bandeirantes do Brasil. A lista de adhesões continua, na portaria do Club dos Bandeirantes do Brasil, á disposição de seus amigos e admiradores.

Exposições

De hoje até terça-feira proxima realiza-se no Instituto Profissional Orsina da Fonseca a exposição dos trabalhos dos respectivos alumnos.

Em acção de graças

Os amigos e admiradores do capitão João Domingos de Moura, fazem celebrar amanhã, ás 10 1|2 horas, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, missa em acção de graças pelo seu completo restabelecimento.

Fallecimentos

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Silva Rego n. 35, casa 12, d. Judith Gonçalves de Andrade, esposa do sr. João Ferreira de Andrade, auxiliar de Empreza Pereira Carneiro, e sobrinha do nosso collega de imprensa senhor Raul de Carvalho. O enterro effectuar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Major Avila n. 16, o sr. Felicio Sanz Serantes. O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem d. Nair Nunes de Barros, esposa do sr. Antonio Theodoro de Barros, funccionario da Central do Brasil. O enterro será hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Fagundes Varella n. 20 (Encantado), para o cemiterio de Inhauma.

"INAUGURAÇÕES"

Os Srs. Domingos Leobons & Cia. inauguraram hontem mais uma casa commercial na Rua da Carioca, 56 destinada ao fabrico e venda de chapéos guarda chuvas, sombrinhas e bengalas, cujas installações muito agradam.

Foi festiva essa inauguração vendo-se grande numero de convidados e amigos da firma que foram cumprimental-a pela prosperidade da nova Casa Leobons.

Enterramentos

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o enterramento da senhorita Judith Diogo Tavares, filha do dr. Augusto Diogo Tavares e alumna do terceiro anno da Escola Normal, fallecida na vespera, saindo o feretro da rua da Luz n. 32, no Rio Comprido, para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. Sobre o caixão foram collocadas dezenas de corôas de flores naturaes, que foram transportadas para o cemiterio em diversos autos. O corpo da desditosa senhorita, que era a alegria do lar dos seus extremosos paes, foi inhumado no carneiro numero 1905.

Missas

Mandada rezar por sua familia, será celebrada terça-feira, ás 8 1|2 da manhã, na egreja da Lapa, missa por alma de Raphael Brigante Filho, irmão do sr. Miguel Brigante, commissario de policia.

— Os collegas e amigos do fallecido 2º official da secretaria do Arsenal de Marinha João Baptista da Fonseca e Silva, mandam rezar missa de 30º dia por seu eterno repouso, no altar-mór do Mosteiro de São Bento, ás 9 horas de amanhã. Será officiante frei Henrique.

— Será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, a missa de setimo dia, que, pelo descanso da alma do sr. Manoel Altino Angelim, pae do sr. Altino Angelim, manda celebrar sua familia.

— Amigos do fallecido sr. Fabio Sampaio Vidal, filho do dr. R. A. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, mandaram rezar, como nos annos anteriores, missa pela passagem do 5º anniversario do seu prematuro desapparecimento. A esse acto religioso, mandado celebrar na capella de S. Bento, no alto da Boa Vista, compareceu grande numero de admiradores e amigos.

Associação de Funccionarios de Bancos do Rio de Janeiro

No meio do funccionalismo bancario, reina grande animação pela imponente reunião a realizar-se na proxima quinta-feira no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, gentilmente cedido pelo sr. Arthur Cabréra, seu digno presidente.

Por essa occasião a directoria, por intermedio do sr. Manoel Góes, fará uma exposição clara do resultado obtido pelo congraçamento geral da classe, recebendo suggestões de todo e qualquer funccionario de banco, que compareça, sem distincção, sympathizante dessa ou daquella corrente.

A essa reunião deverão tambem comparecer os empregados de casas bancarias do Rio de Janeiro.

O governador da Bahia virá no "Itahité"

São Salvador, 30 (A. A.) — O governador Vital Soares embarcará para o Rio pelo vapor "Itahité".

O "Rio de Janeiro" partiu do Maranhão

Maranhão, 30 (A. B.) — Decollou hoje pela manhã, com destino a Fortaleza, o avião da "Nyrba Line", "Rio de Janeiro", em proseguimento da viagem de Nova York a Buenos Aires.

O avião conduz tres passageiros, embarcados aqui, entre os quaes acha-se o jornalista Carlos Munoz.

Outras notas policiaes

EM BEM REGADAS LIBAÇÕES

O copo partiu-se a um brinde enthusiastico, cortando-lhe dois dedos da mão

No botequim do Amorim, em Madureira, o grupo estava reunido, á noite, para uma commemoração festiva.

Despertando a attenção dos demais freguezes, a mesa da alegria fazia espoucar garrafas de cerveja, em honra á divindade intangivel de Baccho e á vaporosidade dos espiritos fermentados.

O mais enthusiasmado da roda, o motorista Geraldo Diunk, brasileiro, de 27 annos, solteiro, morador na estrada Marechal Rangel n. 22, entrou a erguer brindes, com o copo fortemente preso ás mãos.

Ora, a um dos brindes de mais calor, o copo partiu-se, penetrando-lhe os fragmentos do vidro na mão direita, cortando-lhe dois dedos.

Terminada inesperadamente a festa, a Assistencia foi chamada a soccorrer o ferido.

No Posto do Meyer a victima recebeu curativos na ferida contusa que apresentava nos 3º e 4º dedos, retirando-se depois para a sua residencia.

A Assistencia encontrou-a morta

A Assistencia foi chamada hontem para attender a alguem residente á rua São Luiz Gonzaga n. 325. Ali chegando, o medico encontrou, morta, a nacional Anna Leite de Araujo, de 36 annos de edade, solteira, constatando ser o obito causado por endemia no pulmão. Como Anna estivesse em estado interessante, o facultativo da Assistencia resolveu remover o cadaver para o Prompto Soccorro, afim de ser feita a extracção do feto.

Anna Leite vivia maritalmente com Carlos de Araujo.

O cadaver foi removido do Prompto Soccorro, devendo, hoje, ser removido para o Instituto Medico Legal.

ESTAVA TANSFERINDO A CASA PARA SITIO IGNORADO

O caso na delegacia do 23° districto

Joaquim Augusto da Costa hypothecou, ha tempos, uma casa de sua propriedade, situada á rua dos Diamantes n. 20, na estação do Sapê. A hypotheca foi feita a José Emygdio Pereira, por escriptura publica lavrada em notas do tabellião Lino Moreira, a 3 de agosto de 1927.

Este, resolvendo dar um passeio á Europa, deixou, como procurador, o seu amigo Domingos de Macedo, o qual, agora, dando um balanço nos negocios resolveu visitar a casa da rua dos Diamantes. Em lá chegando encontrou-a destelhada, sendo autor da "obra" o proprio Joaquim Augusto da Costa, que estava demolindo o predio e carregando o material para lugar ignorado.

A proposito foi dada queixa á policia do 23° districto, tendo sido preso por tal motivo, Joaquim da Costa, que reside á rua do Souto n. 24, em Cascadura.

FOI APARTAR A BRIGA

Mas saiu esfaqueado, estando em estado grave no Prompto Soccorro

O ajudante de motorista Walter Baptista Rosa, preto, de 21 annos, solteiro, residente á rua Teixeira de Menezes n. 59, em Vaz Lobo, Madureira, está empregado com o chauffeur João Simões, proprietario do caminhão 3069.

Hontem, á noite, quando Walter se encontrava na estrada Marechal Rangel, defronte ao predio de numero 190, dois menores puzeram-se a brigar.

Walter interveio na contenda, no intuito de separar e harmonizar os contendores, mas foi infeliz na sua mediação.

Um dos contendores, filho do proprietario da Padaria Cascatinha, sita no largo de Vaz Lobo, esfaqueou Walter.

Chamada immediatamente a Assistencia, a victima foi levada ao Posto do Meyer, afim de ser medicada. Seu patrão acompanhou-o á mesma ambulancia, preoccupado com a sua sorte.

Depois de medicado, Walter foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em estado gravissimo.

A policia do 23° districto, que não poude apprehender o aggressor, esteve procurando o seu progenitor, que se acha preso na delegacia local.

AS VIOLENCIAS POLICIAES

Em um dos nossos numeros anteriores, relatámos, com abundancia de detalhes as arbitrariedades occorridas nos bastidores da policia civil de Nictheroy, que vem de ser praticadas na capital do vizinho Estado.

Hontem, foram-nos mandados pela Delegacia de Investigações e Capturas alguns esclarecimentos sobre o caso de José Alves de Lima, perseguido atrozmente pela policia fluminense, havendo sido preso arbitrariamente e deportado para regiões inhospitas, onde o sujeitaram a trabalhos forçados na abertura de estradas.

Pretendendo desfazer duvidas sobre a idoneidade da victima, foi-nos enviado o prompturio de Lima, acompanhado de uma declaração prestada contra o mesmo, naquella delegacia, pelo chauffeur Adalberto Soares, a 20 do mez findo.

No referido prompturio, José Alves de Lima, vulgo "Pernambuco", figura como autor de um furto praticado na mão de João Barroso. Foi quem combinou a viagem do auto n. 140, dirigido pelo chauffeur Adalberto Soares, em Maricá, onde foi, em companhia de Manoel da Costa Guimarães e Joaquim Barbosa dos Santos, realizou um assalto na estação dessa localidade. Foi empregado da Companhia Cantareira, tendo sido dispensado em virtude de seu mau procedimento. Tem varias entradas na policia do Districto Federal.

Tambem os promptuarios de Manoel da Costa Guimarães e Joaquim Barbosa dos Santos, conhecidos por "Espora de Prata" e "Saquarema", respectivamente, e individuos a quem José Alves de Lima se refere em sua narrativa ao "Correio da Manhã", foram-nos remettidos com amplos detalhes.

Ainda a proposito de uma local da referida narrativa, em que a victima diz ter contratado os serviços do advogado dr. Octavio Land para a defesa de sua causa, mas que este teve de abandonal-a por haver sido mal recebido na Delegacia de Investigação e Capturas, recebemos os dizeres da carta que a proposito enviou ao referido causidico o capitão Octavio Ramos e a resposta recebida no verso da mesma.

O dr. Land declara não ter razão de ser a affirmação em questão, porquanto tem sido sempre muito bem recebido na Delegacia de Investigações e Capturas.

A arma disparou casualmente, ferindo a menor

O lavrador Antonio Francisco dos Santos, examinando, hontem, um revolver, fel-o casualmente disparar e attingir Odette, uma sua filha de 15 annos, indo o projectil alojar-se na coxa esquerda da menor.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os soccorros necessarios.

EXPLORAVA A INCONSCIENCIA DOS FILHOS

E foi presa, sendo aquelles entregues ao juiz de menores

O delegado do 22° districto, doutor Abelardo de Mendonça, effectuou, hontem, a prisão de Honorina Lopes, mãe dos menores Thadeu, de 7 annos de edade, e João Baptista, de 9 annos. … Honorina foi presa, sendo as pobres creanças, com guia do delegado do 22° districto, entregues ao dr. Mello Mattos, juiz de menores, que lhes dará o destino que o caso exige.

Aggredido a garrafa

Quando fazia uma refeição no botequim e restaurante da rua do Cattete esquina da de Machado de Assis, em consequencia de um conflicto que ali se originou entre os proprios freguezes, levou uma garrafada na cabeça o chauffeur Francisco Marques, morador á travessa Marques de Parana n. 9.

Depois de medicado na Assistencia, Francisco foi para a delegacia do 6° districto, onde prestou declarações, bem como outras pessoas que se acham no estabelecimento.

O AUTO CHOCOU-SE COM O BONDE

E o conductor, que se achava no estribo, saiu ferido

Pela rua Acre, trafegava o bonde linha Praia Formosa, quando na esquina da rua Benedictinos, surgiu o auto particular 2.120, guiado pelo motorista Lucio Lauro, que, imprudentemente, na mesma rua, em sentido contrario do bonde, foi chocar-se com esse vehiculo, do lado. O conductor do bonde José Alves da Silva, regulamento 1.055, que viajava no estribo, fazendo a cobrança das passagens, foi apanhado pelo auto, soffrendo fractura exposta do pé direito.

O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 2° districto, e a victima, depois de medicada na Assistencia, foi hospitalisada, por conta da empresa em que trabalha.

Viajava no estribo de um bonde e foi atirado ao sólo

O jornaleiro Luciano Cavalcante, morador á rua General Ozorio n. 17, apregoava os jornaes no estribo de um bonde linha "Cascadura", que descia pela rua Barreto Alves. Entre o meio-fio e o bonde, achava-se parada uma carroça, passando aquelle vehiculo muito junto deste o jornaleiro, foi atirado ao chão, recebendo um ferimento na cabeça, pelo que foi soccorrido na Assistencia.

Caiu do bonde, recebendo graves ferimentos

Quando, hontem, viajava em um bonde na Avenida Suburbana, o menor Sebastião, de 10 annos, filho de Amelia Sambal, residente á rua Gaspar n. 108, caiu do vehiculo quando este cruzava a esquina da rua Ferreira Leite, no Engenho de Dentro.

O menor soffreu na queda esmagamento dos 2° e 3° dedos da mão direita, arrancamento do malar e contusões no 4° dedo da mesma mão.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Feriu-se quando lidava com uma serra

Em sua residencia, á rua Columbia n. 54, o menor Jardelino, filho de Armando de Souza, quando lidava com uma serra recebeu ferida contusa nos dedos da mão direita.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

Aggredido pelo gerente de um botequim

O operario Waldemar Miranda, morador á Villa Mirandella n. 1, casa V, quando no interior de um botequim da rua D. Anna Nery, esquina do Jockey-Club, foi aggredido a pão pelo gerente da casa, recebendo um ferimento no superciliio direito.

A victima foi á Assistencia do Meyer receber curativos, acompanhada por uma praça do 18° districto e depois de medicada voltou áquella delegacia, afim de prestar declarações.

Queimou-se, merecendo os soccorros da Assistencia

Com queimaduras do 1° e 3° grãos, foi soccorrida hontem, na Assistencia, o menor Armando, filho de Manoel Fernandes, de 12 annos de edade, residente á rua Assis Carneiro n. 115. A victima apresentava contusões na cabeça e no terceiro e quarto dedos da mão direita.

Porque brigou com o marido, ingeriu iodo

Maria Tibere, branca, de nacionalidade belga, com 33 annos, residente á rua Laurinda n. 53, em Ramos, tendo discutido com o esposo por motivos intimos, foi por elle aggredida. Em represalia, Maria ingeriu iodo, sendo soccorrida na Assistencia do Meyer.

Principio de incendio num cinema de Olaria

Hontem, á noite, os Bombeiros de Ramos foram chamados para um incendio que estaria se lavrando na cabine do cinema Olaria, no suburbio desse nome.

Correndo ao local o soccorro necessario, o fogo foi rapidamente abafado, sem maiores consequencias.

Um curto-circuito na electricidade do apparelho projector determinou o alarma, não havendo o fogo, entretanto, passado para a sala de espectaculos.

Apanhados por um trem, em Deodoro

Sebastião Benardes, de 30 annos de edade, viuvo, brasileiro, commerciante, residente á rua Santo Antonio, sem numero, em Deodoro, e uma sua irmã, de nome Herminia, de 18 annos de edade, solteira, brasileira, quando atravessava, hontem, á noite, o leito da estrada, daquella estação, foram colhidos por um trem, ferindo-se gravemente.

Sebastião soffreu hematoma na região lombar e fractura na barriga; Herminia teve escoriações no braço direito.

Ambos foram medicados na Assistencia do Meyer.

Foi mordido por um ophydio

A Assistencia soccorreu, hontem, o menor Nelson, brasileiro, de 11 annos, domiciliado na estação de Barros Filho, que foi mordido por um ophydio. A victima é filho de João Calado. A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Colhido hontem por um auto na Avenida Rio Branco, foi soccorrido na Assistencia Valdelino Nunes, de 25 annos, solteiro, brasileiro, official da Marinha Mercante, residente á rua de São Pedro n. 145, sobrado.

O chauffeur fugiu.

OS FACTOS DE NICTHEROY

A ULTIMA CORRIDA DE MOTOCYCLETTE

O motorista da Capitania do Porto, Scylla Santos, residente á rua Manoel Continentino, portão n. 6 casa I, na visinha capital fluminense, hontem pela manhã,

O mallogrado Scylla Santos

como habitualmente o fazia, foi passear na sua motocyclette.

Quando ia, em direcção ao bairro de Icarahy, o infeliz motociclista, ao chegar á curva da Praia de Icarahy, o vehiculo, apezar da reduzida velocidade, derrapou e galgando o cáes projectou-se na praia, sobre as pedras.

Scylla, por um natural instincto de conservação saltou do vehiculo antes que elle caisse sobre a rocha, todavia, o impulso que levava era superior aos seus esforços e o infeliz motorista precipitou-se, de egual modo, sobre o rochedo.

Na quéda o mallogrado Scylla soffreu fractura dos ossos do nariz, contusão com hematoma da região frontal, feridas contusas nas mãos, contusão e escoriações no hemithorax esquerdo.

Gravemente ferido e em estado de "choque", foi a victima removida para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, onde, depois de medicado, ficou em repouso.

A' tarde falleceu, no Posto do referido Serviço o infeliz motorista, sendo o seu cadaver, depois da communicação feita ás autoridades policiaes da 1ª circumscripção, removido para o necroterio de Maruhy, afim de ser autopsiado hoje.

O extincto era viuvo e muito bemquisto nos meios maritimos, onde gozava de innumeras relações.

Scylla era um habil motorista pois, domingo ultimo elle fez um "raid" de Nictheroy a Maricá, gastando apenas no trajecto vinte e cinco minutos.

APANHADO POR UMA LOCOMOTIVA

O trabalhador Adelino Oliveira, morador em Sant'Anna de Japuhyba, transitava sobre o leito da via ferrea, proximo á estação Visconde de Itaborahy, quando foi alcançado por uma locomotiva da Companhia Leopoldina Railway, que fazia manobras.

Lançado a distancia o infeliz soffreu contusão no nariz e cotovello direito e fractura da perna direita.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Adelino depois de medicado foi recolhido ao Hospital São João Baptista, onde ficou em tratamento.

O ANDAIME DESABOU E DOIS OPERARIOS FICARAM FERIDOS.

Hontem, pela manhã, pouco depois de iniciar o trabalho no predio em obras na rua Coronel Gomes Machado, esquina da rua Visconde do Uruguay, o andaime desabou arrastando na quéda os operarios Manoel Gomes, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 299 e Manoel Alves Soares morador á rua São Lourenço numero 206.

ATROPELADO POR UM AUTO — A VICTIMA E' A PROGENITORA DE UM DEPUTADO FLUMINENSE.

A sra. Laura Grego, com 76 annos, de nacionalidade syria, residente á rua Visconde do Uruguay n. 344, hontem á tarde, foi atropelada pelo auto de praça n. 130, dirigido pelo motorista Joaquim Martins, na rua Marechal Deodoro.

A infeliz senhora soffreu fractura da base do craneo e escoriações generalizadas.

Depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi ella recolhida ao seu domicilio.

D. Laura Grego, é progenitora do deputado fluminense, doutor Elias Grego.

O chauffeur criminoso evadiu-se.

Tomou conhecimento do facto a policia da 1ª circumscripção.

ULTIMAS DO SPORT

O campeão da Europa dos pesos pesados bateu por knock out o campeão dinamarquez

Bruxellas, 30 (Havas) — O pugilista Charles, campeão dos pesos pesados da Belgica e da Europa bateu hoje ao quarto round por knouk-out o campeão dinamarquez Petersen.

TRES NOTICIAS SPORTIVAS DO ESTRANGEIRO

O tennista brasileiro Pernambuco foi derrotado

Campolo estuda uma proposta para vir ao Rio de Janeiro

Buenos Aires 30 (A. A.) — Na prova de hoje, em disputa do Campeonato Nacional de Tennis, Boyd derrotou Pernambuco por tres a dois, sendo os "sets" de 2-6, 6-4, 6-4, 3-6 e 6-3.

Entre o 3 e o 4° "sets", o jogo esteve suspenso por uma hora, em virtude da forte chuva que então caiu.

Buenos Aires 30 (A. A.) — Em virtude do mau tempo, foi suspensa a prova entre Alonso e Robson, em disputa do Campeonato Nacional de Tennis.

Buenos Aires 30 (A. A.) — O pugilista argentino Campolo adiou sua viagem aos Estados Unidos, sendo provavel que embarque no dia 16 de dezembro proximo.

Ao mesmo tempo, o pugilista argentino está estudando a proposta que lhe foi feita pelo empresario brasileiro J. Corrêa, para realizar algumas exhibições no Rio de Janeiro, por occasião de sua passagem pela capital brasileira.

Valparaiso, 30 (A. A.) — Foi aqui assassinado o athleta chileno Juan Baeza, que tomou parte no Campeonato Sul-Americano de 1917, em Montevidéo, no de Santiago em 1930, e no do Rio de Janeiro, e 1922.

ULTIMA HORA

Ismael L. Leite
(FUNCCIONARIO DA ESCOLA SOUZA AGUIAR)

Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto e convida seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, hoje, ás 2 horas, saindo da referida casa de saude para o cemiterio São João Baptista. (C 10488)

MUTUALISMO IMMOBILIARIO

Quem desembarcar em Santos, vindo do estrangeiro ou dos outros Estados do Brasil, afim de conhecer seu desenvolvimento e seus arrabaldes, percorrendo as avenidas e ruas transversaes, certamente se surprehenderá com o sem numero de opulentas e modernas vivendas, de refinado gosto, ostentando muitas dellas, em suas fachadas, placas nominativas de associações mutualistas immobiliarias.

O visitante torna-se curioso em saber quaes são essas empresas que empregam formidaveis capitaes para custear tão grande numero de construcções de fórmas architectonicas que muito recommendam o gosto de seus proprietarios.

Da nossa parte não queremos deixar de observar com interesse a extraordinaria e já tão generalizada organização mutualista immobiliaria que teve inicio em Santos, desenvolvendo-se em São Paulo e ultimamente está sendo adoptada na nossa capital resolvendo o importante e utilissimo problema das construcções residenciaes.

A influencia que exercem essas empresas no que diz respeito á facilidade com que qualquer pessoa de classe mediana poderá obter uma confortavel moradia, fez com que sómente em Santos, mais de mil pessoas se tornassem proprietarias.

A imprensa registrou com justa satisfação o acto inaugural realizado o mez passado do primeiro predio custeado pela fórma mutualista immobiliaria.

Tornou-se expressivo este facto, porquanto comprehendeu em boa hora, a falta em nosso meio, de empresas como essas que existem no Estado de São Paulo.

A Directoria da Companhia Santista de Credito Predial que ha nove annos tem sabido se impôr pela perfeita noção que tem dos interesses collectivos, não quiz restringir a sua actuação sómente áquelle Estado dando maior amplitude ao seu programma.

Intensificando as suas transacções num momento de crise como o actual vem ainda mais provar a sua capacidade realizadora.

Como todas as cidades de grande desenvolvimento, Rio apresenta um conjunto de problemas urbanos bem graves, que necessitam immediata solução destacando-se dentre elles o das habitações economicas que tem sido objecto de estudos no Conselho Municipal por parte do intendente dr. Leitão da Cunha.

A actuação na Capital Federal e seus arrabaldes de uma empresa desse genero virá solucionar tão momentoso assumpto em favor da classe média.

De iniciativa exclusivamente particular sem qualquer auxilio official, nem mesmo a simples minoração ou dispensa de impostos, conseguiu a Companhia Santista de Credito Predial impôr-se ao publico de Santos e de São Paulo em poucos annos, tendo ultrapassado a vinte e seis mil contos de réis, o valor das inscripções realizadas, sendo fundada uma nova série de mutuarios no valor de quatro mil contos de réis.

O movimento de suas operações é um attestado eloquente do alto conceito em que é tida essa Companhia, sem duvida uma organização de credito que honra o Estado de São Paulo.

UM PROJECTO DE LIGAÇÃO DE LISBOA A ALMADA

O meio mais viavel de realizal-a será a construcção de um tunnel

Lisboa, novembro de 1929 — (Communicado epistolar da United Press) — Está em andamento um projecto para a unificação de Lisboa e da cidade de Almada, que se defrontam nas margens do Tejo.

Desta vez, os promotores da idéa acreditam que o meio mais viavel de o conseguir será a construcção de um tunnel, uma vez que os arcos de uma ponte deveriam ser muito elevados, afim de não crearem difficuldades á navegação.

Os incentivadores do movimento são os srs. Constant Edmond Zimmer, belga; Jean Gustave Jacob, engenheiro francez; Jules Brissard, esculptor francez, e dr. José Barreto de Atalião, representante de um grupo de capitalistas portuguezes.

Os interessados se propõem a executar o projecto dentro de cinco annos, caso as suas negociações com o governo portuguez corram sem difficuldades.

A cidade de Almada conta 16.000 habitantes e fica ao sul de Lisboa.

Os negociadores do emprestimo gaucho já de regresso

Porto Alegre, 30 (Radio-Havas) — Seguiram para o Rio de Janeiro, depois de alguns dias de permanencia nesta capital, os representantes das casas bancarias Henry Schroeder, Witte Svess & Comp. e Landburg Telmann & C., que vieram tratar de assumptos referentes a um emprestimo de dez milhões de esterlinos ou o equivalente em dollars que o governo do Estado pretende contrahir na Inglaterra.

Um roubo na caixa do theatro Lyrico, durante o espectaculo

Verificou-se hontem, no inicio da segunda sessão no Theatro Lyrico, onde presentemente trabalha a companhia Eva Stachino, um facto que pôz em alvoroço toda a caixa do theatro.

A actriz Beatriz Costa, pouco depois de voltar de scena, ao entrar no seu camarim, constatou que tinha sido roubada em 1:080$ que trazia em sua carteira, ao mesmo tempo que a ballarina Rosita de Hespanha dava por falta de anneis, tambem deixados em seu camarim.

O facto causou especie, porque, emquanto que o camarim da actriz Beatriz Costa é situado logo á direita de quem entra, o da ballarina Rosita é nos fundos do theatro, provando, assim, que o ladrão póde agir á vontade sem ser presentido por qualquer pessoa.

O roubo se deu na occasião em que a primeira das artistas citadas devia entrar em scena com um chapéo. Sua costureira o trouxe, fechando a porta, mas a chave ficou na fechadura. De volta foi que a artista deu por falta de todo seu dinheiro.

A policia, avisada, interdictou a caixa do theatro e effectuou varias prisões, afim de apurar o caso.

As suspeitas recaem todas sobre um argentino chegado ha pouco de seu paiz e que anda sempre pelos theatros.

O dr. Pedro de Oliveira, 4° delegado auxiliar, sciente da occorrencia, deu ao sr. Canuto Moreira, chefe da secção de Roubos e Furtos, a incumbencia de apurar o caso e, pela madrugada, a referida autoridade entrou em diligencias.

Constou á ultima hora que o ladrão havia sido preso, mas naquella delegacia nos informaram o contrario.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

OS TELEGRAPHOS E A CENSURA

Communicam-nos da Directoria Geral dos Telegraphos:

"Carece absolutamente de fundamento a noticia divulgada por um vespertino desta capital, em edição de hontem, que o governo esteja fazendo censura no serviço telegraphico e radiotelegraphico. Desse modo não é verdadeiro o facto referido naquella noticia: a Repartição Geral dos Telegraphos não se recusou a transmittir para Porto Alegre o discurso de um deputado, nem mesmo á Repartição foi apresentado um despacho desse conteúdo e tambem não impediu qualquer transmissão com o mesmo objecto e para o mesmo destino.

AS CLASSES CONSERVADORAS DA CAPITAL DE MINAS E O SEU REPRESENTANTE NO CONGRESSO

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 30 — Não póde ter escapado á Associação Commercial porque não escapou á opinião publica a curiosa e esdruxula disparidade que se verifica entre a sua attitude em face do momento politico e a do seu representante junto ao Congresso Federal o sr. Lauro Jacques. Emquanto as classes conservadoras daqui se pronunciam pela Alliança Liberal e bem firmes ao lado da causa de Minas e seu embaixador junto ao legislativo da Republica hypotheca o seu apoio ao chefe da nação, emquanto o commercio e a industria de Bello Horizonte se definem pelos candidatos do P. R. M., á presidencia do Estado, o deputado que elegeram como seu mandatario se incorpora ás fileiras do sr. Mello Vianna, ao mesmo tempo que a Associação da capital faz um appello em prol da conciliação o sr. Lauro Jacques toma uma posição de luta formando nas fileiras dos partidarios do Cattete. Como se vê não póde haver maior disparidade entre o rumo seguido por esse deputado e a orientação e pensamento das classes conservadoras daqui."

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Leitura para cégos

Os cegos que não dispõem actualmente de uma bibliotheca onde possam passar algumas horas entregues ao prazer da leitura, a não ser no Instituto Benjamin Constant, situado em local afastado da cidade, encontrarão dentro de pouco tempo, na Bibliotheca Nacional, uma collecção de livros no systema Braille, que lhes despertará interesse. Os livros que muito breve aquelles que são privados da visão poderão ter ao seu alcance, foram generosamente doados á Bibliotheca Nacional pela viscondessa de Cavalcante, brasileira por todos os titulos illustre, residente na Europa, e que ha longo tempo vem dedicando o melhor do seu esforço á causa dos cegos. O serviço que a actual administração da Bibliotheca Nacional pretende ultimar merece, sem duvida, a sympathia de todos que se interessam pelos mais importantes problemas sociaes do nosso paiz, e tem a recommendar os elevados dotes de espirito e de coração da illustre brasileira, que, embora afastada da patria, teve a sua attenção despertada pela situação dos nossos patricios cegos. Sabedora da possibilidade de ser creada na Bibliotheca Nacional uma collecção Braille destinada aos cegos, nos moldes das existentes em Paris Berlim e Nova York, a respeitavel senhora remetteu cerca de 30 livros, em francez, para inicio da referida collecção, promettendo de futuro enviar obras de escriptores brasileiros, editadas á sua custa, onde figurarão trabalhos de Constancio Alves, Magalhães de Azevedo e Catullo Cearense.

Creada a collecção Braille, com um numero reduzido de livros, certamente progredirá pois não faltarão pessoas caridosas e de boa vontade que queiram empregar uma parte do seu tempo em uma tão util obra, procurando seguir o exemplo altamente dignificante da viscondessa de Cavalcante.

Publicações a pedido

FECHAMENTO DAS CASAS EXHIBIDORAS NO BRASIL

(*De um observador da Cinelandia*)

A campanha desencadeada contra o cinema falado, que teve, como ponto de partida, a proposta do sr. Medeiros e Albuquerque sobre a defesa da lingua, na Academia de Letras, attesta, apenas, alguns dos varios defeitos da nossa educação, entre os quaes figura, na primeira plana, o velho costume, bem brasileiro de resistir ao progresso com allegações de ordem sentimental, como essa de que a cinematographia estrangeira — unica existente — é instrumento dissolvente da boa moral.

Mas ao lado desse aspecto, outros ha que merecem referencias especiaes, porque põem em destaque factos reveladores do nosso atrazo.

Os films falados — nisto se baseia, sobretudo, a proposta do academico — podem prejudicar a nossa lingua, visto como o povo, ouvindo, nos cinemas, dialogos e canções em inglez, correria o risco de aprender esse idioma e esquecer o vernaculo.

Se os frequentadores dos "talkies" aprendessem o inglez, observou muito bem o sr. João Ribeiro, isso seria um beneficio extraordinario para o paiz.

Tanto se reconheceu, ha muito, a necessidade do conhecimento dessa lingua, que se incluiu, officialmente, o seu estudo no curso secundario de todos os estabelecimentos de ensino, do governo ou de particulares, tornando-se ainda obrigatorio o seu exame para a admissão nos cursos superiores.

E, mais do que isso, criou-se, em lei, a obrigatoriedade do conhecimento do inglez para o exercicio da burocracia, pois ninguem póde fazer um concurso para amanuense de qualquer repartição federal ou municipal, sem demonstrar, perante uma banca de tres cavalheiros, que é capaz, pelo menos, de traduzir meia pagina da "Estrada Suave".

Ora, se, portanto, acontecesse o que teme o sr. Medeiros e Albuquerque todos lucrariam, inclusive o governo que não precisaria mais pagar professores nos gymnasios.

O portuguez, por seu lado, nada soffreria, como não soffrerá, pois não consta que o povo o tenha esquecido de tanto ouvir, ha quasi um seculo, representações theatraes em italiano ou francez.

Mas, se se deseja, com as medidas verdadeiramente prohibitivas, apresentadas ao Conselho Municipal, permittir o apparecimento de films falados em portuguez, póde-se, desde já, ter a certeza de que tal objectivo não será alcançado por esse caminho.

A cinematographia nacional não existe exactamente porque tambem contra ella vigeram impostos extorsivos. Todas as iniciativas cinematographicas falharam sempre devido á excessiva tributação que pesa sobre a materia-prima, especialmente o film virgem, impossibilitando a realização de qualquer tentativa de producção industrializada.

Mais do que a falta de capitaes, de artistas e de preparo technico, os direitos aduaneiros e demais taxas suffocam todos os esforços, de sorte que o sacrificio do film norte-americano ou allemão, unicos que vêm ao Brasil, em nada poderá justificar a offensiva projectada no Conselho Municipal, de accordo com a proposta do sr. Medeiros e Albuquerque.

Só uma coisa póde succeder, se forem elevados os impostos actuaes: o fechamento das casas exhibidoras no Brasil. (3216)

O cinema falado

A campanha contra o cinema falado em lingua ingleza constitue um dos maiores absurdos em que poderiamos pensar. E' preciso não ter uma parcella de intelligencia para sustentar os argumentos extravagantes que na discussão do projecto do intendente Floriano de Góes têm apparecido, a proposito dos films falados e synchronizados.

Quem é contra o cinema falado em inglez, "ipso facto" deverá revoltar-se contra o theatro francez, contra o theatro italiano e contra o proprio theatro lusitano, que tão frequentemente nos visitam. Se não queremos admittir films em lingua ingleza por que consentirmos que a opera lyrica no Municipal seja cantada em allemão ou italiano? Tanto poderá desnacionalizar a nossa gente o "Rigoletto" cantado em italiano ou o "Lohengrin" em allemão como os films passados nos "écrans" em inglez. E se não obrigamos Claudia Muzzio nem Tito Schipa a falar portuguez, para cantarem na scena do Municipal, por que pretendemos estupidamente obrigar que as empresas cinematographicas imponham a Colleen Moore e Corine Griffith representarem em portuguez, afim de que os seus films sejam passados nas télas nacionaes?

O jacobinismo nacional poucas vezes terá advogado uma medida mais imbecil do que essa contra os films americanos. Não foi sem grande emoção que todos lemos o artigo hontem publicado pelo "Diario da Noite" desse authentico mestre da lingua, o prosador e philologo sr. Silva Ramos. O assumpto é ali abordado com mão de mestre e inexcedivel clareza. O sr. Silva Ramos demonstra, em poucas e concisas palavras, todo o sophisma da argumentação desenvolvida pela critica do nosso jingoismo. E' a opinião de um douto, de um mestre da lingua, de um vernaculista eximio, que fala com a dupla autoridade de escriptor de fina estirpe e de defensor do esbelto idioma luso, o qual sempre teve na sua penna de escol quem o zelasse pela sua maior pureza.

O film falado constitue uma etapa de progresso obtido na technica cinematographica. Querer obrigar as empresas cinematographicas a exhibir films falados em portuguez é, em todos os sentidos, uma impossibilidade material, pela mesma razão que não temos operas nem dramas que possam ser cantadas ou representados em nossa lingua. Onde os artistas que deveriam interpretal-os ou cantal-as? Impedir que assistamos no Brasil a films falados em inglez ou allemão (porque só nessas duas linguas aqui recebem-se os films) é ineptamente tolher o brasileiro de receber o contacto de uma das provas mais admiraveis do aperfeiçoamento da industria e da arte cinematographica, nos nossos dias.

Assis CHATEAUBRIAND (3216)

Humberto Marcicano

GRAVA EXCLUSIVAMENTE PARA

Grafonolas Discos

Columbia

VIVA-TONAL (Como a propria vida)

SEM CHIADO DE AGULHA

Procurem em TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO os discos

5041-B	MARIA — Samba SUSPIRO — Paraguassú-Marchinha	5053-B	PRESTES A SUBIR — Samba NO ALTAR DO AMOR — Samba
5042-B	AMAR SEM SER AMADO — Samba NÃO CHORES, MEU BEM — Marcha	5056-B	LINDO OLHAR — Canção MORENA DOS MEUS AMORES
5051-B	MULHER SEM CORAÇÃO — Samba TICO-TICO VOOU — Sambinha	5074-B	A MULHER QUE EU TANTO AMAVA - Samba O SABIÁ CASÓ — Embola'a
5052-B	SÓ ALAGOANO — Samba ADEUS ORGIA — Samba	5031-B	SOU MINEIRO VÉIO — Embolada NÃO DEIXE O GALLO CANTÁ — Sambinha

Distribuidores Geraes:

BYINGTON & Co.

Rua General Camara 65

RIO DE JANEIRO

S. PAULO — SANTOS — CURITYBA — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE — RECIFF

Offertas de Natal "A Capital"

A casa mais importante do Brasil

Com o fim de facilitar aos seus distinctos clientes a acquisição de bons e bonitos artigos para PRESENTES DE FESTAS, «A CAPITAL», durante o mez de Dezembro faz-lhes POR PREÇOS BARATISSIMOS, as seguintes

OFFERTAS DE NATAL:

PARA SENHORAS

Finas carteiras couro, Toyo e Rafia, de 39$ e 45$, a			27$000
Collares francezes fant. PATOU, desde			38$000
Lindas cestas costura, de 24$, por			16$500
Sombrinhas fantazia, de 35$, por			24$000
Kimonos francezes, de 28$, por			19$000
Sapatos TRESSE' francezes, desde			49$000
Sandalias luxo em cretone, de	28$	por	19$000
Ditas feltro, genero LENCI, de	32$	por	24$000
Estojo (livro), com 6 lenços, de	22$	por	15$000
Sapatos banho "Phoenix", de	12$	por	9$000
Toucas " "Kleinert", de	2$5	por	1$500
Sahidas de banho "Victoria", de	22	por	16$000

MEIAS MOUSSELINE

Mais baratas do que na fabrica:

	Preço da fabrica		Preço da A CAPITAL
Malha 60 - 1ª Qaul.	26$	por	24$900
" 48 - " "	22$	por	20$900
" 525 - " "	17$5	por	16$900
" 425 - " "	15$	por	14$500
" 405 - " "	12$5	por	11$900
" 220 - " "	12$5	por	11$900
" 50 - " "	12$	por	11$500
" 202 - " "	8$5	por	7$900
" 201 - " "	3$5	por	2$900

N. B. — Verdadeiro acontecimento, vender mais barato que o proprio fabricante. As meias mousseline typo TANGO soffreram grandes rebaixas.

PARA CREANÇAS

Aventaes linon fina guarnição, de	3$	por	1$900
Chapéos finissimos SPLITZ, de	50$	por	34$000
Roupinhas caseiras, bellos tec., de	14$	por	9$000
Pijamas menina, toille francez, de	17$	por	12$000
Vestidos tobralco francez, de	22$	por	15$000
Finos vestidos linho, de	55$	por	39$000
Sapatinhos COLL, fôrmas modernas, de	26$	por	19$000
Bonecas italianas LENCI, de	55$	por	39$000
Cofresinhos aço nickelados. de	22$	por	18$000

PARA HOMENS

Guarnições francezas c| grav. e lenço, em crepe seda de	24$	por	15$000
Grav. seda finissima, de	12$ e 15$	por	9$000
" francezas, alta moda, de	19$	por	12$000
Camisas tec. cellular, col. preg. de	22$	por	15$000
" tric. ingleza c| coll., de	24$	por	17$000
" " " CORRODI, c| coll,de	22$	por	14$500
Pijama mandapolan finissimo, de	22	por	16$000
" zephir, golla transfer. de	24$	por	17$000
Lenço Piramyd cx. luxo ½ dz., de	18$	por	14$000
Camisetas Rumpf Santé, de	25$	por	18$500
Meias seda fina DIKSON. de	9$	por	7$500
Chapéos palha Paulista, de	12$	por	9$500
" feltro SOLIS, forro seda, de	65$	por	46$500
Bonets americanos, de	35$	por	27$000
Cost. tecido TROPICAL, de	180$	por	155$000
" " MONTE CARLO, de	200$	por	175$000
" casª. list. para verão, de	130$	por	98$000

PARA CAMA E MENAGE

Fina colcha seda casal, de	180$	por	155$000
Colcha adamascada ingl., de	55$	por	39$000
Appº porcel. para café, de	48$	por	35$000
Dito, idem para chá, de	58$	por	45$000
Geladeira NEVE, aço esmaltado, com amiantho e cortiça, por			390$000

OBJECTOS DE ADORNO E UTILIDADE

Estojo completo perf. COTY, de	95$	por	75$000
" " BAKELITE, unhas. de	22$	por	16$000
Vaporisadores francezes, desde			10$000
Perfumes COTY, GUERLAIN, etc., desde			15$000
Poudrieres porcell. fina, desde			7$000
Jarros "Majolif" Bohemia, de	12$	por	8$900
Veilleuzes porcell. para quarto, de	35$	por	24$000
Estatuetas sport "bronze", de	55$	por	39$000
Machinas fallantes PHONOLA, de	220$	por	185$000
Ditas CONSOLETTE COLUMBIA, de	1.400$	por	980$000
Discos modernos, de	12$	por	8$500

Todas as demais machinas soffreram grandes descontos

Vendas a vista e a praso em 10 PRESTAÇÕES

Vejam as grandes exposições e aproveitem as bellissimas offertas de Natal

d' «A CAPITAL»

Matriz e Casa Central

Preso em Curityba a pedido da policia paulista

Curityba, 29 (A. B.) — A pedido da policia paulista, as autoridades paranaenses effectuaram a prisão, nesta capital, de José Leite de Assumpção, accusado pela promotoria do Rio Preto como autor de um furto na importancia de 8:000$000.

José Leite era porteiro dos Auditorios daquella cidade paulista.

Centro Maranhense

Do Centro Maranhense communicam-nos que na sua sessão mensal hontem realizada, resolveu, entre varios assumptos, recommendar ao eleitorado do Maranhão a candidatura do dr. João Rodrigues a deputado federal, no proximo pleito de 1º de março. O Centro enviou, ainda, um telegramma ao dr. Pires Sexto, felicitando-o pela sua eleição á presidencia do Estado.

Epilepsia — Antepileptico Weismann — O unico que combate a enfermidade em todas as suas fórmas. A' venda nas drogarias. (2773)

O que se fez hontem em materia de inspecção de estabulos

Os veterinarios do Hospital Veterinario Municipal, proseguindo, hontem, na inspecção dos estabulos, examinaram 54 vaccas alojadas nos estabulos das ruas Copacabana n. 1038, Flausina n. 160, Felizardo Gomes n. 36, Leopoldina numero 68 e travessa Horacio s|n., as quaes foram encontradas em condições de saude.

Foram intimados a fazerem limpezas geraes em seus estabelecimentos os proprietarios dos estabulos inspeccionados.

Permissão a um collector para afastar-se do cargo

O director geral do Thesouro permittiu ao collector das rendas federaes em Vianna, no Maranhão, Francisco de Paula Borges, que se afaste do exercicio do cargo, por 60 dias.

— O Hotel mais novo de São Paulo.
— A 3 minutos do centro. Bondes em frente para todos os pontos da cidade.
— TEM 250 apartamentos de diversos tamanhos e preços: de 2 peças (Quarto e sala de banho); para solteiro e casal, de 3, 4 e até de cinco peças para familias numerosas.
— COM 120 salas de banho; 150 telephones; 3 ascensores, etc.
— OPTIMO salão de refeições e cozinha excellente. Alugamos apartamentos com diaria completa ou sómente com café, á vontade dos srs. passageiros.
— GRANDE reducção para longa permanencia.

RUA DE STA. EPHIGENIA, 30 (0650)

Vae substituir o procurador da Fazenda, que assumiu as funcções de sub-director

O ministro da Fazenda autorizou a designação do 3º escripturario do Thesouro, Adelson Coelho Muniz, para servir como procurador da Fazenda Publica durante o impedimento do serventuario effectivo, dr. Pedro Soares Filho, que assumiu as funcções de sub-director da 3ª Sub-directoria da Receita Publica.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizam-se amanhã, segunda-feira, as provas escriptas das cadeiras de calculo, astronomia, machinas e chimica industrial. O ponto será dado ás 10 horas, sendo chamados todos os alumnos inscriptos.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS TRIANGULARES

Brasil -- Nova York
Europa
ou
Brasil -- Europa -- Nova York.

Em primeira e segunda classe.

Preços e informações nos escriptorios da

ROYAL MAIL LINE

Av. Rio Branco ns. 51-55.

ROYAL MAIL LINE

Vão regularizar os pagamentos dos juros dos emprestimos

Partirá a bordo do "Lutetia" o dr. Léo de Affonseca, que vae a Paris regularizar os pagamentos dos juros ouro dos emprestimos contraidos com a França.

Para substituil-o, provisoriamente, diz-se tambem no Thesur, será desinad So-, 1 souro, será designado o dr. Paulo Martins, auxiliar de gabinete.

CREANÇAS FRACAS devem usar **Vigonal** FORTIFICANTE

Vão ser apuradas as contas de varios ramaes da Sorocabana

O ministro da Fazenda designou o 2º escripturario do Thesouro, Erico Campos, para secretariar a junta apuradora das contas referentes ao 2º semestre de 1928 e 1º semestre deste anno, dos ramaes de concessão federal Itararé e Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana, a reunir-se em 10 do corrente, em São Paulo.

Obteve provimento de recurso

Tendo d. Quiteria de Lyra Castro, encarregada interina do posto de sellos n. 2, na capital do Pará, interposto recurso do acto da respectiva Delegacia Fiscal, que lhe negou gratificação integral do cargo, o ministro da Fazenda, dando provimento, mandou que seja feito o pagamento reclamado, por haver o effectivo aceitado um cargo estadual, que o incompatibilizou de receber qualquer remuneração dos cofres federaes.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as adjuntas Maria Orminda de Freitas Prado para ter exercicio na 8ª escola mixta do 23º districto e Josephina Poyart para a 4ª mixta do 3º districto.

Transferindo a substituta effectiva Zulmira Aluina de Oliveira do 18º districto para o 11º.

Concedendo Quinze dias de licença á adjunta de 3ª classe Maria Magdalena de Siqueira Camucé.

NA PREFEITURA

O prefeito abriu hontem os seguintes creditos especiaes: de 41:116$, para pagamento de contas relativas a fardamentos fornecidos ao pessoal da portaria do Conselho Municipal;

De 7:799$976, para attender ao pagamento de gratificação devida ao auxiliar de tachygrapho do Conselho Municipal, Hermes Fernandes de Figueiredo;

De 705$000, para occorrer ao pagamento dos serventes que, em 1928, serviram em commissão nos automoveis do Conselho Municipal.

— O prefeito sanccionou hontem a resolução que o autoriza a conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda, Lauro de Vasconcellos, um anno de licença, sem vencimentos.

— O prefeito mandou publicar a resolução promulgada pelo presidente do Conselho concedendo á viuva do ex-funccionario Octavio Ferreira Monteiro, solvidas as contribuições em atrazo ao Montepio dos Empregados Municipaes, a pensão correspondente a essas contribuições.

— Foram dispensados do ponto, durante dois mezes, em prorogação, o feitor da Limpeza Publica, Arnaldo Augusto Pereira Barbosa; durante seis mezes, o carroceiro Manoel Francisco Milheiro; durante 45 dias, com dois terços, o servente de agencia, Alvaro Emilio dos Santos e durante tres mezes, em prorogação, com dois terços, o carpinteiro Arthur Ferreira de Assumpção.

— Tendo o presidente do Conselho promulgado a resolução que autoriza o prefeito a conceder jubilação á directora de escola Olympia Bittig Borges, o prefeito mandou publical-a no orgão official.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao coadjuvante do ensino, Alfredo Cardoso Machado, ás professoras Carmen Martins de Sá, Clotilde Augusta de Mattos e Georgina da Silveira Baptista e, sem vencimentos, ao agente da Prefeitura, Alfredo Seabra; de seis mezes, em prorogação, as professoras Maria Porciuncula de Mesquita e Lily Taylor da Cunha e Mello, de seis mezes, em prorogação, á guardiã de escola primaria, Orminda Tayão de Barros e de 15 dias, á professora Adriana Sardinha de Azevedo Marques.

Fallecimento de um official reformado do Exercito

Curityba, 29 (A. B.) — Falleceu o coronel reformado Bemvindo Ramos.

Esse official superior occupava o cargo de chefe do Serviço de Recrutamento do Exercito, na 5ª Região Militar.

O novo tratamento do cabello

Restauração - Renascimento - Conservação

Loção Brilhante

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND. CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos cabellos — Canicie — embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Saborrhéa — Syncose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, competentemente provado, que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUÉDA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHÉA E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, despregam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dé, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, e feio, e sem vida. Essa doença tem o nome de Trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n. 22 sob. — S. PAULO — Caixa Postal 1 379.

Foi encontrado o corpo do scientista Smitton

Curityba, 29 (A. A.) — Communicam de Itararé ter sido encontrado nas proximidades de Carlopolis o corpo do mallogrado scientista norte-americano Maurice Brofield Smitton, que pereceu afogado quando se entregava a pesquizas scientificas no rio Itararé.

O inditoso americano contava 30 annos de edade e era natural da California, residindo em Buenos Aires na rua Roque Saenz Pena n. 572.

Boatos sem fundamento da reabertura da Bolsa de São Paulo

São Paulo, 29 (Havas) — Corria com certa insistencia a noticia de que o governo iria permittir a abertura da Bolsa de São Paulo.

A proposito o "Diario Popular" affirma que esses boatos não têm o "menor fundamento pois é pensamento do governo evitar que no Estado tenhamos dois preços para a mesma mercadoria".

Para cobrança executiva de multas e impostos aduaneiros

Ao 3º procurador da Republica remetteu a Directoria da Receita, para a devida cobrança, tres certidões de divida de multas e impostos aduaneiros, no total de 10:216$360, sendo em ouro ..... 5:894$597 e em papel 4:324$716.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Grande premio Dois de Agosto e premio Creação Brasileira

Apezar de estarmos no fim da temporada, quando os elementos naturalmente começam a escassear, o Derby-Club foi feliz na organização do programma da sua corrida de hoje, do qual fazem parte o grande premio Dois de Agosto, de 12:000$000 e 1.800 metros, e o premio Criação Brasileira, oitava da série das eliminatorias dessa denominação. O grande premio Dois de Agosto, cujo franco favorito é o cavallo D. João, que vem de alcançar tres victorias consecutivas, todas com facilidade, apezar de estar desta vez o filho de Cannobie privado do seu jockey habitual, foi instituido em 1908, quando o levantou o cavallo inglez Jugurtha, montado por D. Ferreira, que cobriu 2.400 metros em 150 1|5 segundos, derrotando entre outros Premier Diamond e Herodes. O anno passado foi vencedor Eg'pan, companheiro de blusa do favorito de hoje, o qual, derrotando Eiffel e Jubileu, entre outros, percorreu 1.800 metros em 116 4|5 segundos, tendo no anno anterior se verificado um *dead heat* de Maranguape e Cadum, que cobriram egual distancia, na mesma prova. O record pertence a Voltige, ganhador de 1913 com 112 2|5 segundos, em 121 4|5 segundos. Com aquelle pensionista do entraineur José Lourenço competirão esta tarde Congo, que correrá em parelha com Iberico, Adriatico, Suganette e Gentleman. O premio Criação Brasileira reuniu oito inscripções, mas varias dellas deixarão de ser confirmadas, sendo todavia certa a presença dos concorrentes de mais chance, que são Ursel, Neptuno, Taquara e Urubú, sendo que o primeiro será montado por R. Freitas. Completam o programma sete premios communs, alguns interessantes, como os denominados Derby Nacional, em 1.750 metros, que levará ao starter Xaréo, Ipê, Uatapú e Duggan, este um estreante por Sieto y Medio, ganhador, este anno, da Taça dos Productos, em Porto Alegre, e que forneceu um bom galope na distancia, percorrendo-a em 105 segundos; Excelsior, em 1.600 metros, no qual serão inscriptos Tea Service, Pretencioso, Adios Amigo, Desejado, Gran Capitan e Warlock, e Bonne, na mesma distancia, que entre outras reunirá as inscripções de Penderama, Umbú, Monarcha, Pardal, Pirata, Urraca, Tucano e Tiê.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Jolba — Halo — Japurá.
Ursel — Taquara — Neptuno.
Umbú — Pardal — Tucano.
B. Bonne — Patuscada — Garizin.
Pretencioso — Desejado — Warlock.
Uatapú — Xaréo — Ipê.
Bailia — M. Sarmiento — Lugo.
D. João — Adriatico — Congo.
Alpina — Lombardo — Hindú.

A primeira carreira será realizada ás 12 30 da tarde.

Um forfait apenas

A secretaria do Derby-Club encerrou hontem o seu expediente tendo recebido apenas uma declaração de forfait: a de Egua Olinda, no premio Itamaraty. Comtudo, em meios bem informados, adeantava-se que tambem Urgente e Urraca não serão apresentados.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foi hontem organizado o respectivo programma

O programma para a corrida que o Jockey-Club effectuará domingo vindouro, ficou assim organizado:

1ª carreira — Premio Uill — 1.500 metros — 5:000$000 — Xingú 54 kilos, Ursel 52, Urubú 54, Gram Prestigio 54, Ubá 54, Gravatá 54, Itabira 52, Pichote 54, Felicidade 52 e Jolba 52.

2ª carreira — Premio Sucury — 1.600 metros — 4:000$000 — Pirata 51 kilos, Cupissura 49, Uiti 50, Urabia 51, Duggan 55 e Umbú 55.

3ª carreira — Premio Cizleh — 1.600 metros — 4:000$000 — Boyero 51 kilos, Moreninha 50, Avila 52, Puzzeton 52, Aristo 50, Pollito 52, Patuscada 50, Garizin 54, Mercador 53 e Zelindia 50.

4ª carreira — Premio Tangua — 1.400 metros — 4:000$000 — Escoteiro 48 kilos, Xingú 52, Urca 49, Alteza 49, Halo 52, Monarcha 54, Ubá 49, Japurá 47, Calepino 51, Vallombrosa 47, Sem Prestigio 52 e Rico Dote 50.

5ª carreira — Premio Gaby — 1.400 metros — 4:000$ — Hindú 56 kilos, Urgente 54, Penderama 53, Ubaia 51, Tropeiro 51, Tucano 54 e Alpina 55.

6ª carreira — Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000 — Bailia 51 kilos, Adios Amigo 51, Monte Sarmiento 49, Gran Capitan 53, Souakin 58, Val Dore 54, Vera 58, Lugo 51, Cardito 51 e Cerbero 50.

7ª carreira — Premio Tacitur — 1.800 metros — 4:000$000 — Ultimatum 53 kilos, Tuyuty 54, Rapido 56, Topa 54, Therezina 50 e Rico 56.

8ª carreira — Grande premio Henrique Possolo — 2.200 metros — 20:000$000 — Xaréo 54 kilos, Urgente 54, Portugal 54, Rhondda 52, Ugolino 54, Uill 54 e Mataraso 54.

9ª carreira — Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$000 — Middle West 58 kilos, Coronel 58, Pier 57, D. João 56, Cascabelito 54, Congo 53, Iberico 46, Adriatico 50, Spahis 49 e Lanterna 47.

10ª carreira — Premio Francisco — 1.600 metros — 4:000$000 — Electrico 56 kilos, Dynamite 55, Pirata 51, Uatapú 54, Congo 54, Sol 55 e Dit 56.

REALIZA-SE HOJE NO MOOCA, O DERBY PAULISTA

Ufano está cotado franco favorito da grande carreira

Realiza-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club local, o Derby Paulista, cuja dotação é notavelmente maior que a do Grande premio Cruzeiro do Sul, considerado o Derby Brasileiro. São os seguintes concorrentes:

Grande premio Derby Paulista — 2.400 metros — 40:000$000

		Ks.	Col.
1	Ufano	55	[illegible]
2	Kenia	53	[illegible]
3	Famoso	55	[illegible]
4	Festeiro	55	[illegible]
5	Argos	55	[illegible]
6	Ugolino	55	[illegible]
7	Florista	53	[illegible]
8	Uberaba	53	[illegible]
9	X. Raio	55	[illegible]

Referindo-se aos exercicios dos seus concorrentes "O Estado de São Paulo" publicou hontem o seguinte:

"Ufano até agora apenas fez exercicios de saude. E' provavel que hoje faça uma partida de 800 metros. Está muito bonito. Kenia produziu um trabalho em 2.400 metros que foi o melhor na distancia. Percorreu os primeiros 800 metros em 55 segundos, a primeira milha em 110 segundos, a ultima milha em 111 segundos e os ultimos 800 metros em 56 segundos. Total, 166 segundos. Florista trabalhou a mesma distancia em 167 segundos. Festeiro e Famoso trabalharam juntos a distancia de 800 metros que foram percorridos em 52 segundos. O filho de Crio chegou emparelhado com o seu companheiro de farda, mas com muitas sobras. Argos percorreu os 2.400 metros, porém sem dar tudo e tendo a seu lado o crack Pons. Os primeiros 800 metros foram feitos em 54 segundos e, os ultimos, em 57 segundos. Total, 170 segundos. Ugolino trabalhou moderadamente. O filho de Olivenza parece que está fino de mais. Uberaba depois de ligeiro exercicio de saude, tirou prova em 800 metros, que foram percorridos em 51 segundos. X. Raio está em Santos e nada sabemos a seu respeito."

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um antigo proprietario do nosso turf que desapparece

Desappareceu hontem um antigo proprietario do nosso turf: o sr. Felix Serantes, há muitos annos afastado da actividade como dono de animaes de corrida. Aliás, a passagem de sua jaqueta pelas nossas pistas foi breve. Defendeu-a, se não erramos, apenas um pensionista: o cavallo inglez Pégaso, por Mycum e Frigid, que ganhou não poucas vezes, principalmente em carreiras communs. Era um bom cavallo, cuja actuação só não foi mais destacada porque naquella época se achavam em entrainement performers da ordem de Aldgate, Parade e outros. Comtudo, conseguiu ganhar dois grandes premios no Derby-Club — o Inaugural e o Dezesete de Setembro de 1917. No antigo hippodromo do Jockey-Club não conseguiu triumphar senão em premios communs. Foi, entretanto, segundo de Gowan no grande premio Jockey-Club de 1918, tendo sido no anno anterior o *runner up* daquelle filho de Chaucer e de Parade, nos classicos Imprensa Fluminense e Prefeitura Municipal, respectivamente. Ainda no mesmo anno classificou-se segundo de Zingaro no classico São Francisco Xavier. Foi Pégaso, parece, o unico cavallo que o sr. Felix Serantes possuiu, mas defendeu a respectiva jaqueta com o possivel brilho. O enterro do sr. Serantes será effectuado hoje no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Major Avila numero 16, ás 5 horas da tarde.

De volta da capital paulista, depois do Derby

São esperados nesta capital amanhã, de volta de São Paulo, onde foram principalmente para assistir á realização do Derby paulista, os srs. Linneu de Paula Machado, Octavio Dupont e o jockey J. Salfate. Os cavallos Ufano e Ugolino, que representarão hoje o haras daquelle criador na grande prova classica a que nos referimos, chegarão depois de amanhã, terça-feira.

Acquisição de um potro inglez para o nosso turf

O sr. Luiz Camacho, proprietario do nosso turf e o unico que teve a necessaria coragem para [illegible] um potro inglez [illegible]

Foi sacrificado um reproductor do Haras S. José

Por ter sido victima de um desastre, partindo um dos membros posteriores, foi sacrificado no Haras São José o reproductor Piccinina, nascido na Inglaterra, em 17 de abril de 1907, filho de Champaubert e Thalia. A descendente de Blinkoolle foi importada em 1910, com o nome de Tudéla, tendo corrido sem grande successo. Ingressando no haras em 1912, produziu [illegible], com seguinte a egua Helveria, por Zimpanet. Deu, ainda, Keramar, por Tarporley; Miramar, por Novelty; Ops, por Maboul; Palladin, por Novelty; Quatlará, por [illegible]; Turmalina, por Loisir; Urupês, por Feuillage; Vilhenea, por Loisir e Xelma, tambem por Loisir.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações feitas para hoje pelos seus concorrentes

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, fizeram as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 132—237:

Jolba — Halo — Japurá.
Ursel — Taquara — Urubú.
Umbú — Pardal — Tucano.
B. Bonne — Patuscada — Garizin.
Pretencioso — Desejado — Warlock.
Uatapú — Xaréo — Ipê.
Bailia — M. Sarmiento — Lugo.
D. João — Iberico — Congo.
Alpina — Lombardo — Hindú.

2 — A. Carvalho — *J. Commercio* — 123—216.

Japurá — Homenagem — Halo.
Ursel — Taquara — Urubú.
Umbú — Penderama — Pardal.
B. Bonne — [illegible]
Desejado — Warlock — [illegible]
Uatapú — Xaréo — Ipê.
Bailia — M. Sarmiento — Lugo.
D. João — Iberico — Adriatico.
Alpina — Lombardo — Hindú.

3 — A. Smith — *D. Carioca* — 117—197.

Alteza — Halo — Jolba.
Ursel — Taquara — Neptuno.
Umbú — Pardal — Tucano.
Penderama — B. Bonne — Garizin.
[illegible]
Bailia — Carolino — M. Sarmiento.
D. João — Congo — Suganette.
Hindú — Alpina — Urgente.

4 — Briani Junior — *O Jockey* — 111—188:

Alteza — Halo — Itan.
Ursel — Neptuno — Fragata.
Penderama — Umbú — Tucano.
Manita — B. Bonne — Patuscada.
A. Amigo — Pretencioso — Desejado.
Xaréo — Ipê — Uatapú.
Bailia — Cadum — Carolino.
D. João — Adriatico — Congo.
Urgente — Hindú — Alpina.

P'RA QUEM QUIZER VER!

— E' um facto. A barata está mesmo lá na Avenida p'ra quem quizer ver... Se a "torcida" tricolor quizesse fazer força... Dadá não se importava de encostar a sua baratinha que já está tão cansada...

Russinho olhou de banda para o Fortes e foi adeantando:

— E', mas "os campeões de terra e mar" talvez não estejam pelos altos... Se a mathematica não falha, 20 mil Vascainos fumando, talvez cheguem p'ra eleger o leader dos footballers brasileiros... Nesse caso, Dadá, é provavel que o Russo, que não é de meu pêlo, venha a ser o chauffeur da "77"...

O "mais guapo" interveio:

— Fumando, espero que a gente lá de casa se pronuncie a respeito. A turma é "algo" pesada e gosta de attitudes definidas... Depois, o Presidente já andava com más intenções a meu respeito e é capaz de uma violencia...

— Vocês sabem que lá em cima tambem tem gente? Esses "cem mil leitores de Critica" e "otras cositas más", são do nosso ranchinho... Menino, elles gostam das "tijoladas"...

— Se o Ladislau apparecer em Bangu' "chaufferando" uma "Chrysler 77", com que carro devo apparecer eu no Flamengo? Perguntou o Amado que conta com a votação da "gurisada" que faz força em casa p'ra os "papaes" mudarem de cigarros.

Nilo, o "recortadissimo", principe dos passes, com as mãos enfiadas nos bolsos dos "pantalones", displicentemente, trauteando um "tanguito", rodou sobre os calcanhares, saudou os circumstantes e foi dizendo:

— Os jogos discutem-se nas "canchas" e as eleições nas urnas, meus amigos...

Approximava-se um omnibus daquelles que passam na "Rua do Lá vem um" e Nilo dirigiu-se para o "Colonial".

Quem será o leader dos footballers brasileiros?

«Grande Concurso Nacional Monroe»

FOOTBALL

A ultima semi-final do Campeonato Brasileiro

Cariocas e paraenses disputam, hoje, uma bôa partida

O campo do Fluminense vae ser o local do interessante prelio entre Paraenses e Cariocas que disputarão entre si, o direito de enfrentar os paulistas, no proximo domingo, na primeira partida final da melhor de tres do Campeonato Brasileiro.

Apezar da superioridade da equipe carioca, oriunda de um meio onde o football tem os seus melhores cultores, o jogo deve ter phases bem interessantes porque os paraenses, mercê dos seguidos encontros com os cariocas e outros conjuntos do sul, têm progredido muito e além disso os seus homens são energicos e fortes.

OS TEAMS

Estão já escalados os teams que vão jogar a partida de hoje no stadium do Fluminense e cujo vencedor jogará a final decisiva do campeonato, contra os paulistas, domingo proximo nesta capital. Salvo pouco provaveis modificações de ultima hora, os teams entrarão em campo da seguinte fórma organizados:

Cariocas — Joel (America); Pennaforte (America) e Hildegardo (America); Nascimento (Fluminense), Fausto (Vasco) e Fortes (Fluminense); Paschoal (Vasco), Oswaldinho (America), Russo (Vasco), Nilo (Botafogo) e Theophilo (S. Christovão).

Paraenses — Pinto (Remo); Aprigio (Paysandú) e Aristeu (União); Vivi (Remo), Sandoval (Paysandú) e Murituba (União); Ruy (Remo), Joãosinho, Barralas, Marinheiro (Remo) e Moraes (Paysandú).

O JUIZ

A Confederação Brasileira de Desportos, de accordo com o regulamento, designou a entidade fluminense para fornecer juiz para o match de amanhã. O juiz será o sr. José Antunes, da Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

INSTRUCÇÕES DA C. B. D.

Realizando-se hoje no stadium do Fluminense F. C. a prova do 7º Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações da Federação Paraense de Desportos e a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, o accesso ao stadium obedecerá ás seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização:

a) os membros da C. B. D. (representantes das entidades filiadas, directores, membros titulares e dos conselhos de julgamento e fiscal) os membros da Amea (conselho de julgamentos fundadores, commissões executiva e fiscal) terão seus ingressos á tribuna de honra pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves mediante apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. ou pela Amea;

b) os membros das commissões technicas da C. B. D. e da Amea, os representantes, juizes e amadores dos quadros officiaes, terão seus ingressos ás archibancadas, pelos portões da rua Guanabara, mediante apresentação da carteira de identidade da Amea, e entrega do cartão numerado fornecido pela thesouraria da Confederação;

c) para que os membros da Amea incluidos na alinea b. tenham livre passagem é mistér entregar ao porteiro, no momento da entrada, o cartão fornecido pela Confederação e mostrar a carteira da Amea, não sendo permittido o ingresso a quem apresentar apenas um desses documentos;

d) a entrada dos representantes da imprensa, pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, será regulada pelos cartões fornecidos pelo Fluminense F. C.;

e) a entrada dos amadores dos quadros disputantes será pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, mediante entrega ao porteiro do cartão fornecido pela Confederação;

f) os preços das localidades reservadas para o publico serão os seguintes: cadeiras numeradas, 20$000; archibancadas, 8$000; e geraes, 4$000;

g) a Confederação não se responsabiliza pelos ingressos comprados em mãos de cambistas;

h) o jogo será iniciado ás 3 1|2 e a preliminar ás 2 horas da tarde;

i) servirá de juiz para o jogo de campeonato o sr. José Antunes da A. F. E. A. e para a preliminar o sr. Horace Buck;

j) as cadeiras numeradas estão á venda e os portões serão abertos á 1 hora da tarde.

A NOTA DA AMEA COM O TEAM CARIOCA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que a commissão de football, de accordo com o director technico, e na fórma do numero 4 do artigo 57 dos estatutos, resolveu escalar o quadro abaixo mencionado, para enfrentar, hoje, domingo, 1 de dezembro, no stadium do Fluminense F. C., a representação da Liga Paraense, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football:

Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Fausto e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Reservas: Amado, Domingos Antonio; Gervazoni, Hermogenes, Fernando, Paiva Gomes, José Mendes, Ladislão, Francisco Souza, Arthur dos Santos e Sant'Anna (Vasco).

Aos amadores acima escalados e reservas, a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento hoje, no stadium do Fluminense F. C. ás 2 horas.

Afim de prestar os seus serviços profissionaes aos amadores escalados, foi designado o sr. Joaquim Furtado, do C. R. Vasco da Gama, como massagista.

AS OFFERTAS PARA A PRELIMINAR DE HOJE

Para a magnifica preliminar entre os teams juvenis do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., diversos sportsmen offertaram aos disputantes os seguintes premios:

O sr. Cesar Molla, veterano rubro-negro e proprietario da Alfaiataria Molla, offereceu uma linda gravata de seda, para o captain do quadro vencedor.

— O sr. Edmundo Fortes proprietario da Casa Vieira Nunes brindará o center-half vencedor com uma gravata de seda.

— O sr. Armando Bastos, conhecido sportman rubro-negro, offerecerá duas gravatas a dois jogadores que melhor actuar, fazendo elle proprio o julgamento.

— O sr. Augusto Gonçalves offerecerá ao keeper vencedor, um cinto da moda com as côres do club victorioso.

— A empresa Paschoal Segreto tambem quiz contribuir com o seu concurso para premiar os esforços do vencedor. Assim é que offerecerá ao team victorioso uma sessão especial de cinema no Theatro São José, a popular casa da praça Tiradentes, em dia que fôr escolhido pelo mesmo.

CLUB ATHLETICO CENTRAL

A commissão de sports convida os players abaixo, para se reunirem hoje na séde á rua D. Anna Nery n. 426, 1 de dezembro, a 1 hora, afim de seguirem incorporados para o campo do River F. C. para disputar uma das provas do festival da Casa de São Jorge, que ali se realisará.

Fileto, Aureo, Anesio J. Augusto, Jucá, Geminez, Urbano, Miguel, Fainha, Hernani, Augusto, Rosalvo, Othelo e A. Passos Leão e os demais inscriptos na Liga Metropolitana.

O JUIZ ARGENTINO JUAN BARBERA CHEGA HOJE AO RIO

A bordo do transatlantico allemão "Cap Polonio" chega hoje o conhecido arbitro argentino ao Rio, vindo de Buenos Aires, Juan Barbera, que foi o juiz da famosa partida entre uruguayos e brasileiros no campeonato sul Americano de 1919.

O desembarque será ao meio dia, hora em que o "Cap Polonio" atracará.

Barbera vem passear no Rio e aqui aguardará a chegada da delegação do combinado de Tucuman que a convite do Club de Regatas Vasco da Gama fará algumas partidas em São Paulo e no Rio.

A PERSPECTIVA DE UMA SENSACIONAL DISPUTA

A "melhor de tres" entre o Vasco e o Fluminense, em beneficio do Natal da creança pobre

O Vasco da Gama, glorioso campeão carioca de terra e mar em 1929, enfrentará em disputa de artistica taça de prata, o gremio das tres côres — Fluminense Football Club, na melhor de tres, em beneficio do natal da creança pobre, que os dois grandes clubs promovem annualmente, em suas magnificas sédes.

Dado o valor incontestavel das equipes que se vão bater, é de prever-se que o stadium tricolor, local escolhido para a realização da primeira partida, acolha uma assistencia notavel, em data que será opportunamente marcada.

Um gesto formoso do Vasco da Gama — Quando, ainda, Vasco e America se empenhavam na disputa formidavel que decidiu o titulo de campeão carioca em favor do Vasco, as directorias do Gremio da Cruz de Malta e do tri-campeão carioca, entraram em entendimento para a realização da "melhor de tres", entre as suas equipes principaes, em beneficio do Natal da creança pobre. Pois bem. O Vasco viu o seu team coroado campeão da cidade, e, não teve duvidas em sujeital-o a enfrentar o Fluminense pondo de lado os riscos de uma derrota que viria empanar o titulo que tão honrosamente conquistou ao America, recente que é, mantendo, entretanto, "a outrance" a palavra empenhada.

Depois da conquista do campeonato, será quinta feira, a primeira vez em que a briosa equipe crusmaltina pisará o grammado.

Bello gesto o do Vasco, não resta duvida...

O Fluminense foi o unico vencedor do Vasco — Foi o Fluminense que arrancou ao Vasco a gloria de ser campeão invicto.

Na partida travada no turno, em São Januario, a equipe tricolor, levou de vencida a sua formidavel rival pela contagem de 2 x 1, tendo sido em todo o transcorrer do campeonato o unico club que derrotou o campeão de 1929.

O Vasco, vae ter, portanto a opportunidade de, enfrentando o tricolor procurar desforrar-se daquelle revez.

OS PARAENSES VISITARAM A SEDE DA A. C. D.

Os delegados paraenses visitaram hontem á tarde, a séde da Associação de Chronistas Desportivos sendo recebidos por varios directores e socios da entidade de jornalistas.

BOX

ESSE JANTAR ESTA' UM TANTO CARO...

Nova York, 30 (U. P.) — No Madison Square Garden houve uma festividade, como testemunho de homenagem pela passagem do 85º anniversario de William Muldoon, presidente da commissão de Box. Tomaram parte na mesma numerosas celebridades pugilisticas, inclusive Jack Dempsey e Benny Leonard, que appareceram e foram apresentados ao publico no ring.

Antes, Muldoon havia offerecido um jantar a dois mil convidados, tendo pago oitenta e cinco dollars por pessoa.

(1055)

UMA ESTRÉA AUSPICIOSA

Chicago, 30 (U. P.) — Nos matches semi-finaes de hontem á noite, Hein Muller, peso maximo allemão, que se estreou nos Estados Unidos, venceu por decisão, em dez rounds, o seu adversario italiano Salvatore Ruggiello, que foi completamente desclassificado.

COMO LUTARAM UZCUDUN E GRIFFITH

Nova York, 30 (U. P.) — Paolino Uzcudum e Griffith, nos tres primeiros rounds, esmurraram-se furiosamente, recorrendo, ao quarto round, a uma tactica de box rapida e com golpes de longo alcance.

Paolino venceu o oitavo round por pequena differença, com um ataque a dois punhos, e ganhou mais agilidade ao nono round, tendo ahi sobrepujado Griffith. Este, porém, ao decimo round, lutou muito lestamente, attingindo Paolino com varios jabs de esquerda na cabeça.

REMO

REUNE-SE AMANHÃ, O DELIBERATIVO DO NATAÇÃO

O presidente do Natação e Regatas, convida todos os Membros do Conselho deliberativo a comparecerem á reunião que será realizada amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Ordem do dia: eleição de nova Directoria.

ao torneio acima:

Team Khalil Zarzur:

Cap., Elie Bassoul — Jogadores, Amarillo de O. Vasconcellos, Max Rapsold, Lino Rodrigues, Helio Veiga, Luiz Amorim, Lyvio Costa, Walter Tross e Frederico da Cunha.

Team Moacyr Dolabella Portella:

Cap., Rogerio de Mello — Jogadores, Jayme Amorim, Gerardo Esposel, João Nunes da Silva, Guilherme Ruch, Henrique Woebcken, Nelson do Prado Couto, Louvercy Lima e Mario Gallo.

Team Julio Furtado:

Cap., João de Aguiar — Jogadores, Euclydes Monteiro, Fernando Nabuco de Abreu, Angelo Salusse, Oswaldo Lagnini, Alvaro Frões de Souza, Augusto de Aguiar, Manoel Fernandes Varella e Alfredo Guimarães.

Team Paschoal Segreto Sobrinho:

Cap., Joaquim P. Rocha — Jogadores, Osorio Antonio Pereira, Origenes A. Calmon, Odilon Mesquita Medina, Renato Baptista Filho, José Carlos Leal Jordan, Athenogenes F. Barros, Antonio A. Gomes Taveira e J. Werneck.

Team Enéas de Sá:

Cap., João Carvalho — Jogadores, João Olivio Rodrigues, Jayme Maia Arruda, Arnaldo Costa, Luiz da Cunha, Affonso Costa, João de Castro Garcia, Manoel Aguiar, Roberto Borges Bastos.

Team Oscar Balallai Alves:

Cap., José Anselmo Casale — Jogadores, Tito Ruch, Sergio Ruch, Jayr Ruch, Manoel Vaz Junior, Heloysio Martins Pereira, Fouad J. Khair, Alberto Baptista e João Osorio.

Reservas: — João M. Amaral, Mario Martins Dias, Hermes Carneiro, Miguel Khair, Arthur Costa Popovitch, J. F. Motta Vasconcellos e Mario d'Avilla Lima.

WATER-POLO

O TORNEIO INTERNO DO FLAMENGO

A direcção de natação solicita o comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados, hoje, domingo, afim de dar inicio

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil

(Onda 310 metros)

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
Do 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.
Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.
Das 8 ás 8,30 — Programma special de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.
Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.
Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do programma do studio da Radio Educadora.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Geny Rebuá, Patricio Teixeira, Mario de Azevedo e sr. Baptista Junior.

A's 0,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Rimini Butler, senhorita Jacy Lobato, srs. Del Negri, Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Herold: Zampa — Ouverture — Orchestra. 2) Hasselmans: Nocturno — Sólo de harpa — Senhorita Jacy Lobato. 3) Max Bruch: Kol Nidrei — Sólo de cello — Nelson Cintra. 4) A. Broggi: Romance Antiga — Professora Rimini Butler. 5) G. Verdi: Aida — Duetto do 4º acto — Sra. Rimini Butler e Del Negri. 6) Th. Dubois: Quartetto para harpa, violino, cello e harmonio — Senhorita Jacy Lobato, Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra e Mario de Azevedo.

Intervallo.

2ª parte — 7) a) J. Massenet: Ouvre tes yeux bleus; b) R. Hahn: Si mes vers avaient des ailes — Harpa, violino e cello — Senhorita Jacy Lobato, Romeo Ghipsmann e Nelson Cintra. 8) Mascagni: Cavalleria Rusticana — Aria — Del Negri. 9) John Thomas: Estudo — Sólo de harpa — Senhorita Jacy Lobato. 10) Stahl: Reverie — Sólo de cello — Nelson Cintra, acompanhamento de harpa, senhorita Jacy Lobato. 11) Klose: Aubade a Musette — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, do compositor Marcello Tupynambá, srs. Edgard Arantes e Mario de Azevedo.

A professora Anna de Albuquerque Mello cantará: Canção Nupcial, Cirandinha, Soldadinho de chumbo, Idyllio suave, Amor e Trovas, de M. Tupynambá. Ao piano, o autor.

O barytono Edgard Arantes cantará: Infiel, Castellos, Quadras, Velhinhos, Andorinha e Mal de amor, de M. Tupynambá — Ao piano, o autor; e as melodias: Eu olhar sei de uns e Sem Norte, de Felix Otero. Ao piano, Mario de Azevedo.

Mario de Azevedo completará o programma com algumas peças de seu repertorio.

Radio Educadora do Brasil

(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.
Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.
Das 8.45 ás 9.15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante será irradiado do studio um programma especial commemorativo da Restauração de Portugal. Nesse programma collaborará o Orfeão Portuguez que cantará varios trechos e o hymno da Carta. As senhoritas Lazinha Luis Carlos e Elisa Coelho, cantarão musicas populares portuguezas. Ao piano a senhorita Marilda Chavantes e professor Alvaro Pinto de Oliveira. Em nome da Sociedade Radio Educadora do Brasil fará uma palestra saudando Portugal, o dr. Luis Carlos da Fonseca, presidente da Radio Educadora e membro da Academia Brasileira de Letras.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.
Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.
Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Habeas-corpus prejudicados

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicados os habeas corpus impetrados em favor de Mario da Casta, Arlindo Pinto, João da Motta e Antonio Maria Francisco.

Irregularidades na collectoria federal em Bom Jardim

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria federal em Bom Jardim, em Pernambuco, sendo verificadas varias irregularidades na escripturação.

Écos de um movimento popular que apeou do poder uma olygarchia estadual

Belém, 30 (A. B.) — A senhora Ignez Lemos, viuva do famoso intendente de Belém, coronel Antonio Lemos, que foi longos annos o chefe exclusivo da politica do Pará, acaba de intentar uma acção afim de ser indemnizada pela depredação e incendio das propriedades de seu fallecido esposo.

Os factos que deram agora motivo a esse pedido de indemnização occorreram a 29 de agosto de 1912, e decorreram da revolução popular que poz termo á situação politica chefiada pelo coronel Antonio Lemos.

Tendo o juiz federal de Belém allegado suspeição, e o mesmo sendo feito pelo juiz substituto e os supplentes, a requerente dirigiu uma petição ao Supremo Tribunal pedindo a reinstauração da instancia e perguntando se era possivel mover a acção no juizo seccional mais proximo.

Na Escola Normal

A festa do encerramento das aulas do curso supplementar

Promovida pelas professoras esteve animada

Com extraordinaria concorrencia, realizaram-se hontem, á tarde, na Escola Normal, as festas organizadas pelas professoras do curso supplementar por occasião do encerramento das aulas da 1ª turma do 2º anno. Commemorando a terminação das aulas, reuniram as professoras a alta administração, os membros do corpo docente, alumnas do curso supplementar e da Escola Normal.

Esta festa teve inicio ás 3 horas, no pateo da Escola, com um programma constante de varios numeros de musica, cantos, ballados e dansas, correndo tudo na maior cordialidade e animação.

Noticias de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — O secretario da Agricultura autorizou a construcção da ponte sobre o rio Canoas, no municipio de Guaranesia, pelo preço de 20:970$000.

— O prefeito desta capital assignou um decreto abrindo creditos no valor de 120:000$, afim de indemnizar predios demolidos na avenida do Contorno, e melhorar a grade da mesma; 100:000$ para pagamento da ultima prestação de contribuição do municipio, pela construcção do viaducto da avenida Tocantins sobre as linhas da Central do Brasil.

— Segundo estatistica hoje publicada a população de Minas attinge a um total de 7.500.405 almas, occupando o primeiro logar Bello Horizonte com 123.005 habitantes na cidade e 128.739 no municipio, seguindo-se Juiz de Fóra com 64.934, na cidade, e 123.670 no municipio. O crescimento de Bello Horizonte em um anno foi de 13.574 habitantes; Juiz de Fóra, de 1.555, quer dizer 2 % esta e 12 % aquella.

Festival no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, do meio-dia ás 4 horas da tarde, no Jardim Zoologico, o festival religioso, em prol das obras da egreja de S. Pedro, em Cavalcante, promovido pela irmandade da egreja de Santo Antonio, de que é vigario frei Leopoldo.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

Realizam-se amanhã, as visitas para ganhar-se as graças e indulgencias do jubileu do S. Padre. A's 4 1|2 horas, será feita a primeira visita na Matriz, a segunda na capella das Graças e a terceira, na capella de Santo Antonio, onde em seguida se dispersará o cortejo religioso.

O Tribunal do Jury desclassifica e condemna

O Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Edgard Costa realizou, hontem, a sua ultima sessão correspondente ao mez de novembro.

Foi julgado o réo Francisco Henrique da Silva, accusado de ter, em 18 de junho do corrente anno, na rua Silva Cardoso, desfechado, varios tiros de pistola contra Irineu Celestino de Britto tentandomatal-o.

A promotoria sustentou o libello pedindo a condemnação do accusado nas penas da capitulação apresentada na denuncia e confirmada na pronuncia.

A defesa pleiteou a desclassificação para imprudencia.

O conselho, desclassificando condemnou o réo a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão.

Passaram a servir na Recebedoria e no Thesouro Nacional

Passaram a servir, por determinação do ministro da Fazenda, na Recebedoria Federal o fiscal do sello adhesivo no Rio Grande do Sul, Octavio de Oliveira, até ulterior deliberação; no Thesouro Nacional o conferente da Alfandega do Rio Grande, Clodoaldo Henrique do Amarante.

Exoneração e nomeação no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda exonerou, a pedido, o despachante aduaneiro junto á Mesa de Rendas Federaes em Camocim, no Ceará, Hypolito Navarro Leitão e o nomeou despachante aduaneiro da Alfandega de Fortaleza.

Automobilismo

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Por infracção do respectivo regulamento, foram multados os conductores dos seguintes vehiculos:

Contra mão de direcção — O. 1 152 — 214.

Desobediencia ao signal — 15 130 — 179 — 196 — 203 — 214 227 — 235.

Excesso de velocidade — 100 107 — 198 — 300.

Excesso de velocidade — C. 9 883 — 2821 — 3045 — 4173 — 59 — 741 — 943 — 1461 — 1609 2764 — 3023 — 3356 — 3447 — 4493 — 5595 — 5708 — 7096 — 8966 — 10761.

Meio fio e bondo — C. 85 — 3107 — 4054 — 4303 — 5887 — 5275 — 6908 — 7143 — 10760.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 3630.

Desobediencia ao signal — C. 3816 — 4047 — 4095 — 5520 6950 — 22 — 132 — 273 — 339 503 — 577 — 604 — — 834 — 849 — 851 — 933 — 1480 — S. P. 1446 — 1861 — 3298 — 3306 4276 — 5360 — 5406 — 5501 — 5512 — 6432 — 7250 — 7322 — 7508 — 7529 — 9158 — 9860 — 10732 — 10571 — 10880 — 10066 S. P. 11446.

Contra mão de direcção — C. 4204 — 4420 — 4423 — 4479 4746 — 892 — 1123 — 3045 — 4632 — 4518 — 4764 — 6913 — 7025 — 8294 — 9735 — 11740 — 12357. — 13048.

Interromper o transito — C. 5525 — 8.

Estacionar em logar não permittido — 27 — 86 — 423 — 702 — 1198 — 1512 — 1540 — 1744 — 1900 — 2103 — 2162 — 2496 — 3256 — 3307 — 3860 — 6602 — 7189 — 7218 — 7609 — 8787 — 9956 — 11016 — 11531 11709 — 11787 — 12994.

Descarga livre — 697.

Circular para angariar passageiros — 2605 — 2632 — 4762 11067 — 13052.

Lanternas apagadas — 4662.

Abandonado — 4376 — 8103 — 11505.

Formar linha dupla — 6831 — 10446 — 11007 — 11016 — 11030 11176 — 11225.

Trafegar fóra da hora — 7894.

Prorogação de prazo para apresentação da fiança

O director do Thesouro resolveu conceder ao collector federal em Tucano, na Bahia, Demosthenes Martins de Andrade, prorogação de 60 dias no prazo de 30, que lhe foi concedido para a apresentação da respectiva fiança.

Resistiram á prisão e foram denunciados

Ao juiz da 4ª vara criminal, por crime de resistencia e ferimentos leves, foram hontem, denunciados José Lopes Rodrigues, José Francisco Ledo e Elpidio Santos de Oliveira.

JURADOS MULTADOS

O juiz da 6ª vara criminal multou os seguintes jurados em 60$000:

Ary Miranda, Mario de Almeida, Aprigio do Rego Lopes e Eduardo Duvivier; em 100$00 foi multado Lucas Ramos Filho e em 20$000 Adolpho Gigiotti.

O encerramento do curso de aperfeiçoamento, na Escola Naval de Guerra

Encerraram-se, hontem solennemente, as aulas do curso de aperfeiçoamento na Escola Naval de Guerra.

Com a presença do ministro da Marinha e altas autoridades da Armada, foram declarados diplomados diversos officiaes, que concluiram aquelle curso.

O almirante Pinto da Luz, encerrando a cerimonia, proferiu as seguintes palavras:

"Apresento aos srs. officiaes diplomados as felicitações do exmo. sr. presidente da Republica e os meus parabens, lembrando-lhes as palavras que pronunciei ao ser iniciado o anno lectivo: "E' preciso que o doutrinamento que a Escola estabelece acompanhe sempre os que aqui o conheceram, estendendo-se, porém, a tudo que é da Marinha, para que uma só orientação governe a acção geral; portanto da administração superior, encontre em todos os que o auxiliam, cooperação efficaz, por convergencia de esforços e iniciativas uteis, dentro de um mesmo ponto de vista, sem influencia de opiniões individuaes."

O director da Recebedoria soluciona uma consulta sobre a inutilização de estampilhas

Tendo o Lloyd Nacional consultado sobre a inutilisação de estampilhas com carimbos, o director da Recebedoria assim resolveu:

"Inutilisada, no fecho de um documento uma estampilha, com carimbo que, sobre ella imprima, os algarismos indicativos do dia do mez e do anno em que, o documento se firmar, e de companhia, banco, sociedade, firma, cartorio, etc., a denominação propria, esta attingindo tambem no papel, a assignatura póde ser apposta sem interessar á estampilha, sem que se dê irregularidades na inutilisação.

Tratando-se porém, de interpretação de lei que, aliás, foi attendida, com clareza no regulamento 17.538, citado, e attendendo a que o assumpto exige decisão obrigando em todo o territorio nacional, como convém a uniformidade de acção fiscal, submetto este despacho á consideração de s. ex. o ministro da Fazenda."

O almoço de hontem, no Jockey-Club, ao general Vergara, addido militar chileno

Realizou-se hontem, no Jockey Club, o banquete offerecido pelo chefe do Estado Maior do Exercito, em nome da mesma corporação, ao addido chileno, coronel Carlos Vergara Montero, resentemente promovido ao posto de general e que, em virtude de promoção, deixa o cargo de addido, regressando ao paiz amigo.

O "agape" transcorreu na maior cordialidade, falando ao "champagne", o general Alexandre V. Leal, que salientou a acção do homenageado no estreitamento da amizade entre o Chile e o Brasil.

Respondendo a esta saudação elogiou o general Vergara, em phrases repassadas de muito affecto a grandeza do Brasil e a acção diplomatica-social dos seus camaradas do Exercito.

REVISTAS CARIOCAS

Entrou hoje em circulação, mais um numero do apreciado semanario de João de Abreu — "Vida Nova", que o povo já se habituou a ler aos sabbados. Este numero que traz na capa magnifica charge dos dois presidentes que antecederam ao sr. Washington Luis, com espirituosa legenda, recommanda-se pela

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Minervino Cavalcanti de Freitas Gama, terreno á rua Garupy, por . . 7:600$; Heitor Santo Barbosa, terreno á rua Braga, por 445$; Cia. Brasileira de I. e Construcções, terreno á rua Guarapuava, por 70:000$; Antonio de Almeida Monteiro, predio á rua André Pinto n. 20, por 7:500$; Cinira Vieira Marotti, terreno á rua Marechal Cantuaria, por 16:000$; Antonio Lopes da Silva, terreno á rua Hyppolito da Costa, por 12:000$; Pedro Goulart Netto, terreno á estrada do Matto Alto, por 2:000$; Maria Eugenia de Cunto Pinheiro Machado, terreno á rua Caçapava, por 8:760$; Braz Peixoto do Nascimento, predio á rua Latino Coelho n. 94, por 8:000$; Antonio Augusto Pires, predios á rua Borborema numeros 13 e 15, por 14:000$; Manoel Marques, terreno á villa N. S. de Pompéa, por 1:500$; Claudino da Silva Santos, predio á travessa da Fabrica n. 113, por 3:500$; José Celestino Moreira, terreno em Ricardo de Albuquerque, por 3:168$; José Abundio Amaral, terreno á rua S. Bernardo, por 1:000$; Manoel Carneiro Dias, terreno á rua João Pereira, por 6:000$; Orlando da Fonseca Rangel, terreno á rua Botucatu', por 12:000$; Antonio Caucilla dos Santos, terreno em Vigario Geral, por 902$; Aurelio de Jesus Saraiva, terreno no caminho da Praia de Inhauma, por 2:000$; Manoel Jesuino Ferreira, predio á rua Constante Ramos n. 136, por 35:600$; José Borges, predio á rua Temporal n. 80, por 4:000$; C. R. Vasco da Gama, predio á rua D. Carlos n. 16, por 20:010$; João de Souza Caldas, terreno em Matto Alto, por 2:500$; Cecilia da Fonseca, terreno á rua Guatemala, por 3:000$; Messias Philemon de Lima, terreno á avenida Paulo de Frontin, por 24:000$; Heliodoro Benites, terreno á rua Manoel Machado, por 2:000$; e Hermann Hupfeld, predio á rua Santo Alfredo n. 18, por 28:000$000.

COLLEGIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Affonso Penrario

Antonio Aguello de Souza e Silva e senhora, Dr. José Gorgulho Nogueira e senhora, Oscar de Mello Moraes e senhora, mandam celebrar, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. José — Rua da Misericordia — missa de 7º dia, pelo repouso eterno da alma do pranteado extincto, convidando para este acto de piedade todos os seus amigos. (C 8936)

Viuva Teixeira Junior

(F I N O C A)
(AGRADECIMENTO)

Humberto Taborda, esposa e filhos, José Basto e sua esposa, Day-Natha Teixeira Netto, Lucia Teixeira, Dr. Juvenal Martins de Sá e Silva e sua esposa, Adelino Augusto Teixeira e mais parentes, presentes e ausentes, profundamente penhorados, e impossibilitados de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio, a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar o enterro, a assistir á missa de 7º dia, por alma de sua muito querida e sempre lembrada, sogra mãe, avó, irmã, cunhada e tia, DELPHINA FAUSTINO TEIXEIRA, bem como a todos que, por cartas, telegrammas, cartões ou outros meios, manifestaram o seu pezar e os acompanharam no doloroso transe. (C 8737)

Alberto Carlos Magno

Nicolau Carlos Magno e senhora, Paschoal, Orlanda, Aurora e Roberto Carlos Magno, José Carlos Magno (ausente) senhora e filha, Cristalino Pinto Martins, senhora e filho, Virginia Baptista, Hair de Oliveira, paes, irmãos, cunhados, sobrinhos e amigos do pranteado ALBERTO CARLOS MAGNO, agradecem sinceramente todas as manifestações de pesar que lhes dispensaram parentes e amigos, no seu fallecimento e enterro, e participam que a missa do setimo dia será celebrada terça-feira, 3 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, penhorando a todos sua eterna gratidão. (C 9843)

Capitão aviador Octavio Alves do Valle

Viuva capitão Octavio Alves do Valle, coronel Antonio Alves do Valle, esposa e filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, filho, enteado, irmão, cunhado e tio capitão OCTAVIO ALVES DO VALLE, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (C 9895)

Tobias Moscoso, Manoel Amoroso Costa, Ferdinando Labouriau, Frederico Coutinho

A directoria e o corpo docente da Escola Polytechnica mandam rezar, no proximo dia 3 do corrente, terça-feira, depois de amanhã, ás 9 horas da manhã, missa no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, em intenção ás memorias dos professores TOBIAS MOSCOSO, MANOEL AMOROSO COSTA E FERDINANDO LABOURIAU e do engenheirando FREDERICO COUTINHO. (C 8970)

Capitão Rodolpho Bastos

(GUARDA-LIVROS)

O dr. João Bastos e senhora e os filhos de seu finado irmão, o capitão RODOLPHO ANTONIO TEIXEIRA BASTOS, Dilermando, Eliza, Rodolpho, Sylvia e esposo José Alma de Seixas, communicam este fallecimento ás pessoas de amizade, que o ignoram, convidando-os para o acto religioso da missa que se realizará na egreja de São Francisco de Paula, no dia 3 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór, antecipando a sua gratidão. (C 8976)

Vera Fontes Seabra

Na impossibilidade de agradecermos pessoalmente a todos que compartilharam da dôr que nos afflige, pela perda de nossa idolatrada VERA, recorremos á presente publicação, manifestando-lhes o nosso profundo reconhecimento. — Dr. Antonio Cardoso Fontes e Familia.

Rio, 30 de novembro de 1929.
Joaquim Murtinho, 167 — Rio.
Saldanha Marinho, 925.
Castellanea — Petropolis. (C 10468)

Georgina Nolding Braga

Tiburcio Augusto Braga, filhos e demais parentes, agradecem ás pessoas que prestaram homenagem á extincta, até seu ultimo momento. De novo convidam a assistir á missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma, será rezada ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente. (C 9801)

Alice Amelia de Moraes Jardim

Irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos de ALICE AMELIA DE MORAES JARDIM, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, (7º dia do seu fallecimento), ás 9 1|2 horas na capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula. (C 8015)

Tobias Moscoso, Manoel Amoroso Costa, Ferdinando Labouriau, Frederico Coutinho

O corpo discente da Escola Polytechnica manda rezar, no proximo dia 3, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas da manhã, missa no altar de N. S. das Dores da egreja da Candelaria, em intenção ás memorias dos professores TOBIAS MOSCOSO, MANOEL AMOROSO COSTA e FERDINANDO LABOURIAU e do engenheirando FREDERICO COUTINHO. (8969)

Nair Nunes de Barros

(NAZINHA)

Antonio Theodoro de Barros e filhos communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe NAIR NUNES DE BARROS (Nazinha) e convidam para o enterro que se realizará hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Fagundes Varella n. 20 para o Cemiterio de Inhauma. Agradecem.

Honorata Candida de Castilho

O almirante Severiano de Castilho e filhas, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento de sua irmã e tia — HONORATA — e convidam seus parentes e amigos, penhorando a todos sincera gratidão. (C 9841)

José Pereira de Souza

Alberto Rezende, sua filha e filho, convidam os amigos e parentes de JOSE PEREIRA DE SOUZA, a assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de N. S. da Boa Morte, ás 9 1|2, amanhã, segunda-feira, pelo descanço eterno do seu saudoso compadre. (C 8870)

Prof. Dr. Ferdinando Labouriau Filho

A sua familia manda celebrar missa de 1º anniversario de seu fallecimento, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (C 9849)

Alipio de Mendonça

Os auxiliares da firma M. Gonçalves & Cia., desta praça, convidam os parentes e pessoas amigas do fallecido ALIPIO DE MENDONÇA, a assistir á missa de mez que por sua alma fazem rezar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã. (C 9819)

Dr. Amaury de Medeiros

A familia Amaury de Medeiros convida todos os parentes e amigos do querido morto para a missa de 2º anniversario que em suffragio de sua alma manda celebrar no altar-mór da Matriz da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas. (C 9817)

Firmino Vieira

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Amelia Vieira Braga e Mauricio Braga, filha e genro, convidam seus amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de FIRMINO VIEIRA, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 no altar-mór da egreja do Rosario. (C 10456)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo o Banco do Brasil operado, nas mesmas condições dos dias anteriores, a 5 59|64 d. Os bancos estrangeiros sacaram a 5 27|32 d. e compraram as letras de cobertura sobre Londres a 5 113|128 e 5 57|64 d. e sobre Nova York a 8$380.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v		
Londres	5 53|64 a	5 59|64
	(41$180)-(40$527)	
Paris	$331 a	$336
Canadá	—	8$450
Nova York	8$335 a	8$405

A vista		
Londres	5 3|4 a	5 27|32
	(41$739)-(41$070)	
Paris	$333 a	$338
Allemanha	2$020 a	2$060
Italia	$443 a	$452
Portugal	$382 a	$390
Montevidéo	8$250 a	8$400
Belgica (papel)	$239 a	$240
Belgica (ouro)	1$190 a	1$210
Slovaquia	$254 a	$257
Nova York	8$425 a	8$550
Canadá	—	8$550
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$150
Buenos Aires (peso papel)	3$520 a	3$580
Suissa	1$640 a	1$670
Hespanha	1$200 a	1$220
Austria	1$205 a	1$210
Rumania	[illegible]	$05
Suecia	2$300 a	2$320
Noruega	2$300 a	2$315
Dinamarca	2$300 a	2$315
Hollanda	3$445 a	3$480
Japão (yen)	4$200 a	4$230
Syria	—	$337
Palestina	—	$337
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$507
Vales, café	—	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$550
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$325
Peso argentino (papel)	—	3$560
Liras (papel)	—	$450
Francos (papel)	—	$342

CABO

Londres	5 23|32 a	5 53|64
	(41$907)-(41$180)	
Belgica (ouro)	1$195 a	1$210
Belgica (papel)	$241 a	$242
Slovaquia	$256 a	$250
Portugal	$385 a	$392
Hespanha	1$205 a	1$230
Paris	$337 a	$340
Italia	$446 a	$452
Suissa	1$047 a	1$660
Buenos Aires (peso papel)	3$525 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$460 a	3$48
Canadá	—	8$575
Nova York	8$450 a	8$
Montevidéo	8$260 a	8$280
Dinamarca	2$310 a	2$325
Suecia	2$310 a	2$330
Noruega	2$310 a	2$325
Japão (yen)	—	—
Allemanha	2$027 a	2$060

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 55|64	5 51|64
" Paris	$333	$337
" Nova York	8$335	8$531
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$554
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$44
" Portugal	—	$386
" Slovaquia	—	$254
" Hespanha	—	1$201
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$039
" Montevidéo	—	8$283
" Canadá	—	—
" Suissa	—	1$660
" Rumania	—	$05
" Hollanda	—	3$448
" Austria	—	1$210
" Suecia	—	2$309
" Dinamarca	—	2$301
" Noruega	—	2$299
" Belgica (ouro)	—	1$197
" Belgica (papel)	—	$239
" Japão (yen)	—	4$21
" Chile	—	1$04
Vales ouro, por 1$	—	4$56

EXTREMAS

Bancaria	5 53|64 a	5 59|64
Caixa matriz	5 27|32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 30 de Novembro.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.55 a.m.	Fraco	5 27|32	5 113|128	8$390	Não ha
11.05 a.m.	Fraco	5 27|32	5 115|128	8$380	Não ha

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.55 a.m.	Fraco	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha
11.05 a.m.	Fraco	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30 de Novembro.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 29|32	$ 4.87 7|8
s/Genova, á vista por £	L. 93.18	L. 93.17
s/Madrid, á vista, por £	P. 35.16	P. 35.22
s/Paris, á vista por £	F. 123.85	F. 123.85
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87

LONDRES, 30 de Novembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 29|32	$ 4.87 29|32
s/Genova, á vista por £	L. 93.19	L. 93.16
s/Madrid, á vista, por £	P. 35.35	P. 35.25
s/Paris, á vista por £	F. 123.85	F. 123.85
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo, á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Copenhague, á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 29 de Novembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 15|16	$ 4.87 3|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.94.00
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.62	c 5.23.62
s/Madrid, tel. por P.	c 13.88	c 13.88
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.37	c 40.35
s/Berlim, tel. por M.	c 23.90	c 23.90
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.99	c 13.99
	c 23.94	c 23.94

NOVA YORK, 30 de Novembro.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 31|32	$ 4.87 15|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.94.00
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.62	c 5.23.62
s/Madrid, tel. por P.	c 13.88	c 13.88
s/Amsterdam, tel. por Fl.	c 40.35	c 40.35
s/Berlim, tel. por M.	c 23.90	c 23.90
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.99	c 13.99
	c 23.94	c 23.94

PARIS, 29 de Novembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.85	F. 123.85
s/Italia á vista por 100 L.	F. 132.87	F. 132.87
s/Hespanha á vista por 100 Ps.	F. 351.50	F. 352.50
s/Nova York á vista por $	F. 492.75	F. 492.75

BUENOS AIRES, 30 de Novembro.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 9|32	d 46 9|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 5|16	d 46 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 1|16	d 47 1|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|8	d 47 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de Novembro.

Taxa de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 3/4 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes t/compra		
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 93.20	L. 93.17
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 35.15	P. 35.25
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 75.23	L. 75.23
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.7

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29 de Novembro.

	Hoje	Anterior
BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	89	89
Novo Funding, 1914	76 3/4	76 3/4
Conversão, 1910, 4 %	60 3/4	60 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71 1/2	71 1/2
Do Rio, bonus, ouro, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estado da Bahia emprestimo ouro, 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction Light & Power Cº, Ltd. Ord.	45 1/2	[illegible]
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	43 1/2	41 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd. Ord.	7 1/4	[illegible]
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 1/2 %	4 3/8	[illegible]
St. John del Rey Mining, Ord.	3 1/8	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	52/9	53/0

	Hoje	Anterior
... of London and South America, Ltd.	9 3/8	9 3/8
Mala Real Ingleza, Or., integralizado	49	49
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	99 3/4	99 3/4
Consols, 2 1/2 %	53 1/2	53 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	97.85	97.90
Rent eFrançaise, 3 % (na Bolsa de Paris)	80.70	81.05
Rente Française, 1918 (Integralizado)	97.75	97.75
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.40	105.40

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 30 de novembro 1929.

Movimento do dia 29 de novembro:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.084	
Do E. Santo	—	
		1.084
Pela Maritima:		
De Minas	2.720	
De São Paulo, e Goyaz	365	
		3.085
Reg. E. Santo	1.504	
Reg. Mineiro	2.928	
Reg. Flum. (Rio)	3.745	
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	250	
		8.427
Total		12.506
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		12.506
Idem o anno passado		11.665
Desde 1 do mez		297.949
Média		10.274
Desde 1 de julho		1.341.136
Média		8.843
Idem o anno passado		1.379.493

EMBARQUES

E. Unidos	750
Europa	4.670
Rio da Prata	250
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	739
Total	6.409
Idem o anno passado	5.409
Desde 1 do mez	244.649
Desde 1 de julho	1.247.190
Idem o anno passado	1.251.390
Stock	292.038
Consumo local do dia 29	500
Existencia	291.538
Idem o anno passado	317.511
Pauta (25 de novembro a 1 de dezembro)	1$600
Imposto mineiro	4$567

Hontem este mercado funccionou em posição fraca, com muitos lotes na taboa e procura destituida de interesse. Os negocios effectuados foram de 1.962 saccas, ao preço de 23$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	26$200
Typo 4	25$400
Typo 5	24$600
Typo 6	23$800
Typo 7	23$000
Typo 8	22$000

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	16$500	15$800	— $450
Janeiro	15$500	14$600	— $400
Fevereiro	14$800	14$100	— $100
Março	14$100	13$800	— $200
Abril	13$950	13$600	— $200
Maio	13$800	13$325	— $275

Vendas: não houve.
Mercado: fraco.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	8.60	8.60
entrega em março	8.38	8.35
entrega em maio	8.23	8.25
entrega em julho	8.25	8.20
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 e baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de novembro.

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	8.50	8.60
entrega em março	8.30	8.35
entrega em maio	8.15	8.25
entrega em julho	8.15	8.20
Vendas do dia	10.000	40.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

HAVRE, 29 de novembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	267 3/4	274
entrega em março	261	268 3/4
Café para entrega em maio	261 1/2	269 1/2
Café para entrega em julho	262 1/2	269
Vendas do dia	12.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 1/4 a 7 3/4 francos.

HAVRE, 30 de novembro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	269 3/4	267 3/4
entrega em março	262 3/4	261
entrega em maio	263 3/4	261 1/2
entrega em julho	264	262 1/2
Vendas	3.000	12.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 2 francos.

LONDRES, 29 de novembro.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	66/—	66/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	44/—	44/—

SANTOS, 30 de novembro.

Fechamento:

Mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 31.630 saccas; anterior, 45.760 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas: hoje: 39.004 saccas; anterior, 40.724 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 994.072 saccas; anterior, 989.484 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.456 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	80.650
Para a Europa	9.556
Por cabotagem, etc.	1.796
Total	92.002

SANTOS, 30 de novembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em dezembro	25$300	25$300
Café typo 4, para entrega em janeiro	24$275	24$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	23$275	23$275
Café typo 4, para entrega em março	24$125	24$125
Café typo 4, para entrega em abril	N|cot.	N|cot.
Café typo 4, para entrega em maio	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nada	Nada
Estado do mercado	—	—

S. PAULO, 30 de novembro.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 29 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 278 saccas de São Paulo e 2.816 de Minas; por Cabotagem, 1.942 de São Paulo; pelos armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 1.383, 1.788 e 1.422 de Minas; pelos armazens regulador RR. armazens autorizados AM., EA., AC., CS. e Nictheroy, respectivamente, 1.668, 408, 723, 21, 505 e 670, do Estado do Rio, e pelos armazens geraes Belgas, 1.899 do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia — dia 29 de novembro	291.538
Entradas — no dia 30 de novembro	15.525
Somma	307.063
Consumo diario	500
Embarques nesta data	(1) —
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde, segundo dados fornecidos pelo Centro do Commercio de Café	294.337

(1) Não figura neste boletim a quantidade embarcada nesta data, por terem sido constatadas grandes divergencias, nos dados fornecidos, para a organização deste boletim.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou frouxo, com um movimento reduzido de negocios e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	230.276
Entradas:	
De Pernambuco	—
De Campos	1.733
De Maceió	—
De Sergipe	—
Total	1.733
Desde 1 do mez	227.310
Saidas	9.004
Desde 1 do mez	165.246
Stock actual	222.005

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	29$000 a 30$000
Branco, 1ª sorte	—
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	25$000 a 30$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	26$000 a 28$000

LONDRES, 29 de novembro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	10/—	9/9
Assucar para entrega em dezembro	10/—	10/—
Assucar para entrega em março	10/9	10/6
Assucar para entrega em maio	11/—	10 10 1/2
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 a 3 d.

NOVA YORK, 29 de novembro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.95	1.95
Assucar para entrega em março	2.06	2.06
Assucar para entrega em maio	2.13	2.14
Assucar para entrega em julho	2.20	2.22

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.00	1.95
Assucar para entrega em março	2.07	2.06
Assucar para entrega em maio	2.14	2.13
Assucar para entrega em julho	2.21	2.20

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 30 de novembro.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 8$200 a 8$450; anterior, 8$200.

Usina, de segunda: hoje, 7$450 a 7$700; anterior, 7$700.

Crystaes: hoje, 4$675 a 4$975; anterior, 4$800 a 5$050.

Demeraras: hoje, 3$675; anterior, 3$925 a 4$300.

Terceira sorte: hoje, 3$550; anterior, 3$500 a 3$550.

Somenos: hoje 4$400; anterior, 4$200 a 4$500.

Brutos seccos: hoje, 3$400 a 3$800; anterior, 3$500 a 3$600.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	[illegible]	27.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.727.200	1.701.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	546.600	521.000

ALGODÃO

(Rio)

O mercado de algodão funccionou, ainda hontem, em posição calma, com procura escassa e os preços sem alteração digna de registro.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	2.415
Da Parahyba	494
De Pernambuco	49
De Maceió	—
Do Ceará	278
De Natal	768
Total	15.89
Desde 1 do mez	11.745
Saidas	388
Desde 1 do mez	8.037
Stock actual	3.616

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	33$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000

LIVERPOOL, 30 de novembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	9.27	9.24
Maceió Fair	9.27	9.24
American Fully Middling	9.62	9.59
Futures, para janeiro	9.33	9.32
Futures, para março	9.41	9.40
Futures, para maio	9.48	9.47
Futures, para julho	9.51	9.51

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 29 de novembro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.40	17.30
Futures, para janeiro	17.36	17.24
Futures, para março	17.66	17.53
Futures, para maio	17.89	17.77
Futures, para julho	18.03	17.90

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	17.36	17.36
Futures, para março	17.66	17.66
American Futures, para maio	17.90	17.89
American Futures, para julho	18.05	18.03

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 30 de novembro.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	38$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	700
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	54.000	53.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	16.700	16.400

A BOLSA

O movimento da Bolsa, hontem, correu sem a menor animação, pois os papeis em evidencia, além de pouco negociados, revelaram-se fracos e em declinio. Isso succedeu com todos os papeis da União, mantendo-se tambem accessiveis as municipaes e estaduaes. Ficaram estaveis, porém, as acções de bancos, e os demais papeis em evidencia não despertaram interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 200$000, 7, a.	148$000
Ditas de 500$, 2, a.	360$000
Ditas de 1:000$, 2, 21, a	742$000
Ditas idem, 5, 5, a.	745$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 26, a.	750$000
Ditas port., 23, a.	722$000
Ditas idem, 8, a.	723$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 5, a.	143$000
Dito idem, nom., 37, a.	157$000
Emprestimo de 1920, port., 50, a.	148$000
Decreto n. 1.933, port., 13, a.	195$000
Decreto n. 1.909, port., 100, 100, a.	163$000
Decreto n. 2.339, port., 32, a.	159$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 13, 15, a.	735$000
Rio (Popular), 10, a.	98$000
Bancos:	
Brasil, 20, a.	400$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 45, a.	500$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 1, 8, 50, 50, a.	259$000
Brasil Industrial, 2, a.	300$000
Debentures:	
Docas de Santos, 5, 36, a	155$000
Ditas idem, 75, a.	156$000
Bom Pastor, 100, a.	200$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 20, a	747$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	957$000	960$000
Ditas Ferroviarias	—	938$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	745$000	742$000
Div. emissões, nom.	748$000	743$000
Ditas port.	723$000	721$000
Obras do Porto	—	740$000
Rio, 100$ (Popular)	98$000	97$500
Ditas de 500$, 6%, port.	—	300$000
Ditas nom.	380$000	300$000
Rio, de 1:000$, 8%	800$000	730$000
Minas Geraes, de 1:000$	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	910$000	890$000
Idem, 6 %	—	690$000
Idem, de £20, port.	600$000	—
Ditas nom.	600$000	—
Emp. de 1906, portador	—	148$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	—	145$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	140$000	145$000
Dito nom.	—	
Dito de 1920, port.	148$000	140$000
Ditas decreto 1.535	161$000	160$000
Ditas decreto 2.339	160$000	157$500
Ditas decreto 1.023	145$000	136$300
Ditas decreto 1.999	164$000	162$000
Ditas decreto 2.097	—	160$000
Ditas decreto 1.948	—	156$000
Ditas decreto 1.550	—	165$000
Ditas decreto 2.093	196$000	195$000
Dito (titulos definitivos)	—	195$000
Ditas decreto 1.933	196$000	195$000
Ditas (titulos definitivos)	—	195$000
Petropolis, de 1918	200$000	—
Ditas de Uberaba	—	80$000
Ditas de Bello Horizonte	170$000	—
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Funccionarios Publicos	60$500	—
Portuguez do Brasil, port.	—	158$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %.	68$000	62$000
Commercio	—	161$000
Boavista	600$000	—
Commercial	200$000	180$000
Mercantil	520$000	500$000
Brasileiro-Allemão	—	140$000
Credito Geral	70$000	50$000
Economico	70$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	35$000	25$000
Conf. Industrial	—	30$000
Tijuca	—	60$000
Prog. Industrial	150$000	130$000
Corcovado	70$000	—
São Pedro de Alcantara	410$000	—
Petropolitana	170$000	—
Nova America	200$000	100$000
Bom Pastor	—	100$000
America Fabril	—	170$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	270$000
Confiança	205$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Argos Fluminense	2:500$	1:900$
Cantareira	125$000	—
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	—	67$500
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	259$500	250$000
Ditas nom.	261$000	259$000
Docas da Bahia	34$000	—
Diamantifera	2$000	1$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	590$000
Terras e Colonização	11$000	8$500
C. Brahma	400$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	157$000	155$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mestre e Blatgé	—	182$000
Tec. Alliança	—	120$000
Docas da Bahia	168$000	—
Prog. Industrial	151$000	146$000
Tijuca	—	100$000
Cotonificio Gavea	195$000	190$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Nova America	925$000	900$000
Ind. Campista	—	155$000
Hoteis Palace	195$000	—
Bom Pastor	201$000	199$000
Tec. Magéense	—	128$000
Conf. Industrial	160$000	140$000
C. Brahma	—	1:012$

Informações diversas

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 422 bois, 56 vitellos, 111 porcos e 14 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 114 bois, 2 vitellos e 10 porcos.

Vendidos para a cidade — 313 bois, 50 vitellos, 97 1|2 porcos e 14 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$660 a 1$70
Vitellos	1$700 a 1$80
Porcos	2$900 a 3$000
Carneiros	3$000

Existem:

Recolhidos nos curraes — 422 bois, 85 vitellos, 35 porcos e 12 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 642 bois, 264 vitellos e 189 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 372 bois, 46 vitellos e 65 porcos.

Vendidos para a cidade — 169 bois, 43 vitellos e 47 porcos.

Vendidos para os suburbios — 15 bois, 3 vitellos e 10 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$660
Vitellos	2$700
Porcos	2$900

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Dezembro de 1929

S/Austria	1$207
" Belgica (ouro)	1$195
" Belgica (papel)	$239
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel)	3$560
" Canadá	8$460
" Chile	1$046
" Dinamarca	2$295
" Hamburgo	2$038
" Hespanha	1$227
" Hollanda	3$445
" Italia	$447
" Japão (yen)	4$198
" Londres	5 103/128 41$345,805
" Montevidéo	8$330
" Noruega	2$294
" Nova York	8$524
" Palestina	—
" Paris	$336
" Portugal	$386
" Portugal (réis insulanos)	—
" Rumania	$054
" Suecia	2$300
" Suissa	1$657
" Syria	—
" Tcheco Slovaquia	$250
Vales ouro, por 1$	4$567

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lubrificantes, combustiveis e artigos de limpeza.

Dia 3 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constants dos grupos ns. 12 a 17.

Dia 3 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de uma mesa para machina de escrever, tres tacteis, dois porta-copias para machina e dois armarios de aço.

Dia 4 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de materiaes para as obras de construcção do Hospital de Clinica.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 22 — cabos de arame não electricos e artigos manufacturados.

— Para o fornecimento dos artigos

constantes do grupo 5 — bandeiras de nações, signaes e material respectivo.

Dia 4 — Directoria de Arborizações e Jardins, para a locação, a titulo precario, do compartimento n. 14 do mercado das flores.

Dia 6 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual aos trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz, de 1 de janeiro a 30 de abril de 1930, constantes da concorrencia n. 23 — Apparelhos, vidrarias, cirurgia e materiaes de laboratorio.

Dia 6 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 38 — vassouras e escovas.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — materiaes de ferragistas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel nomeou syndico da fallencia de Carlos Piquet o credor dr. Octavio Eurico Alvaro.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a concordata preventiva da firma F. Nogueira & Cia., estabelecida á rua da Gamboa n. 297. A proposta é de 24 %, em tres prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Eduardo Porto & Cia. e A. Prestes & Cia. e Isnard & Cia. A reunião de credores foi designada para o dia 27 do corrente mez. O passivo da firma é da quantia de 594:510$980.

— Pelo juiz da 5ª vara civel foi homologada hontem, a concordata, proposta pela firma Albino Gomes & Cia.

— O juiz da 5ª vara civel homologou hontem a concordata do negociante José Signorell.

ASSEMBLÉAS

A concordata preventiva proposta pelo negociante José Mendes de Oliveira foi embargada, hontem, em assembléa.

— O juiz da 1ª vara civel adiou para o dia 5 do corrente a reunião de credores da fallencia de Lafayette Siqueira & Cia.

— A reunião de credores da fallencia de Silveira & Almeida foi adiada, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, para o dia 11 do corrente.

— Estão marcadas para amanhã nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, J. Augusto Martins; 2ª, R. Sonvante & Cia.; 3ª, Pereira Valente & Cia.; 5ª, Salomão Calil Nahid e Salim Ale; 4ª, J. Mendes & Cia. e M. Asem; 5ª, Antonio Maria; 6ª, Salvador Capello.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kls.:		
Para entrega em dezembro	10.50	10.40
Para entrega em fevereiro	10.85	10.75
Para entrega em março	11.00	10.90
Mercado	Estavel	Estavel
Linhaça typo barletta, para o Rosario	11.00	11.00
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,26,12	1,23,37
Para entrega em março	1,33,87	1,30,87

ALFANDEGA

Renda do dia 30 de novembro	
Em ouro	120:346$067
Em papel	146:649$266
	266:995$333
Renda de 1 a 30 do corrente	14.488:754$226
Em igual periodo de 1928	16.863:371$971
Differença a maior em 1928	2.374:617$745

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação.

Arrecadação do dia 30 de novembro	72:896$900
De 1 a 30 de novembro	1.368:778$200
Em igual periodo do anno passado	1.368:341$500

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 2 a 8 de dezembro de 1929:

Café pilado, kilo	1$600
Idem torrado, moido ou não, kilo	2$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor americano "Manphis City".

De Cardiff, vapor inglez "Trekieni".

De Stockolmo e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

De Imbituba, vapor nacional "Itaipava".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

De Caravellas e escs., vapor nacional "Flamengo".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avila Star".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

De Recife e escs., vapor nacional "Ibiapaba".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Aracaju' e escs., vapor nacional "Itassucê".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alcyone".

Para Londres e escs., vapor inglez "Avila Star".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almeda Star".

Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Verde".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Cantuaria Guimarães".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Baependy".

Para Jacksonville e escs., vapor nacional "Barbacena".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquatiá".

Para Imbituba, vapor nacional "Fidelense".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Taquary".

Para Bahia Blanca e escs., vapor belga "Governeur Lantshire".

Para Satos, vapor hollandez "Eemland".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Villagarcia"	1
Santos, "Ingá"	1
Buenos Aires e escs., "Sud-Expresso"	1
Recife e escs., "Araçatuba"	1
Buenos Aires, "Cap Polonio"	1
Belém e escs., "Santos"	1
Hamburgo e escs., "General Osorio"	1
Antuerpia e escs., "Josephine Charlote"	1
Santos, "Cuyabá"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	2
Buenos Aires, "Desna"	2
Tutoya e escs., "Uno"	2
Buenos Aires, "Monte Olivia"	3
Portos do norte "Campinas"	3
Nova York, "Aracaju'"	3
Buenos Aires, "Lady Charlotte"	3
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	3
Londres e escs., "Highland Rover"	3
Buenos Aires, "Sierra Cordoba"	3
Buenos Aires, "Zeelandia"	3
Buenos Aires, "Pan-America"	4
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	4
Portos do sul, "Douro"	4
Penedo e escs., "Murtinho"	4
Portos do sul, "Campeiro"	4
Hamburgo e escs., "Sachsenwald"	5
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	5
Nova York, "Northern Prince"	5
Buenos Aires, "Almanzora"	5
Buenos Aires, "Antonio Delfino"	5
Genova e escs., "Florida"	5
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Belém e escs., "João Alfredo"	6
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	6
Nova York, "Parnahyba"	7
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	7
Buenos Aires, "Kerguelen"	7
Southampton e escs., "Alcantara"	8
Buenos Aires, "Duilio"	8
Recife e escs., "Aranaguá"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	8
Manáos e escs., "Iguassu'"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	8
Buenos Aires, "Principessa Maria"	8
Buenos Aires, "Lutetia"	9
Portos do sul, "Laguna"	9
Hamburgo e escs., "Lipari"	9
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Buenos Aires, "Highland Brigade"	9
Nova York, "Vauban"	9
Antuerpia e escs., "Erfurt"	10
Buenos Aires, "Valparaiso"	10
Porto Alegre, "Aratimbó"	10
Buenos Aires, "Gelria"	11
Buenos Aires, "Western Prince"	11
Buenos Aires, "Alsina"	11
Hamburgo e escs., "General Mitre"	11
Hamburgo e escs., "Lubeck"	12
Nova York, "Browning"	12
Tutoya e escs., "Commandante Ripper"	12
Nova York, "American Legion"	12
Hamburgo e escs., "Bilbão"	13
Buenos Aires, "General Belgrano"	14
Hamburgo e escs., "España"	14
Londres e escs., "Highland Monarch"	14
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	14
Nova York e escs., "Joazeiro"	15
Antuerpia e escs., "Grenadier"	15
Buenos Aires, "Demerara"	17
Bremen e escs., "Weser"	17
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	17
Buenos Aires e escs., "Almeda"	17
Buenos Aires, "Werra"	18
Buenos Aires, "Western World"	18
Buenos Aires, "Cap Arcona"	18

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Villagarcia"	1
Imbituba e escs., "Itaipava"	1
Antuerpia e escs., "Olympier"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	1
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	1
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	1
Antuerpia e escs., "Lady Charlotte"	1
Buenos Aires e escs. "General Osorio"	1
Liverpool e escs., "Desna"	2
Porto Alegre e escs., "Portugal"	2
Pará e escs., "Itapé"	2
Areia Branca e escs., "Merity"	3
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	3
Imbituba e escs., "Itapacy"	3
Buenos Aires e escs., "Highland Rover"	3
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	3
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	3
Buenos Aires e escs., "Santos"	3
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Nova York, "Pan-America"	4
Hamburgo, "Arta"	4
Regencia e escs., "Rio Doce"	4
Porto Alegre e escs., "Campinas"	4
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	4
Caravellas e escs., "Celeste"	4
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	4
Buenos Aires, "Northern Prince"	5
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	5
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	5
Porto Alegre e escs., "Saverne"	5
Southampton e escs. "Almanzora"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	5
Recife e escs., "Araraquara"	5
Buenos Aires e escs., "Florida"	5
Cabedello e escs., "Itapuhy"	5
Cabedello e escs., "Campeiro"	6
Manáos e escs., "Douro"	6
Belém e escs., "Pará"	6
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	6
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventena"	6
Havre e escs., "Kerguelen"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Genova e escs., "Principessa Maria"	8
Genova e escs., "Duilio"	8
Hamburgo e escs., "Argentina"	8
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	8
Bordeaux e escs., "Lutetia"	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	9
Londres e escs., "Highland Brigade"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Buenos Aires e escs., "Lipari"	9
Buenos Aires e escs., "Vauban"	10
Tutoya e escs., "Tutoya"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	11
Amsterdam e escs., "Gelria"	11
Nova York, "Western Prince"	11
Genova e escs., "Alsina"	11
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Buenos Aires, "American-Legion"	12
Bahia e escs., "Mantiqueira"	12
Nova Orléans e escs., "Araca-	
Buenos Aires e escs., "España"	14
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	14
Marselha e escs., "Guarujá"	14
Hamburgo e escs., "Alphacca"	14
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Nova York e escs., "Mandu'"	15
Buenos Aires e escs., "Monte Cervantes"	17
Hamburgo e escs., "Nienburg"	17
Buenos Aires, "Weser"	17

20 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Foi um acontecimento realmente tragico.

"Os jornaes mal se lhe referiram, com excepção do "Bund", o nosso jornal suisso.

"O pae de lady Erica, o conde parecia não querer que se désse publicidade ao assumpto.

"Elle e a condessa estiveram aqui durante um mez, emquanto se effectuavam buscas no geleiro.

no tocanterep R H S ETSESES

"Mas, as condições do tempo, no anno passado, eram detestaveis, como o senhor sabe.

"Havia fortes nevoadas todos os dias, puxadas por ventos terriveis nas montanhas, onde não se podia viver.

— Cair accidentalmente em uma dessas fendas, disse eu, quando o abysmo se acha coberto por uma crosta de neve, é coisa bem facil, comquanto seja curioso ter isso occorrido estando os quatro bem atados uns aos outros.

— Sim senhor.

"Foi até uma coisa que intrigou toda gente, porque o desastre deu-se de modo esquisito.

"Estavam em meio de uma ventania gelada, quando a coisa se deu.

"Krebs costuma vir por aqui á noite, e provavelmente chegará de um momento para o outro.

— Gostaria immensamente de o ver, disse eu.

"Quer me avisar, quando elle chegar ?

— Pois não, meu caro senhor ! respondeu o gerente do hotel, deixando-me só, sem duvida para ir occupar-se dos seus trabalhos.

Mas, foi questão de uma meia hora, a ausencia delle.

Tornou a entrar, trazendo um homem de baixa essatura, amplos hombros, de tez bronzeada e barba espessa.

Parecia que tinha os olhos enterrados nas rudes feições, e no trajo azul desbotado, trazia o seu distinctivo de bronze, no qual estava gravado um escudo encarnado de esmalte, com uma cruz branca e uma camurça, o que certificava que era um guia do Club Suisso de Alpinismo, perito no uso da soga e da machadinha.

— Este é que é Hans Krebs, participou-me o suisso.

Depois de o convidar a tomar um café e um "kirsch" commigo, comecei a pedir-lhe detalhes do desastre do geleiro Resenlani.

O pequeno e rude homemzinho suspirou, e mudou-se-lhe logo a expressão do rosto.

Um momento antes estava sorridente e expansivo, mas ao ser-lhe recordada a tragedia tornou-se serio e esquivo.

— Ah !

"Foi alguma coisa de terrivel senhor, respondeu-me em inglez.

"Nunca, em meus quarenta annos de pratica nos Alpes, presenciei accidente tão extraordinario.

"São raros os accidentes fataes nos geleiros.

— Ouvi dizer que, ao fazer-se a investigação, o senhor ficou eximido de toda culpa.

"Apurou-se que foi puramente casual.

— Não deveria ter occorrido nunca, proseguiu o guia.

"Eu atravessára a ponte de neve, esperando que lady Erica me seguisse, e atrás della ia o sr. Hartley Johnson, emquanto que Fritz Hirsch ia na rectaguarda de todos.

"Lady Erica estava sobre a ponte de neve quando o sr. Johnson, desouvindo a advertencia de Hirsch, se approximou demasiado da senhorita.

"A consequencia disso foi que o peso de ambos fez a neve ceder, e cairam dentro do precipicio, arrastando Hirsch com elles.

"O puxão repentino que a corda que me atava soffreu fez que, roçando no fio de um bloco de gelo se cortasse ali, molhada que estava, emquanto que os meus tres acompanhantes ficaram no fundo de um precipicio muito fundo e escuro.

"Calculei que teria uns oitenta metros de profundidade.

"A abertura era excepcionalmente larga, mas a senhorita quiz que a atravessassemos, proseguiu Krebs.

"A seguir á sua desapparição, chamei por elles, a grandes gritos, repetidas vezes, mas tudo foi silencio.

Tornei a gritar, mas não tendo uma corda, para descer ao fundo, marquei o logar, deixando lá o meu gorro e a jaqueta de lã e encaminhei-me para o refugio a toda pressa.

"Gastei, nisso, quatro horas.

"Encontrei ahi dois guias, prompta uma excursão exploradora, e descansando antes de emprehender uma excursão exploradorado, e perteLos no momento.

"Saimos os tres immediatamente, mas quando chegámos ao logar, com perto de dez horas de ausencia, do momento do accidente, a neve se tinha accumulado de tal forma, e a ventania tinha continuado soprando com tanta intensidade, que todo o rastro do meu signal se tinha apagado.

— Foi-lhe impossivel, então, encontrar o logar, observei.

— Assim foi, por desgraça.

"E, mesmo até agora, não se encontrou o logar.

"Desse modo perderam-se todos os rastros dos meus tres companheiros, declarou o barbudo montanhez, para quem a ascensão do difficultoso geleiro de Gauli, do Wetterlimani, do Renfernhorn, e do Lauteraar-Sattel, todas ellas perigosas, e para peritos sómente, eram passeios de recreio.

— Foi uma pena que o senhor não notasse o que estava fazendo Johnson, mas, o senhor certamente estaria muito occupado, tratando de lady Erica, nesse instante critico, na crença de que Johnson haveria de attender ás advertencias de Hirsch.

— E' a unica grande tragedia

(Continúa)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÃO

CASA ROCHA — DE — A. M. ROCHA & CIA.

51, Praça Tiradentes, 51

Saldos das cautelas vendidas em leilão do dia 12 de novembro, que se acham á disposição dos srs. mutuarios, em nosso estabelecimento, até 12 de dezembro do corrente anno: 88.142 — 90.335 e 91.561. O fiscal: VICTOR DA FONSECA SARAIVA. (C 9834)

Lévy, Gomes & Cia. Matriz: Travessa do Rosario, 13. Leilão em 12 de dezembro

CREADOS

CREADA e lavadeira — Precisa-se de uma creada arrumadeira e de uma lavadeira, que saiba ajudar na cozinha; paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 278, Ipanema. (C 8837) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um perfeito dactylographo, para trabalhar algumas horas á noite. Tratar com o sr. Autenor, á rua Primeiro de Março, 99, 2º, das 2 ás 4 horas da tarde. (C 10487) C

MOÇA ou senhora, precisa-se para caixa e outros serviços da Companhia; fiança em dinheiro de 5:000$. c/referencias. Paga-se bem. Cartas nesta redacção. (C 8989) C

CENTRO

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro, na rua Barão de S. Felix, 29; informa-se na rua Camerino 58, officina não tem luvas. (C 7103) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, com telephone á rua do Senado n. 334. (C 7239) D

ALUGA-SE a casa n. 189 da rua da Alfandega, proximo á Avenida Passos. (C 8888) D

ALUGA-SE um quarto para moços; casa de familia. Rua Visconde da Gavea n. 115, sob. (C 9824) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Nabuco de Freitas n. 122, reformado de novo, ver a qualquer hora; tratar á Av. Rio Branco n. 7, Café Mauá. (C 9818) D

ALUGAM-SE commodos mobilados para cavalheiros, distinctos, na Avenida Mem de Sá n. 12. (C 7940) D

ALUGA-SE um optimo andar terreo, servindo para familia ou loja, á travessa do Oliveira n. 10. As chaves estão no n. 139, da rua Conceição, com o sr. Porfirio, onde se trata. (C 9835) D

ALUGA-SE apartamento elegantemente mobilado para casal sem filhos. Ver e tratar á rua Alvaro Alvim, 27. Edificio Brasil. Apart. 123. (C 7469) D

ALUGAM-SE salas de frente para negocio, parte interna, para familia. Rua Evaristo da Veiga n. 24-1º. (C 7490) D

APARTAMENTOS baratos para familias; excellentes para quem precisa morar perto da cidade. Conducção permanente. R. Pedro Rodrigues, 21. Trata-se na Casa Garcia. Av. Rio Branco n. 87. (C 9887) D

ALUGA-SE com contrato a boa casa da rua André Cavalcanti, 130, sobrado, antiga Silva Manoel, com duas salas, 6 quartos e dependencias; completamente reformada. Bonde á porta. Logar fresco e saudavel. Chaves no 130, terreo. Informações só com Alex. Dale. Candelaria, 36, N. 5611. (C 7476) D

ALUGAM-SE dois bons quartos com mobilia e pensão, para rapazes do commercio ou casal sem filhos. Rua Acre n. 26, Praça Mauá. (C 8962) D

ALUGA-SE magnifica casa, com ou sem moveis; Bolivar, 79; Copacabana. (C 7527) H

ALUGA-SE um quarto de frente para um rapaz com boa pensão, á rua do Ouvidor n. 55, 2º andar. (C 7524) D

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma sala de frente mobilada a casal decente e sem filhos, ou a dois senhores sérios, á rua do Senado n. 169, com direito a telephone. (C 7528) D

ALUGA-SE por 650$ mensal o primeiro andar da rua dos Andradas n. 49. Trata-se no mesmo. (C 9865) D

FRANCAISE — Aluga-se uma linda sala, entrada independente, a senhor de tratamento. Rua Riachuelo n. 368, das 2 ás 5 horas. (C 9861) D

MOLESTIAS DO FIGADO. Com o Vital-Cur são expellidas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dor. Approvado pela Saude Publica. R. Buenos Aires n. 46. (C 9833) D

CATTETE

ALUGA-SE quarto ou sala a rapazes distinctos, em casa de familia ingleza. Rua Ypiranga n. 115, proximo de Paysandú. (C 9827) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão por 200$ mensaes, independente do hotel. Rua do Cattete, 186. (C 10462) E

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Dois de Dezembro, 146 (Cattete), melhor ponto, perto dos banhos de mar, para familia de tratamento, contrato e taxas; chaves na venda da esquina. (C 8935) E

ALUGA-SE sala, mobilada com luxo, a cavalheiro de tratamento, 300$, por mez, e outra identica por 200$; rua Corrêa Dutra n. 147, Beira Mar 3052. (C 7512) E

ALUGAM-SE optimos quartos e salas a casal e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva, 128. Pensão S. Geral. (C 8904) E

ALUGA-SE a casaes ou pessoas de respeito e fino tratamento um apartamento e dois quartos de solteiros, com optima cozinha de familia estrangeira, no confortavel palacete da esquina da rua Ferreira Vianna, proximo aos banhos de mar. Agua corrente, jardim e garage. Cattete n. 187. (C 8028) E

ALUGAM-SE em casa socegada e de todo conforto, salas e quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, desde 300$ para solteiro e 500$ para casaes; rua Santo Amaro n. 79. (C 7501) E

ALUGA-SE um lindo quarto e saleta mobilada frente para o mar. Praia do Russell n. 158. (C 8950) E

ALUGA-SE sala de frente em casa de familia, R. Pedro Americo numero 55, S. (C 7510) E

ALUGA-SE um apartamento completamente independente, a pessoa distincta, em casa de pequena familia. R. do Cattete n. 234. Tem telephone. Perto dos banhos de mar. (C 8991) E

ALUGA-SE boa sala mobilada com café e roupa, em casa de casal. Almirante Tamandaré, 70; com ou sem pensão. (C 9018) Cattete

ALUGAM-SE optimos quartos e um lindo apartamento de frente completamente independente, com pensão e agua corrente; Flamengo. (C 9919)

ALUGAM-SE dois quartos em pensão familiar, optimo tratamento, perto dos banhos de mar. Rua do Cattete n. 337-A. (C 7474) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua [illegible] n. 27, duas espaçosas e arejadas salas de frente, com magnifica mesa. (C 10480) E

ALUGAM-SE 2 salas de frente e 1 quarto, junto ou separado, com ou sem moveis, a casal distincto ou cavalheiro, á rua Candido Mendes, 116. (C 10456) E

GLORIA — Alugam-se optimos aposentos, com esplendida e variada mesa estrangeira, por preços modicos, á rua Benjamin Constant n. 39. (C 8654) E

ESPLENDIDOS quartos por 75$, no porão, alugam-se a casal que trabalhe fóra ou a rapazes do commercio, á rua Benjamin Constant n. 48. (C 8654) E

EM casa de familia de tratamento aluga-se, a casal ou senhor nas mesmas condições, esplendida sala de frente, mobilada. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (C 88817) E

FLAMENGO — Perto do banho, alugam-se quarto e sala mobilados e com pensão, para casal e solteiro; 10, rua Machado de Assis.

FLAMENGO — Alugam-se quartos e salas mobilados, na rua Corrêa Dutra n. 23. (C 8963) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto mobilados, em casa de familia; rua Silveira Martins, 50. (C 8957) F

FLAMENGO — Perto do banho, alugam-se dois quartos communicantes, mobilados e com pensão, para familia; rua Machado de Assis, 10. (C 10484) E

ALUGA-SE um quarto á rua Conde de Baependy n. 124, casa 1, casal que trabalhe fóra. Cattete. (C 8967) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casal distincto em casa de familia estrangeira um lindo apartamento mobilado, com agua corrente e optima pensão — Rua das Laranjeiras n. 28. (C 8934)

ALUGA-SE por 800$ no luxuoso Palacete Lobato de Faria, á rua das Laranjeiras n. 72, um apartamento novo, em andar terreo, verdadeira casa isolada, com dez compartimentos e agua corrente e abundante em todos os quartos. Muito arejado e confortavel. Falar com o porteiro. (C 8895) F

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto juntos ou separados, bem mobilados com entrada independente, em casa de familia estrangeira. 70, rua Alice (Laranjeiras). (C 8912) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 8905) F

APARTAMENTO e salas de frente, em predio novo. Alugam-se desde 150$. R. Laranjeiras n. 445. (C 7502) F

ALUGA-SE ampla sala em excellente casa com todas as commodidades, para um casal. Telephone, entrada independente. Optimo tratamento. Preço razoavel. Laranjeiras n. 591. (C 9872) F

ALUGA-SE casa confortavel á rua Alice n. 29. Chaves na venda da esquina, ou na mesma rua n. 38. (C 9859) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE lindo cotonial para familia de tratamento, 4 quartos, gabinete, 2 salas, copa, quarto de creado, banheiro, terraço e bom quintal, R. General Polydoro n. 308. (C 8906) G

ALUGA-SE o predio da rua Custodio Serrão, 40. As chaves no numero 32. Telephone Sul 2100. (C 8933) G

ALUGA-SE casa confortavel, bons quartos, porão esplendido, q. creado, quintal, etc. Maria Eugenia, 54. Inform. 34. Preço 700$000 e taxas. (C 9881) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir lado impar da rua Real Grandeza, 246, para familia de tratamento com tres bons quartos e uma sala, todo o conforto moderno, banheira e fogão a gaz, 350$ e 380$ e taxas; tratar á rua do Ouvidor n. 68, sala 16, das 2 ás 5 horas. (C 9867) G

ALUGA-SE magnifico predio á rua General Severiano n. 124-A, em Botafogo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., area, etc. As chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (C 7463) G

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Conde do Irajá, 162. Chaves na venda da esquina. (C 7505) G

ALUGA-SE bom e novo predio com 3 quartos, 2 salas, garage, bom quintal, etc., todo encerado, na rua Pinheiro Guimarães n. 88. Chaves no 90. Trata-se na rua Riachuelo n. 171, Apto. 52. (C 9929) Botafogo

ALUGA-SE magnifico predio, para familia de tratamento, á rua Barão de Itamby n. 73, em Botafogo. Aluguel modico. Póde ser examinado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 12 ás 16 horas. Tratar á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (C 7465) G

ALUGA-SE a cavalheiros ou casaes um bom quarto ou salas, em casa de familia, na Avenida Pasteur, 53. (C 7533) G

CASA — Aluga-se a da rua Bambina, 62, para familia de tratamento. Para ver e tratar das 9 ás 11. (C 7489) G

EM casa de familia de tratamento cede-se um quarto a casal sem filhos. Dão-se e pedem-se referencias. Ver, das 10 ás 14 horas, á rua Marquez de Olinda n. 45 — Botafogo. (C 7453) G

QUARTO. Aluga-se, independente, em optimo ponto. Ladeira do Leme, 1, terreo. (Praça Juliano Moreira). (C 10470) G

QUARTO. Aluga-se muito limpo e encerado, com ou sem moveis, com ou sem pensão, a casal distincto, sem creança, e a rapazes distinctos, com todas as commodidades inclusive telephone. Voluntarios da Patria n. 213. (C 8910) G

COPACABANA

ALUGA-SE optima sala de frente e bom quarto com pensão em casa de familia de tratamento, á rua Barcellos n. 39. Copacabana. Phone Ipanema 1248. (C 8886) H

ALUGA-SE a casa da rua Duvivier n. 99 Copacabana. (C 8024) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 85; as chaves no n. 89. (C 9858) H

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão da Torre n. 276 (Praça Souza Ferreira), Ipanema; seis quartos e garage; chaves no n. 274, da mesma rua onde se trata, 8 ás 10 e 15 ás 18 horas. (C 9852) H

ALUGA-SE uma casa á rua Sá Ferreira n. 73. Tem garage; chaves no armazem Oceano, rua Copacabana, 955. (C 9853) H

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc. Aluguel 480$000. Para ver á rua Salvador Corrêa n. 108, Leme. (C 8894) H

AV. Atlantica, posto IV, aluga-se 1 quarto com ou sem mobilia, sem pensão, a um senhor respeitavel (unico inquilino); informações Ipan. 0926. (C 8987) H

ALUGA-SE casa com grande jardim, mobilada e tudo mais necessario na Av. Atlantica, posto IV. Inf. telephone. Ipan. 0926. (C 8985) H

ALUGAM-SE apartamento e um espaçoso quarto, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 241, esquina de Toneleros. (C 7509) H

APARTAMENTO — LEME — Aluga-se perto do posto II, em casa de familia, constando de duas lindas salas de frente, sem moveis. Dá-se optima pensão se desejado. Rua Salvador Corrêa, 64, sobrado. (C 7518) H

ALUGA-SE casa nova com 3 quartos, sala, despensa, etc., encerada. Visconde de Pirajá, 385, casa II. 400$. Trata-se Copacabana n. 957. (C 7530) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se, mobilada, a casa da rua Bolivar n. 23. Ver e tratar das 11 á 13 horas. (C 9826) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se casa mobilada, por um anno ou mais. 17, Xavier da Silveira.

COPACABANA — Vende-se magnifica esquina, com 23 metros frente ou fracção, no melhor ponto, executando-se construcções a prazo no terreno do pretendente nas melhores condições. Tratar com o eng. J. Moraes, á avenida Rio Branco 96-2º and. — sala 5. (C 7491)

COPACABANA — Aluga-se, mobilado, para pequena familia de tratamento, optimo bungalow novo, á rua 16 de Novembro, 38. Informa-se tel. Ipan. 1831. (C 7472) H

SALA mobilada com pensão, aluga-se a senhor ou casal de tratamento; rua Copacabana, 702, posto 4. (C 10463) H

GAVEA

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada frente para o mar a cavalheiros distinctos. R. Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3140 junto ao posto de banhos. (C 9900) Leme

GAVEA — Aluga-se o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 346, com quatro quartos, duas salas e dependencias. Aluguel 450$000. Tratar pelo telephone Sul 2776. (C 9886) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia sala com ou sem mobilia, com optima pensão, á avenida Paulo de Frontin n. 172, quasi esquina de H. Lobo. Phone V. 6165. (C 8860) J

ALUGA-SE Barão Itapagipe, 218. Chaves no local. Tratar S. 3477 das 10 em deante. (C 7479) J

ALUGA-SE casa com duas salas, tres quartos, banheiro com aquecedor, cozinha a gaz, quarto para creados, etc.; á rua Barão de Itapagipe n. 31; está aberto, tratar, á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar. (C 9856) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; grande quintal e jardim, na rua Visconde de Moraes, 28, Nictheroy. Chaves em frente n. 29. Trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 59, c. 2. Rio. (C 8922) J

QUARTO. Aluga-se em casa de familia um magnifico a rapaz ou a casal que trabalhe fóra, na rua Barão Itapagipe n. 95. (C 8935) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com 6 quartos, á rua Professor Gabizo n. 130. Chaves no 130. Tratar á rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar. (C 9820) K

ALUGA-SE pequena casa para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 620. Ponto de Uruguay. (C 8992) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o bom predio á rua Nathalina n. 23, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, fogão a gaz e aquecedor, podendo ser vista durante o dia. Tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 38. (C 10453) K

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua da Babylonia (praça Saenz Peña), com 2 salas, 3 quartos, etc. As chaves no n. 5. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar, das 16 ás 17 1|2. (C 8878) K

ALUGA-SE R. Conde de Bomfim, 954, casa com 4 salas, 5 quartos, e demais dependencias, por 520$. As chaves no 958. Trata-se 7 de Setembro n. 227. (C 8898) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); centro de terreno, seis quartos; chave no n. 80, da rua Bom Pastor; tratar á rua 1º de Março n. 20, sala 4, 1º andar, 13 ás 13 horas. (C 9854) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o confortavel predio á rua Conde de Bomfim n. 867, com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias, fogão a gaz, etc. Chaves no armazem n. 871. Tratar á rua Visconde de Inhaúma, 38. (C 10454) K

ALUGAM-SE as casas de ns. 36 e 38-A da rua Lucio de Mendonça com 5 quartos, cada; bairro de 1ª ordem. Trata no n. 32. (C 6882) K

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim n. 376, com 5 quartos, salas, garage, etc. Informações na mesma rua n. 577. (C 8959) K

ALUGA-SE com ou sem moveis a confortavel casa, nova, de dois pavimentos, com telephone, á rua Piratiny n. 73, Tijuca. Póde ser vista das 9 ás 12 e das 14 horas em deante. Mediante accordo faz-se garage. (C 9899) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim, 48, grande sala de frente no pavimento terreo e confortaveis quartos para casaes. (C 9905) K

ALUGA-SE a pequena casa da avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel, por 150$000 mensaes. (C 9909) K

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay n. 127-III, XI e XVI; dois qs., 2 s., aluguel 250$ e taxas; chaves no n. 153-VIII. Tratam-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 6888) K

HADDOCK LOBO — A' rua Domicio da Gama n. 49, aluga-se um bungalow novo, acabado de construir, com garage, todo luxo e conforto moderno. Trata-se á avenida Passos, 40, 1º andar. Norte 2020. (C 10471) K

SALA e quarto mobilado e com pensão, aluga-se a casal de tratamento, em casa de familia de respeito, logar muito fresco. Á rua Conde de Bomfim n. 1.233, Tijuca. (C 9911) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE esplendido quarto de frente com optima pensão em casa de familia de tratamento e respeito. Rua Bella n. 63, proximo ao Campo de São Christovão. (C 7473) L

ALUGA-SE uma casa nova, por 300$ com 2 salas e 2 quartos espaçosos, fogão a gaz e tudo o mais necessario. Rua Jorge Rudge n. 139. (C 10474) L

ALUGA-SE grande e confortavel predio á rua Mello e Souza, 130. (C 8918) L

CASAL sem filhos aluga metade de excellente casa, a casal só, á rua Ibituruna n. 96, casa 8. (C 7520) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa completamente reformada, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e quintal á rua Jorge Rudge n. 60, casa IX. Informa-se com o carvoeiro. (C 8911) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 126, com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor e banheira, um quarto fóra para creado, toda pintada de novo e encerada, entrada independente, dois W. C.; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 358. (C 8914) M

ALUGA-SE o predio á rua José Patrocinio n. 57, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 270$ e taxas; chaves no 77. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 9890) M

ALUGAM-SE dois grandes armazens e dois sobrados proprios para familia, casa nova; á rua Petrocochino ns. 37 e 39. (C [illegible]) V. Isabel

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com fogão a gaz. Aluguel 280$; á rua Torres Homem, 347. (C 9919) V. Isabel

ALUGA-SE á rua Pereira Nunes, 89, lindo predio com todas as commodidades modernas. Chaves no local. Tratar á rua do Mercado, 9. (C 9915) Ald. Camp.

ANDARAHY

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Barão de Bom Retiro n. 834. As chaves no armazem Grajahú, á rua do mesmo nome n. 54 e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março, 81. Tel. Norte 6628. (C 10264) N

ALUGA-SE magnifico predio, completamente reparado de novo, á rua dos Artistas n. 83 (Aldeia Campista), para familia. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 7467) N

ALUGA-SE por 450$ e taxas predio novo, [illegible] salas, quartos e mais dependencias e grande terreno, á rua Barão de Mesquita [illegible] Salomão. (C 7410) O

ALUGA-SE um sobrado, com todo o conforto, R. Barão de Mesquita n. 768. Andarahy. (C 8672) O

ESTACIO

ALUGA-SE predio, Malta Lacerda, [illegible] Estacio. Aluguel e taxas [illegible] (C 1839) O

ALUGA-SE o sobrado da rua [illegible] (C [illegible]) O

ALUGA-SE grande sala mobilada, com pensão familiar, na rua Estacio de Sá n. 38. (C 8923) O

ALUGA-SE [illegible] horas ás 3. Rua D. Minervina, 12, Estacio de Sá. (C 2973) O

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia distincta, a pessoas de tratamento. Rua S. Christovão n. 47, Estacio de Sá. (C 8827) O

ALUGA-SE optimo piano allemão, á rua Machado Coelho n. 95. (C 8944) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE ou vende-se a esplendida casa, á rua Aurea, 106. Trata-se á rua Frei Caneca n. 107. (C 9925) Sta. Thereza

CASA nova em Santa Thereza — Aluga-se ou vende-se, proximo do França, á travessa Navarro, 237-A, propria para familia de tratamento. Tratar ladeira Senador Dantas, 2. (C 7521) S

MANGUE

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528; chaves no 1º pavimento; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 305. Phone Villa 1584. (C 8865) Mangue

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 250$ boa casa para pequena familia, 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, quarto para creados e mais commodidades, grande quintal, bonita vista, logar saudavel; rua S. Francisco Xavier, 727, casa 2. Mangueira. (C 9838) U

ALUGA-SE a casa 18 do Villa Souza, com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, por 270$000 mensaes e taxas; na rua 24 de Maio n. 581-A Engenho Novo. Chaves e informação, na casa I. (C 9902) U

ALUGA-SE por 200$ e taxas a casa da rua Goyaz, 64, Engenho de Dentro; as chaves no n. 66. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 142. Tel. Villa 6613. (C 10217) U

ALUGA-SE por 230$ e taxas, a casa da rua Honorio, 333, Meyer; a chave á rua Getulio n. 325. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 142. Tel. Villa 6613. (C 10219) U

ALUGAM-SE as casas da rua Gomes Serpa n. 87 e Cesario Machado n. 63. Esta por 200$ e taxas e aquella por 220$ e taxas. As chaves no n. 61 e trata-se á rua Conde Bomfim n. 142. Tel. Villa 6613. (C 10212) U

ALUGA-SE o predio acabado de construir com todo conforto, 2 pavimentos por contrato, á rua Castro Alves n. 96, junto ao Jardim do Meyer. As chaves ao lado (obras). (C 8672) U

ALUGA-SE uma casa na avenida á rua 24 de Maio n. 285. Trata-se na Av. Rio Branco n. 97. (C 6851) U

ALUGA-SE uma casa limpa com 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Trata-se na rua Sobral, 44, c. VI. Eng. Novo. (C 9889) U

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. Trata-se á rua Sobral, 44, c. VI; preço 200$. Porto da Comp. de Bondes do Meyer. (C 9889) U

ALUGA-SE moderno bungalow com 5 quartos, 2 salas, garage, quarto de banho completo com chuveiro quente, á rua João Felippe n. 7, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer. As chaves estão no café da rua Dias da Cruz, 338. Tratar á rua Senador Euzebio n. 87, loja. Aluguel 600$000. (C 10483) U

ARMAZEM no Engenho Novo, aluga-se completamente reformado e servindo para qualquer negocio, com dependencia para familia e 4 quartos externos á rua Engenho Novo, 118, esquina de Souza Barros. (C 8793) Sub. Central

LOJA de ferragens, ou o contrato do predio com os moveis e utensilios, traspassa-se; negocio de pouco empate de dinheiro, 17, rua José dos Reis, Engenho de Dentro. (C 8868 U

TELHAS de canal. Vendem-se a 500 réis, cada uma. Rua Mossoró, 30, Meyer. (C 8939) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 55; 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem em frente; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 9891) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, a casal sem filhos, sala e quarto de frente, com varanda e jardim e entrada independente. Rua Alvares de Azevedo n. 97, Icarahy. (C 9837) Nictheroy

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente e sala a casal de trato. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407. (C 7456) W

ILHAS

ALUGA-SE a esplendida Villa Mira-Mar, Praia Lameirão. Paquetá; propria para sportsman. Pormenores com Simesen. Villa Hermitage. (C 8892) Ilhas

ALUGA-SE a casa 29 da praça da Freguezia (Governador). Prefere-se contrato de um anno. Tratar com o dr. Campos. Sen. Euzebio, 98-1º. Tel. N. 7517, 2 ás 3. (C 8884) Ilhas

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa luxuosamente mobilada, lindo jardim, pomar, agua nascente, dois banheiros, telephone, gelador, agua corrente, garage. Rua M. Senhor Bacellar. Informa-se 306-D, recentemente reformada. (C 10191) S

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se por 35 contos, perto da estação do Engenho de Dentro, e o bonde Piedade á porta; quintal murado. (C 8806) 1

CASAS á prestações. Vendem-se duas com bastante terreno, perto do bonde [illegible] Informações com Junqueira & Cia. Ltda. (C 9861) 1

CASA. Vende-se uma nova e optima renda, [illegible] Está completamente limpa. (C 9869) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. [illegible] (C [illegible]) 1

CHACARA. Vende-se [illegible] (C 8973) 1

[illegible] para garage ou avenida. Informações á rua S. José n. 57, loja. (C 9870) 1

HYPOTHECAS a 12 %, em 1º mão; propostas á caixa postal 439, a Capitalista B. (C 9878) 1

JACAREPAGUA' — Vende-se, facilitando o pagamento, o predio 1.313 da rua Candido Benicio. Para tratar á rua S. José n. 63, loja. (C 7488) 1

NOVA IGUASSU'. Lotes de terreno de 12 metros de frente, a dois minutos da estação, na rua Marechal Floriano n. 31, frente da estrada de ferro, com agua, luz e força, proprio para construcção, em 60 prestações de 50$, sem entrada inicial nem juros. Trata-se com o sr. Castilho no local, todos os dias inclusive domingos e feriados, das 9 ás 11 e das 14 ás 17. (C 7318) 1

PREDIOS — Vendem-se os da ladeira do Faria ns. 141 e 143, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 7 de dezembro de 1929, ás 4 1|2 horas. (C 9879) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Sinimbú n. 75, largo da Cancella, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 10 de dezembro de 1929, ás 4 1|2 horas. (C 9877) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou á rua S. José, 57, loja. (C 9873) 1

PREDIOS e terrenos á vista e prazo. Casa Sol Nascente. Uruguayana 95. Figueiredo. (C 9876)

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Hadd. Lobo. Trata-se á rua São José, 57, loja. (C 9871) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina de Archias Cordeiro, Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 9875) 1

TERRENOS baratissimos entre Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro) e Linha Auxiliar, bairro Indianopolis. Preço de occasião, prestações reduzidas. Tratar no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 9861) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes, magnificos lotes na r. Borges de Monteiro e em ruas novas, junto á caixa d'agua. Trata-se no local com Felinto. Phone Jardim 0383 ou com Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 9861) 1

VENDE-SE por preço modico uma casa na rua Visconde de Sta. Cruz n. 83, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias. Edificada em terreno de 22 x 60. Trata-se á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 9861) 1

VENDEM-SE optimos lotes nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, perto do bonde electrico. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 9861) 1

VENDE-SE uma boa casa, rua Engenho da Rainha n. 12-A, fim da rua Nicanor, ponto dos bondes de Inhaúma. (C 9832) 1

VENDE-SE, ou permuta-se por fazenda no interior, um predio novo, no melhor local de São Gonçalo, com 16 compartimentos, AGUA ENCANADA e o terreno que mede 1.660 metros quadrados. Informações no local, á rua Dr. Alfredo Backer n. 430. Bonde Alcantara. (C 10215) 1

VENDE-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 60. Trata-se em Dezenove de Fevereiro, 166 — Botafogo. (C 10458) 1

VOLUNTARIOS da Patria. Vende-se, facilitando o pagamento, um predio para grande familia distincta. Tem garage e grande terreno. Para ver e tratar á rua S. José, 63, loja. (C 7486) 1

VENDEM-SE dois lotes de terreno, juntos ou separados, medindo cada 8 x 40, á rua Vaz de Toledo, junto e antes do predio n. 88, Engenho Novo, logar saudavel, com gaz e electricidade; preço dos dois 14 contos. Tratar á rua S. Francisco Xavier, 640. (C 8921) 1

VENDEM-SE dois predios de solida construcção, juntos ou separados, tendo dois pavimentos independentes cada e dando boa renda, á rua Navarro ns. 175 e 177, Catumby, logar saudavel; preço baratissimo 65 contos, ou 34 contos cada um. Ver, o 177 está vago e em pinturas, e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 640, com o proprietario. (C 8920) 1

VENDEM-SE casas e terrenos no Leme, Copacabana e Ipanema, de 40:000$ a 200:000$, e noutros arrabaldes do Rio. Tratar á rua Buarque n. 7, loja, Leme, hoje rua Viveiros de Castro. (C 8940) 1

VENDE-SE lindo e confortavel bungalow, de construcção recente, á rua José Hygino n. 102, por preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 7461) 1

VENDE-SE optimo terreno, 16 x 48, todo plantado de mangueiras, proximo ao centro; area de um milhão de metros quadrados, a 40 réis o metro, na Estrada Rio-São Paulo. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 96, 2º andar, sala 5. (C 7493) 1

VENDE-SE predio rua General Labatut n. 20, por 55:000$000 — 20:000$ á vista e o restante em sete annos, sem juros. Informações: rua Ourives, 55, sob. Tel. Norte 2138. (C 7492) 1

VOLUNTARIOS da Patria. Vende-se, facilitando o pagamento, um predio para familia de tratamento. Para ver e tratar á rua S. José n. 63, loja. (C 7484) 1

VENDE-SE boa casa para familia á rua Paulo de Frontin, 130, esplanada do Senado. Ver e tratar de 1 ás 4 horas. (C 9913) 1

VENDE-SE uma avenida na Penha, com cinco casas, dando boa renda, por 28 contos; rua Andradas, 50, sobrado, com o sr. Affonso. (C 8972) 1

VENDEM-SE terrenos em prestações na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis; Ourives n. 11-1º. (C 8997) 1

VENDEM-SE, juntos ou separados, em modicas prestações, 3 lotes de 10 x 40 cada um, no melhor ponto da rua I, bairro Maria da Graça. Ourives, 51-1º. (C 8992) 1

NEGOCIOS E PARECERES

Negocios commerciaes, compra e venda de predios e propriedades agricolas, pareceres sobre documentos, procuratorios, etc. Rua Sete de Setembro, 75, 1º andar, com o dr. J. Figueira da Costa Cruz. (C 7452)

Pensão — 50:000$

Vende-se a melhor pensão em Santa Thereza, com grandes e espaçosos quartos todos bem mobilados e alugados a familias e cavalheiros de alto tratamento, unica que dá um resultado de tres contos de réis mensaes, com probabilidades de maiores lucros. Tratar á rua do Lavradio n. 8, sobrado, Nunes, Corrêa & Comp. (C 10457)

TERRENO

LOTES DESDE 8:000$000

Zona rica com lotes baratos

VILLA ISABEL, á rua Jorge Rudge n. 194, local excellente para moradia; terreno elevado, muito saudavel, linda vista, servido por varias linhas de bondes e auto-omnibus. Só se vende á vista, tal é o preço. Ver e tratar no local com o sr. Catta. (C 9866)

Terreno com 2.000 metros quadrados em 60 prestações de 15$000

Vende-se a uma hora e vinte desta capital, em rua illuminada a electricidade, situado na cidade de Magé, cidade saneada pela Rockfeller, [illegible] sr. Santos, das 16 ás 18 horas; á rua Sete de Setembro, 107, sala 16, 1º andar. (C 8930)

Predio no centro

Vendem-se dois, juntos ou separados, na travessa Silva Ramos n. 16 e 18, (no principio de Carmo Netto), 5 minutos do centro. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 90, 3º andar, sala 3, das 4 ás 5 horas. Não se acceitam intermediarios. (C 10455)

BUNGALOW

Vende-se um confortavel bungalow, recentemente construido para residencia do proprietario, com grande quintal arborizado, á rua Avila n. 94, [illegible] Phone Villa 0814. — Das 8 ás 12 horas. (C 7460)

Casa á venda em Inhauma a prestações. (Grande pechincha)

A ver e tratar na AVENIDA AUTOMOVEL CLUB n. 232. (C 7458)

Poço do Imperador — Corrêas —

Vende-se com uma área de 52.000 m2. e um volume d'agua de 28.000 litros por minuto, confrontando com as propriedades do dr. Cezar Lopes. Tratar á rua Visconde de Itauna numero 21, das 12 ás 13 horas. — Não se acceitam intermediarios. (C 9848)

TERRENOS

Na RUA BARÃO DE MESQUITA, proximo á RUA MORALES DE LOS RIOS, em rua recentemente aberta e calçada, em frente ao picadeiro Collegio Militar vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á r. Primeiro de Março, 35, com o sr. E. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 15 1|2 ás 16 horas. (C 8369)

PRAIA S. CHRISTOVÃO

Vende-se o terreno esquina da rua 25 de Março, medindo 7 x 45, com fundos para o novo Caes do Porto — Tratar á rua Visconde de Itauna, 21, das 12 ás 13 horas. Não se acceitam intermediarios. (C 9848)

Terrenos — Urca e Cosme Velho

Vendem-se, prestações modicas, bem situados. Rua Ramon Franco, 109 — Tel. Sul 1517. (C 9842)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se casa mobilada servida de auto na porta, a 10 minutos da estação, na entrada da Mosella n. 133. (C 3879)

TERRENO

Vende-se com 8.200 metros quadrados, á rua Pinto Guedes, Tijuca. — Trata-se na rua Garibaldi n. 83, das 10 ás 11 horas. (C 7169)

Predio no centro R. Theophilo Ottoni, 64

Aluga-se — Loja e dois andares — Trata-se no BANCO ULTRAMARINO. Rua da Quitanda n. 120. (C 7042)

CASAS COMMIGO,

para vender tenho sempre em quasi todos os bairros. Pequenas e grandes, modestas e luxuosas, para moradia e renda (avenidas); tambem tenho terrenos em geral e para fins industriaes. Informações com Alex. Dale — Candelaria n. 36. — Norte 5611. (C 7478)

14:500$000

Vende-se esplendido terreno de esquina, 18 x 41. Rua Philomena Nunes, estação de Olaria. Trata-se á rua Tenente Possolo n. 37. (Esplanada do Senado). (C 7495)

Predios e terrenos

Vendem-se em todos os bairros, Copacabana, Tijuca, Ipanema, Botafogo, Gavea. Póde-se facilitar o pagamento de alguns dos predios. Terrenos a longo prazo. F. Ponce de Leon, Alfandega n. 30, 1º andar. Edificio do Banco Sul Americano. (C 7500)

TERRENOS

Vendem-se optimos terrenos em transversaes a Barão de Mesquita, a preços convidativos; diversos lotes em Ipanema e Leblon. F. Ponce de Leon, Alfandega n. 30, 1º andar. Edificio do Banco Sul Americano. (C 7498)

IPANEMA

Vende-se um terreno á Avenida Epitacio Pessôa, proximo á rua Garcia d'Avilla, com 15 metros por 20. — Trata-se com o sr. Martins, á rua Mayrink Veiga n. 36, 1º andar. (C 7499)

GRANDE GARAGE

Vende-se — Aluga-se

Terminando o contrato em 31 de dezembro, da garage e officinas Viação Imperio, á rua Nerval de Gouvêa, 21, quasi em frente á estação Cascadura, aluga-se, de preferencia vende-se esse bello estabelecimento a entregar em primeiro de janeiro de 1930. Proprio para garage em alta escala, officinas, venda de todo material lubrificante, pneus, gazolina, já existindo uma bomba, oleos. Só para gazolina está calculada uma venda de 2 mil litros diarios e outros materiaes, calculando-se uma renda liquida mensal de 8 a 10 contos. Existe um edificio com 16 metros de frente por 43 de fundos, construido em um terreno proprio, que mede de frente 110 metros por 95 de fundos, local de grande movimento de transito de automoveis e caminhões, de minuto em minuto, communicação dos suburbios até Santa Cruz e Nova Iguassú, dahi ao Estado de S. Paulo e Minas. Póde ser construida ali uma grande de barracões, que se tornarem necessarios para o movimento. — Facilita-se mostrar o edificio e terreno, por favor do gerente da "Imperio". Tratar á rua S. Pedro n. 206, 1º com Coelho, proprietario. (C 9885)

Terreno em Santa Thereza

Não se deve comprar terreno em Santa Thereza, sem primeiro conhecer os que estou vendendo na rua do Aqueducto, (pelo França). São planos, lado de cima, pedra e saibro no proprio local. Raro encontrar-se assim. Informações com Alex. Dale — Candelaria, 36. Norte 5611. (C 7481)

PREDIOS — TIJUCA — VENDA —

Para familia, tratamento, vende-se um bom predio, centro parque, de um só pavimento, com duas amplas varandas dos lados, com 4 quartos, dois salões, sala de banho completa, copa, despensa, grande cozinha; fóra garage, 3 quartos, outras dependencias, jardim, pomar, horta, tanques, caramanchões, cascata, clima de sanatorio, ares purissimos, bom local para repouso, rodeado de collegios. Situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, tendo de frente por uma rua 50 metros e por outra 25 metros mais ou menos; póde ser visto e tratar no mesmo local. Preço 110 contos. — A' rua dos Araujos, no melhor local dessa rua, vende-se o predio mais bem localizado, situado em suave collina, com lindo panorama, ares purissimos, centro de jardim, de sobrado, com grande varanda em volta, com 28 metros de comprido por 2,30 de largo; andar terreo, porão habitavel, com 4 grandes salões (quartos), outras dependencias, sobrado, 4 grandes quartos, salão de visitas, jantar e almoço, desp., copa, cozinha, sala de banho completa, garage, murado com 2 portões, em um terreno que tem de frente 22 metros por 53 de fundos. Preço 150 contos. Informa-se á rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 9885)

PREDIOS — SAENZ PENA — VENDA —

Vendem-se juntos 2 predios, situados á rua Barão Pirassinunga, com entrada independente do lado, bem conservados, tendo cada um 3 quartos, 2 salas, sala de banho com banheira e aquecedor, W. C. e quarto para creados, cozinha, etc., grande quintal; um está alugado, outro vago; póde ser occupado pelo comprador; o alugado rende 365$000, inquilino antigo; construidos em um terreno de 12,50 por 52 de fundos. Preço do grupo 67 contos. Informa-se á rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 9885)

TERRENO — GARAGE — OFFICINA —

Com frente para 2 ruas, vende-se um bello terreno, situado á rua Dr. Maciel, onde tem de frente 14,20 e frente pela rua Francisco Eugenio, onde tem de frente 13,10 e de fundos rua a rua tem comprimento de 96 metros. Preço 145 contos. Informa-se á rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 9885)

GRUPO -- PREDIOS -- RENDA

Botafogo, um grupo de 30 predios, tendo 2 armazens. Renda 96:000$000, por 550 contos; um grupo de 8 predios no Ipanema, rendem 41:000$, por 310 contos; um grupo de 8 predios novos de sobrado, Uruguay, rendem 44:700$, por 260 contos; idem, um grupo de 10 predios novos, rendem 36:000$, por 210 contos; um grupo de 8 predios novos á rua Ferreira Pontes, rendem 33:600$000, por 220 contos, tendo 2 armazens com sobrados. Informa-se por favor á rua de São Pedro numero 206, 1º andar. (C 9885)

FAZENDA

Vende-se uma com 43 alqueires, no Estado do Rio, proximo de Campos e Miracema, com 50.000 pés de café, em franca producção e novos, com alguma matta e terrenos proprios para cereaes, e oito casas de colonos. Preço de occasião. Trata-se á rua Ouvidor, 89, 2º andar, com o sr. Knan. (C 8988)

OCCASIÃO Largo do Machado

Vende-se dois bungalows novos, no largo do Machado n. 37. Rua Particular, casas VIII e IX; podem ser visitadas a qualquer hora; verdadeira occasião. Trata-se com Ranzini, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. RUA DO ROSARIO numero 100. (C 7466)

Predio e chacara

Vende-se, com tres frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo pela rua dos Oitis 314 ms., Souza Cruz, 49 ms. e Ernesto de Souza, 55 ms., murado, assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova com 25 lotes. Planta e informações na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5. (C 9906)

Casa magnifica

Vende-se em conta uma nova, pequena, com grande conforto e optimo terreno, no principio de Conde de Bomfim, Tijuca. Informações na Padaria Werner, rua da Assembléa n. 21. (C 9846)

Casa a prestações

Vendem-se duas juntas acabadas de construir com todo conforto, no começo de Conde de Bomfim. Entrada quarenta e dois contos e o restante em prestações de 630$000 mensaes, podendo-se morar em uma e alugar a outra no minimo por 500$000 por mez. Trata-se á rua Assembléa n. 70, 2º andar, sala 6, com o proprietario, ás 3 horas em ponto. (C 8913)

Moderno Palacete á venda

Superior e artistica construcção de dois pavimentos de estylo moderno, com todos os requisitos para familia de alto tratamento, com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará, dois banheiros, portas embutidas de correr, etc. Superior acquisição. Para ver das 12 ás 15 horas. Entrega immediata ao comprador. Rua Professor Gabizo, 135, Haddock Lobo. (C 10469)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se, zona asphaltada, a 50 metros da Avenida Vieira Souto, 17 metros de frente por 30:000$000; Prudente de Moraes, esquina, a 1:900$000 o metro e 10 de frente a 3:000$000 e nas outras ruas desde 14:000$000 o lote. Trata-se na Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17, com o proprietario. (C 7516)

TERRENOS — IPANEMA

Occasião

Vendem-se, Barão de Jaguaribe, 10 e 21, frente Praça Souza Ferreira, por 14:000$000. Trata-se Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17. (C 7516)

TERRENO — PAYSANDU

Vende-se magnifico terreno a prazo ou á vista. Quitanda n. 72, sobrado. — Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 9908)

TERRENO — GAVEA 13:000$000

Baratissimo — logar alto, saluberrimo, perto do Jockey Club, com 13x100; trata-se á rua dos Ourives, 139, sobrado. (C 10484)

PREDIOS NOVOS — TIJUCA

Vendem-se barato e com facilidade de pagamento, lindos e confortaveis predios, acabados de construir, dois pavimentos, quatro quartos, etc. Ver á rua Maria Amalia ns. 55 e seguintes, das 8 ás 17 horas. — Tratar na rua Theophilo Ottoni n. 1. — Telephone Norte 2376. (C 9908)

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE, por motivo de mudança, mobilia de sala e grupo de escriptorio, á rua Diniz Cordeiro, 34, perto de Real Grandeza. (B 9898) 2

VENDEM-SE retalhos na Empresa de Tecidos N. S. da Penha, Ltd., tricoline, alpacacas, etc.; estação da Penha, rua Nicaruaga ns. 62 e 63. (C 9920) 2

VENDEM-SE uma urdideira seccional, uma carreteleira propria para seda, com dez fusos, uma machina de espula com vinte fusos, tudo por 1:800$000. Avenida Passos n. 55, sobrado. (C 9921) 2

VENDE-SE a muito conhecida e afreguezada Casa Magnetica, especialista em concertos electricos de toda classe e unica fabricante dos seus apparelhos privilegiados, de grandes lucros. A casa acha-se em franco funccionamento e traspassa-se livre e desembaraçada, por preço vantajoso, podendo o pagamento ser metade a prazo. Trata-se no local, á avenida Mem de Sá n. 39. (C 8916) 2

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 181.922, desta casa. (C 10459) 4

VENDE-SE uma cachorra policial legitima, com 1 1|2 anno, motivo de viagem, por 150$, na Estrada Rio São Paulo, A-2, Cascadura. (C 8801) 2

PIANO Pleyel — Vende-se um, bem conservado, harmonioso. Casa Guarany; Ourives, 30. Acceitam-se offertas. (C 8883) 2

VENDE-SE um lindo automovel Lancia, sport, novo, de particular, com muito pouco uso, motivo de viagem. Ver na Garage Bento Lisboa, rua Bento Lisboa n. 15 e tratar com a proprietaria, á rua Corrêa Dutra n. 81. Mme. Noronha. Pensão Rex. (C 9842) 2

FIAT 519 — Vende-se, perfeito, por preço de occasião. Rua do Cattete n. 184. (C 9829) 2

PIANO — Vende-se, de afamado autor, com pouco uso. Travessa Navarro n. 18 — Catumby. (C 8978) 2

PIANO francez — Vende-se um, em bom estado; preço barato, para desoccupar logar. Rua Machado Coelho n. 152. (C 10482) 2

PIANOLA allemã, 88 notas — Vende-se, em perfeito estado; preço modico, para desoccupar logar. Avenida Mem de Sá n. 319. (C 10489) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 297.783. (C 8903) 4

CIA. Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 48.763, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (C 7507) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 226.458, 230.317, 232.684, 204.548 e 211.288, desta casa. (C 8875) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 506.741, 8ª serie, da Caixa Economica. (C 8890) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 189.728, desta casa. (C 7464) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa, 8 quartos, contrato; optimo aluguel, 400$. Rua Riachuelo. Tratar á rua 1º Março n. 91, 1º, de 1 ás 3 horas. (C 9819) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE. Aguas de S. Lourenço, "Elite Hotel" commodos confortaveis para familias, informações rua do Rosario n. 143. Phone N. 4955. Cofres internacionaes. (C 8938) 3

ACADEMIA de corte e costura de Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos, ream-se figurinos. (C 10461) 3

CASA, com ou sem moveis, precisa-se alugar uma bem localizada e que tenha porão. Telephonar para Central 4017, ou hoje, domingo, para Beira-Mar 1325. (C 7482) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (C 8994) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. Tel. C. 4288. (C 8946) 3

DA'-SE casa a uma senhora honesta, para tomar conta de uma chacara; r. T. França, 23, Cachamby. (C 9893) 3

DINHEIRO: Emprestimo sob promissorias, descontos de duplicatas e caução de titulos a juro bancario. Rapidez absoluta em todas as operações de credito. Inf. Soares Castellar. General Camara, 49-1º. (C 7447) 3

DINHEIRO, — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se, a juros de Banco, com Silva, á rua Buenos Aires n. 175, 1º, Norte 5503. (C 8963)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0115. (C 10473) 3

LINDA boneca, completamente nova, com cabellos naturaes, com 80 centimetros de altura, propria para presente de Natal, cede-se para desoccupar logar, á rua Visconde de Itaúna, 119. (C 9867) 3

PENSÃO — Fornece-se farta e variada a domicilio, cozinha de 1ª ordem, a preço muito em conta. Voluntarios da Patria, 213. Tel. Sul 2087. (C 8908) 3

PAPAE Noel veiu ahi. Mande concertar suas bonecas; ficam novas e collocam-se cabellos naturaes, que se podem pentear, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (C 9867) 3

RADIO para ligar na luz desde 330$ para liquidar. Koehler-Kattel, R. Buenos Aires n. 285. (C 9000) 3

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 27ª extracção de 1929, 31ª do plano numero 15.

Premios sorteados

24.756	100:000$000
740	20:000$000
11.037	10:000$000
14.078	5:000$000

5 premios de 2:000$000

6936 9409 21758 29222 29759

10 premios de 1:000$000

3068 5313 6102 9608 10945
4792 19940 20136 21129 25153

17 premios de 500$000

564 2719 3373 4682 5065
8965 10590 12832 14052 15173
19450 21499 24293 25884 26073
26691 28822

70 premios de 200$000

842 858 973 2199 3137
3496 3745 3821 3999 4172
4388 4503 4572 5756 6365
6638 7702 7891 8346 9098
9503 10575 10762 10785 11327
11756 12536 12697 13019 13215
13578 13676 13776 14704 15332
15979 16293 16540 17530 17931
18037 19345 19892 20298 21490
21597 21721 21808 22107 22632
22803 22846 22859 23035 23938
24878 24940 25138 25523 25826
26148 26480 26804 27655 28528
28551 28890 28965 29242 29523

Approximações

24755 e 24757	1:000$000
739 e 741	500$000
11036 e 11038	400$000
14077 e 14079	300$000

Dezenas

24751 a 24760	200$000
731 a 740	100$000
11031 a 11040	60$000
14071 a 14080	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 56 têm 40$; em 6 têm 20$000. Exceptuando-se os terminados em 56.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 09, 13, 22, 37, 38, 40, 58, 59, 68 e 78 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

40.714	200:000$000
41.489	20:000$000
36.548	15:000$000
26.000	10:000$000
14.068	5:000$000

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos associados

Os Snrs. Associados que não forem pontualmente procurados pelos cobradores, queiram requisitar os recibos pelo telephone Central 0076 ou resgatal-os na thesouraria, das 8 ás 20 horas.

Em caso de mudança de residencia, pede-se egualmente o obsequio de communicar á Secretaria. (3092)

RODA DA FORTUNA

1º premio	4756—14
2º "	0770—20
3º "	1037—10
4º "	4078—20
5º "	6936— 9
Moderno	547—12
Rio	319— 5
Salteado	6

Para amanhã:

3719 — 7149

3048 — 2674

VARIANDO...

— 3754 — INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia	198
Fluminense	507
Operaria	266
Noite	941
Caridade	815
Mineira	727

Nictheroy, 30-11-929. N. P.

A' Garantia	100
Fluminense	974
Operaria	143
Noite	360
Caridade	234
Mineira	811

Nictheroy, 30-11-929.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Dezembro de 1929

A NOIVA

Conto de HUMBERTO DE CAMPOS

Após um dia de trabalho intenso, consumido no manuseio de velhos volumes adquiridos nos alfarrabistas para uma obra de erudição, o poeta Silvestre de Moraes vira desabrochar nas alturas, através da janella aberta, as primeiras estrellas daquella pesada noite de verão. Fóra, no jardim, as arvores repousavam, immoveis, como se rezassem, mudas, preparando-se para adormecer. De espaço a espaço, um morcego cortava com a lamina da asa o manto espesso da noite, como um pequenino aeroplano sinistro que se exercitasse, rapido, em funambulescos vôos de fantasia.

Com os dedos da mão esquerda mergulhados nos cabellos revoltos, o poeta lia, debruçado sobre o volume, á luz da lampada suavemente velada, aquellas historias de fogo e de sangue, quando de repente os seus olhos se contrairam deante de uma surpreza. Abaixou mais a cabeça, escancarou mais o livro, e viu: entre as paginas abertas, fulgia, como um risco de ouro, um fio de cabello, brilhante, fino, quasi imperceptivel. Encantado com a descoberta, o sonhador arrancou-o, com a ponta de um alfinete, do esconderijo em que o tempo o sepultara, estendeu-o, cuidadoso, ao comprido da pagina lida, e quedou-se a olhar aquella restea de luz crystalizada, admirando-lhe a maciez, o brilho, a delicadeza.

— De onde teria vindo aquelle mysterioso raio de sol? Como teria caido ali, entre as paginas daquelle volume de tragedias? Que cabeça feminina se teria curvado sobre aquellas folhas tenebrosas que reviviam, passados tantos seculos, os mais terriveis dramas de amor?

Meditava assim o poeta, com os olhos fitos no faiscante fio de ouro, quando as suas palpebras se cerraram, tocadas pelas mãos invisiveis do somno. E, como sempre acontece aos que sonham sem dormir, o sonho continuou, no somno, o encanto da realidade.

De olhos fechados, o poeta continuava, por isso, a ver, como se os tivesse abertos, o dourado fio de seda. Olhava-o, e, não sabe como, via-o, aos poucos, crescer, desdobrar-se, multiplicar-se. Intrigado, fitou melhor o raiosinho fulgurante, e recuou, com espanto. Agora não era mais o livro, o que via: em logar da pagina amarellecida, o que lhe apparecia, cortado pelo cabello de ouro, era um rosto feminino, muito pallido, muito triste, macerado, como o das monjas. Attentou melhor, e viu, mais detidamente: deante delle, olhos em lagrimas, cabellos de ouro esparsos pela fronte humida, havia uma mulher, joven e linda, que lhe pedia, as mãos estendidas:

— Meu senhor, eu venho buscar, comvosco, a salvação da minha'alma. Ha dois seculos espero, anciosa, esta hora, este momento, o volver desta pagina, de que dependeu, até hoje, a minha felicidade. O meu destino está, neste instante, nas vossas mãos. E, por Deus, sêde generoso!

Attonito, maravilhado, sem comprehender aquella apparição subitanea, Silvestre olhava, com a interrogação nas pupillas, a visão dolorosa, como a pedir-lhe, em silencio, a explicação do mysterio. Faces em lagrimas, olhos supplices, a moça adivinhou a sua inquietação, porque, de prompto, lhe explicou, estendendo para elle, como dois lirios de oratorio, as mãos pequeninas e pallidas:

— Tende piedade do meu infortunio, meu senhor! Para que servirá, tão humilde, entre vossos dedos, esse fio de cabello? Dae-m'o, pois, que me dareis, com elle, a minha salvação!

Insensibilizado pela surpreza, e, não menos, pela graça triste daquella afflicção infantil, o poeta quedou-se, immovel, sem uma palavra de recusa ou de assentimento. E foi deante da sua insensibilidade que a visão maravilhosa lhe contou, sem conter as lagrimas nem recolher as mãos de petala murcha, a historia da sua infelicidade e o segredo da sua angustia:

— Eu sou uma noiva que paga, meu senhor, num castigo que se eterniza, o tributo da sua ventura passageira. Meu noivo era um poeta, como vós. Um dia, liamos, os dois, como Paolo e Francesca, o livro que tendes em mão, quando um fio do meu cabello vôou, indiscreto, e pousou nos seus dedos. Galanteador e apaixonado, elle o levou aos labios, beijou-o, e como nos chamassem do jardim onde liamos á claridade do crepusculo, elle marcou, com o fio imprudente, a pagina do livro que nos encantava. No dia seguinte, porém, meu noivo adoeceu, e morreu, sem que eu o visse. Amedrontados com a sua morte repentina, os seus parentes dispersaram os seus moveis, as suas roupas, os seus livros, distribuindo-os pelos pobres. E, entre os volumes atirados ao oceano do mundo, foi esse que se acha, hoje, em vosso poder.

— Continu'a!... Continu'a!... pediu o poeta, pallido, com tremores nas mãos tacteantes.

— Annos depois, — proseguiu a visão, nervosa, afflicta, precipitando as palavras; — annos depois, eu, por minha vez, morri, e fui, pelos anjos, levada á presença de Deus misericordioso. Era pura e havia, na terra, espalhado pelos humildes, pelos simples, pelos pobres, as flores do meu coração. O Senhor fitou-me, porém, severo, e perguntou onde estava um dos fios do meu cabello. E como lhe contasse como o perdera, elle me fulminou com a sentença terrivel: eu só entraria na mansão do eterno repouso, da perfeita bemaventurança, no dia em que voltasse com o fio desapparecido; porque nenhuma virgem é digna de viver entre os anjos, gozando as doçuras do paraizo, tendo deixado nas mãos de um homem um fio, que seja, do seu cabello!

— E por que não te apoderaste delle ha mais tempo? — indagou, mais tranquillo, o poeta.

— Não foi possivel, meu senhor. Ha duzentos annos que eu acompanho a marcha deste livro. Durante oitenta annos fiquei a seu lado, em uma bibliotheca, esperando que alguem o pedisse, o abrisse, libertando o fio do meu cabello. Ninguem o pediu, ninguem o abriu, ninguem o leu. Atravessei com elle o mar. Vi-o em varias mãos, sem que alguem, entretanto, folheasse a pagina de que dependia o meu destino. Sois vós o primeiro. Se, pois, recusardes o que vos supplico, morrerá, para mim, a ultima esperança de liberdade!

E torcendo as mãosinhas murchas, pallidas, como duas flores de cêra:

— Tende piedade, meu senhor! Dae-me o fio do meu cabello!

Commovido, abalado pelo espectaculo daquella angustia, Silvestre estendeu-lhe, na ponta dos dedos, o raiosito de sol pedido. E logo [illegible] com tanta suffreguidão, com tanta doçura, com tanta insistencia, pela visão dolorida.

— Toma. Leva-o... — disse, [illegible].

Com o vento fresco da madrugada, o poeta acordou. Olhou o livro aberto, sobre o qual pousava, ainda, espalmada, sua mão emmagrecida. Procurou o fio de ouro, que vira marcando a pagina, antes de adormecer. Não o encontrou.

O vento, com certeza, o havia levado...

REFLEXOS

O Pão de Assucar do lado,
Em nuvens cinzas se tranca.
No céo azul e encarnado,
Sóbe a lua, muito branca.

Frente a ella, num lampejo
De tristonho fim de vida,
O sol, tristemente, vejo
Fazendo a sua descida.

E vendo lua se alçando,
Sol que desce e se retira,
Penso: parece mentira
Nos tempos que vão passando,

Esse namôro sisudo.
Elle que espera a pequena
— E emquanto a espera arde tudo! —
Não resiste á linda scena

Para a porta se conduz,
Atrás de um morro, onde afunda,
Emquanto a lua se inunda
Num lento beijo de luz!

. . . .

A téla do céo distante,
Reflecte o quadro da vida:
Quanta gente segue adeante,
Na forçosa despedida!

Ou, quanta lua apparece
Em busca de feliz plaga,
E quanto sol, mal aquece
Logo fugindo, se apaga!

Irêne Drummond.

Para viver feliz...

(Conto de ANDRE' BIRABEAU)

— Vê como bate o meu coração!

— E' de me ver, querida!

— Não, vaidoso. Foi porque vi na esquina uma mulher que me pareceu Mme. Grainier.

E' horrivel uma felicidade inquieta! Ah, meu amor, se nós pudessemos achar um cantinho onde ficassemos inteiramente livres, sem conhecer ninguem, onde não fosse preciso occultar a nossa ventura!

— Querida, vou contar-te uma historia: era uma vez um homem e uma mulher. Amavam-se.

— Como nós?

— Quasi. Ella era muito bonita...

— Como eu?

— Quasi, minha querida. Eram casados, sim, como nós. Tal e qual. Eram ambos muito conhecidos. Por toda a parte encontravam amigos, relações de sociedade, inimigos. Um inferno! Um dia, ella disse, tambem: — Vamos passar oito dias juntos e livres! Foi difficil arranjar os oito dias de liberdade e foi difficil ainda mais encontrar um recanto socegado.

— Mas, emfim, procurando bem...

— Sim, amor; ha sitios perdidos em meio das florestas, aldeias situadas no alto de montanhas; mas mesmo assim é perigoso. Final appareceu o cantinho sonhado. Tres horas de trem, uma hora de carro. Uma verdadeira aldeia. A cidade mais proxima ficava a não sei quantos kilometros. A casa descoberta por Claudio — era o nome do homem — era a ultima da aldeia.

— Ah, querido — exclamou Alice — era o nome da mulher — quando chegou no sitio tão sonhado — Aqui estamos bem occultos!

Que dias tranquillos, felizes, vamos passar!

Alice chegára depois de Claudio, ao cair da tarde. E a noite que descia era tão doce, tão serena que, não sei se vaes comprehender, amor, elles não sentiam nem um desejo...

— Comprehendo...

— Sentaram-se em frente á ca-

sa ouvindo a noite. Cantavam os grillos e os sapos, cantavam as folhas tambem.

— Que delicia devia ser, e como eu quizéra uma noite assim!

— No dia seguinte sentiram-se ainda mais longe do mundo.

— Que bom! — repetia Alice cada vez mais encantada — Estamos perdidos! Estamos perdidos!

Até ás tres horas da tarde a amante de Claudio cantarolou deslumbrada esta phrase. A's tres horas ouviram um ruido... oh, quasi nada; um ruido de helice, um ponto negro no céo. A coisa mais banal do mundo e para a qual nem se olha mais: um aeroplano.

No entanto, Alice e Claudio olharam, porque estavam sós, porque estavam no campo.

— Não está muito alto — diz Alice.

Distinguia-se perfeitamente todo o apparelho. E de repente não se viu mais nada, porque elle caiu qual uma tromba.

— Ah! meu Deus!

Sim, querida, um horrivel accidente. A cem metros da casa tombou o avião. Alice e Claudio precipitaram-se, naturalmente, correu toda a gente da aldeia. Os dois aviadores estavam gravemente feridos. Era preciso transportal-os para a casa mais proxima — o ninho de Alice e de Claudio. Alice prestou os primeiros cuidados. Terias feito o mesmo.

— De certo.

— Sim. Os dois feridos foram collocados no leito dos amantes. Partiram portadores em busca de soccorros. Eram uns aviadores celebres que iam fazer um grande raid.

Algumas horas depois, medicos, jornalistas, curiosos invadiam a casa.

E no dia seguinte, Alice horrorisada, via a sua photographia em todos os jornaes....

— Oh!

— Foi um escandalo querida. Bem vês que nunca estamos bem occultos... Fiquemos pois aqui. Em caso de accidente, temos a escada de serviço e a casa tem duas saidas...

Traducção de *Josanne.*

ROMANCE SEM PALVARAS

(Martins Fontes)

Triste, tendo a docura de um gemido,
Morre a luz, ao crepusculo maguado.
— Sabes quanto por ti tenho eu soffrido?
— Sabes quanto por ti tenho eu chorado?

Longe, pallida lagrima de opala,
Uma estrella, entre nevoas, tremeluz:
— Minha dor tu não podes consolal-a.
— E a saudade de ti, quem a traduz?

Fria, a brisa do outomno cariciosa,
Lembra um manto de neve e de velludo.
— Sim, és flor, tens espinhos, como a rosa...
— Porque, afinal, não me disseste tudo?

Dando a impressão de quem recalca o pranto,
Ia a sombra em soluços explodir.
— Por que motivo tu tardaste tanto?
— Mas foste tu que demoraste a vir.

Cada vez mais a treva se adensava.
E a treva e a magua, juntas, se fundiam
E elle, as mãos della, inertes, affagava,
E, nas mãos della, suas mãos tremiam.

Nisto, a lua se abriu no firmamento
E os amantes quedaram-se a scismar
Se o perdão para tanto soffrimento
Provém dos corações ou do luar?

PAGINAS ESQUECIDAS

A ARVORE DO SONHO

Ora, o sonho! Que coisa esquisita o sonho! O sonho é uma grande arvore de galhos intricados e grossos, mas ôcos inteiramente ôcos.

Descobri hontem esta verdade quando pelas horas tranquillas da madrugada, o somno era o paiz que eu habitava e o sonho um feiticeiro, mystificador dos meus pensamentos. Senti-me levantar e subir á uma arvore. A arvore do sonho é formosa: ramos sempre novos, folhas verdes, flores e frutos, e uma sonora quantidade de ninhos.

Logo na bifurcação está um e lá dentro uma linda ave, com o dorso branco, as pernas avermelhadas de sangue. Parece um filhote de Mãe da Lua. Ao vêl-a parei:

— Com quem tenho a honra de falar?

— Com a Saudade. Não me conhece?

— Ah! muito! Sei bem quem é...

E sai correndo (tanto quanto é possivel numa arvore). Mas, (a gente vê logo que é coisa de sonho), se bem que eu corresse, não conseguia sair de junto do ninho, e me extasiava olhando para baixo, para o leito vasio com uma vaga saudade no coração...

Outros ninhos por perto havia: pequenas moradas sem grande importancia: a Ingratidão...

Depois, duas coisas estranhas: um ninho todo rasgado, com teias de aranha, aves chorando, quasi mortas de fome; a um canto um grande passaro, com o bico estragado, bem estragado, e as garras ensanguentadas, os olhos entumescidos, vermelhos.

Dolorosa e triste arrancava as ultimas pennas para com ellas agasalhar um passarinho regelado e doente. Talvez fosse a Caridade; e como ao lado se erguesse outro ninho vasto, magestoso e opulento, para esse me dirigi. Depararam-se-me aos olhos uns fidalgotes opiparamente recheiados dormitando em commodos canapés feitos de pennas de aves. O porteiro orgulhoso veiu ter commigo:

— Que quer?

— Quem mora aqui?

— Sua Magestade a grandeza!

— Ah!

— Emfim, que quer o senhor?

Disse-lhe que tinha sêde; mas o homem, movendo negativamente a cabeça, despediu-me.

— Mas estou tão cansado!

— Aqui não é hospedaria!

Suppliquei-lhe me dissesse quem morava ao lado. Ao lado era a familia Miseria, uma gente intratavel!

— Vive ensurdecendo os nossos ouvidos com queixas e lamurias e ainda se aborrece porque se arrancam as azas aos filhos. O senhor vê, uma coisa á tôa, para fazer almofadas e leitos para os pequenos... Gente aborrecida meu caro senhor!

— De certo! Que grande mal arrancar as pennas aos pirralhos! O senhor tem razão! Gente aborrecida...

* * *

Eu andava de surpresa em surpresa; não dera ainda cinco passos quando vi trepado num galho o mais esquisito de todos os passaros. Era um passaro que tinha quatro pés! Andava nas garras. A cabeça era altiva, o olhar desdenhoso e imbecil. As garras da frente caiam corpo abaixo e se dobravam para traz em fórma de conchas — onde um lacaio depositava as migalhas que recolhia. E as pennas velhas e sujas apresentavam um triste aspecto. O seu ninho muito feio, coberto de remendos, tinha uma corôa á porta. O estranho passaro não se dignava de falar com quem certamente o saudava; e quando perto passou uma elegante carruagem de Sua Magestade — a Grandeza, olhou-a do alto, com desdem abrindo o bico num sorriso ironico e invejoso. Perguntei ao primeiro garoto que passou:

— Quem é esse senhor tão desfrutavel?

— Não conhece? Pois não vê logo! E' a Soberba! Não tem um vintem de seu, mas vive assim, fingindo que é gente...

Vi depois ninhos esparsos da Illusão. Cada Illusãozinha tão pequena!... Outras tão grandes... Passei no largo.

* * *

Vi a Coragem alta e branca. A um canto, um sujeitinho réles e repulsivo, chupando o dedo, vestido de saias: era o Medo.

A Intriga tem um olhar desconfiado, um riso máo.

— Como vaes, Iago?

Fugiu, metteu-se a um canto.

Como paradoxo á pureza e justiça do mundo, a Innocencia e o Martyrio passavam juntos.

Na Arvore-do-Sonho ha duas especies de honra: uma vive trabalhando, labutando honestamente, sem alarde e sem pompa; a outra passa o dia na batota, a noite no lupanar.

Para dar-se a conhecer tem na testa uma taboleta: havia na dextra, uma faca de açougueiro, na esquerda um revolver.

Descobri na Arvore certos pares que na terra nem se cumprimentam: por exemplo: o Beneficio e a Ingratidão...

Encontrei a Mediocridade montada no burro de Sancho querendo acompanhar a Aguia que muito alto pairava.

* * *

Na estranha Arvore-do-Sonho ha praças e ruas. A's esquinas encontrei mais de uma vez a Immortalidade a pregar placas onde naturalmente havia nomes celebres. Em torno, a multidão curiosa indagava:

— Quem é?

* * *

Reparei que estava com sêde; entrei numa confeitaria. Assim que meus pés transpuzeram a porta, viram meus olhos uma mulher bonita e branca, de uma pallidez romantica, os cabellos soltos, os pulsos algemados, tomando leite á uma mesa. Ao lado, em outra mesa, um homem livre fumava um immenso charuto de opio e bebia um tonel d'absintho. Perguntei-lhe quem era a mulher pallida. E logo, o senhor do alcool e do tabaco, com o olho vago e a lingua tropega:

— Qué! Pois não ad'vinha? assim algemada e presa? E' a Loucura!

— A Loucura? E o senhor?

— Ah! eu sou o Bom-Senso!

Sai da confeitaria.

* * *

Mas que calor lá fóra! Acheime de repente de fronte de um ninho todo de fogo, quente como a cratéra rubra de um vulcão. Dentro do ninho velava um grande passaro branco, de azas abertas, azas tambem immaculadamente brancas. O passaro chegou-se a mim, olhou-me e começou a falar:

— Vivo desde que o mundo é mundo. Sou a maior, talvez a unica preoccupação do homem. Nem me fales, homem insensato, na rivalidade do Dinheiro porque este só existe para fingir que me compra. Sou o rei da Terra. Sou eu quem move as guerras. Faço tyrannos e faço heroes. Destrui Troya, hei de abrazar o mundo. Adão foi meu escravo; o ultimo homem ha de ser meu escravo. Sou immortal! E' mais facil a Morte deixar de ceifar vidas do que eu deixar de vencer! De resto, a Dôr e a Morte são minhas irmãs. Vê que eu sou o Amor!

Disse, e logo um passarinho de azas feitas de pó de ouro, voou para o meu peito, abriu-me o coração e envenenou-me.

Mas um outro ninho prendeu-me a attenção. Era nebuloso e branco, de paredes de gelo. Ave regelada e branca revestiu-me o peito com a materia prima dos seus muros. Vendo, porém, que eu continuava a me abrazar em chamma:

— Tu, sim, tu és valente! Pois sabes que eu me chamo — Esquecimento!

Foi então que fugi sob a labareda do meu amor como uma cidade dentro da chamma do seu incendio. Senti-me precipitar de uma altura immensa...

* * *

Acordei. Os passaros cantavam nas arvores verdes dos jardins... Que sonho esquisito! Que mentira! Que invenção! Pois quem é que acredita nisso, oh! Arvore! — oh! chimera, oh! fantasia, oh! sonho!...

Thomaz Lopes.

:: As vélas ::

(Guilherme de Almeida)

As velas passam... De onde vêm ellas,
aonde vão ellas, soltas ás ondas?
Nos horizontes passam as velas,
soltas ás vagas crespas, redondas...

Umas são brancas. De madrugada
abrindo um vôo de azas gigantes,
cortam os mares, em debandada...
— Brincae, filhinhos dos navegantes!

Outras são roseas. Quando o sol quente
desmancha a renda dos nevoeiros,
ellas perpassam serenamente...
— Scismae, ó noivas de marinheiros!

Outras vermelhas. Morre em golfadas
o sol e as ondas tem estertores...
As velas dansam ensanguentadas...
— Rezae, esposas de pescadores!

Outras são negras. Noite. Nas curvas
dos horizontes ha ecos tão sujos...
Ah! velas tristes, ah! velas turvas!
— Chorae, santinhas mães de marujos!

RAUL LINO

Concede ao «Correio da Manhã» uma curiosa entrevista.

Pequena historia da architectura barroca em Portugal

O movimento da architectura tradiccional portugueza, que teve o seu éco no Brasil, lançada em fins do seculo passado por um grupo de jovens artistas lusitanos

LUIZ EDMUNDO

Numa das folhas do meu *carnet* eu tinha este lembrete escripto a lapis pela mão de Carlos Abreu — 27, chá em casa de Raul Lino.

Pelo quadrado da janella aberta olhei o céo que fulgia. E vi o céo do Brasil: limpido, anilado, luminoso, fundo...

Pedi ao creado o meu chapéo, as minhas luvas, a minha bengala. Sahi.

Era domingo, um desses domingos mornos de Lisbôa em que pela Avenida da Liberdade a patuléa espaneja ao sol e ha touros lá, para os lados do Campo Pequeno.

Quando cheguei á casa do maior architecto de Portugal batiam justamente as 5 horas.

Ao approximar-me do *Living room* do artista, amplo, confortavel, moderno, vi-o de pé que me esperava sorrindo, na moldura da porta.

Raul Lino é bem o typo do homem peninsular: pequeno, magro, moreno, os cabellos em bastos anneis caidos sobre uma fronte larga e illuminada pelo facho vivo de dois olhos ardentes. Veste com apuro e é um *gentleman*.

E, como tal, poz-me logo á vontade.

Comecei por confessar, lealmente, a premeditada intenção de arrancar-lhe uma entrevista, bem como as razões que me levaram a tão violenta premeditação.

Raul Lino sorriu com modestia. Que me poderia elle dizer?

— Ao seu inteiro dispôr...

Nesse momento, pelo salão, duas figuras garrulas e moças entravam radiosas.

Ergui-me pressuroso.

— Minha mulher, minha filha, falou o artista apresentando-m'as.

Madame Raul Lino é uma creatura encantadora, alegre, fina, culta, viajada. Quiz logo saber se era a primeira vez que eu visitava Portugal.

— Não, minha senhora, mas pelo amor de Deus, não me leve em conta as visitas anteriores. E expliquei. Infelizmente nós, brasileiros, com a pressa de chegar a Paris ou a de recolher aos penates, passamos, sempre, ás carreiras por esta sympathica Lisboa, como se nella não houvesse tanta coisa que ver. Penitencio-me porém desta vez, e creia v. ex. que me rejubilo pela penitencia...

Veiu o creado, com o chá, e pela hora do cigarro, ouvindo, perto, ao piano, duas mãos nervosas que tocavam Gluck, arrisquei a minha primeira pergunta a Raul Lino — que elle me dissesse qualquer coisa sobre a historia da introducção da architectura civil barroca em Portugal.

E foi assim que, numa synthese feliz, elle começou falando da casa portugueza:

— As condições ruinosas da nação depois do desastre de Alcacer-Quibir e da invasão hespanhola retardaram muito a adopção da fórma mais livre e accentuadamente anti-academica da architectura a que chamamos barroco. Comquanto já nos fins do seculo XVI apparecessem os indicios desta modalidade da architectura nos edificios religiosos, — na architectura civil, por causa das condições geraes do paiz acima apontadas, foi-se

Casa em estylo tradicional portuguez (Raul Lino 1905)

mantendo o estylo interessante mas muito sobrio duma post-Renascença, até bastante tarde, no seculo XVII. Foi com o periodo de riquezas que do Brasil inundaram a metropole, no reinado de D. João V, que coincidiu o grande desenvolvimento do barroco, que attingiu, aqui, o paroxismo da exuberancia: e é principalmente nesta época que começam a apparecer os exemplos mais notaveis de casas construidas naquelle estylo pomposo, mas um tanto balofo...

— Balofo?

— Sim, embora pittoresco e de feição caracteristicamente portugueza.

A sua genese está no desenvolvimento natural da arte do Renascimento, esgotada nas suas fontes vitaes, e é a transformação dos elementos legados por esta e que logicamente se haviam de moldar ao espirito duma época tão differente do "quattrocento" da Italia. A architectura da Renascença foi de uma arte deliciosamente confinada; o barroco foi uma arte de expansão, foi a arte por excellencia das grandes perspectivas. Entre nós, este estylo architectonico, sem attingir a sumptuosidade e grandeza em que culminou na França; sem se poder comparar á fantasia impetuosa das obras dos grandes mestres na Allemanha; sem a monumentalidade do barroco italiano, tem no entanto qualidades que o distinguem de entre as creações dos differentes paizes. O barroco na architectura civil em Portugal é essencialmente dum genero rasgado, ainda que, qua[illegible] vezes destituido de finura, *desabotoado.*

— Mas, interessante, algumas vezes, sem ser bello...

— E' forte, e generoso das fórmas que se empregam e de onde resultam construcções das mais acolhedoras e pittorescas.

Essas casas pódem ser sobeias, sem que haja por isso falta de rigidez...

— No Brasil dizemos do barroco: — forte, pesado e feio.

Raul Lino sorriu com sympathia.

— São opulentas, essas casas, não chegam a empolgar, sabe por que? Porque lhes falta espirito, equilibrio, e, muitas vezes, bom gosto. Mas a feição [illegible] estylo [illegible] com [illegible] e revela nas construcções [illegible] vida portugueza durante todo o periodo...

A interessantissima phase do fim da nossa Renascença, na architectura religiosa, com suas obras duma tão disciplinada nobreza, com a sobriedade e finura de pormenor que a caracterizam estylo jesuitico dos fins do seculo XVI, — não logrou criar raizes nem influir para qualquer desenvolvimento mais academico ou formal do nosso barroco, pelo que tinha de antagonico com o nosso feitio portuguez.

— As qualidades — sobretudo as negativas — do barroco, foram-se accentuando até depois do terremoto, principalmente nas provincias do norte. Em Lisboa nunca o barroco foi tão caprichoso ou desmedido nas suas exuberantes fantasias como no norte do paiz, por certo que devido á presença de artistas com mais escola e mais cultos, que a côrte attraia. Ao sul da capital tambem o barroco se manteve sempre em certa conta, ou fosse por uma maior dependencia da primeira cidade do continente, ou por imposição do mais fino material de construcção que possuimos: o nobilissimo marmore de Extremós. Não assim nas provincias do norte, onde á florescencia de capitaes, representados por uma propriedade bastante dividida, se alli a influencia da materia prima regional — o granito mais ou menos rude, que, pela sua côr escura e grosseira contextura, obrigava a um tratamento mais exuberante e movimentado para assim se coadunar melhor com o gosto da época, corrigindo ao mesmo tempo o seu caracter intrinseco de material severo e pesado.

O terremoto veiu sustar, no sul do paiz, o desenvolvimento do barroco no sentido das suas tendencias demasiado livres e fantasistas, pela rapida reconstrucção da cidade de Lisboa, ordenada pelo marquez de Pombal. A sobriedade na architectura então imposta pelas circumstancias repercutiu principalmente no sul do paiz, emquanto que de Coimbra para cima seguia a evolução do barroco até attingir a sua phase mais caprichosa e exuberante — de feição "rocaille" caracterizada.

A feição pombalina do barroco distinguiu-se, por disposições de conjunto mais regradas, largueza nas proporções e maior singeleza nas fórmas.

— De onde resulta certa sobriedade...

— Um tanto vasia e onde fica banida toda a imaginação fantasiosa.

— Esse genero de barroco, creio, teve o predominio em Lisboa e no sul do paiz.

— Exactamente.

— Depois...

— Extinctas as circumstancias que impulsionaram a architectura barroca e que a levaram a consumir-se nas ultimas florescencias do "rocaille", depauperado o paiz pela desannexação do Brasil, pelos vicios de administração...

— ... e pelas guerras peninsulares...

— ... e a architectura dos começos do seculo XIX em Portugal pouco apresenta de caracteristico. Já no reinado de D. Maria I o estylo barroco se tinha refinado bastante, sempre acompanhando a evolução geral do gosto na Europa (Luis XVI em França; estylos dos Adams na Inglaterra, etc.) Mais do que na architectura, é na decoração que encontramos notavel differença dos tempos anteriores, e neste campo possuimos em Portugal copiosos exemplares do mais delicado estylo ornamental.

— Infelizmente esse refinamento nunca viajou para o Brasil, como daqui, muito naturalmente, não viajam, hoje, para Angola ou Moçambique, outros refinamentos. O que tinhamos o que póde ser visto pela documentação iconographica existente na propria Bibliotheca Nacional de Lisboa...

— ...era o barroco pobre...

— Pauperrimo! Um barroco que pedia, além de tudo, esmolas ao bom gosto, (que por signal só se lembrou de ir ao Brasil quando daqui partiram, já em pleno seculo XIX, os navios do regente D. João. .).

E como á idéa me viesse bater a imagem de certas casas do Brasil desse tempo, entre ellas a residencia de Bobadella, no Largo do Paço e o famoso solar de Elias Antonio Lopes, aquella monstruosidade architectonica que transformada por D. João VI serviu de paço, em S. Christovão, não só durante o periodo do 1º reinado, como o do 1º imperio, pedi que algo elle me dissesse sobre o typo da casa solarenga em Portugal. Disse-me Raul Lino:

— Esse typo apresenta-nos casos mais remotos, elementos modelares de combinação com outros manuelinos (sul e até Santarém); manuelinos a par de fórmas do Renascimento, e logo então, a feição exclusivamente classicista Renascença. Tiveram sempre importancia como feições mais caracteristicas da nossa casa no campo: o alpendre ou "loggia", a escadaria exterior, o pateo e, nalgumas regiões, a chaminé.

Depois do curto periodo ultimo do Renascimento em que apparecem algumas construcções apalaçadas já, começa a época do barroco para as construcções solarengas com o typo ainda fi-

Museu Bordallo Pinheiro, em Lisboa (1910), em estylo tradicional portuguez

RETROSPECTO

(Humberto de Campos)

Vinte e seis annos, trinta amores: trinta
Vezes a alma de sonhos fatigada,
E ao fim de tudo, como ao fim de cada
Amor, a alma de Amor sempre faminta!

O' mocidade que me foges! brada
Aos meus ouvidos teu futuro, e pinta
Aos meus olhos mortaes com toda a tinta
Os remorsos da vida dissipada!

Derramo os olhos por mim mesmo... E, nesta
Muda consulta ao coração cansado,
Que é que vejo? que sinto? que me resta?

Nada: ao fim do caminho percorrido,
O odio de trinta vezes ter jurado
E o horror de trinta vezes ter mentido!

A sentença do umalá

Conto de MALBA TAHAN

DURANTE o reinado do glorioso califa Harun-al-Raschid — o soberano mais rico e mais generoso do Islam — viveu, em Bagdad, um sabio de grande renome, chamado Jacob Abul-Josef, professor de direito e habil interprete das leis e dos versiculos mais obscuros do Alkorão.

Uma sentença proferida por esse douto musulmano basta para que se possa avaliar até que ponto a sua sciencia podia amoldar-se aos caprichos menos justificaveis dos poderosos.

Certa vez o sultão Harun-al-Raschid enamorou-se de Aicha uma joven encantadora, escrava de um rico mercador de Bassora.

Esse cheik, dono da joven, preso por um juramento que fôra forçado a proferir, não podia porém, nem dar nem vender a formosa rapariga que o poderoso soberano queria incluir no numero de suas esposas.

Não sabendo como resolver satisfatoriamente a intricada questão, mandou o califa chamar o ulemá Jacob Abul-Josef e pedir-lhe que indicasse uma solução justa e legal para o caso.

Depois de meditar algum tempo disse o habil juiz:

— Parece-me evidente que o cheik preso, como se acha, por uma promessa inviolavel, vê-se, agora, impedido de vender ao seu rei ou de offerecer a um amigo a formosa houri que tanto encantou o Emir dos Crentes. Nada impede, porém, que elle vos dê, ó rei Magnanimo!, a metade dessa escrava e Vossa Majestade comprará a outra metade por uma quantia capaz de satisfazer ao mais ambicioso dos avarentos.

Assim foi feito.

Na presença do cadi e de duas testemunhas, o cheik Abd-el-Hassan, de Bassora, declarou presentear o califa com a metade de sua linda escrava Aicha; na mesma occasião o califa de Bagdad promptificou-se a comprar a outra metade da circassiana pelo preço de vinte mil drachmas.

Harun, conseguindo assim o seu intento, deu ao intelligente ulemá uma generosa recompensa.

A habilidade de Jacob Abul-Josef — como bom advogado — foi o descobrir o ponto em que a lei podia ser burlada sem ser ferida.

mado nas fórmas da Renascença: largos vãos de sacada emoldurados á maneira classica com suas grades forjadas; cunhaes e cimalhas robustas, o eixo da construcção invariavelmente marcado pelo portal largo architectado no modo classico, mas já com o entablamento a recurvar-se com enrolados nas molduras que o coroam e carregado de obeliscos; ligado o portal muitas vezes á janella central do andar nobre por uma architectura envolvida; obeliscos nos cantos do telhado, etc. — typo este que se conserva até aos principios do seculo XVIII, quando então começou a evolução mais marcante do barroco pelo abandono das fórmas classicas e adopção dos motivos fantasiosos: moldurameno de vãos em curvas e contracurvas; elevação das fachadas em frontões cur-

Raul Lino

vos; uso e abuso dos ornatos em fórma de concha e de plumas; a hypertrophia do elemento architectonico das "gottas" e do emprego exagerado, etc., etc.

"A disposição geral da habitação pouco foi variando: uma, duas ou tres alas de vãos repetidos; o eixo central sempre marcado pela entrada; desenvolvimento das escadarias exteriores, e, desde esta época, certo retraimento no emprego do alpendre como elemento primacial; em compensação, a capella, construida de ordinario a um extremo da fachada, torna-se cada vez mais conspicua..."

— Eu desejava, porém, saber, quem foi aqui dos primeiros a provar-se no reaportuguezamento da architectura civil, a historia verdadeira desse movimento, ao que parece, muito mal contado no Brasil...

— Faço-lhe a vontade. As primeiras tentativas foram feitas por Villaça e por mim ha mais de 30 annos. Fins do seculo passado.

Começámos com a inspiração do manuelino, do post-manuelino até que chegámos ao barroco.

Palpei soffregamente o meu carnet de notas no bolso do vestem. Arranquei-o. Manuseei-o até encontrar estas que mostrei a Raul Lino:

"Casa do conde de Arnoso em Cascaes, 1893. Casas de Jorge O'Neill e Manoel Gomes, no Estoril em 1898; projecto de um pavilhão portuguez para a exposição de Paris em 1900, assignado por Raul Lino. Casa da autoria de Raul Lino e J. L. da Silva Gomes, em Monte Estoril, 1902; casa de residencia de Roque Gameiro, 1902 ou 1903; casa de esquina da rua Fialho, no Porto, da autoria do architecto portuguez Ricardo Severo".

O grande artista leu-as cuidadosamente, e, com signaes de assentimento:

— Certissimo. Isso mesmo. Apenas, mais casas estylizadas no espirito barroco existem um timos em todos os ramos da actividade scientifica e utilitaria, justificam que olhemos aquelle estylo apenas com a ternura saudosa da contemplação historica.

E entregando-me o *carnet* de notas, entre sentencioso e sorridente:

— Nunca poderia encarar, á sério, a adopção do barroco como estylo indicado para guarnecer a scena inquieta em que a vida contemporanea se desenrola... Sou um homem do meu tempo.

Olhei o relogio. 8 horas.

— Pois creia, disse-lhe, sinceramente, que saio desta casa ao mesmo tempo que maravilhado pelas suas palavras, surprendido pelas suas idéas. Pode acreditar, o mestre, que, no Brasil, eu o tinha por um homem caturra-

Museu Bordalo Pinheiro em estylo tradicional portuguez

pouco perdidas por ahi afóra. Não muitas porque, emfim, Portugal não é um paiz novo, como o Brasil, e capaz de construir, febrilmente, casas ás centenas de milhares por anno...

— E o seu pensamento, leal, honesto e franco, sobre esse mesmo genero de construcções, hoje, no seculo do automovel, do radio e do aeroplano?

— Pessoalmente, como portuguez, digo-lhe isto: apezar do grande encanto que encontro nesse estylo...

— Pelo seu pittoresco...

— E sobretudo pelo seu caracter bem nacional, não lhe vejo adaptação á época em que vivemos e que nenhuma affinidade póde ter com os tempos em que o barroco nasceu e medrou. Nenhuma. Os nossos habitos de hoje, a nossa vida febril, o progresso avassalador a que assis- mente conservador, ainda amarrado ao movimento do estylo tradicional portuguez, dentro dessa idéa do barroco como um rato glutão dentro de um grande queijo...

— Que pesada injustiça! Um horizonte tão curto! Como? Eu, no seculo XX, a desprezar a evolução? Oh!... Veja que eu não uso botinas de elastico...

Sorrimos um pouco. Madame Raul Lino, que estava perto, disse então, cousas amaveis sobre o Brasil. Fazia-se, porém, tarde. Levantei-me. Despedi-me affectuosamente. Sahi. Na rua tepida que um céo mal estrellado encobria pensei commigo a ver se descortinava, longe, na sombra da noite, o pharol de um taxi:

— A surpreza que hão de fazer estas palavras no Brazil...

Lisbôa, 1929.

Pensamento

A vida é uma traição seguida. — A. France.

Nós só amamos o que nos faz soffrer!

Faze aos outros o que desejarias que te fizessem.

Viver é mudar de aborrecimentos, quando não é mudar de dôres. — J. Normand.

Amor, é o nome que se dá a dôr para consolar aquelles que soffrem. — P. Louys.

A indifferença é uma grande força.

Projectar é facil, mas com logica é difficil

::: J. CORDEIRO DE AZEREDO :::

De vez em quando nos admiramos da ignorancia artistica de certas pessoas que fazem casas ricas, isto é, ricas por que gastam muito dinheiro, mas que, no fundo, não passam de cabanas enfeitadas á moda artistica do discipulo de Zeuxis.

Os acabamentos dessas casas deixam a desejar, contrastando com o que resplande de bom e luxuoso, das cortinas, moveis, tapetes, etc. Existem verdadeiros disparates de conjunto como sejam: esquadrias de carregação, laqueadas luxuosamente; paredes feitas a desempenadeira, entabeladas com molduras de gesso; tectos patinados e paredes a gesso e colla, com a indefectivel barra de florinhas e frutas.

Todas essas coisas caracterisam bem os "nouveaux riches" que gastam muito em inutilidades e economisam no que é necessario como por exemplo: não admittindo o concurso do architecto durante a execução de sua casa. Essas incongruencias encontram-se infelismente em todos os mistéres da vida.

E é quasi sempre deante de objectos de arte que a sua ignorancia se revela.

E' bem de vel-os numa loja de finos crystaes, faiances e porcellanas, fingindo-se entendidos a comprar potiches de Delfy com as suas admiraveis paisagens azues sem saber bem o seu valor.

Esses objectos artisticos têm real valor porque são feitos á mão, por artistas de nomeada e cada um dos quaes unico no genero. O valor da raridade — o ha gente, ainda, que se admira de como se póde pagar a peso de ouro, pequenos vasos que cheiram a repassado uso — é consequente do desapparecimento das fabricas e dos artistas.

Na Allemanha, as louças são consideradas bens de familia. E é mesmo costume entre as pessoas de certa classe e de boa educação de ao lhes ser servido uma cebem o gosto e a fidalguia do dono da casa.

A falta de educação artistica, commum entre o povo, encontra refluxos entre as pessoas eminentes. Já não falemos dessa preferencia por uma louça fina, nem do sabor da agua num copo de crystal e o da champagne em ca-

chicara de chá apreciar mais o fundo, do que o conteudo. O primeiro movimento de virar o fundo da chicara por um visitante é logo imitado pelos demais. Por esse pequeno acto, feito quasi ás escondidas, é que os convivas perceba, falemos agora da falta de harmonia, afim de não se collocar sob a mesa um tapete de chão, nem na sala um banco de jardim.

Essas inversões e illogismos se verifiquem nas casas das pessoas que não estão acostumadas a viver num meio selecto, comprehende-se, porém o que não se justifica e é de lastimar é que se observe a mesma falta de gosto nas que se dizem da "élite". Assim, por exemplo, é de pasmar que em se entrando no Salão Azul do Senado Federal, onde ha tanta coisa bem posta, se veja o busto do saudoso Pinheiro Machado inteiramente deslocado daquelle ambiente.

O pedestal do busto de granito polido e que tem umas florsinhas de bronze, como o dos faunos de fundo de jardim, não deve estar sobre aquelle tapete de pellucia azul, que é tão fino. O logar mais adequado é onde haja um chão de mosaico e não um soalho coberto de fino tapete.

O busto do senador Azeredo, porém, que se acha defronte, está de accordo com o ambiente do Salão Azul. O seu pedestal é de madeira e condiz com o lambri.

"O projecto publicado hoje é destinado a um terreno de quinze metros de frente. Trata-se de um predio de dois pavimentos, constituindo residencia confortavel sem ser luxuosa, emfim, uma casa para praia.

A disposição do pavimento terreo é a seguinte: sala de jantar dando para a varanda e formando optimo ambiente de recreio; escriptorio ou sala de visitas; *serviço* — abrangendo hall, cozinha e *water-closet* — e vestibulo. A escada, que se desloca da copa, é de acabamento simples.

As escadas são, nas grandes construcções, objecto de ornamento. Quando só se emprega uma escada, essa deve ser modesta, visto que a sua collocação pede um local entre o *serviço* e a parte intima da habitação. A escadaria luxuosa, lançada num hall central, como motivo predominante de uma composição, exige indiscutivelmente escada de serviço. Vêem-se, a *miude*, nas construcções do Rio de Janeiro desses defeitos de disposição.

No segundo pavimento, communicando com amplo hall, ha tres quartos e um banheiro. Ao fundo do hall encontra-se um *vitrail*, ou por outra, uma janella de caixilho de ferro com vidros de côr — não á guisa de porta de tinturaria como os de uma casa que conhecemos para as bandas de Ipanema — num tom de champagne.

Não somos desfavoraveis do *vitreaux*; pelo contrario, apenas achamos o local — nos fundos — pouco propicio a uma especie de ornamentação tão cara. Se se tratasse de escadaria nobre, então sim, fazia-se necessario um bello *vitrail*.

Vejam os nossos leitores em que consiste a economia numa casa; não é como justificam alguns constructores, supprimindo bons materiaes.

Dess'arte, ninguem melhor do que o architecto para estudar a casa economica. Pensam errado os que pelo facto de não querer uma casa luxuosa, não submettem o seu projecto ao architecto. Projectar é facil, mas com logica é difficil.

Os contratos feitos correntemente são falhos e vagos; principalmente, quanto ás especificações onde ha muita coisa a annotar.

Não poderemos de uma só vez tratar deste assumpto, a não ser que nos propuzessemos fazer um tratado de construcção. De quando em vez porém havemos de falar de um item; o de hoje é sobre *Installação electrica*.

Diz-se frequente e vagamente que a installação constará de um pendente com interruptor em cada commodo, e um determinado numero de tomadas de corrente a ser collocado em logares determinados pelo proprietario. Ora, diz-se tudo e não se diz nada.

Onde então fica a qualidade do material? Existe uma quantidade enorme de materiaes differentes. Não os determinando, não só póde ser empregado o mais inferior como até mesmo os *usados*.

Assim, a clausula em questão deve ser redigida da seguinte fórma:

A installação electrica deve ser monophasyca (biphasica ou triphasica) com um (dois ou tres) circuitos.

A linha de entrada para o medidor será aerea — ou subterranea. A installação será toda embutida nas lages em tubo de aço rigido de 5/8 de pollegadas e nas paredes em *conduits*. As caixas de deriva-

ção devem ser de 4 por 4 pollegadas. Em determinados logares deverá haver caixas de inspecção, pelo menos uma para cada circuito.

Os fios devem ser bem encapados e a grossura de 8 e 10. As tomadas devem ser collocadas na altura dos rodapés, junto aos portaes e nos cantos. As tomadas e os interruptores devem ser de primeira qualidade — Caka — (entretanto, commumente são empregados os de chapa nickelada, os quaes em summa, nada mais são do que folha de flandres estampada. Nas salas — onde houver lustres — os interruptores serão de secção e no hall em *threeway*.

Pela parte de fóra haverá uma (duas ou tres) lampada, cujo interruptor será pelo lado de dentro

A VAGA MUSICAL

(CANDIDO JUCÁ (filho))

O leitor não muito jovem está lembrado de que ha annos os nossos ouvidos eram [illegible] enchente de machinas falantes, eram grammophones, graphophones, zonophones, o diabo, foi um verdadeiro supplicio para quantos, dotados de ouvido musical, eram amanticos da musica, eram sentenciados a ouvir repertorios ordinarios, ao som da canna rachada.

Mas a moda passou, havendo deixado em cada sala de visitas, empoeirado sob um panno de crochet, um daquelles apparelhos infernaes. E é com suspiro de allivio que nos recordamos das asperas notas do terrivel "aparato", que se bravava para os passantes, do casa janella escancarada para a rua.

Agora está de novo a cidade inundada da mesma praga, distinguindo-se apenas as engenhocas de hoje em gritarem muito mais alto, bastando cada uma dellas a atroar toda uma praça publica. Essa é a differença essencial e pratica para os ouvidos. Mas fazem-se outros reparos: são electricas, automaticas, e principalmente carissimas: são "a ultima palavra". Essa attributos põem naturalmente pruridos no pacato burguez, que se não contém antes de comprar a sua victrola, ou radiola, profundamente orthophonica, para proclamar aos quatro ventos que o seu amor á musica é tremendo, vae ao ponto de dispender sete, dez contos com um apparelho de luxo.

Essa coisa apregoa naturalmente a sua prosperidade, e são fosquinhas para a vizinhança pobre.

Como se, porém, não fora sufficiente a orthophonica, — no acume de prodigios — temos o alto-falante, temos a diabolica combinação de ambos, a revolução gravação, e temos finalmente o cinema falante e musical.

E quando se vive afogado nessa zoeira synchronizada, póde-se então avaliar ao justo quão longe temos caminhado na creação desses coisa que se denomina progresso, e quão longe andamos ainda... sem embargo, de conseguir arredar o espirito philistino do espirito civilizado e culto.

Muita gente começa já a ser sujeita e a reagir contra essa vaga sub-musical "made in U. S. A.". Quando, porém, esse enxurro principia a prejudicar seriamente a musica e os artistas nacionaes, corremos obrigação a todos de nos oppormos a ella tambem.

Tem-se dito — a proposito de algumas centenas de artistas que estão sem collocação, por causa dos films sonoros — que a historia da machina, registra um sem conto de factos identicos, e que é uma fatalidade que o homem seja substituido pela machinaria. Isso, que não será consolo, é entretanto um ponto de vista errado, porque a machina nunca substituiu nem substituirá o artista a não ser no julgamento dos cégos e dos surdos.

Tambem, quando foi de invento da photographia, muita gente annunciou a morte da pintura, sobretudo, porque a exactidão photographica sobrepujava incontestavelmente a do desenho. Não contavam esses illusos com factores que dão ao pincel a posição incomparavel.

Primeiro de que tudo a reproducção pela chapa sensibilizada é cruamente fiel, ao passo que a pintura, mais realista, revela sempre um temperamento, o que a faz seductora. Depois de tudo a photographia é estupida no seu criterio mecanico; a pintura é, na sua essencia, obra do autor, é subjectiva: romantiza um elemento, ridiculiza um accidente, emphatisa um detalhe, assombrea aqui, illumina acolá, matiza, insiste... A chapa decompõe um movimento para fixar-lhe um instante inexpressivo; o pincel consubstancia o movimento numa figura.

E isso mais despiciendo do que a chromophotographia, que revela a natureza com as suas cores, physicamente exactas? Poderá alguem dia a lente da objectiva "ver" o mundo com o olho humano, já profundo, já adverso, mas em todo sempre subjectivo?

Quando o cinema appareceu houve entretanto muitos ingenuos que creram na morte do theatro. Considerando as coisas do ponto de vista em que se collocam os empresarios e os industrializadores da arte, parecia que a concorrencia da novel invenção fosse para estes um desastre financeiro. E de facto, o primeiro golpe foi rude. No entanto o theatro fazia promissora evolução, foi-lhe quase fatal. Mas o theatro impôz-se como arte insubstituivel, e com o tempo que se operou foi a creação de um publico para o cinema.

Póde a scena muda occupar a attenção da grande massa popular, pôde interessar explorando dinheirosos e cubiçosos, mas nao conseguiu matar o theatro, porque, ainda visando ao mesmo intuito, nunca chegou a confundir-se com elle, nem nos preços, nem nos resultados.

Succede que temos agora o cinema falante... Afigura-se a muitos que só faltava ao cinema o dote da palavra para tirar o baquear por completo o theatro. Que pensa o leitor?

Quanto a mim, nada ha certo com mais desatento do que um film sonoro. Dois factores, sobretudo são immensamente aborrecidos. Em primeiro logar a musica americana, a mais obscena contrafacção de arte que se póde imaginar. Pretender apenas confrontar os arranjos orchestraes que aqui se fazem com as suas manipulações burlescas, com seus effeitos de latas e caixas, bombos, chocalhos e assobios, é coisa inteiramente desparatada. Em segundo logar, a machina musical, que por melhor que seja, não póde perder o timbre cavernoso disfigurador de qualquer som.

O timbre sabe o leitor o que é? E' um cortejo harmonico de sons secundarios que acompanham, colorido, os sons principaes. Graças ao timbre é que podemos distinguir a mesma nota musical em instrumentos differentes. E o cortejo harmonico é fatal em todos os instrumentos musicaes; elle resulta da fórma das vibrações sonoras que interessam necessariamente o corpo do instrumento, por sympathia, por consonancia. Ora, as machinas reproductoras de sons, "assentadas todas ellas nesse principio de correspondencia, conseguir avivar o seu proprio timbre, razão por que facilmente se lhes reconhece o toque. Isso vem a significar que a melhor orthophonica junta o seu proprio cortejo harmonico áquelle do instrumento cujo som reproduz, realizando uma deformação mais ou menos notavel.

Só tambem as que carecem de ouvido educado não tentam nenhuma repugnancia nessa deformação. Mais as intimas inevitaveis ruidos decorrentes do funccionamento, do attrito, que não são, por signal, o pior.

Ora, o cinema sonoro tem exactamente todos esses defeitos, e põe portanto em desigualdade interior ao mudo, acompanhado de orchestra.

No caso do cinema falante, a coisa ainda peora. Além da deformação vocal, observa-se uma desproporção chocante. Como disse um critico francez, apresentam-se vozes de tres dim. nesse para figuras de duas. Realmente, na tela não ha volume, nem ahi avultam os desenhos como olhados de estereoscopio; e toda a chapa, o cuidado tem o calculo de suggestão compõe a scena como deveria ser. Pelo contrario, a voz humana, além do volume natural, está augmentada pelo cortejo harmonico e um timbre grammophonico assim atochante e pastoso como deveria ser o vozeirão dos Cyclopes.

A nitidez, essa perfeição tão buscada pelos technicos, e sem pre tão rebelde, não póde absolutamente existir em taes condições. E' preciso regular treinamento para pegar — é o termo — para pegar o que proferem as melhores machinas falantes. E essa tarefa não é das mais gratas, positivamente.

Estamos numa época em que a quantidade leva de vencida a qualidade. Assim venceu a publicidade. Não duvido, pois, que a chalreada se imponha, quando elle, só, traz os polpudos cobres que ambicionam os exploradores da scena cinematographica.

O que é incontestavel é que o cinema sede um ponto como realização artistica; elle, que até agora se fundamentava na sublimação da pantomima, já deliciava a plebe romana...

SOB OUTROS CÉOS

OS TONGUSOS

(L. AFFONSO)

Os Tongusos, um dos principaes povos da Siberia oriental habitam a região do Iénisséi, estendendo-se até Amur e occupando assim uma grande metade do continente.

Primitivos ainda quanto as condições materiaes da vida, nada têm no emtanto, do primitivo em qualidades moraes.

Pertencem elles, como todos os habitantes da Siberia, á raça mongolica. Um certo numero de Tongusos adoptou os costumes dos conquistadores russos. São agricultores e vivem em suas aldeias. A maioria, no entanto, permanece nomada; nomadismo são caçadores e vivem pelos bosques, hoje aqui, amanhã ali. Por seu aspecto physico, o Tonguso revela admiravelmente a raça mongolica: tem o rosto largo, as maçãs salientes, os olhos pequeninos; é geralmente esbelto, possue uma grande destreza para os exercicios physicos e

Um animal: a renna; uma arvore: o vidoeiro, bastam a quasi todas as suas necessidades da existencia. A renna fornece a carne e a pello com a qual elle se veste; com a casca do vidoeiro fabrica muitos objectos usuaes; por exemplo, a tenda onde vive, o trenó que atravessa as florestas cobertas de gelo, o berço que embala o bébé Tonguso, e as embarcações.

As caças principaes são a hermínia, a zebelina e a marta, caças estas que são vendidas aos mercadores russos.

A renna é tambem util pelo seu leite, reputado excellente e se deixa mugir de muito boa vontade. Mas um dos animaes que mais se encontra nas florestas tongusas, é o urso que era outrora adorado pelos filhos daquella raça.

Embora sem mais adorar o urso, o Tonguso permanece idolatra; o culto que elle abraça está

uma graça especial para a dança. O guerreiro Tonguso assemelha-se muito ao antigo guerreiro japonez; a sua arma é a palavra e o uso de lança que serve também para cortar a neve.

As mulheres trazem vestes ricamente bordadas e usam o seu homens, fazem o uso da tatuagem. Entre todos os povos da Siberia são os Tongusos aquelles que mais cultivam as qualidades moraes. O povo de Iénisséi é cavalheiresco, alegre mesmo na mais profunda miseria, gentil de maneiras e poetico de linguagem, prestavel, altivo. Desprezam tres coisas: a mentira, o soffrimento e a morte. E', numa palavra, um povo heroico. Fiel a uma antiga tradição, não quer procurar os astros mais civilizados, porque a fé que pratica o Tonguso, ordinaria, lhe que viva o morra na floresta.

Caçador, pastor ou agricultor não abandona pela a floresta amiga onde lhe foi ordenado viver e morrer. E vive de pouco: com pouca coisa se satisfaz.

nas forças da natureza; adora o vento, o trovão, os rios e alguns animaes. Obedece cegamente ás ordens de seus feiticeiros, os chamados Chamanes. O rosto coberto com mascaras horrendas, executam os Chamanes danças rituaes que estimam agradaveis aos deuses.

A organização social dos Tongusos é das mais simples e a dos povos primitivos e lembra em certos pontos, as primeiras éras da humanidade. Cada tribu é governada por um velho chefe e por muito tempo a propriedade foi ignorada. Assim, por exemplo, todos os rebanhos pertenciam a todos. Hoje não existe ainda propriedade individual, mas apenas de familia.

Tende a desapparecer, no entanto, essa raça altiva, heroica e bondosa. Entre os Tongusos é terrivel a mortandade infantil; de sua parte, mudando sempre de logar, nos mudando sempre de logar, nas florestas que lhes são desconhecidas e em breve não verá mais signal desta grande raça.

NA CASERNA

Sargento — Qual é a primeira coisa que v. faz quando limpa a espingarda?

Soldado — O meu primeiro cuidado é olhar o numero...

Sargento — Imbecil!...

Soldado — Isso não, meu sargento; é para ter a certeza que não estou limpando a espingarda do outro.

TIMONEIRO DE SORTE

— Virgem Maria, que horror!...

— Não tenham medo. Eu sou

o marinheiro mais feliz destas praias. Já naufraguei dez vezes e em todas ellas fui eu o unico sobrevivente...

Assumptos Femininos

Modas e Curiosidades | Novidades Parisienses

(Continúa na 5ª pag.)

HOME, SWEET HOME

Não ha nada menos esthetico na casa do que o corredor. Feio longo, antipathico, não ha um geito de arrumal-o bem, tornando-o mais agradavel á vista. E depois, quaes moveis collocar no estreito espaço de uma simples passagem. Verdade é que a vida sendo tambem — dizem os entendidos — uma simples passagem ha nella espaço para muita coisa. Mas esta consideração de alta philosophia não vem ao caso; voltemos pois á casa... sem a menor intenção de trocadilho.

E afinal de contas, o corredor póde prestar relevantes serviços. Tendo na parede do fundo um armario improvisado — segundo este modelo — serve de guarda-roupa, deposito e estante. O modelo, muito facil de executar, é gracioso e o movel tem grande utilidade.

Djénane.

CODIGO SOCIAL

A ARTE DE RECEBER

Quando se recebe para um almoço ou para um jantar, nunca se deve fazer servir no mesmo momento em que chegam os convidados, mesmo quando estes chegam depois da hora marcada. Isto seria descortez, porque faria sentir ao visitante a sua falta de pontualidade.

COM OS HUMILDES

Não devemos tratar com desdem os creados dos nossos amigos — e muito menos os nossos. Não custa nada dar um simples e affavel bom-dia — quando elles nos abrem a porta na casa amiga, onde vamos. A delicadeza não tem preço, está ao alcance de todos e não faz mal a ninguem.

O QUE E' MAIS DIFFICIL?

Perguntaram certa vez ao poeta do "Paraiso Perdido" por que é um principe que podia ascender ao throno aos quatorze annos só nos dezoito tinha o direito de casar.

E Milton respondeu:

— Porque é mais difficil governar uma mulher do que um paiz inteiro.

Eu sou a flôr das muralhas
Da que abril é o só viver,
Basta que tu me não valhas,
Que partas, para eu morrer.

O problema da maternidade

"Ser Mãe é ter um mundo e é não ter nada." — Coelho Netto.

"Ser Mãe é ter um mundo."

E dizer que foi um homem que definiu numa encantadora linguagem, a verdade mais bella!

"Ser Mãe é ter um mundo!"

Ser mãe é ter na consciencia e no coração a maior das responsabilidades. E' responder pela vida physica e moral do ente que se fez nascer... E' lançar á patria, á sociedade, á familia, um elemento que póde ser bom e póde ser máo mas que viverá e agirá porque o fizeram viver...

"Ser Mãe é ter um mundo..." E que tremenda responsabilidade a de ter e dirigir um "mundo"!

Foi depois da repetição da mesma scena, tão corriqueira nos tempos que voam, quando numa cogitação anciosa me absorvia todas no momentoso problema, que me veiu á lembrança, o verso magico, numa resposta talvez á pergunta que me fazia:

— Porque, com tamanha frequencia, a mulher de hoje se nega á maternidade?

....

E' doloroso mas é verdadeiro.

Quantas vezes já, verificando o facto, sempre que vinha á baila o magno problema de protecção ao nascituro, quantas vezes, pensára que caminhávamos para o tempo em que, antes de protegel-o contra a miseria e a doença, teriamos de protegel-o, em primeiro lance, contra a propria mãe.

E' doloroso mas é verdadeiro. O numero de observações que se offerecem a cada passo, já sobresalta como uma epidemia. E eu rebuscava justamente, sofregamente, o motivo dessa deserção do mais sublime dos mistéres, confiado por Deus á mulher como capaz de realizal-o. Rebuscava-o e não o comprehendia porque, na questão não ha rica, não ha pobre, não ha sadia, não ha doente; não ha feliz, não ha desgraçada; ha, apenas, o mesmo intuito: não ser mãe.

E deante da revolta geral, eu me activava em procura do motivo, o grande motivo, entre allegações tantas.

A vida moderna com seus irresistiveis encantos absorventes seria uma causa? Seria mais commodo, mais agradavel, muito mais divertido, o cinema, todos os dias, do que o invariavel afan de criar um filho e outro e mais outro?

Seria a culpa, do homem? E me fugia a hypothese: impossivel! se ha um exemplo de invariabilidade é o homem. Foi sempre o mesmo; embora o bisavô assegure num sermão ao bisneto, que antigamente não era assim, um homem era um homem; tinha attitudes, e etc., a bisavó, invejosa da bisneta, que é um assombro, na evolução, o desmente logo, affirmando: "Eram assim mesmo... toda a vida... nós é que eramos bôbas!"

E isto porque a bisavó não aprendeu ainda a dizer: "trouxas". Senão era assim que se classificaria e ás contemporaneas...

Portanto, arrematava eu, creio aqui, na innocencia do homem... elle não entra nessa questão... O filho póde vir, a vontade, porque, legitimo ou bastardo, feio ou bonito, forte ou fraco, um ou varios, se elle tiver que abandonar a mãe, por gosto ou necessidade, elle o fará como se a prole não existisse...

A fibra paterna por melhor que seja, nunca será egual ou semelhante á fibra materna, a verdade. E' como na questão dos sexos: por mais que esperneiem, homem e mulher, nunca serão eguaes: a anatomia e a phisiologia estão ahi par o impedirem, pelo menos até que se realizem as prophecias do sr. Berilo Neves....

O homem não estava na causa.

E continuava cogitando: porque será esse indisfarçavel horror pelo filho que se annuncia a despeito de toda a má vontade para recebel-o? E observando scenas, comparando attitudes e lances audaciosos, pensava: mais depressa a mulher atravessa o mundo encarapitada num aeroplano, apparelho tantas vezes assassino, já, do que se deixa colher pela maternidade... E na infatigavel cogitação observava ainda: antigamento, era commum se ouvir de uma noiva o desejo da futura prole, embora a limitasse a um numero; hoje tenho ouvido de multas que nem o primeiro desejam ter... Antigamente, só aos profissionaes, indignos sim, mas profissionaes comtudo, que se cobravam caro, restringindo portanto á certa categoria, a clientella, recorriam as mulheres importunadas pela ameaça de um filho; hoje, desassombradas, se valem da primeira indicação libertadora, desde a beberagem inoffensiva á violencia dos meios infalliveis, ás mais das vezes, fornecida por amiga experiente, que, melhor installada na vida, póde pagar a "operação".

E, de pesquisa em pesquisa, não acertava nunca. Devia haver uma causa além das que cantavam ao meu ouvido, pois essas não me satisfaziam á logica.

Cheguei a imaginar um questionario, especie de concurso (e estaria em moda) em que a melhor resposta, isto é, á resposta mais razoavel ou justa (como se tal crime tivesse attenuante) se daria um premio.

Seria interessante, e, nessa hora imaginosa ouvi então uma das respostas que mais me impressionaram. Dizia assim, a revoltada voz: "Não quero mais filhos; o meu marido é turco e eu não quero filhos turcos!"

Essa talvez pensasse que, em se casando (milagre do amor!) o consorte, mudasse de nacionalidade!

Assim, quantas vezes se me debateu o pensamento afflicto nas desencontradas razões ouvidas, em busca de uma razão!

Todas as hypotheses se tornaram uma, á lembrança do verso revelador:

"Ser mãe é ter um mundo e é não ter nada."

E responder por esse "mundo" desde o primeiro instante até á morte, formar-lhe o caracter e o coração e entregal-o, (ser Mãe é não ter nada!) obra prima de toda uma vida de abdicação e heroismo, ao destino que o reclama pela vontade de Deus, ser Mãe, vae excedendo ás energias dispersas da mulher actual. E ella deserta.

Covardia ou consciencia?

Irene Drummond.

BABEL MODERNA

CACY CORDOVIL

Não é só do brasileiro o mal de vigiar o progresso de alheias raças, não apenas pelo desejo de observar e produzir egual ou melhor, mas com o pessimo vicio de lamuriar defeitos irreparaveis.

Infelizmente é commum ouvir de patricios cultos, mas que receberam cultura antiquada nos collegios francezes, principalmente do nosso despreoccupado sexo feminino, informações enthusiasmadas das mil novidades estrangeiras e referencias deprimentes ás ruas "immundas e á architectura absurda do Rio." Não raro nos salões onde o panegyrico da nacionalidade devia ser um dever, os salões mesmo da diplomacia, se fala da delicia que Paris, Londres, Nova Yory, synthetisam para o espirito ancioso ou vagabundo que os busca. No emtanto o Rio vem primando, engalanando-se, numa vaidade cada dia mais encantadora. Os jardins, repletos de flores e fontes, avenidas, arranha-céos, predios de esmerada architectura expandem-se prodigiosamente. O carioca olha sem vêr o desenvolvimento diario. Tem os olhos presos no estrangeiro. Depois de uma viagem, quando regressa, soffre a suggestão de uma resurreição. Bellezas nunca vistas, que existiram sempre a dois passos, patenteiam-se então, aos olhos que se desenganaram.

Sempre julguei ser o estrangeirismo, principalmente o gallicismo, habilidade unica do brasileiro.

Ha algum tempo, no emtanto, a minha surpresa, lendo um retalho do *"New York Times"*, foi immensa. Tratava-se de um artigo sobre urbanismo. Expunha um newyorkino muito bem informado da vida brasileira, do governo actual, da organisação e direcção politica, o espirito pratico e o senso admiravel que confiára ao professor Agache, — a summidade cujo projecto um anno antes fôra votado para a construcção da capital australiana, — a planta carioca. Agache, que após a execução do seu plano e a farta remuneração viajou alegremente nos Estados Unidos, deve ser tão conceituado em New York quanto em Paris, onde exerce varios cargos de destaque em centros, sociedades, cursos e academias de urbanismo.

"Se Nova York tivesse tido um urbanista, — observa inicialmente o redactor, — Nova York não seria o que hoje é."

Nova York é um eriçado espantoso de arranha-céos difficilmente concebiveis. Nova York é o desafio do seculo. E' a gente orgulhosa que escapou aos mil cataclysmos da vida progressista da actualidade, e se quiz glorificar nessa Babel arrojada e multipla da cidade de gigante.

Já comprehenderam, porém, os americanos, que a amplidão, a distensão, são o systema mais louvavel que, mesmo no campo subjectivo do espiritualismo, se apresenta á execução humana. Para qualquer evolução a distenção é a lei mais sensata e mais certa. Densificar, vicia todos os ambientes e desorienta quaesquer elementos. A cidade densificada lembra uma sala saturada de vapores toxicos e gazes pesados, onde se acotovella uma multidão anciosa de ar. Nova York precisaria de purificar o seu ambiente, de estabelecer uma hygiene moral nesse amontoado de casas, nessa amalgama de lares e vidas.

E' isso, talvez, o que o informado redactor do *"Nova York Times"* sentiu, falando do urbanismo *yankee*.

Foi isso, alliado a mil idéas de esthetica, que fez Agache condemnar no Brasil, — a terra que geologicamente se engalana de arranha-céos de granito — no dizer feliz de um engenheiro patricio, os famosos *sky-scrapers* americanos.

Como Paris, o Rio foi dividido em zonas cujos predios obedecerão a determinado numero de pavimentos. O que Nova York não conseguirá, porém, é o nivelamento das construcções, quando entre os seus predios já se alcançou o 67º andar; pelo menos tão facilmente quanto o Rio que pretende ser daqui a cincoenta annos a cidade mundial de turismo, a cidade enlevo que sonhou o sr. Agache.

Dêr-se, porém, um escudo possante de concreto armado; o local do antigo Castello foi escolhido mais uma vez para a defesa da terra. Nelle se erguerá a muralha resistente entre o Rio, tornado a cidade florida e fresca de fontes, das balladas e lendas, e o mundo cubiçoso, cheio de curiosidade e ansia, que virá até nós, pelo mar.

No Castello se multiplicará a Torre de Babel.

Para cada leva de turistas que chegar ao Brasil, o agglomerado de arranha-céos do Calabouço, será a guarda solenne e aparamentada de ouro, — ao faiscar dos annuncios luminosos, — no recinto negro de luto onde dorme o seu somno de encantamento, enorme e secular, — O Gigante Morto.

Rio-novembro de 1929.

A COLMEIA

Wanda — S. Paulo — Multissimo grata pelas gentis referencias da encantadora amiguinha paulista. Conheço, sim a sua terra e gosto muito della. Creio que póde perfeitamente vir agora ao Rio; o grande calor não principiou ainda e ha um resto de estação bem animado. Terei immenso prazer em conhecel-a pessoalmente.

Flor-Sylvestre — Procure corrigir a sua "invencivel timidez", amiguinha. A timidez é falta de confiança propria e quem não confia em si mesmo, não vence. Estou lisongeada com a sua consulta... mas não sou professor de portuguez. No entanto aqui vão as luzes pedidas: na primeira phrase que cito, diz-se — deu tres horas — porque quem dá as horas é o relogio que está no singular. 2º — "é preciso muita agua" porque o verbo nada tem que ver com o sujeito. Não é isto? Aguardando o prazer de outra carta, aqui fico ao seu inteiro dispôr.

João-André — Recebi o seu conto que não é máo, mas tem o defeito de ser longo demais e o "Supplemento" não dispõe de muito espaço. Não se zangue e envie-nos outros trabalhos, sim?

Amiga dos poetas — E' diseuse? Parabens. A declamação é uma das mais bellas artes. O que deve recitar? Os nossos poetas; asseguro-lhe que é muito mais original; ha tanta gente que tem a mania de só dizer em francez! Recite Bilac, eternamente novo; Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Guilherme de Almeida, Humberto de Campos e Olegario Marianno, naturalmente... O "Supplemento" publicará em breve uma collecção de versos regionaes dos nossos novos. Não imagina quanta coisa bonita temos no genero!

Rodolpho Campos — Com muito prazer responderei, directamente a sua carta, mas é preciso que me envie o seu endereço: é mesmo essencial.

Faço votos pela sua completa cura o mais breve possivel; não procure, porém, atrazal-a com este abatimento de espirito que sua carta revela.

Diz que se acha num optimo clima; pois então! Com cuidado e boa vontade, ha de restabelecer-se depressa. Tenha confiança. A confiança é a primeira condição de victoria!

Maria Lucia — Respondi a sua primeira carta para o endereço enviado; não recebeu? Faz assim tanta questão de conhecer-me? Estou muito grata.

O meu nome de baptismo? Sou... pagã!

Dauro — Pois não. Póde enviar os versos; não tenho criterio para julgal-os, mas não faltem poetas nesta casa onde trabalho. Sempre ás suas ordens.

VERA-CRUZ

Palestra feminina

— COVARDIA —

"— Eu possuia, não me lembra onde, um castello muito grande, muito bonito.

Possuia tambem joias e pedrarias; eu era muito rica e no meu castello tinha immensos thesouros. Mas um dia, uns homens máos, tomaram o meu castello, roubaram-me as joias, as riquezas, os thesouros. Para readquirir os bens que me tiraram, agora vendo flores e com o dinheiro destas flores hei de rehaver o meu castello que era tão bonito"

Ella é conhecida pela alcunha de princeza... Usa sempre umas vestimentas exoticas; é alta, muito alta, tem um ar estranho: que offerece, repetindo a todos, aqui e ali a sua historia, o pão de cada dia.

Todo o Rio conhece a Princeza; muita gente tem ouvido a sua narrativa monotona e comprado as suas flores.

A Princeza circulou sempre em paz pelas ruas da cidade tranquilla e confiante com o seu pallido sorriso inconsciente e com as suas vestes exoticas. E o Rio nunca fizera mal á pobre doente. Mas numa tarde da ultima semana, passou um vento de perversidade, de covardia, de barbarismo quasi, não sobre toda a cidade, mas sobre algumas almas desoccupadas, dessas que vivem as suas horas inuteis, enchendo as ruas em geral e a Galeria Cruzeiro em particular. Porque é incrivel, numa terra onde se trabalha tanto, o que ha de homens desoccupados na Avenida Rio Branco e principalmente na Galeria Cruzeiro!

E naquella tarde cinzenta deste cinzento mez de novembro, parece que não havia, para matar as horas, nem um divertimento interessante. A' ultima hora inventou-se então uma pilheria, mas uma pilheria estupida e cruel.

Como de costume, a Princeza, extravagantemente trajada, appareceu na estação dos bondes, a vender as suas flores e a contar a sua eterna historia.

— Eu tinha um castello muito bonito...

Não se sabe porque, naquella tarde a pobre louca foi mal recebida. O facto é que respondendo ao seu habitual appello, choveram ditos pesados, risadas, apupos, correrias. Veiu a policia: um escandalo, emfim.

Amedrontada, surpreza ante a aggressão estupida, a Princeza fugiu, andou por diversas ruas sempre perseguida, vaiada, apedrejada até; refugiou-se numa loja, conseguindo afinal, com o auxilio da policia, livrar-se da sanha brutal de seus aggressores. Desde então nunca mais appareceu, com suas vestes estravagantes a narrar a sua eterna historia.

A sua figura é popular na cidade.

Nunca possuiu castellos nem thesouros; mas quem sabe lá o que a vida lhe roubou, para fazer daquella mulher, moça ainda, uma pobre louca?

Em toda a longa historia fantastica que ella conta só ha um ponto que não é fantasia creada pelo seu cerebro doente: vende flores. Não, decerto, para rehaver perdidos bens, joias, pedrarias ou castellos roubados mas simplesmente para comprar com o dinheiro dos cravos e das rosas

Pobre princeza! agora, sem ter mais direito a vender as suas rosas e os seus cravos, como poderá ella rehaver o castello roubado por uns homens máos, menos máos sem duvida e bem menos covardes do que aquelles que para occupar o tempo se divertem estupidamente em aggredir uma mulher que devia ser tres vezes respeitada: por ser louca, por ser pobre e por ser mulher!

CLAUDIA

Novembro 929.

LIGA PELO AMOR

Houve recentemente em Londres um Congresso, de que os telegrammas não deram nenhuma noticia. Este Congresso de Londres, cujo pensamento consiste na reforma mundial do amor e de tudo quanto com o amor tem ligação, directa ou indirectamente, foi o terceiro. O primeiro effectuou-se em Berlim, em 1921, e o segundo em Copenhague, em 1928. A respectiva secção franceza do Congresso chama-se expressivamente "Pro Amore".

Os fins da Liga são os seguintes: libertação da mulher, sob o ponto de vista politico, social, etc.; libertação do casamento e aperfeiçoamento da raça pela fiscalização dos nascimentos e da instrucção eugenica; protecção da mãe e do filho; prevenção de varios males physicos e sociaes, dizendo respeito á injectoterapia, salvo seja, e á policia sanitaria; uma certa benevolencia com certos actos ou desejos inherentes á fragilidade da fraquissima carne humana, que, quando muito, e em certos casos, poderão considerar-se phenomenos pathologicos e não crimes.

Cegou-me a luz dos teus olhos,
Enlouqueceu-me teu beijo,
Louco, porém, mais te adoro
E cégo é que mais te vejo.

A DISSOLUÇÃO DA FAMILIA NA AMERICA DO NORTE

Segundo uma estatistica levantada pelo juiz Lindsey existem na America do Norte, num total de dez milhões de jovens, seis milhões que repudiam abertamente o matrimonio legalizado e professam abertamente o amor livre.

— Ah! não ha mulher que beije como a minha noiva!
— Tem razão...

Fecha a janella do quarto,
Quando te fores deitar;
Que não veja uma virgem,
Nem o luar deve entrar.

SOBRE O AMOR

Em amor não ha nem uma verdade absoluta, sem duvida, porque ha muitas.

*

Não é só ditoso o amor que consegue. E' ditoso tambem o que suspira e o que cala, o que desconfia, o que promette, o que aspira, o que dá, o que pede, o que supplica e o que chora.

*

Os amores são as folhas soltas de diversas flores; o amor, as petalas juntas de uma só flôr!

Creadas de hoje

— Vinha para copeira.
— Obrigada. Entrou hontem uma.
— Então volto amanhã.

Exemplo

— Porque gritas assim?
— Porque não sei nadar.
— Nem eu, e no emtanto não grito!

:: FIGURAS E ASPECTOS DA ILHA DO GOVERNADOR ::

PHOCION SERPA

Seria interessante assignalar como a ilha do Governador atrae os artistas.

Situada aos fundos da Guanabara — mal servida de meios de transporte que a distanciam cada vez mais da Avenida; posta á meia ração de agua potavel; sem o recurso de uma feira onde os seus habitantes pudessem adquirir pescado e as hortaliças para a sua mesa... esta ilha conta exclusivamente com o seu prestigio que se poderia resumir em duas palavras: — silencio e belleza — para atrair ao seu seio aquelles que amam ainda, extasiadamente, a natureza.

Tudo isto, porém os abnegados perdôam e esquecem, pela somma inestimavel de bem estar que ella lhes proporciona em troca.

São praias alegres e luminosas, bosques, flores, e acima de tudo, o admiravel silencio que em certas horas banha este aprasivel recanto do Rio de Janeiro.

Silencio feito de ciclos de arvores, arrolar de vagas e canto de passaros.

Silencio perfumado, em que andam dissolvidas as emanações do mar e o cheiro silvestre de muitas plantas.

Silencio, emfim, em que uma alma de artista descobre em si, afinidades estreitas com a terra, fundindo-se nella como a luz no ambiente ou a gota de oleo á superficie das aguas.

Eu, que por dever de officio, tenho-a palmilhado em varias direcções e horas differentes, conheço de perto alguns desses sitios em que o espirito deslumbrado de belleza e harmonia debruça-se na contemplação de si mesmo.

Ou então, por intermedio de alguns pinceis enamorados, contemplo-a miniaturada ao fundo de uma téla ainda humida de sonho e palpitando de cores novas, no resguardo desses estudios bohemios, construidos ao acaso, como barracas de ciganos e pescadores, sem conforto nem estabilidade, erguidos para um minuto de hora passageira e habitados indefinidamente.

A casa de Jordão de Oliveira, por exemplo, é uma das mais typicas.

Bastaria dizer que as portas não conhecem fechaduras, as janellas vivem abertas, e as telas tão á vista de quem passa e com tamanho poder evocador e atrativo que, muita vez, ao regressar, o pintor encontra-a invadida por forasteiros que não resistindo á tentação visual, intromettem-se por ella a dentro, com uma falta de ceremonia digna de reparo.

E é nautral que isto aconteça, tamanha a fidelidade desses pequeninos trechos da ilha recolhidos em syntheses de largas pinceladas nervosas, onde o forasteiro adivinha a ilha toda, como nesses mappas reduzidos á escala millimetrica para alegria da vista e commodidade de carrego e de consulta, onde, num relance, abrange-se o universo.

E como a casa fica mesmo á beira dagua, ha ao pé uma velha canôa, sempre de guarda, dançando ás marétas com o ventre alcatroado fundindo-se na areia clara.

Esta canôa — especie de carnaubeira prestimosa — capaz de tudo, serve á pesca, em horas de lazer, serve de banho e aos passeios do artista, e é ainda o seu cavallo e o seu automovel, em cujo ventre miraculoso accommodam-se tintas e télas desse vagabundo da Praia do Barão, amoroso das paisagens e das pedras salsugentas e mysteriosas...

Com um pouco de lirismo, esse lenho errante e viajeiro bem poderia ser comparado á *nuvem* de *certos* bardos, onde se acastella a inspiração de um enamorado da natureza, capaz de fazer vibrar na paisagem, em quatro cores cambantes, a mesma harmonia profunda que se encontra nas descripções de Euclydes da Cunha, ou nas paginas sonoras e perfumadas de Alencar!

Rente á casa, ensombrando a praia solitaria e o terreiro, viça com fartura de folhas e de ramos, uma dessas amendoeiras que têm em si qualquer reminiscencia dessas antigas matro-

nas provincianas, em cujas forquilhas acolhedoras repousam á noite, aza a aza, casaes de passaros sem ninho.

Certo dia, nos momentos tragicos da febre amarella, insinuaram ao pintor, os boateiros sempre bem informados, do risco que corria aquelle tronco á mercê das foices da Saude Publica.

Contou-me Jordão, tempos depois, a disposição em que estivera de defendel-a, fôsse como fôsse...

E, resumidamente, concluia: — diante dos seus olhos não se destruia inutilmente uma folha nem um ramo de arvore.

Por isso mesmo, talvez, vicejam-lhe em torno do lar silencioso, como e mterreno sagrado, toda a casta de verduras, viçosas daquella proximidade, arrojando-se para os desvãos das janellas, espreitando, curiosas, a vida que móra lá dentro.

Esse nordestino teimoso e desconfiado, de fronte crespa e olhos ingenuos de creança, o mento afinado, cuja face recorda a mascara atormentada de um Beethoven aos vinte annos, põe nos seus amores com a natureza a volupia de um pantheista e os ardores de um amante enciumado.

Quem não descortinou ainda, em suas paisagens, esse carinho, essa voluptuosa poesia das coisas surprehendidas num idyllio de luz, toda a infinita paixão de uma alma sequiosa de perfeição e alvoroçada de verdade?

E' folhear-lhe as producções, os esboços, a galeria de suas pedras, os estudos concluidos, abandonados ou em andamento, as manchas, os retratos, para experimentar qualquer coisa como a evolução de um temperamento irrequieto que se procura sempre descontente, sempre insatisfeito, evoluindo aos saltos, sem essas meias paradas que traduzem um esmorecimento ou uma desillusão, senão a quietude de musulmanica de um vencido ou dos que suppõem ter attingido o ideal!

Porque a finalidade artistica de Jordão de Oliveira busca justamente o dynamismo chromatico alliado á verdade como padrão insubstituivel e eterno.

Elle não busca effeitos picturaes ephemeros, passageiros, á moda do dia, ou das escolas, nem o imaginado ou o surprehendente.

Seu modelo é o eterno modelo da natureza, como os seus mil entretons, sempre differente e sempre o mesmo, sem nódoas calculadas para effeitos scenicos fortuitos, e que accendem enthusiasmo apenas na retina inexpressiva de contempladores bisonhos.

Alma um tanto amachucada pelas inevitaveis arestas de uma existencia que ainda não attingiu o esplendor dos trinta annos, nota-se-lhe, comtudo, um certo resaibo amargurado que, não se fazendo nunca audivel em queixas, espirra muita vez na côr das tintas com que trabalha.

Que haverá de extranhavel, nisto, que é o seu estylo e o seu alphabeto, nesses quadros em que uma alma se confessa e se traslada — se elle é um producto do proprio esforço e cujas télas, como a cabana dos cossacos, deveriam cheirar um pouco ao seu dono?!

Insubmisso a escolas e ás modas, sorrindo á critica e dos criticos bombasticos e emphaticos que exploram a pintura através da literatura, é dos taes que sabem encontrar nestes, ou naquellas, a verdade por muito escondida, ou a pedanteria por menos mascarada.

Elle não seria da opinião de Heine, para quem as plantas se dividiam em duas categorias: as que se comem e as que se não comem, mas estou em apostar que, quanto aos homens, afinar-se-ia pelo julgamento do violinista Sergio, d'*Os Gatos*, isto é: com e sem gravatas!

Para Jordão de Oliveira haverá duas classes de individuos: — os que amam a natureza... e os outros... Não admira, portanto, que essa alma simples, atraia outras almas ingenuas e receba no dia do julgamento do jury, os abraços enthusiasmados do pescador *Camondongo* que, nesse dia, mettido em sua endumentaria de gala, atravessou a Guanabana com um sorriso bom ao canto dos labios e uma luz de alegria nos olhos afeitos á contemplação do mar.

Porque ninguem imagina, ao visionar-lhe a figura calada de contemplador destraido, a fogueira de sonhos que crepita naquella cabeça que faz pensar nas escalas anthropometricas de Lombroso, ou nas figuras divinas e monstruosas de certos typos de Dostorewsky.

E como elle ama as creanças e os velhos: a ingenuidade com que se atrapalha nos mil tropeços da hypocrisia social e o soberano despreso com que sublinha a riso leve a vaidade sem lastro dos cabotinos...

Ah! tudo isso, faz delle, entre os artistas de sua geração, um grande nome e entre os admiradores do seu caracter e de sua arte, uma selecção de amigos.

Elle bem merecia um distico de *ex-libris*, em que se miniaturasse uma figura de sonho que tivesse os pés afflictos pousados na areia ardente dos caminhos e a fronte perdida nas estrellas eternas.

E consegue, apenas, algumas linhas como estas, de uma anonymo, sem perfume e sem eloquencia, porque o melhor dellas fica ainda commigo, guardado no coração!

Querer bem não é peccado

Querer bem é devoção,

Santo não ha só no céo,

Ha tambem no coração.

Eu desejava saber...

GAIVOTAS

MARINHA D'OUTRORA

Havia a bordo dum couraçado na esquadra em operações contra Lopez, um cirurgião de nacionalidade franceza, chamado Guérin, o qual pronunciava: Guerrin, de accordo com o uso de seus compatriotas, que andam com os bolsos cheios de rrr.

Este doutor, pensava a respeito de molestias dum modo original: todas as enfermidades dependiam do estomago e o remedio especifico era: dieta. Numa occasião um marinheiro foi ferido na perna.

O doente era um irmão de mesa graduado, em vez de estomago tinha *moéla* e fazia esforços para ver-se livre do medico e consequentemente da receita, mas qual, a perna demandava repouso e o comilão ficava detido na enfermaria. Afinal não supportando mais o regimen, reclamou na hora da visita.

O enfermeiro só quer dar caldos, chá, agua e...

— E' isso! E' isso.

— Mas ao menos, eu não poderia comer gallinha com pirãosinho?

— Não! Não. Gallinha faz-lhe mal.

— Então o pirão, sómente o pirão. Deixe Dr., eu gosto muito de pirão!

Tanto pediu, tanto rogou que Guérin cedeu:

— Vá lá. Póde comer um pirãosinho. Mas pouco.

Muito pouca "farrinha."

E voltando-se para o enfermeiro — o melhor é não botar "farrinha" nenhuma.

Para outro clinico o remedio infallivel era agua do mar, afim de differençar o collega que encontrava no chá d'althéa, uma maravilha curativa, uma panacéa universal. Outro, prescrevia agua de Celso, em vez de Seltz, parecendo inacreditavel e verdadeiramente espantoso que uma dóse pilulas para um só doente, não coubesse numa caixa de sapatos!

Existia ha muitos annos, na antiga rua da Prainha na porta da casa dum *physico-mór* a seguinte taboleta:

F. — Medico parteiro da Armada.

...ção da virgula...

Estas historias a Monkausen tem, não obstante, o cunho da mais rigorosa e absoluta authenticidade.

Já que respingamos na serra das enfermidades, narremos o caso, dum dispeptico, maior de 70 annos, occorrido na casa dum titular da marinha nos tempos do imperio. O primeiro tenente Fernando Moreira, filho do Conselheiro do mesmo nome, era um provecto e distincto official.

Preenchera os requisitos da lei era antigo, dos primeiros na escala, cheio de bons serviços e soube que ia ser preterido.

O pae, fôra condiscipulo do ministro e resolveu ir á rua S. Clemente procurar o dono da espada que poderia cortar o nó gordio.

Ingressou na casa e foi introduzido na sala de visitas, onde aguardou s. ex., que mandou pedir que esperasse um pouco.

Minutos depois surgiu um menino apparentando sete annos de idade, que se dirigiu ao visitante, apertou-lhe a mão e iniciou conversa, fazendo perguntas, cada qual mais indiscreta e offensiva.

Retirou-se e voltou logo, com uma alentada banana verde.

— Quer ? Toma! Come.

— Está muito dôce!

— Obrigado. Já jantei.

— Não faz mal.

Come! Anda!

— Agradecido. Leva para mamãe assar!...

O homem estava em colicas, nervoso, já meio arrependido de ter vindo. Felizmente no mais accesso da luta: Come!

Não como! Hade comer! Já disse que não quero, entrou o ministro, indifferente ao entremez que se estava desenrolando, e correu a abraçar o velho amigo.

Este expoz a situação do tenente e appellou para antigas relações e o que mais era preciso, para incitar a maior bôa vontade do juiz. Parecia estar tudo côr de rosa, quando o pequeno intervem, teimando lamuriento na ingerencia da fructa.

Si qual não foi a surpresa e indignação do conselheiro, quando o pae tomou o partido do terrivel.

— O melhor é você comer, para que o Zézinho nos deixe em paz.

A victima deu um salto como se estivesse vendo uma cascavel sair debaixo do sofá!

— O que? O que é que o sr. está dizendo? Que eu engula a banana?!

Eu, doente, que escapei do cemiterio, por causa de enterite? Comer de noite banana verde? Então preciso morrer para meu filho ser promovido?

Agarrou o chapéo, correu para a saida e desfechou estas settas no ministro estupefacto.

— Trate de dar educação á pestinha do seu filho, — esta cara de fuinha, que a meia hora está judiando comingo.

E desceu furioso as escadas.

Lá se foi tudo quanto Martha fiou!...

Dalgrim.

De muita gente que existe,

E que julgamos ditosa,

Toda a ventura consiste,

Em parecer venturosa.

O MELHOR THEATRO DA EUROPA

Na capital da Noruega será inaugurado, em 1930, um theatro que ficará sendo um dos melhores da Europa, no que diz respeito á elegancia da sala e á perfeição de machinismos. Apezar disso, poderá ser frequentado pelas pessoas de mais humilde condição, porque os preços dos logares não serão superiores aos do cinema.

No edificio, além do theatro funccionará um cinema, para mil espectadores, haverá varios estabelecimentos de venda, cujas receitas são destinadas a cobrir o "deficit" do theatro, quando o haja.

Innovação curiosa: constituiu-se uma associação de 45.000 pessoas, operarios na sua maioria, a qual garante enchentes durante certo numero de representações, em cada peça.

PLSZEKSZYKISKY...

O marido, lendo o jornal: — Que horror, Leste? Na Polonia, a aldeia de Plszekszykisky foi totalmente destruida por um terremoto.

A mulher: — Não ficou nem um habitante para ensinar o nome?

"O AMOR E O TEMPO"

E' o novo livro de Augusto de Castro o scintillante escriptor portuguez do "Fumo do meu cigarro" e "As Mulheres e as Cidades".

O DUCE

O que é o Partido Nacional Fascista

O Directorio do Partido Fascista, como já informaram os telegrammas, reformou o estatuto do partido. Que é o fascismo? Eis como o define a seguinte premissa que o novo estatuto contém: "O Partido Nacional Fascista é uma milicia civil ao serviço da nação. O seu objectivo é realizar a grandeza do povo italiano.

Desde as suas origens, que se confundem com o renascimento da consciencia italiana, e fortificado pela vontade da victoria, que até ao presente o tem acompanhado, o partido considerou-se, nos primeiros tempos, em guerra para bater aquelles que suffocavam a vontade da nação; e hoje e sempre em guerra se considera para defender e desenvolver a força do povo italiano. O Fascismo não é simplesmente um agrupamento de italianos em redor dum programma realizado e a realizar; antes é, sobretudo, uma fé que tiveram os seus apostolos, e debaixo de cujos mandamentos exercem a sua acção os novos italianos, acção exprimida por esforços de guerra victoriosa, e de luta continua entre a nação e os seus inimigos. A noção da patria é parte essencial destes mandamentos. A acção do partido é fundamentalmente inspirada na vitalidade do regimen. Nas horas anciosas das vesperas da luta, aquelles mandamentos foram estabelecidos pelas necessidades da luta e o povo póde reconhecer o Duce pelos signaes da sua victoria e da sua obra. No ardor da luta a acção seguiu sempre a norma estabelecida. Todas as etapas foram assignaladas pelos chefes e delegados, presididas pela recordação daquelles que succumbiram.

Longe de formulas dogmaticas e de projectos rigidos, o Fascismo sente que a victoria está na possibilidade da propria renovação continua. O Fascismo vive hoje em funcção do futuro e olha as gerações novas como forças destinadas a alcançar todos os alvos visados pela sua vontade. A lei e as hierarchias, sem as quaes não pode existir disciplina de esforços e educação no povo, partem do alto, como a luz porque só em cima ha a visão completamente da attribuição dos encargos dos proprios encargos e dos seus méritos, não se obedecendo senão aos interesses de caracter geral."

A PROPOSITO DE COLUMBANO

Era Columbano o mais pessoal dos pintores da sua terra. Retratista, tinha do retrato uma comprehensão nobre e avisada. Nunca foi um copiador de feições nem de suas télas jámais fez espelhos fieis de imagens. Era procurando a physionomia moral dos seus modelos que elle conseguia a verdade e a vida tão flagrante em seus trabalhos. Sua pintura, porém, era triste. Tinha que ser assim, para ser sincera. Columbano foi sempre um espirito incorrigivelmente romantico. Se fizesse versos tel-os-ia feito á maneira lyrica de Soares dos Passos ou Casimiro de Abreu. Em sua alma só havia melancolia e doçura.

A obra que deixa é um contraste violento com a obra gloriosa e illuminada de Malhôa, quiçá, o mais brilhante dos genios de sua arte na Peninsula. Columbano fazia uma pintura de sombras, de meios tons, quasi doentia.

Conta-se que, certa vez, Blasco Ibanes, em seu atelier, deante dos seus quadros sem luz, não se conteve e gritou-lhe:

— *Hombre, salga usted a la calle! Sol!*

Columbano zangou-se, e, com a mesma sem-cer'monia, respondeu-lhe sem tardar:

— Saia você que aqui o não chamei. E deixe-me só, com as minhas sombras.

Foi sempre uma creatura sem ambições. Nem as da gloria teve. Só pintava o que lhe convinha. Frequentemente recusava encommendas. Quando as acceitava, impunha mil exigencias, sendo que não se compromettia a pintar um retrato, jámais, sem ver, primeiro, o modelo.

Levam-lhe ao atelier certa vez, um ricaço do Porto enriquecido no Brasil e cuja physionomia, por um capricho estranho da natureza, lembrava a de um porco.

Daria a Columbano o que elle pedisse pelo retrato, o homem. O pintor chama á parte o amigo que o acompanhara, e que era um discipulo seu, e, sem mais rodeio, declara peremptoriamente:

— Não sou pintor de animaes. Leve-o sem demora.

A Rosa Bonheur, que o pinte.

Mostram-lhe, certa vez, um quadro de conhecido pintor portuguez, seu desaffecto, numa exposição qualquer. Era uma scena de campo, uma dessas sadias e luminosas bucolicas cheias de vida e sol, tão contrarias ao seu temperamento. No primeiro plano ha campezinos que tocavam e dansavam.

Alguem que a seu lado exaltase no elogio da pintura:

— Admiravel! Que frescura de relva! Que doçura de céo! E esse homem que toca piston no primeiro plano?

Columbano olha o grupo dos musicos e lá vê o tocador de piston.

O enthusiasta da téla, a seu lado, continúa:

— Magnifico!

E, dirigindo-se ao grande retratista:

— Mestre, francamente, deste quadro póde-se falar mal, porém, daquelle homem que toca piston... repare bem, mestre, veja, olhe que o homemsinho está realmente tocando. Sente-te... pois não é?

Columbano com o seu velho ar amofinado e triste, tirando os olhos do quadro e repousando-os no seu interlocutor, respondeu:

— Que o homem está a tocar o piston não ha a menor duvida. O homem toca... Por signal que toca mal. Muito mal...

Foram encontral-o, um dia, em certa exposição de escultura, deante de uma grande estatua mutilada, um marmore de technica audaciosa, a Rodin, representando o tronco nú de um homem. Só o tronco.

— Gosta da estatua, mestre? — perguntam-lhe.

— Gosto, não ha duvida. Pena que não tenha pés, nem cabeça...

Sua ironia era desconcertante.

Nem agonizando o seu espirito quietou-se acobardado, deante da morte. Contam telegrammas na verdade, que cinco minutos antes de expirar, voltando-se elle para os seus amigos, perguntou:

— Pódem vocês dizer, realmente, se eu ainda estou vivo?

LUIZ

O dia das flores

Os cultores da preguiça nesta linda terra do Cruzeiro formam um exercito numeroso.

Não fazer nada foi, é e será sempre o sonho dourado de muita gente bôa.

O trabalho, dizem, foi inventado para os burros. O tempo do escravo já passou.

E, assim pensando, quedam-se na mais commoda ociosidade.

Como o dinheiro necessario á vida não se encontra á tôa, muitos adoptam o velho systema de "morder" aos seus semelhantes, isto é, pedir emprestado no firme proposito de nunca pagar.

E' preciso viver, portanto — "morder".

As "mordidelas" começam em casa; estendem-se depois nos amigos e dentro em pouco se alastram por toda a cidade como o estegomya fasciata.

Mordem os homens por um lado e as mulheres pelo outro; mas estas mordem mais que aquelles.

Têm melhores dentes e mais probabilidades de tirar um bom naco das victimas, as incomprehensiveis filhas de mãe Eva, ás quaes, apesar de tudo, hypotheco a minha eterna adoração.

Mordem os homens, repito, mas é preciso convir que ao presente as mulheres mordem muito mais.

Com a invenção do dia das flores, as mordedeiras anteviram uma fonte inesgotavel de lucro facil e puzeram-se em campo; entravam a pedir para "as casas de caridade".

No dia do beijo, largamente noticiado pela imprensa, o enxame das "abelhas mestres" pedideiras tornou-se mais numeroso; augmentou consideravelmente.

Volta e meia se topava com moças e... velhas em grupos a darem beijos, e a colher os cobres...

Se ao menos fossem beijos de verdade e não os beijos flor!...

O diabo é que as velhas tambem pedem e os beijos destas não têm graça alguma.

Não sei se pelo expressivo nome da flor, a collecta foi a mais abundante.

Rendeu tanto que a velha que vendeu mais beijos foi mimoseada com uma boceta de rapé de ouro de lei.

Para mostrar até que ponto chega a necessidade das moças pedideiras, vou referir-me a um facto de que tive noticia no anno passado, num dia de flor.

Se não me engano, era o do cravo do defunto.

Uma joven approximou-se de um rapaz para vender á funérea flor.

O joven, já com o cravo de defunto collocado na lapela pelas mimosas mãos da moça, remexe os bolsos á cata de nickels, mas não encontra um só.

Então, puxa uma cedula de 20$000, ultimo dinheiro que lhe restava da mesada, e diz:

— Só tenho esta nota e é preciso trocar...

— Não é preciso — responde a joven arrebatando da mão do rapaz a cedula e afastando-se a correr — esta chega.

Devia ter chegado mesmo para comprar um vestido para si.

Os taes dias das flores é um meio commodo, encontrado pela "pobreza envergonhada" para vencer a crise.

Que se não conclua destes commentarios humoristicos, motivados por abusos de inescrupulosas, que eu sou contra o nobre fim visado pelas gentilissimas senhoras e senhoritas de nossa élite social no dia das flores.

Longe estou de imaginar que esse ufanoso e perseverante trabalho de minhas distinctas patricias que distribuem a flor em troca de um obulo seja remunerado.

Não! Todo o dinheiro havido por ellas da inesgotavel fonte de caridade, que é o coração do povo, vae intacto minorar as dôres dos infelizes a quem falta o lar e o pão!

Pobres ou ricos, felizes ou desgraçados, somos todos irmãos e o sentimento de fraternidade deve predominar na Terra, para a felicidade de todos, para a benção de Deus!

E a caridade é o mais forte esteio do sentimento fraternal do povo, a maior das virtudes que um coração humano poderá abrigar.

A caridade é o élo que nos prende ao céo.

Rio, 1929.

Leopoldo D. Amaral.

Qual é a tua tenção,

Com que fim, com que sentido,

Pediste o meu coração...

Comer beber, já não posso...

As doçuras do lar

— Allô!... Allô!... E' o Café do Commercio? Diga aos meus amigos que não posso ir hoje ao pocker... minha mulherzinha insiste com ternura para que eu lhe faça companhia...

Prophylaxia

— E' preciso mais cuidado, Bertoleza. Nestas aguas é que vivem os microbios...

— Nunca, doutor! Não acredito que os microbios possam viver numa agua tão suja...

A lua nasce vermelha

E vae depois clareando,

Os cabellos nascem pretos,

Com pouco vão alvejando.

Physionomia que pouco exprima vale tanto como a que não exprime nada. — *De Sainte Albine.*

De todas as artes imitativas, é a do theatro a que menos póde dispensar bellas qualidades naturaes. — *Sticotti.*

MOCINHA

CONTO INEDITO

RAUL POMPEIA

"Deus me dê forças para ser calmo", pensou Arsenio, sentando-se depois de não sei quantas voltas pelo gabinete. Atordoava-o a terrivel certeza. Esteve alguns segundos a cadeira, mãos pendidas como em deliquio, olhar immovel, magnetisado numa pausa de estupidez pelo brilho fixo, vivo, do verniz da escrivaninha, num angulo que a luz feria. Por fim bruscamente, como sacudindo o entorpecimento, levantou-se e foi buscar ao guarda-relogio uma pequena chave de ouro que usava na corrente, talisman secreto de namorado, e perenne intriga dos amigos curiosos. Sentado novamente deante da pasta do trabalho, abriu com a chave uma gaveta á esquerda. Estava cheia de cartas, cartas em desordem, algumas abertas mostrando na folha de côres pallidas estampa minimas de pombas e flôres palavras de ternura que outras folhas truncavam encobrindo, cartas de amor donde se evocava uma nuvem de perfumes muito tempo guardada, como a saudade dos antigos beijos. Arsenio debruçou-se sobre as recordações.

* * *

Casara pela razão profunda de que eram vizinhos. Era impossivel affrontar o narcotico das ordenações e o medo, amenizadas ainda pela comparação textual que tem o incomparavel attractivo de ser intimo. Dormia deante da prelecção era escandaloso. Ao menos, no tempo das chamadas, o terror alertava. Só havia um partido: ficar em casa. Ver passar o Capeberibe debaixo do sol e os matutos pelas pontes brancas, abilados sobre os jacás, ao chouto dos cavallinhos magros, valentes, encrustados de estrume secco nas ancas; ouvir do catre branco de lona o pinho os gritos do cargueiro, as chicotadas no ar ou a lamuria inacabavel dos mendigos: Pelas cinco chagas de Christo, meu devoto: uma esmolinha pelo divino amor de Deus!... vozes de cégos no fulgor da luz, que com a temperatura das horas eram de um effeito de aborrecimento sem nome.

No principio ilia, mas o clima venceu e a madraçaria academica apoderou-se delle com todos os symptomas de morbidez incuravel. O companheiro de casa falava-lhe dos dias frios de São Paulo. Como seria bom dormir num dia frio... Elle tinha de padecer o supplicio unico do gallo quente, sob o cancan dos reflexos espelhados do rio para o tecto. Erguia-se sobre o travesseiro para sorver o refrigerio do côco verde e recaía. De espaço a espaço vibrava o silvo duma locomotiva pertinho; ás vezes o rugido longo de um paquete ancorado deante da Lingueta. Era o tempo a correr. Bem lhe importava; a preguiça não tem horario.

— Mala para o Sul, dizia-lhe da janela o companheiro, olhando para o mastro dos signaes de navegação, sobre a cidade.

Elle, com um bocejo, sem mesmo abrir os olhos:

— Mala para Sul?...

Mas havia uma área nos fundos, espaçosa, ladrilhada de tijolo, partida ao meio por um muro. Metade era o quintal da casa; a outra metade era o lavadouro de uns vizinhos de frente para o lado opposto do quarteirão. Antes do jantar emquanto punham a mesa ou depois, esperando a noite para correr ás cervejarias, ou ás famosas visitas de um inolvidavel corpinho azul de setineta, risonho e facil, Arsenio cruzava os braços sobre o peitoril e olhava. No pateo vizinho, deante de um tanque negro de limo, batia roupa uma velha escrava com a saia em nó sobre a barriga, requebrando-se a cada golpe das peças. Quando a roupa era de mais, estendia-se sobre o telhado fronteiro, onde uma siriema apparecia a passear em cima, parando a periodos regulares para soltar o canto metallico. Acontecia muito vir falar á lavadeira uma mocinha clara de cabellos pretos. Apparições fugitivas. Trazia alguma roupa ou dava um recado e sumia-se como o relampago. O tempo sufficiente para deixar a impressão da graça rara dos seus modos e animar para Arsenio com um encanto permanente a vista insipida do ladrilho vermelho, do lavadoiro, do melancolico passeio da siriema sobre as roupas humidas. Mocinha exactamente chamavam-lhe. Arsenio modificou um pouco os seus habitos de preguiça depois que notou as apparições. E agora estremecia quando chamavam Mocinha! na vizinhança. Acudia á janella dos fundos como se por elle chamassem, como perguntando:

— Que querem com o meu socego?

Falavam della que era namoradeira e leviana. O estudante poderia attestar que percorreu os transes da mais difficil escala das concessões. Primeiro as concessões dos cabellos, pretos, abundantes, tempestuosos destrançados sobre o paletot de tiras bordadas. Durante muito tempo só lhe poude ver á vontade os esplendidos cabellos. Mocinha sentava-se perto da janella, mas propositalmente voltada para um livro ou para o crochet, de costas, como em recusa, offerecendo entretanto o espectaculo complacente do seu thesouro. Arsenio apaixonou-se pelos cabellos como se apaixonara pelas apparições preliminares. Mocinha passou a mostrar o rosto. Apresentava-se com os olhos baixos sobre o lavadouro. Ao retirar-se fazia uma viagem com o olhar, de maneira que fosse para o vizinho exclusivamente o derradeiro relance. Arsenio apaixonou-se pelo relance. Prolongava-se a terceira phase da benevolencia, quando occorreu um transtorno. Por uma madrugada de excepção entregava-se Arsenio á toilette rudimentar das abluções em trajos menores, descuidoso, no pateo da casa, confiando na hora e no crepusculo discreto. Inesperadamente cae-lhe da janella dos seus amores como se caisse do céo e da alvorada uma vaia de risos franca, argentina e cruel. O rapaz voltou-se, a tempo de ver ainda escapando para dentro uma grande sombra de cabellos soltos. Estava desmoralizado! Visto de ceroulas! Visto por ella! De ceroulas a lavar-se, imaginem, em plena situação idyllial do seu romance! Arsenio protestou não tornar ao posto de esperança, á adoração parva dos favores da vizinha. Uma gargalhada assim era o rompimento afinal, ditado expressamente a um tolo. Mocinha percebeu o retraimento. Junto do tanque de lavagem havia o banheiro. Todos os dias, cerca de onze horas ella e a irmã, uma creança loura de dez annos, atravessam o pateo com as toalhas. Momentos depois, da porta verde, por uma trama de sarrafos, ouviam-se gritos de prazer e um barulho fresco de chuveiro, de aguas batidas. As irmãs saiam coradas alegres, rindo, agitadas por um fremito de pennas de ave. Uma vez que as sentiu passar, Arsenio chegou á janella. Logo, como uma surpreza abre-se a porta do banheiro e surge Mocinha. Cabellos soltos, como quasi sempre mas em saia branca e corpinho apenas, um apertado corpinho decotando-se sem reserva na pelle virgem, rasgando-se os alvos braços, inveja de Juno, que a seductora creatura deixava que vissem. Esquecera o lençol e o foi buscar. Passou tranquilla sem olhar para cima. Voltou enleiada no lençol de feltro como numa tunica de arminho, de onde lhe escapavam os passos os meudos pés despidos, rosados de rosa assim, raquidos como um pareo de flores. O estudante imaginou que fôra proposital tudo aquillo; porque, antes mesmo das aguas frescas, ouviu no quarto de banho uma festa de galhofa. Riam-se delle ainda, não ha duvida. Meditando, porém no incidente, comprehendeu que a saia branca, fôra, a reciproca das ceroulas. Uma declaração positiva e originalissima — a permuta dos ridiculos de intimidade, sublimente e ousadamente proposta para consolar da humilhação da madrugada. Ou não

fosse. Verdade é que tres mezes mais tarde, deante do altar de marmore da Penha de Santo Antonio, permutavam-se entre ambos os compromissos da intimidade consagrada.

Arsenio foi feliz. Fez-se activo, formou-se, montou casa e começou a advogar no escriptorio do sogro, um dos mais procurados juristas no Recife. Dois annos completos recebeu elle uma carta de entrega anonyma. Veria logo que era uma calumnia infame, quem soubesse a calma dos beijos da esposa, quando o advogado entrava no escriptorio, e o pressuroso carinho que provocava a minima sombra de preoccupação suspeitada, e o longo abraço que o estreitava á noite, forte como a virtude, firme como a fidelidade. Desvanecera-se a impressão do primeiro assalto. A carta de intriga voltou. Agora formulada com uma energia mais severa de bôas intenções. Arsenio ficou aterrado. Figurou-se o anonymo como uma individualidade phantastica, omnipresente, demonio invisivel elevando-se ao caminho da vida para matar-lhe a ventura. Accusavam formalmente a querida companheira. Não quiz pensar, resolver precipitar, arriscar-se ao desastramento contanto que se libertasse do peso da angustiosa duvida. O carteiro veiu ás oito horas. Mocinha estava ainda na cama. Arsenio foi vel-a. Dormia sobre a face direita, um pouco torcida, adeantando os labios. As palpebras desciam serenas, denunciando, na transparencia escura, a côr negra do olhar velado. Uma das mãos pendia-lhe fóra do leito. Tinha quasi de costas o tronco, e a pelle alvejava, do collo e dos hombros, tão branca sobre os lençóes, na meia claridade do aposento, tão candida que parecia azul a candura do linho. Arsenio abriu a janella devagar que não despertasse a esposa. Os lençóes brilharam como prata amarrotada. Mocinha continuou a dormir na intensidade da luz. Arsenio sentou-se á beira do colchão. A vista parou-lhe eventualmente sobre o tapete onde dormiam, como a dona, os exiguos pantufos de marroquim côr de bronze. No desenho da lã, fugia tempestuoso o galope de um bufalo das savanas, de solidos chifres curtos. Olhou para Mocinha. A claridade violenta não conseguira despertar o repouso. Será possivel que durmam assim os remorsos? Arsenio debruçado procurou-lhe, na face branca, nas espaduas, no seio descoberto, o vestigio da traição, a marca do beijo estranho, a cicatriz do adulterio. Que immaculada pureza! Um busto de anjo, na innocencia feita marmore. O marido quiz beijar a mão pendente, mas resistiu. A esposa agitou-se, afinal sentindo a cocega da luz. Um longo inteiriçamento estendeu-se sob as cobertas como um espasmo vibrante. Abriu os olhos e fechou-os no mesmo instante tocados pelo dia. Abriu-os de novo e teve um pequenino grito admirativo com a presença do marido. Bocejou, estregando as pestanas, uma adoravel bocejo de romã de vez. Apoiou languidamente o braço na almofada e ergueu o corpo. Desatados, num gracioso gesto, os cabellos correram-lhe sobre a attitude, sumptuosamente. A joven persignou-se para a oração da manhã. Arsenio deixou que ella orasse, segundo o precedente de Othelo.

— Rezaste? perguntou então.

Mocinha encarou-o com certo espanto de mão humor imperceptivelmente accentuado, mas que fez tremer ao marido.

— Que quer dizer esta pergunta?

— Lê esta carta, respondeu elle com brandura, entregando o papel anonymo. E' curioso que haja individuos que se entretenham com estas revoltantes brincadeiras...

Fitara a mulher, falando. Mocinha leu e o enfrentou com os grandes olhos pacificos. Um traço de amargura crispava-lhe o canto da bocca.

— Tu não me devias mostrar... disse unicamente.

Uma lagrima saltou-lhe da palpebra e escorreu pelo seio até á camisa. E sem uma palavra mais, Mocinha atirou-se sobre a almofada, com o rosto para a parede. Arsenio despediu-se naturalmente; mas sem que lhe occorresse a conveniencia de atenuar de qualquer forma a desagradavel collisão do seu expediente. Sentia-se atordoado. A desconfiança que esperava destruir, procedendo franco, parecia havel crescido. Qual a significação daquella lagrima? Seria a dôr da injuria grosseira a uma consciencia limpa? Mas suppunha ter distinguido, mais que simples desgosto na expressão queixosa. Dar-se-ia caso de ser aquillo uma confissão involuntaria, colhida assim ao acordar-se, no descanso physico, no desalinho da alma, antes da dissimulação carinhosa que não fôra lembrada na opportunidade? A suspeita fixou-se-lhe francamente no espirito.

* * *

A vigilancia malvada do anonymo sobreveiu para o remate. Trouxeram-lhe mysteriosamente ao escriptorio, surprehendida não sei como uma carta da mulher, duas linhas:

"Não venha! não venha; porque estamos traidos".

A letra era a sua, absolutamente a sua, horrivelmente a sua! Arsenio, tremulo, agindo automaticamente como um somnambulo, correu á casa. Procurou a mulher e estendeu-lhe a mão com a carta aberta. Tentou um supremo esforço e poude dizer:

— Não devia ainda mostrar...

Mocinha estava sentada deante da cesta de vime das costuras. O panno, em que trabalhava, desprendeu-se-lhe dos dedos. Cobriu-lhe o semblante uma pallidez de morta. Nem um movimento, nem uma exclamação. Levantou só, para o marido, um olhar indefinivel, esse olhar de ago simultaneamente limpido e mortifero, com que as mulheres se defendem na extrema emergencia.

Arsenio trancou-se no seu gabinete. Tratou de impor-se toda a possivel calma, de encarar a situação. Lembrou-se das soluções literarias, sorrindo dolorosamente, ás saidas apresentadas para o caso pelos dramas ... theorias ... Theses... Pro... por um codigo aos temperamentos! A julgar pela vertigem que lhe obscurecia o cerebro, o seu temperamento reclamava a solução violenta, o desenlace sanguinario...

Mas, ponderou immediatamente que a simples observação do proprio temperamento provava que elle não era dos adequados ao rompante theatral. Tomou então uma folha de papel e escreveu para mandar ao sogro:

"Restitua-lhe sua filha. Por ella saberá v. s. os motivos que me induzem a proceder assim. Não venha dahi tristeza á sagrada velhice de um pae. Não ha infamia nos desvios irresponsaveis do coração. O casamento é a alliança da lei, mas é confusão do sangue e do sentimento. Desfeita a sinceridade desta união, a infamia é exactamente persistir a prostituição do registro civil".

Formulou ainda algumas phrases de cortezia e assignou. Ao concluir, sentia-se abatido, como se lhe houvessem rasgado as veias. Impelliu vagarosamente a gaveta das cartas restantes do seu amor, com o cuidado que se tem para o esquife de um cadaver querido. Abriu outra para tirar um enveloppe. Achou dentro o revolver, um brilhante revolver americano, que nunca servira. Empunhou-o distrahidamente... Estava carregado... como quem tem confiança no seu temperamento de homem avesso ás soluções theatraes, certo de que era incapaz de matar alguem, a si muitos menos... E descarregou-o na fonte...

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

OS LINDOS TRAPOS

A imaginação da moda não tem limites, o que não é para admirar pois todo mundo sabe que a moda é a mulher.

E assim sendo, inventa, inventa, inventa, nunca mais acaba de inventar. A sua ultima novidade agora é a pyjama de praia, para aquellas que fazem estação de banhos na areia. Porque muitas elegantes "que adoram banhos de mar" nunca puzeram no oceano os mimosos pés. Mas é tão chic torrar em vida, no posto 4 ou no posto 6, deitada na praia nas ardentes manhãs de Verão!

E foi para variar o aspecto da praia, para que não hajam só maillots dentro e fóra da agua que se decretou agora que a pyjama devia deixar a intimidade do quarto de dormir e o doce repouso do *boudoir*, para passeiar ao ar livre. As moralistas nada terão a dizer, mas a moda talvez não pegou... porque a pyjama veste demais... Para experiencia ahi vão trez graciosos modelos para as lindas sereias que ficam a repousar sobre a alva areia de Copacabana:

N. 1 — Pyjama de praia, em jersey beige. Gravata azul com estrellas beige, ou vermelha e beige.

N. 2 — Pyjama muito chic em cretone vistoso. Casaco em tecido liso, com largo viez de cretone nas mangas.

N. 3 — Elegante pyjama de praia em tecido escuro com cinto e monogramma. Roupão estylo casaco longo, em tecido felpudo de fantasia.

Gostam, minhas gentis leitoras; não é verdade que a moda é a melhor amiga da mulher?

JOSANNE

Coisas que vão passando... IVETA RIBEIRO

No torvelinho das vibrações dynamicas que vão transformando todos os habitos e todas as apparencias das grandes cidades, ha coisas que prevalecem, firmes como blocos de granito, resistindo aos formidaveis embates dos tufões de modernismos poderosos, e que ficam impassiveis deante das derrocadas e das realizações que palpitam em torno dellas.

Se é de natureza concreta a sua resistencia, ahi vemos os velhos casarões genuinamente coloniaes; de grossas paredes de pedra, largas janellas de caixilhos meudos; de baixas portadas de pedra e de beiraes desguarnecidos de calhas, protectoras das calçadas, feitas de escuros lagedos carcomidos, e de linhas architectonicas desgraciosas e pesadas, ostentando suas vetustas "bellezas" ao lado dos enormes e arrojados "arranha-céus" gigantescos, vaidosas affirmativas das alcandoradas visões de art dos modernos constructores de metropoles, deslumbrantes e grandiosas.

Resistem assim alguns velhos e preciosos vestigios materiaes de gerações que passaram, emquanto que outros desapparecem na voragem da civilisação moderna, ébria de belleza e anciosa de grandiosidades!

Como as coisas concretas e pesadas, tambem as coisas impalpaveis; as coisas do espirito e das maneiras por ellas creadas, resistem ou se somem ao sopro possante do progresso que nos empolga.

A educação do povo, tambem vem soffrendo as modificações necessarias á vida atordoante de agora, e no roldão absorvente dos habitos modernos, pouco se salva dos velhos habitos do passado ainda não remoto, em que viveram nossos ancestraes.

Como os melhores casarões isolados que se conservam de pé, em face das construcções de agora, restam-nos ainda alguns daquelles habitos antigos que eram o apanagio da educação de nossos avós, porém, a maioria desses bons habitos antigos, desappareceram já e vão ainda desapparecendo, escorraçados pela desenvoltura excessiva que preside a todos os actos da vida moderna.

Entre esses preciosos habitos que vão desapparecendo, aos poucos, e que quasi já não existem nos nossos dias, o que mais se faz sentir, na sua agonia dolorosa, é o respeito que se devia á mulher.

Fruto das avançadas theorias de agora é o modo irregular e descortez com que se trata a mulher destes tempos. Já não é dever de bôa educação o cortejar-se, respeitosamente, a uma senhora que passa, pois os habitos de hoje, apenas exigem que a ella sejam endereçados olhares cupidos que insultam, ou phrases maliciosas, que deixam de ser polidas e harmoniosas, como os madrigaes, para serem chulas e grosseiras como o palavreado dos bairros escusos!

As liberdades excessivas do "sport", a promiscuidade dos sexos nas praias modernas, onde o nu é o unico principio cultuado, a falta de criterio na educação da infancia e os descuidos imperdoaveis da orientação moral da adolescencia, estão dando, um resultado o soçobrar, quasi completo do respeito masculino por aquella que foi "deusa" e "santa", e agora é, apenas "zinha" ou "bôa".

E profundamente desolador, para quem sabe conservar intactos os principios sagrados que regeram a educação social de nossos antepassados, o ver as vulgarissimas scenas de falta de respeito á mulher, que se desenrolam, constantemente, nas ruas e nos centros de diversões da cidade, quando não nos salões mais cotados, e nos meios mais considerados como distinctos!

Exigencias da época, dizem ser isso, que se vê por ahi, e á sombra dessa commoda tolerancia vemos crescer dia a dia, a desconsideração pela mulher e o seu nivelamento aos seres mais inferiores e inuteis.

Passam á ordem das coisas desprezíveis, como velharia impres-

taveis — a cortezia e a delicadeza que usavam os antigos no trato social com a mulher...

Tolhem-lhe o passo nas ruas com encontrões brutaes; passam-lhe á frente na conquista dos logares nos bondes ou nos centros de reuniões mundanas; suffocam-na com o fumo de insupportaveis cigarros, sem considerar que a maioria, ainda não adoptou o velho vicio masculino; dizem deante della, sem consideração por nenhuma casta ou situação social as mais cruas inconveniencias, na mais deselegante das linguagens; atiram-lhe dictos indecentes em vez de palavras delicadas; que mais faltará para provar que, entre as coisas que vão passando com o tempo, lá se vão o respeito e culto pela mulher?

Reste-nos a esperança de que entre as coisas que naufragaram nas ondas dos modernissimos perigosos, se descubra, um dia, esquecida, como um desses heroicos casarões seculares, que ficam no meio dos progressos do urbanismo, aquella santa energia feminina, que sabia fazer de nossos avós, as melhores defensoras de si mesmas, e as unicas guardas do respeito que lhes era devido.

Será perdida essa esperança?

Rio, nov. 1929.

A mão quando o filho embala,
Tem vontade de chorar,
Só por não saber da sorte,
Que Deus tem para lhe dar.

Dois beijos tenho na bocca,
Que jámais esquecerei;
O primeiro que me deste;
O primeiro que te dei

Para os pequeninos

Os Dominós: — Crescem todos os dias os nossos encantadores diabretes; não ha nada que lhes chegue, mesmo porque, para elles, tudo nos parece pouco. Vivemos a crear, a inventar, a sonhar lindas coisas.

Para as tardes quentes damos hoje estes dois deliciosos modelos de linho, um vestidinho e uma roupa de menino, enfeitados ambos com o jogo de dominós.

N. 1 — Vestido azul, com uma larga barra branca. Os dominós, em linho branco, bordados em linha de seda preta; sob elles passa um cinto de verniz preto.

Com a mesma combinação de côres, a roupa do menino; blusão solto, sob a calcinha muito curta.

GISELA

Correspondencia

Jeannine — Queira mandar outro original.

O PAPAGAIO INDISCRETO...

Madame Encabulou...

Em seu "bungalow" de estylo moderno, num dos mais aprazíveis bairros do Rio, livre como um passaro, vive uma encantadora viuvinha...

Seu esposo fallecido ha um anno, era um verdadeiro bohemio e, por isso, lhe deixou como herança sómente aquelle "bungalow" com seu luxuoso mobiliario, um papagaio de estimação e... a liberdade da viuvez.

Após tres mezes, Madame, já era uma "viuva alegre" e, na falta de outro animal, promoveu a conselheiro, para ouvir as suas aventuras, o "louro" de estimação.

Ha dias, Madame offereceu um chá ás suas amiguinhas. Viuva cheia de orgulho e vaidade, quiz demonstrar-lhes a sua superioridade e levando-as ao seu quarto de vestir, mostrou-lhes o seu rico guarda-roupa repleto dos mais lindos vestidos de côres bellissimas, como se no lindo movel estivesse preso, o proprio arco-iris. Apontando-os, um por um, ia dizendo: este custou setecentos mil réis; aquelle oitocentos e cincoenta; aquelle outro um conto de réis.

As amigas, intimamente pensavam: — Como ella gasta! Ah! se eu pudesse!...

Foi quando se ouviu uma gargalhada. Era o papagaio, que acostumado a repetir as phrases de sua gentil dona, dizia: Estes vestidos custaram uma ninharia. Comprei as fazendas na casa Isidoro a rua sete setembro noventa e nove, que é indiscutivelmente a que possue melhor e mais bello sortimento em todas e tecidos finos, e os seus preços tão baratos que surprehendem.

Madame não gostou da revelação do lindo "louro", e encabulou...

O que foi que aconteceu?
A bôca não quer perder
O sabor do beijo teu.

O essencial para compôr um papel é conhecer-se bem a si proprio, e tomar o conselho não só com os preceitos estabelecidos, mas ainda com as suas dis...

— *Quintiliano*

De Paris, o "Correio": — A moda no theatro — Toilettes de Blanche Montel, vedeta da peça de Jacques Guidral, "Tranfuges", theatro Femina, creações de Jean Patou: I — Vestido de tulle rosa com applicações de setim da mesma côr; II — Manteau em "moire" rosa, guarnecido de "martre"; III — Vestido em setim "beige", feito dos dois lados do tecido; IV — Tailleur em velludo escossez marron e branco; V — Blusa de setim branco, presa á saia de velludo escossez.

PUDIM DE LEITE

Ovos	12 gemmas
Assucar	250 grs.
Farinha de trigo	2 colheres

Bate-se tudo bem como quem refina assucar, junta-se-lhes aos poucos meia garrafa de leite, até ligar; vae ao fôrno em fôrma barrada com manteiga.

A NOSSA MESA

Uma dona de casa, escreve-me queixando-se amargamente da vida ás segundas-feiras! E' para ella o peor dia da semana, não ha carne, tudo é difficil e por cumulo do azar, diz a minha correspondente, é sempre neste dia terrivel que a sua casa se enche de visitas para o almoço e o jantar. E' que são espertas as visitas da minha atribulada consultante. Aqui vão para suavizar a desventura da joven dona de casa, dois menús e algumas receitas para a tal de segunda-feira:

Almoço

Ovos com macarrão
Frango á Guarujá
Salada de Batatas
Pudim chinez.

Frango á Guarujá — Assa-se um frango, corta-se pelas juntas, frege-se ligeiramente. Faz-se um bom molho com azeitonas. Arruma-se o frango num prato, com fatias de pão torrado, e despeja-se o molho por cima.

Pudim chinez — Mistura-se numa vasilha 400 grammas de assucar, quinze gemmas bem batidas, 115 grammas de manteiga e na hora de ir ao fogo, ajunta-se 460 grammas de côco ralado mexe-se bem e põe-se em fôrma untada com manteiga. Forno regular.

Jantar

Sopa de camarão
Empada de gallinha
Salada russa
Maçã á duqueza.

Maçã á duqueza — Tira-se o miolo da maçã, enche-se com manteiga fresca e assucar; colloca-se em taboleiro de forno, tendo um centimetro dagua com uma colher de manteiga. Assa-se em forno quente.

ROSA-MARIA

PUDIM DONA ANNINHA

Assucar	56 grs.
Manteiga	56 "
Passas de Malaga	230 "
Leite	1 copo

As cascas raladas de 1 limão e miolo de pão sufficiente.

Mistura-se tudo bem, juntando-se mais 3 claras de ovos. Barra-se a fôrma com assucar em calda grossa e despeja-se o pudim; leva-se no fôrno em fogo brando.

Serve-se com um molho de manteiga com rhum e assucarado. Vae este molho separado em uma molheira.

PUDIM DE MILHO

Assucar	115 grs.
Manteiga	15 "
Farinha de milho	60 "
Leite	1 copo
Ovos	6
Passas	230 grs.

Noz moscada o miolo de pão — o necessario para dar consistencia. Deixa-se amollecer o miolo no leite, junta-se o assucar e os mais ingredientes, e despeja-se em fôrma barrada com calda grossa, mexendo-se bem e vae a cozinhar em banho-maria. Quando se serve, pulveriza-se de assucar e canella moida.

Coisas de mulheres

Um dialogo interessante

A manhã era risonha, um sol festivo reflectia sobre a bahia da Guanabara, quando as duas formosas moças encontraram-se no jardim da Gloria e entre ellas, após os cumprimentos preliminares, travou-se o seguinte dialogo:

— Que me contas de novo, Marietta? Como vae o teu Monteirinho?

Esteve hontem lá em casa. Está bem de saude e cada vez mais sympathico... mas, a proposito, vou contar-te uma novidade, Julieta:

Hontem fui á casa da Mariquinhas, pela primeira vez, depois do seu casamento, e fiquei devéras extasiada ante a maravilhosa ornamentação do seu lar: — O salão de visitas, contém um magnifico mobiliario trabalhado em estylo tão elegante que, com franqueza, nunca vi em nenhuma dessas exposições que andam por ahi...

E que lindeza de tapeçarias, onde se nota as melhores producções francezas e orientaes! Só tu vendo, Julieta! A mobilia da sala de jantar tambem é um primor de arte e elegancia! E, ao penetrar no gabinete do marido della, o dr. Gomes, que, como sabes, é advogado, fiquei tambem deslumbrada com a esplendida installação de moveis do seu escriptorio...

— E onde teriam elles adquirido esses moveis tão chics assim?

— ...que eu não pude conter a minha curiosidade e indaguei da Mariquinhas onde fizera ella a compra daquella maravilha.

Informou-me, então, que tudo fôra adquirido na conhecida casa da rua do Cattete n. 81, denominada *"O Centenario"*; e a minha admiração mais se augmentou quando a Mariquinhas me revelou detalhadamente os preços porque foram adquiridos semelhantes moveis.

— Baratos, pois não?

— Baratissimos!

— Pois muito te agradeço essa informação porque hoje mesmo vou falar ao Monteirinho para que se faça acquisição de moveis e tapeçarias para o nosso futuro lar, nossa casa; como é mesmo o nome della?

— "O Centenario", situada á rua do Cattete n. 81.

....

E ahi terminou o dialogo dessas duas graciosas moças que seguiram caminho de casa...

(6497).

PUDIM DE LARANJA

Toma-se 24 laranjas, tira-se as cascas grossas, põem-se em uma panella com agua fria e vae ao fogo. Depois da fervura, põem-se em um alguidar, cobrem-se de agua fria e ahi ficam até perderem o amargo que têm, renovando-se a agua todos os dias; tres dias são sufficientes. Tiram-se depois, espremem-se bem e pisam-se em um almofariz de marmore.

Batem-se 18 gemmas com 3 claras as quaes se juntam 750 grammas de assucar e 125 grammas de manteiga derretida.

Junta-se-lhes as laranjas, mexendo-se até ligar; vae ao fôrno em fôrma barrada com manteiga. Logo que esteja prompto tira-se da fôrma e pulveriza-se com as-

ASSUMPTOS FEMININOS

A MULHER E O TRABALHO

:: PRÓ MATER ::

Uma casa ampla, muito ampla, de aspecto acolhedor com as suas janellas verdes, um pouco além da praça Mauá.

E' a Pró Mater, uma das mais bellas obras de caridade que se tem creado no Rio de Janeiro; talvez a de maior alcance social pelo seu fito tão nobre, tão altamente humanitario.

Pró Mater, a Casa das mães, daquellas que não possuem um lar ou que do lar foram banidas, porque um dia se deram por amor, simplesmente, humanamente, sem lei e sem sacramento...

Outras que ali vão ter são mais infelizes ainda. O filho não é para ellas o fructo do amor e sim a vida nascida da desgraça do vicio, da miseria, de uma violencia brutal, ás vezes da ignorancia. E é para estas ultimas infelizes entre as infelizes, que se abrem com mais carinho as portas da Pró Mater.

Vejamos o que se passa na casa ampla e acolhedora, de aspecto alegre com as suas innumeras janellas verdes.

Recebe-nos á entrada, com o seu sorriso tão franco e tão bom, d. Stella Duval, a directora, a fundadora, o coração e a alma da grande instituição que vamos visitar. Attendendo ao nosso pedido, d. Stella promptifica-se gentilmente a fazer ao "Correio da Manhã" as honras de sua casa.

Como é alegre, o aspecto da Casa das mães! Entre suas paredes claras, quasi todas pintadas de um verde suave, abrigará ella realmente muita dor, muita desgraça, muita miseria?

Aqui logo á entrada, é a sala de espera onde vêm ter a todas as horas do dia ou da noite, todas aquellas que procuram um abrigo na hora de dar á luz um ente humano, o momento entre todos sagrado em toda a vida da mulher! Quantos momentos tristes, quanto desespero, quanta dôr, quanta vergonha, quanta revolta se terão abrigado entre as claras paredes daquella sala de espera!

Atravessando um largo corredor, somos conduzidos á rouparia que é ao mesmo tempo a sala de costura; em certos dias algumas senhoras de boa vontade reunem-se ali, a coser para a Pró Mater; hoje não estão; mas em torno de uma grande mesa umas dez mulheres revestidas de um longo avental azul que mal lhes disfarça os ventre deformados pela maternidade proxima, trabalham para aquelle que vae nascer.

Agora, acompanhadas pelo dr. Arrt, o medico residente, continuamos a nossa visita, deixando d. Stella entregue ás suas mil occupações.

Umas após outras, percorremos as salas, todas as salas verdes, amplas, banhadas de luz.

A sala de aulas, o amphitheatro onde, cercado de doutorandos o dr. Fernando Magalhães, medico e um dos mais dedicados protectores da Casa, dá naquelle momento uma aula. Ao lado numa pequena peça, o archivo que é precioso, offerecido pela Faculdade de Medicina.

Pouco adeante as duas salas de operação e de alta cirurgia. São antes dois salões profusamente illuminados, onde todo o material esterilizado; ao fundo a bancada para os estudantes.

Agora vamos ver de perto a dor, a miseria, a desgraça.

— A sala das gestantes — diz o medico que gentilmente nos acompanha — penetrando numa peça, verde como o são quasi todas as peças da Pró Mater, talvez para dar um pouco de esperança aos pobresinhos que ali nascem.

O compartimento, tem 18 leitos muito limpos, muito brancos; é aliás de impressionar a rigorosa, absoluta limpeza da Pró Mater.

— Estas são as mais desgraçadas — diz o dr. Arrt dando um affectuoso olhar ás doentes — Nem ao menos têm um tecto onde possam esperar a hora da maternidade; então refugiam-se aqui.

São ellas com certeza, as infanticidas. São entre estas que se encontram as pobres covardes que entregam os filhos á Roda! Quasi todos os leitos estão cheios; a sala da peior miseria é a mais concorrida!

A paciente que chega á Casa Verde é submettida ao exame pré-natal e ao tratamento que seu estado reclama.

A medida de nascimento na Pró Mater é de trez a quatro partos por dia; ás vezes mais.

Agora entramos num outro aposento: a sala das puerperes; 23 leitos; largas janellas abertas para o céo. E' a hora da amammentação e os pequeninos sorvem avidos as primeiras gotas do leite materno.

Uma rapariga clara, muito loura, olha docemente a creança que traz ao seio.

— E' um menino? — perguntámos.

— Um menino sim — responde ella com um sorriso de orgulho.

Deve ter um lar, um companheiro, a rapariga loura; a maternidade foi para ella um triumpho.

Pouco adeante paramos junto a um outro leito: todo o desespero humano parecia concentrado no olhar de uma parda, muito moça ainda que inerte, indifferente, hostil quasi ao pequenino ser que alimentava parecia viver accordada um medonho pesadelo.

Os bébés não fatigam as parturientes; habitam elles uma nurserny toda azul, com berços e banheiras modelo e só são levados ás mães de tres em tres horas, para as refeições.

Em seguida, visitamos a sala de gyn-cologia; os leitos que são 16 estão quasi todos occupados; ha gemidos surdos de corpos torturados.

Seguem-se os banheiros e ao fundo de outro corredor o refeitorio guarnecido de plantas e immensa cozinha reluzente que um salão de festa.

Numa outra ala, á entrada, os quartos particulares; são muito poucos; a Pró Mater foi feita especialmente para as mulheres pobres.

Separado por um pateo, ha um pequeno pavilhão de isolamento com leitos e 7 bercinhos.

Está feita a visita e vamos restituir ao dr. Arrt o seu tempo tão precioso.

Na sala de costura, d. Stella no seu zelo infatigavel interrompe o seu trabalho para receber as nossas despedidas e os nossos mais que sinceros comprimentos.

— Falta ainda ver a capella.

Uma alegre musica se faz ouvir. E' o radio offerecido pela General Eletric a grande distracção das hospedes da Pró Mater.

A capella pequena e singela é consagrada á Nossa Senhora do Parto.

Que a Rainha do Céo abençõe a grande instituição tão altamente generosa, dê força ás mães que ali vão procurar abrigo e ensino a todas ellas que a maternidade não é nunca uma vergonha e é sempre uma gloria!

SYLVIA PATRICIA

De Amado Nervo

PAIXÃO

De que te serve fugir cuidadosamente do ruido do mundo se levas para a solidão o tumulto interior de tuas paixões?

PEDIR

Pensa, quando pedires alguma coisa, se a desejas bastante para que te seja grata quando chegar o tempo de alcançal-a. Tudo chega: mas o que pedires ás dez da manhã, póde ser-te indifferente ás cinco da tarde.

MEMORIA

Nossa memoria só está povoada de mortos: ou as pessoas que recordamos já não existem, ou já não são como nós as recordamos o que, afinal de contas, vem a dar no mesmo!

doutrina, se dedicam a comer vegetaes para não se alimentar com carnes de animaes sacrificados...

E que falem tambem os indios anthropophagos, aquelles que não perdem tempo nenhum quando apanhum um branquinho á mão...

*

Haverá objecto mais innocente, mais util, mais precioso e mais pessoal que o biombo?

E' um valioso auxiliar para uma decoração feliz, se se sabe dar-lhe a alma que harmoniza e anima tudo que nos envolve. Aqui, prepara o "paravent" um canto discreto ao fundo da sala: ali quebra ou attenua o ercesso de claridade de certa janella, em qualquer logar, estabelece a intimidade, cria o mysterio, augmenta o encanto e o bom gosto do aposento em que abre as suas azas.

E que variedade de motivos, e que infinita diversidade de estylos a que o biombo se presta!

Ora forrado de seda persa, em que cavallos fabulosos são montados por guerreiros armados de arcos, evoluindo entre flores fantasticas; ora evocando o Directorio, cinzento perola ou verde claro, baço, lembrando scenas da época; ora, uma pensativa cegonha, muito esguia, muito alta, muito sonhadora, abrangendo toda a sua extensão, como um poeta dentro de um soneto; ora uma paizagem colorida da Argelia — sob o céo ardente, vóga uma caravella de sonho, de velas enfunadas, bandas, navegando para o ideal; ora com as sêdas rigidas pregueadas. Segundo Imperio; ora, emfim, as decorações bizarras, exoticas, fantasistas, pacientes, originaes, dos asiaticos — dragões, pagódes, florestas, o risco de uma aza dourada, a ponte recurva sobre o rio sem agua, batalhas legendarias e sem sangue, o jardim de hrysanthemos com o banquinho da alameda occupado por um parzinho sonhador e feliz...

Pois um delicado biombo, que servia, com a sua interessante decoração de fabulas de La Fontaine e de contos de fadas, para abrigar a caminha rasteira de duas creanças japonezas, caiu, segundo o telegrapho ha pouco participou, sobre o bercinho e asphyxiou os garotinhos de dois palmos, que naturalmente ficariam bem melhor como um motivo de desenho do biombo assassino...

Mas a fatalidade muda o destino das coisas — ás vezes, o que é bom póde vir a ser máo e o que é máo póde continuar a ser... máo!...

Edmonde Guy, notavel bailarina, é considerada actualmente a mais linda mulher de Paris. O famoso pintor Van Dongen retratou-a em completa nudez, facto que foi objecto de escandalo e de um protesto da ballarina, que exigira do artista o compromisso de não expôr em publico o seu quadro.

o seguinte: o marido dá á esposa determinada quantia para acudir ás despesas domesticas. Com os pagamentos diarios, ou semanaes, feitos aos fornecedores, o dinheiro vae desapparecendo, lentamente, da gaveta... A esposa sabe que não o gastou atôa; que com elle pagou o que foi consumido em casa, mas se lhe perguntarem quanto gastou em tal dia, quasi sempre fica perplexa, porque não lhe occorreu o assentamento da despesa diaria da casa!

A muitas se ouve dizer:

— Ora! Para que ter trabalho de tomar nota das despesas, se o dinheiro já foi bem gasto?

Se, em parte, as que assim pensam, têm razão, em outra parte, incorrem em grave erro, porque, além de não custar nada ter um pequeno caderno para o lançamento das despesas diarias, o que representa um cuidado digno de applauso, ainda terá sempre á mão o documento necessario para provar o criterio do seu governo domestico, e ficará apta para conhecer os desequilibrios dos preços dos generos de primeira necessidade, e ter elementos para melhor zelar pela economia do lar.

Será que você tem seu caderno de contas domesticas, minha amavel leitora?

Se o não tem; se nunca pensou na vantagem de o possuir sempre em ordem, para mostrar ao esposo, ou ao pae, que você sabe gastar, criteriosamente, o dinheiro que elle lhe dá para manter a casa, acho bom que experimente tel-o, pois verá como deixará de ter duvidas sobre como gastou tal quantia e em determinada época.

Adeus, amiga leitora. Com um "até breve" da — SINHA'.

PUDIM DE ARROZ

Farinha de arroz. .	460 grs.
Assucar.	115 "
Manteiga.	58 "
Cascas de uma laranja	
Passas de Corintho. .	115 "
Ovos.	9 gemmas
Ovos.	3 claras
Cognac.	1 calice

Sal, o sufficiente.

Depois de tudo bem misturado toma-se um guardanapo, barra-se bem com matiga, despeja-se dentro o pudim e ata-se, devendo as pontas do guardanapo ficar livres. Põe-se agua em uma chaleira, ou outra qualquer vazilha bastante alta afim de que fique espaço bastante para conter o pudim sem tocar na agua; as pontas do guardanapo atam-se nas azas da vazilha. Põe-se ao fogo e com o vapor da agua é que o pudim cozinha.

Quando a agua diminue junta-se mais agua sempre quente e com cuidado que não molhe o pudim.

São precisas duas horas para cozinhal-o.

GALERIA DOS DICTADORES

Em Paris, sobretudo, elles dominam. São um nucleo poderoso, admiravelmente organizado, que espalha pelo mundo inteiro a nova moda lançada na Cidade Luz, no theatro, na praia, no dancing, nos campos, nas contendas do sport. São irresistiveis. Ninguem os vence. Ditam que a moda é assim, que a moda será assim; e todos — todas! emendemos — obedecem. Fazem o que elles querem. Molyneux!

Quantas vezes as leitoras terão lido ou escutado esse nome. Pois é elle o famoso costureiro, o capitão Eduardo Molyneux, que inaugura a nossa galeria dos... dictadores.

Carta para você

Amiga leitora

Como sei que você existe e que illumina com seu olhar as linhas impressas nesta pagina de jornal, resolvi escrever-lhe umas cartinhas amigas, afim de tornar ainda mais forte o laço invisivel que prende o seu espirito ás coisas que se escrevem para você ler.

Não irei synthetizal-a numa creatura elegante e moderna que só tenha preoccupações de modas e novidades futeis.

Tambem não dirigirei minhas cartinhas a uma mulher á antiga, conservadora, em pleno seculo do radio, de habitos e idéas

que eram das nossas avós. Farei de você aquillo que é exactamente, isto é, uma mulher de agora; intelligente, criteriosa, sensata e... sobretudo curiosa.

Não farei por estas cartas, nenhum curso de phylosophia, nem nenhum gabinete de instituto de belleza; não falarei sobre o comprimento das saias dos novos figurinos parisienses, nem sobre a indecisão reinante a respeito do logar certo onde deve ficar a cintura de um vestido moderno; não discutirei escolas literarias nem as tendencias geraes para o nativismo tão discutido e tão mal comprehendido; apenas conversarei com você sobre algumas coisas uteis á nossa vida caseira, porque você, como eu, e como, afinal, toda a brasileira, somos, antes de mais nada donas de casa.

E' verdade que as exigencias da civilização vertiginosa que bafeja o mundo estão desviando um pouco, a attenção de certas senhoras, dos seus deveres domesticos, mas tambem é verdade que é tão pequena a percentagem das que não querem cuidar do lar, que quasi se não dá conta desses desvios passageiros.

Para iniciar já a nossa correspondencia, leitora amiga, falarei hoje sobre um assumpto que, quasi em geral, não interessa ás senhoras: as contas domesticas.

O commum dos habitos das donas de casa, principalmente as cariocas, é não se preoccuparem com as contas dos gastos caseiros. Por muito boas que sejam, como governantes do lar, ellas acham que basta pagar regularmente aos fornecedores, com o dinheiro deixado, na gaveta pelo esposo, para bem cumprirem o seu dever de dona de casa, porém isso é um erro facillimo de remediar, o que exige a maior attenção.

O vulgar nos lares cariocas é

sucar mistura-se com canella e cascas de limão rido.

PUDIM MIMOSO

Assucar.	56 grs.
Manteiga.	56 "
Passas de Corintho e Malaga.	115 "

As cascas de um limão.

Um copo de leite e o miolo de pão de 500 grammas.

Põe-se o pão no leite e mistura-se bem até ficar diluido, junta-se-lhe o assucar, manteiga, passas e limão ralado. Batem-se 3 ovos e junta-se-lhe. Barra-se uma fôrma com manteiga e despeja-se o pudim que vae a cozinhar em banho-maria. Quando se vae servir, põe-se-lhe por cima cognac, rhum ou aguardente fina e põe-se fogo para inflammar o espirito mexendo-se sempre com uma colher afim de que fique o pudim bem queimado por igual.

Uma boa "Samaritana"

— Estão pedindo soccorro. Vamos ver o que é?

— Não vale a pena. Vê-se amanhã nos jornaes...

COSMORAMA

Pilar Drumond

O "Excelsior" publicou uma communicação de Memphis, Tennessee, Estados Unidos da America do Norte, que é toda uma demonstração do que vale, sob certos aspectos, a cultura americana.

A senhorita Georgia Tan, secretaria do Abrigo de Menores de Tennessee, apresentou uma denuncia a W. Tyler, procurador geral do Condado, sustentando que os asylados da Escola Industrial, instituto para negros, eram collocados em estufas com temperaturas elevadissimas e submettidos a outras torturas, impostas como castigos pelas faltas mais leves. Segundo disse a accusadora, um preto pequenito apresentava diversas cicatrizes no rosto, porque fôra queimado com um atiçador de fogão. Finalmente, declarou a senhorita Tann que de oitenta e oito creanças que havia na instituição (esta incendiou-se ha pouco), só foram encontradas quarenta e quatro, e que algumas das que faltavam tinham sido dadas ou alugadas...

Ora, a guerra civil entre os partidarios da liberdade e os escravagistas deu a victoria aos primeiros; não fez, porém, diminuir o odio contra a raça negra na grande Republica do Norte. Ainda existe nella o desprezo pela "gente de cor", sobretudo em certos Estados do sul, onde se tratam os afro-americanos de forma ultrajante e cruel. E, a despeito do tempo já transcorrido e de todas as predicas humanitarias, não são raros os lynchamentos de negros; o matrimonio entre estes e os brancos é prohibido e emquanto as sociedades protectoras de animaes têm no paiz poderoso desenvolvimento, os descendentes de Cham continuam considerados como os mais inferiores entre os typos differentes da raça humana. Se desvantagens ha (e quem duvidará?) é exclusivamente para os yankees, pondo-lhes em relevo uma educação moral incompleta ou superficial.

Em Cuba, por exemplo, onde metade da população é negra ou mestiça, não existe o odio de raças, porque ali a ethica dos colonizadores européus infundiu verdadeira fraternidade.

No Mexico, succedeu outro tanto, sendo aliás no paiz dos aztecas a proporção de negros muitissimo menor que na ilha antilhana e que nos Estados Unidos.

Trata-se, pois, de dois pontos de vista differentes, que na America do Norte são os de duas culturas — a ingleza e a hespanhola. Por isso mesmo, ao passo que lá se acredita que o "melhor indio é o indio morto", nos paizes ibero americanos preferimos conservar as raças aborigenes e ainda falamos com frequencia em "incorporal-os á civilização".

Qual o melhor destes systemas tão antagonicos?

Que respondam os moralistas de todas as escolas, incluindo aquelles que, por varias razões de

A ambição daquelle burro

O tio João da Nóra estranhava o seu burro!

O Ruço, que antigamente era um animal tão docil, tão amigo de trabalhar, zurrando contente todas as vezes que saia com o dono, e com a Burrinha Catita, andava agora sempre mal disposto, escouceando e espojando-se no chão, indolente e madraço!

A Catita tambem andava inquieta, porque ella bem sabia o que estava forjando aquelle cabeça de burro!

O Ruço queria á viva força ser homem!

Dizia elle que o caso lhe parecia facil!

Pois se os homens sem esforço nenhum eram burros, porque não havia elle de conseguir ser homem!

Estava farto daquella vida, sempre a carregar fardos, sem levantar cabeça, e por mais que a Catita lhe fizesse vêr que quem nasce burro, burro tem de morrer, o Ruço, casmurro e teimoso como bom burro que era, um bello dia, decidiu que havia de andar com dois pés tal qual como o dono, o tio João da Nóra!

E se bem o pensou, melhor o fez!

A carga que levava nesse dia para o mercado, era de melões e melancias, e, quando quiz equilibrar-se nos dois pés, tudo aquillo trambulhou com elle, e fez-se em massa no meio do chão!

Ao ver aquelle desastre, com a cabeça perdida, o tio João da Nóra, pegou num páo, e deu-lhe tamanha tareia, que o burro durante todo o dia, zurrou, zurrou desabaladamente cheio de dôres!

A Catita, ao vêl-o tão lamentoso, sentenciosa, admoestou-o:

"Vês, vês, o que custa a ser homem! Para outra vez ouve os meus conselhos! Cavallarias altas não se fizeram para burros!"

Mas no dia seguinte, a Catita viu voltar o Ruço outra vez num chouto muito alegre e bem disposto, e segredou-lhe:

"Sabes que já descobri porque é que os homens são homens? E' porque não comem palha. Comem pão! Amanhã é que eu me torno homem pela certa!" E' agitando a cauda, zurrou, muito satisfeito.

A burra enfiou:

"E eu então?"

"Ora! tu has de ser burra toda a vida!"

"Mas sendo tu homem tambem,

não se me dava ser mulher!"

"Mulher ou burra, vem tudo a dar na mesma! Vaes ver, vaes vêr! Se desta vez não consigo o meu intento!"

E, quando á volta do mercado, o Ruço viu o dono muito entretido a fazer contas com um freguez, entrou na primeira padaria que topou.

Sobre o balcão estava uma cesta de pães, e vae o burro deitou-lhe a dentuça, e tudo aquillo desappareceu num abrir e fechar de olhos!

O padeiro, aos berros, desancava o Ruço, mas ainda exigiu do João da Nóra uma indemnização pelos pães, e o burro tornou a apanhar nova tosa do dono, que estava furioso com os desastres que o animal espalhava á roda de si!

A Catita ao vêr o Russo de orelha murcha, e com o lombo moido de pancadas, commentou escarninha:

"Comeste o pão, mas foi o que o diabo amassou! Cada vez estás mais burro, meu amigo!"

Mas o Ruço não teve emenda, dahi a dias voltou á mesma!

Uma tardinha, em que o tio João da Nóra entrara numa taberna, com os olhos a brilhar, disse para Catita:

Se o patrão bebe vinho, porque hei de eu só beber agua? Talvez assim, me torne num homem!"

Prudente, a Catita ainda replicou:

"Toma conta! Vê o que fazes! Bebida de homem não é para burros!"

Mas já não foi a tempo!

O Ruço entrára pela adega, que tinha a porta aberta, e metendo o focinho dentro duma dorna cheia de vinho, vae de qu etinha a porta aberta, e metmuito tonto e afflicto!

Quando o tio João da Nóra o quiz levantar, puxando-lhe pela arreáta, o Ruço desatou aos coices ao dono, o que lhe valeu uma outra tremenda sova, e ter ficado sem a ração de fava de todos os dias!

Com dó delle, a Catita deu-lhe uma parte da sua ração, mas foi-lhe sempre dizendo:

"E' a ultima vez que te protejo! Como queres ser homem arranja-te sósinho! Assim o entende o nosso dono, que já não te dá paparoca!

Cabisbaixo, o Ruço, não replicou, vexado e humilhado, diante da ajuizada Catita!

Na manhã seguinte, como fazia muito calor, o tio João da Nóra pegou num velho chapéo de palha, e encaixou-o na cabeça do burro!

Todo o caminho, pela estrada fóra, o Ruço resmungou damnado:

"Para ser mulher, então prefiro ser burro!" e, dava ás orelhas, furioso, por desenvencilhar daquelle toucado tão ridiculo!

E a Catita arreganhava a dentuça, muito trocista, ao vêr a triste figura dum burro que quer ser homem, e só consegue ser mulher!

. . . .

Depois de todas estas peripecias é que o Russo chegou á conclusão que é melhor ser burro, porque para se chegar a ser homem, é preciso soffrer muito!

Virginia Lopes de Mendonça.

CALADOS E ESCONDIDOS

Ouvindo este concerto, estão cinco apreciadores da boa musica. Onde estão elles?

O ESCRAVO E O LEÃO

Pela calçada ia trepando com difficuldade uma carroça. A carga era muito grande e a mula, velha e magra, a custo arrastava o enorme peso. Já por duas vezes tinha caido sobre as pedras, rasgando em uma dellas o joelho direito, donde escorria um ligeiro fio de sangue, que se empastava no pello. Apezar de tudo, a mula não parava de puxar, a carroça ia subindo sempre, empuxada pelo carroceiro e por outro homem.

Mas a calçada tinha agora maior inclinação e as pedras escorregavam mais.

O pobre animal não poude ir para deante.

Desesperado, praguejando, o carroceiro apertou o travão, poz uma pedra a calçar a roda mais proxima, e, de chicote bem apertado na mão, foi-se á mula e bateu-lhe desalmadamente, bateu-lhe até se cançar.

Se até se foi juntando gente!...

Na primeira linha estavam parados dois pequeninos, que vinham do collegio, com os livros e a pedra amarrados com uma correia, e que tinham dado naquelle dia muito bem as suas lições, tanto de leitura como de escripta e de contas.

Mas esqueciam-se tanto do que muitas vezes lhes ensinava o professor, que, vendo a maldade que estava a fazer o carroceiro não sentiam pena da mula, e riam a bandeiras despregadas com as pragas que soltava o brutamontes.

Afinal appareceu um policia e prendeu-o, o que fez espanto a ambos os pequenitos, deslembrados de que fazer mal aos animaes é indicio de máo caracter e merece castigo, e de que elles mesmos tambem incorriam em censura por estarem presenciando com gosto uma tal selvageria.

Podemos aprender a gratidão pelos serviços que os animaes nos prestam, nos frequentes exemplos que elles nos dão pagando com amizade extremosa o bem que o homem lhes faz.

Deixem-me contar-lhes uma historia verdadeira, em que se mostra que até as féras sabem ser gratas.

Na Roma antiga havia costume de fazer lutar, para divertir o publico, os homens com os leões, os tigres, os ursos e outros animaes ferozes. Os homens escolhidos para isto eram escravos, de quem os seus senhores dispunham como de coisa sem valor, e assim os mandavam para uma morte quasi certa.

Ainda hoje se faz coisa semelhante nas praças de touros, em que se consente que homens arrisquem a vida e martyrisem pobres animaes, que tão uteis nos são.

Quando vires um touro escorrendo sangue, lembra-te da utilidade que tiramos dos animaes daquella especie. São elles que puxam as charruas e as carroças, fazem mover as noras e desempenham mil outros trabalhos para nosso bem.

Em Hespanha ainda a crueldade é maior, não só com o touro, que depois de martyrisado é sempre morto, mas tambem com os cavallos. Este animal, tão bom e prestadio, vemol-o num dos taes divertimentos ser levado para junto do touro, que dali a pouco lhe enterra as pontas nas ilhargas, dando-lhe morte afflictiva. Ha touradas em que são mortos vinte e cinco e trinta cavallos!

Pois no tempo em que havia nos circos romanos combates de homens com féras, aconteceu um caso, que nos ensina, como já se disse, que os proprios animaes ferozes são reconhecidos ao bem que o homem lhes fizer, assemelhando-se portanto aos animaes domesticos, que tamanha amizade nos tomam ás vezes.

Pois não tem havido cães e gatos que morrem de pena com a morte do dono?

E' contado o tal caso por um notavel escriptor latino, chamado Appiano, que foi delle testemunha presencial.

A arena cobriu-se de uma multidão de animaes de tamanho e ferocidade terrivel. Entre elles, chamou todas as attenções um enorme leão, que saltava a grande altura, sacudindo a juba e dando rugidos medonhos.

Os proprios espectadores estavam cheios de susto, apezar de ser alto o muro que rodeava a arena.

No meio dos infelizes que iam disputar a vida contra aquelles animaes esfaimados, appareceu um homem chamado Androcles, antigo escravo de um proconsul. Este nome dava-se ás autoridades que governavam as terras por onde se estendia o dominio do povo romano. Portugal foi um destes paizes, assim como a Inglaterra, a França e a Hespanha.

Apenas o leão viu o escravo, parou de repente, cheio de espanto. Depois avançou para elle com mansidão, como se o tivesse reconhecido. Abanou a cauda, imitante um cão a fazer festas, vem roçar-se pelo corpo de Androcles, meio morto de medo, e acabou por lhe lamber as mãos.

As caricias do medonho animal chamaram á vida o desgraçado, que abriu os olhos a pouco e pouco e os fitou no leão. E como se renovassem conhecimentos, o homem e a féra mostraram a mais viva alegria e o mais terno affecto.

Ao ver isto, a multidão que enchia o circo soltou gritos de pasmo, e o imperador, tendo mandado que o escravo se lhe approximasse, perguntou:

— Porque és tu o unico que escapou á furia desse monstro?

— Dignae-vos ouvir a narração do que me aconteceu, disse Androcles. No tempo em que o meu senhor governava a Africa, vi-me obrigado a fugir, tão maltratado era por elle todos os dias. Para escapar á sua vingança, fui em busca de uma solidão inaccessivel no meio das areias do deserto, resolvido a matar-me se me

faltassem os alimentos. O sol era tão ardente que tive de ir buscar abrigo numa caverna muito funda e sombria. Mal me tinha deitado a descançar, vi apparecer aquelle leão. Coxeava, pendo a custo no chão uma das patas, d'onde corria sangue. As dôres que a ferida lhe causava arrancavam-lhe gritos e rugidos pavorosos. Ao ver o monstro entrar no covil, fiquei gelado de terror. Logo, porém, que elle deu com os olhos em mim, em vez de me fazer mal, approximou-se mansamente e estendeu a mão que tinha ferida, como se quizesse pedir-me soccorro. Dominando o medo, examinei a ferida e arranquei dentre as garras da féra um grande espinho, que lá estava cravado. Atrevi-me até a espremer a ferida, fazendo sair toda materia e sangue corrupto, e depois enxuguei-a. O animal, já alliviado das dôres insupportaveis, deitou-se ao pé de mim e adormeceu. Desde aquelle dia vivemos juntos na caverna, pelo espaço de tres annos. O leão encarregou-se de alimentar-me e trazia-me a melhor parte das presas, que fazia. Como não tinha lume, assava-as ao calor ardente do sol. Farto da companhia, e de viver daquelle modo, fugi da caverna uma manhã em que o leão tinha ido para a caça, mas fui tão infeliz que no dia seguinte cai em poder dos soldados romanos. Da Africa trouxeram-me para Roma e apresentaram-me ao meu senhor, que logo me condemnou a ser devorado pelas féras, no circo. E' o que me aconteceria, se o acaso não me fizesse encontrar o leão que soccorri, e que de certo foi apanhado pelos caçadores que andam por Africa em busca de féras para o coliseu de Roma.

O imperador, apenas ouviu estas palavras, que Appiano diz terem sido proferidas por Androcles, mandou-as escrever e communicar ao povo.

Os espectadores pediram em altos gritos que fosse perdoada a vida ao escravo e que se lhe desse o leão.

Assim se fez.

E dahi por deante, viu-se pelas ruas de Roma Androcles levando ao lado o seu libertador, seguro unicamente por uma simples correia.

O povo cobria-o de flôres e dava-lhe dinheiro.

Como este, poderiam contar-se muitos outros casos de animaes reconhecidos aos beneficios que receberam dos homens.

Só se nos quizermos collocar abaixo delles, é que desceremos a maltratal-os e abusaremos cobardemente da força que Deus nos concedeu dotando-nos de intelligencia.

Pedro perdeu o caminho para chegar á sua choupana e péde aos gentis leitores que o ajudem a procural-o

Correio Agricola

O phosphoro e a cal na alimentação do gado

(Por Lourenço Granato)

Não são raros os casos de alimentação continua dos nossos animaes com emprego exaggerado de farello, ou peor ainda, de mandioca e outras substancias quasi que na totalidade constituidas exclusivamente do compostos amylaceos.

As experiencias demonstraram que o abuso de carbohydratos determinava a producção de acido lactico no tubo digestivo.

Ora, o acido lactico, quando se produz em proporções não indifferentes, exerce effeito dissolvente nos ossos, maxime nos animaes novos, que são mais sensiveis a esse phenomeno.

E' por isso que, para evitar as alterações que se produzem nos orgãos do systema osseo, isto é, para impedir que as cavidades medullares se dilatem, que a medulla se torne liquida e os ossos fiquem porosos, é prudente ajustar de vez em quando a distribuição de alimentos muito ricos e até do leite, residuo de queijaria, que por produzirem muito acido lactico, se tornam bastante nocivos.

Convém notar que, além do leite e dos alimentos ricos em carbohydratos, outros produzem os mesmos effeitos nocivos; esses são aquelles cujas cinzas são acidas. Em taes casos acha-se a aveia.

Deste modo deve-se concluir que as substancias acidas podem exercer effeitos nocivos como dissolvente dos ossos e esta propriedade foi observada até quando se usaram phosphatos acidos em vez de alcalinos, como devem ser os que forem empregados.

Esta observação suscitou, perfeitamente a pratica de se distribuirem cinzas de lenha aos suinos quando se lhes ministram bastas rações de alimentos amylaceos.

Os alimentos e a cal: Alimentos ricos em acido phosphorico e cal. — Os alimentos são muito variaveis em relação á riqueza em acido phosphorico e em cal.

São variadamente ricos em taes elementos nutritivos os grãos e farellos, as tortas oleaginosas, os fenos e até a rama das leguminosas.

Pelo que já referimos, torna-se necessario reduzir a proporção de substancias amylaceas na ração, distribuindo-se alguma porção de outros alimentos que contenham notavel quantidade de cinzas, nas respectivas, e sobretudo as boas tortas de plantas oleaginosas, todos administrados em proporções regulares.

Os grãos de leguminosas, os fenos respectivos, e sobretudo as boas tortas de plantas oleaginosas, todos administrados em proporções regulares, formam um bom systema de arraçoamento até mesmo porque a alimentação variada torna o alimento mais appetitoso.

De uma tabella de Bungo extrahimos algumas cifras relativas á quantidade de cal e acido phosphorico contidos em alguns alimentos.

As percentagens de cal, como se vê do quadro, estão dispostas em ordem crescente em relação aos alimentos estudados.

EM 100 PARTES DE SUBSTANCIA SECCA

Especie de alimentos	Oxydo de cal	Acido phosphorico
Carne de vitella	0.029	1.83
Trigo	0.065	0.81
Batata	0.100	0.61
Clara de ovo	0.130	0.20
Ervilhas	0.137	0.95
Leite de mulher	0.243	0.35
Leite de vacca	1.510	1.86
Gema de ovo	0.380	1.99

Não temos a mão nenhuma tabella especial que nos mostre a riqueza das forragens em acido phosphorico e cal, mas, em breve, quando citarmos as analyses das forragens procedidas no Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, faremos algumas observações sobre o assumpto.

A tangerina

A Tangerina é tambem conhecida no Brasil pelos nomes de "Mexeriqueira", "Laranja cravo", "Laranja mimosa", "Carvalhos" e "Bergamota".

Na recente publicação do Instituto de Expansão Commercial, repartição do Ministerio da Agricultura encontram-se as seguintes indicações com relação a essa variedade de laranjas, que apesar de ter a China por patria é muito cultivada no nosso paiz.

"A sua casca é molle, desprendendo-se muito facilmente dos gomos, os quaes se acham envolvidos por uma fina pellicula de aroma forte.

Seu summo é doce, refrigerante e de côr avermelhada.

Dá a tangerina um licor muito saboroso e apreciado.

As suas sementes fornecem um oleo de cor citrina com o aroma da fruta.

A safra se verifica nos mezes de maio, junho e julho.

A cultura da tangerina ainda não é feita no Brasil não intensamente quanto á das outras variedades de laranjas, representando ella uma pequena percentagem das plantas existentes, embora seja grande a sua procura na época das safras e remuneradores os preços que alcançam nos proprios mercados locaes.

Fruta já conhecida entre os consumidores europeus, seria muito vantajoso para os productores do Brasil intensificarem tambem a sua cultura, pois as nossas tangerinas alcançariam certamente as melhores cotações pelas suas excepcionaes qualidades de gosto, aroma e aspecto.

Os Estados Unidos importaram no anno de 1928 cerca de 73 mil dollares de tangerinas, sendo o Japão o seu principal fornecedor.

Dada a capacidade de consumo daquelle paiz, encontrarão, ali os productores brasileiros um excellente mercado para a collocação dessa variedade de laranja."

CORRESPONDENCIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. AMERICO BRAGA.

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto do estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Accacio Leite. — S. Christovão. Rio. — Escreve-nos:

Possuindo uma cadella policia, nascida em nossa casa no dia ... de dezembro de 1926, depois de ter attingido aos 2 annos de edade foi accommettida de ataques nervosos cujos symptomas principaes são: contracções musculares muito fortes, com duração prolongada (10 a 15 minutos, mais ou menos) e posteriormente pequena baba espessa e branca. Expelle fézes durante o ataque.

De uma occasião teve ataques muito a miudo, quasi que de minuto em minuto, tendo por essa occasião baixado ao Hospital Veterinario Joaquim Murtinho, em Nictheroy.

Passou um mez no hospital. Teve alta, segundo o veterinario, boa; entretanto, voltaram os ataques ao cabo de um mez.

Tem tido ataques ligeiros com intervallos de 2 ou 3 dias.

Quando ella teve o primeiro ardor sexual, cessaram os ataques, parecendo mesmo hemorrhagia.

O segundo, coube muito a apparecer — um anno depois, mais ou menos; entre um e outro appareceu o tal ataque.

Depois da hospitalização appareceu o ardor sexual e, como attribua á molestia a falta das funcções physiologicas e como os veterinarios que a examinaram, ... casar com um cão da mesma raça e da unica vez gestação ... dado 13 robustos e bellos cães.

Durante a gestação ella teve varios ataques e depois do parto tambem.

Não sei ao que attribuir tal molestia, pois os paes della nunca soffreram de nenhuma molestia.

O que fazer, para curai-a?

Certo de que sómente consultando a especialista de seu valor que conseguirei vel-a boa, venho appellar para seus conhecimentos.

Muito grato pelo acolhimento que terá minha consulta, assigno-me com admiração, e assiduo leitor da secção confiada pelo "Correio da Manhã", ao seu criterioso e competente cargo.

P. S. — Durante os ataques ella além de expellir fézes tambem se urina.

Resposta — o ataque ella fica como que apatetada, sem ter noção das coisas, olhos vidrados.

Fica muito fraca, mas tem desejo de andar. Ella alimenta-se bem e bebe muita agua.

Resposta — Já mandou proceder o exame microscopico das fézes, por homogenização? Já mandou dosar a hemoglobina? Já mandou pesquizar os microorganismos de filarias (filariose canina)?

Em todo o caso, vamos indicar-lhe a seguinte poção, a qual deverá administrar de duas em duas horas, em 3 horas, uma colher das de sôpa: — Bromoto de estroncio — 3 grs.; chloreto de sodio — 4 grs.; Solução millesimal de chlorhydrato de adrenalina (P. D.) — 40 gottas; xarope de flores de laranjeiras e hydrolato simples — ã ã 100 c. c.

Queira, outrosim, de 3 em 3 dias, fazer uma injecção subcutanea de 2 c. c. de "Cyto Corbière".

Não esqueça a hygiene do corpo e a antisepsia intestinal: — Salol e benzonaphtol — ã ã 0,10 cgrs. — Para uma capsula. N. XII egueas. Uma por dia. (A capsula é um dos meios mais faceis de administrar drogas aos caninos: abrir a bocca, jogal-a no fundo e fechar a bocca, segurando o focinho com a mão, para o paciente não abrir o orgão).

Ao cabo de 3 vidros, sem interrvallo, da poção, queira dar noticias da paciente, para continuação therapeutica.

Theodosio d'Aquino — Minas. Em additamento ao que lhe indicamos a vez passada, queira empregar como tonico "Canalho", do pharm. Pedro Doria, á venda em qualquer casa de aves no Rio de Janeiro, e ler, para orientação sua, o livro do sr. Alexandre Wetmore sobre criação de canarios. (Caixa Postal 976 — Soc. Brasileira de Avicultura, predio da Academia de Commercio, praça 15 de Novembro, Rio de Janeiro. Preço com o porte 2$000).

João Braulio. — Ponte Nova, Minas Geraes. Escreve-nos:

Como seu criador de porcos e gallinhas, e tendo pouca pratica, venho pedir a v. s. o obsequio de indicar-me onde poderei adquirir algum livro que me ensine, do modo melhor para criar.

Na espectativa de sua resposta fica o menor criado obrigado.

Resposta — Sobre gallinocultura póde adquirir: "Manual do Gallinheiro" (9$000); "Cartilha avicola brasileira" (6$000) e "Cartilha avicola", da Sociedade Brasileira de Avicultura.

As duas primeiras obras são obtidas pela Caixa postal 652, S. Paulo; a ultima, pela Caixa postal 976 — Rio de Janeiro.

Sobre porcos, indicamos ao consulente os trabalhos do prof. N. Athanassof: — "Os suinos" — 10$000; "As forragens e a alimentação dos suinos" — 6$; "Estudo sobre a engorda dos suinos" — 3$000. Caixa postal 60, Piracicaba, Estado de São Paulo.

No que pudermos lhe ser util, queira dispôr sempre.

Augusto Fernandes — Bangú. — Escreve-nos:

Tinha resolvido desenvolver uma criação de coelhos em grande escala, mas quando tinha uns cincoenta approximadamente, eis que apparece uma molestia que me tem dizimado e continúa dizimando muitos delles e cuja molestia consiste no seguinte: o coelho está apparentemente são; mas de repente dá uma corrida desordenada, tropeçando e batendo por toda parte, chiando forte, e por fim, fica um tempo estrebuchando sendo que alguns morrem em pouco tempo, outros morrem após uns dias e alguns, raros, curam.

Haverá algum remedio para curar ou prevenir este mal?

Qual o melhor tratado sobre a criação do coelho?

Resposta — A cunicultura, mais que qualquer outra exploração de animaes, requer preceitos rigorosos de hygiene. Caso o amavel consulente não tiver animo bastante para seguir com rigor os cuidados hygienicos impostos á criação de coelhos, mais vale abandonal-a. Aconselhamos a leitura do livro "Conejos y Conejares", de Ramon J. Crespo. (Livraria Hespanhola, rua 13 de Maio, Rio de Janeiro — 12$000) e "A Criação Pratica do Coelho" — (Caixa Postal, 652, São Paulo).

Disponha sempre dos nossos recursos, fracos embora.

Sra. D. Honorina Sampaio — Rio de Janeiro. Escreve-nos:

Como leitora assidua desta folha, e em vista da confiança que me inspira a sua bem cuidada secção de veterinaria, venho consultal-o sobre uma cachorrinha de nove annos, e a quem dedico grande amizade.

Ora, depois de passar um longo periodo sem a mais leve alteração na sua saude, esta cachorrinha, de uns tempos para cá, vem sendo atacada de terriveis coceiras, que a obrigam a coçar-se de tal maneira, que chega a ficar toda machucada.

Esse facto teria immediatamente explicação se essa cachorrinha não tomasse banho todos os dias e, ainda mais, tenho-a lavado constantemente com sabão sulfuroso e veterinario, sem com tudo dar fim a esse mal.

A sua alimentação é composta exclusivamente de carne, (beaf) e arroz.

Peço-lhe, portanto, o obsequio, de indicar-me um remedio que a faça ficar livre de tão incommoda doença.

Resposta — Indico-lhe, minha senhora, administrar meia hora antes das duas principaes refeições, uma colher das de chá da seguinte poção: — Arrhenal — 0,30 cgrs.; Phosphato de sodio — 5 grs.; Tinturas de badiana e de calumba — ã ã 5 c. c.; vinho iodotannico — 90 c. c.

Externamente, applique numa metade lateral do corpo, primeiramente e tres dias depois, sem lavar, na segunda metade lateral do corpo, o seguinte linimento: Alcool a 40º — 200 c. c.; alcatrão vegetal e sabão verde, ã ã 100 c. c.; sulfureto de potassio pulverizado — 25 grs.. Tres dias depois da applicação sobre a segunda metade lateral do corpo, dar um banho mórno, com agua creolinada e sabão commum.

A seguir, aconselho os banhos diarios com sulfureto de potassio — Sulfureto de potassio — 20 grs. Para 1 papel. N. XXX eguaes. Dissolver um papel em 5 litros dagua e dar o banho, sem enxugar o animal.

O exame microscopico dos pellos e das crôstas elucidaria a causa etiologica dessa dermatose.

Disponha sempre, minha senhora, do que estiver em nosso alcance servil-a e queira ter a bondade, para deante, communicar o resultado do tratamento.

José M. Maksoud — Aquidauana, Est. de Matto Grosso.

Cumprindo a nossa promessa, damos hoje o resultado das informações que effectuamos a respeito dos buffalos. O sr. J. Veiga, edificio Guinle (2º and.), Av. Rio Branco, Rio de Janeiro, possue um casal de buffalos, vindo do Marajó, já acclimatado ao paiz, de cujo casal se desfaz, segundo combinação prévia. Escreva-lhe, se quizer, citando este jornal.

O genero de mammiferos ruminantes domesticados, da tribu dos bovinos, chamados Yack, não existe no Brasil. Habitam, geralmente, as montanhas do Thibet e do Himalaya. Esses ruminantes assemelham-se a grandes bois pelludos, de cernelha saliente; seus pellos são longos e sedosos, de tom cinzento, negro ou branco; a cauda é guarnecida de crinas como a dos equinos, donde o appellido de boi com cauda de cavallo" que por vezes lhe dão.

Dos Yack, duas especies se distinguem: o Yack commum ("Bos gruniens" ou poephagus gruniens") e o Yack mudo ("Poephagus mutus"). Ambos são utilizados como animaes de tracção e fornecedores de carne. O Yack mudo é mais rapido que o commum.

Elias J. Lesses — Alcantara, Estado do Rio — Escreve-nos:

Mais uma vez venho pedir o vosso sabio conselho para o seguinte:

1º — Tenho uma porca com 7 filhinhos que nasceram já a uns 20 dias mais ou menos, mas que a uns tres dias que se acha mofina não querendo comer nada e se achando sem leite para os filhinhos, e tendo eu notado que de muito não evacuava, a porca, eu como curiosidade dei uma lavagem de agua morna, sal e azeite e com uma seringa appliquei, tendo ella então evacuado um pouco e deixado de se espremer, o que fazia muito. Antes eu tinha dado um purgativo de sal de Glauber que não produziu effeito algum, e dahi foi que resolvi dar a lavagem supra citada e como continua na mesma sem querer comer nada, julgo que deve ser algum toxina que a faça assim. A' uns tres dias que eu desconfio que ella tenha comido um pouco de potassa, (só desconfiança).

2º — Em caso de morrer a porca, como devo allimentar os filhinhos para que não os perca todos?

Antecipadamente agradeço e espero ser mais feliz que da outra vez, quando perdi a cabra por demora na resposta e por isso peço urgencia ao querido doutor para que me responda antes possivel se puder no numero de domingo p. dia 17.

Resposta — Para satisfazel-o, mandamos sua consulta pelo correio. A demora é menos nossa do que a proveniente do grande numero de consultas a esta secção; para não haver reclamações de preferencia, cada qual merece nossa egual attenção e é respondida conforme sua vez. Casos como esse que ora nos consulta, seriam mais promptamente solucionados pela presença do medico veterinario, dado ser de caracter urgente.

Vamos á resposta:

1º — O consulente fez um clyster e melhor seria uma lavagem intestinal (entero-clyse), com um litro de agua fervida, applicada por meio de um irrigador usualmente empregado para nosso trato. Depois da entero-clyse devia ter deixado a paciente em regimen hydrico (só agua) por 24 horas e a seguir alimental-a com "papas" de farello de trigo e aveia, até fazel-a voltar ao antigo tratamento.

No dia da lavagem intestinal podia haver empregado tres colheres das de sôpa, de oleo de ricino.

2º — Não encontrando outra porca disponivel para a lactação mercenaria, aconselhamos o leite de vacca, sem fervura, dado em chupeta, ou melhor, na lata 4 vezes por dia. Com 30 dias de nascimento convém ir habituando os leitões a outros alimentos de facil digestão.

Sra. D. Dirce Baptista — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Cumprimentando-o, tomo a liberdade de lhe pedir uma receita para um cachorrinho doente dum olho.

Ha mais ou menos 2 annos, appareceu no olho direito uma manchta branca sobre a menina dos olhos, ficando o pobresinho desde esse dia cégo. Tenho procurado varios veterinarios sem resultado.

Temendo, porém, que o olho esquerdo, que está bom, venha ficar cégo peço-lhe por favor receita que livre o cãosinho da cegueira.

Nota — O que acho interessante é que a tal mancha tem occasiões que augmenta tomando quasi todo o branco do olho e tem momentos que fica pequenina.

Que molestia será?

Resposta — O exame de urina, minha senhora, teria a superior vantagem de esclarecer a origem dessa "mancha".

Queira ter a bondade, todavia, de applicar sobre o olho affectado, "durante mezes a fio", o seguinte collyrio em fórma de pomada: — Oxydo amarello de hydrargirio — 0,20 cgrs.; vaselina branca, neutra, para uso ophtalmico — 20 grs. Basta applicar, uma vez por dia no sacco conjunctival, fazendo ligeira massagem para espalhar bem o collyrio sobre a superficie do globo ocular.

Internamente, indicamos-lhe a seguinte poção medicamentosa, que será dada, na dóse de 2 colheres das de chá, uma em cada refeição: Iodeto de sodio — 1 gr.; Tint. de badiana 5 c. c.; xarope de hortelã pimenta — 30 c. c.; hydrolato simples — 70 c. c.

Sra. Alcina Mendes (S. Paulo) — Escreve-nos:

Confiante em sua bondade é que solicito-lhe uma consulta; tenho em minha chacara, varios pés de mamão, plantados ha um anno; são viçosos, florescem muito, mas não dão um fruto, desejaria saber a causa.

Resposta — Faz-se mister saber se os mamoeiros, por sua natureza, são frutiferos, porque os ha que não produzem naturalmente; se o local é batido por ventanias capazes de derrubarem as flores; se os pés estão dispostos á uma distancia conveniente uns dos outros; se o terreno apresenta defficiencia de algum elemento, de importancia vital, para a funcção productiva dessa planta.

Lembro fazer uso de adubação, desde que tenha certeza de não estar em causa um daquelles primeiros motivos.

A applicação no sólo de salitre do Chile, do superphosphato de calcio ou do chloreto de potassio prestará um grande auxilio ao mamoeiro, para fazer evoluir até exito final a sua carga de frutos.

C. D.

Sr. Alfredo Torres — Jacarépaguá — Escreve-nos:

Num terreno bem espaçoso, na casa onde presentemente estou residindo, faz-me tratar com carinho todas as arvores que encontrei:

As jaboticabeiras (duas bem viçosas, não têm frutos), as outras com os troncos cobertos de frutos, mas que não podem ser colhidos, porque os morcegos devoram, fazendo o mesmo aos sapotis.

Venho merecer o obsequio de me informar, se alguma coisa existe que possa afugental-os.

Solicito tambem de v. s. a formula impressa para ser enviada á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, para que me sejam fornecidas gratuitamente mudas de laranjeiras, fruta de conde, pecegueiro.

Resposta — Geralmente as arvores frutiferas em edade de producção, que se acham muito viçosas não produzem por ser muito forte a circulação da selva ou pelo facto da terra conter azoto em demasia, relativamente aos outros elementos nutritivos, ou ás vezes tambem por outras razões.

Aconselho ao consulente dar, em primeiro logar a seguinte adubalação, por pé, a essas jaboticabeiras, desde que estejam em edade de produzir:

125 gram. de sulfato de potassio.

350 gram. de farinha de ossos.

Como a jaboticabeira parece ser muito sensivel aos adubos chimicos, póde acontecer que logo após á sua applicação, ella venha a soffrer um pouco, mas isso, geralmente não dura muito tempo, voltando a mesma pouco depois ao seu estado normal.

Os morcegos prestam um grande serviço á agricultura, é um grave erro destruil-os sem piedade, tendo em vista o consideravel auxilio que elles prestam, devorando os insectos nocivos.

Como meio pratico de evitar os ataques ás jaboticabeiras, aconselhamos ao sr. consulente atravessar fios de arame, horizontalmente entre os pés das fruteiras afim de que os morcegos, batendo de encontro aos mesmos fios, caiam por terra, pois as azas desses chiropteros são muito sensiveis.

Remettemos, como pediu, a formula impressa para o pedido de plantas ao Ministerio da Agricultura.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Bertholot Alencar — Campo Bello. Escreve-nos:

Habituado a ler vossas sabias lições sobre agricultura e industria na secção agricola do "Correio da Manhã", venho por meio desta pedir-vos o obsequio de dar-me as seguintes informações:

V. s. conhece algum tratado em portuguez sobre o garimpo?

Caso conheça, onde poderei encontral-o?

Qual o processo mais pratico e economico de se garimpar?

Quaes os vestigios mais seguros sobre a existencia de diamantes? Póde ser encontrado nu ou é protegido por alguma camada de argila de determinada côr?

Resposta — Não conhecemos tratado sobre o garimpo.

O serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura publicou, entretanto, um trabalho sobre o assumpto. Nelle o sr. consulente encontrará preciosas informações de grande interesse para a exploração de diamantes.

Póde, pois, se dirigir ao director da citada repartição, pedindo um exemplar do trabalho que será attendido.

Sr. Astolpho Lobo — Calçada, E. Santo. Escreve-nos:

Peço-lhe o obsequio de enviar-me a formula impressa da inscripção no Ministerio da Agricultura.

Resposta — Attendendo ao que nos pede, remettemos, nesta data, a referida formula.

Sr. F. Martins — Campos. Escreve-nos:

Tenho nesta cidade uma fabrica de melado, mas, constantemente recebo reclamações de freguezes, porque o artigo fica assucarado.

Por este motivo, venho solicitar de suas luzes um meio do artigo conservar-se perfeito, sem o inconveniente de assucarar.

Antecipando meus agradecimentos pela gentileza da resposta, aqui permaneço ao seu inteiro dispôr, firmando-me com a mais elevada estima.

Resposta — Podem ser varios os motivos que determinam o accidente a que se refere o sr. consulente. Assim só á vista de uma analyse no producto, poder-se-ia, com segurança, indicar a razão do inconveniente apontado.

Aconselhamos o sr. consulente a enviar uma amostra directamente á Estação Experimental de Canna de Assucar, em Campos, afim de proceder o necessario exame.

Caso queira, essa remessa poderá ser feita por nosso intermedio.

O jequitibá

SUAS PROPRIEDADES MEDICINAES

Quem não conhece ao menos de nome essa grande arvore das nossas florestas que como o rei das selvas sobresae das outras especies pelo seu porte cyclopico?

A casca desse utilissimo vegetal encerra preciosidades therapeuticas de grande valor.

O cosimento das cascas é indicado com vantagem nas doenças do utero e dos ovarios, metrites, salpingites, etc.

Com as primeiras lavagens quentes uma vez por dia as dores e outros incommodos desapparecem.

Na inflammação da garganta, nas anginas pharingites e amygdaletes, o gargarejo do cosimento da casca do jequitibá quente faz melhorar immediatamente a irritação até ceder por completo a doença.

A casca do jequitibá tem uma acção adstringente em alto grão, é um poderoso desinfectante indicado sempre com resultado nas inflammações das mucosas.

Cará de Angola

E' especie africana, que foi trazida para cá pelos negros escravizados: constituia um dos seus pratos predilectos esse "Inhame de Coriola", com elles o chamavam.

Os tuberculos são grossos e muito compridos, chegando alguns a medir 23 centimetros de diametro por 50 centimetros de comprimento. Cosido, este cará torna-se muito farinhento, fendendo a casca tal qual as batatas de qualidade.

Planta-se em fins de agosto. Em terra bem revolvida, deita-se o pedaço de tuberculo com o grelo para cima em uma cóvinha e cobre-se apenas com leve camada de terra; se a terra fôr fraca convém fazer uma cóva em que se deita estrume misturado com folhas seccas separando o cará do adubo por ligeira camada de terra.

Quando as mudas estiverem brotando fincam-se varas junto de cada uma, de fórma que a ramagem possa trepar; sem este cuidado as batatas não se desenvolvem quasi; ao contrario quanto mais a planta puder se expandir, tanto maior será a colheita. Tambem não se devem plantar as trepadeiras junto de arvores, porque as plantinhas novas não se dão bem na sombra; quanto mais sol tiverem, melhor e mais depressa ellas se desenvolvem.

Já em junho póde ser colhido, mas convém esperar mais um pouco, até agosto. Ao desenterrar é preciso todo cuidado para não ferir os carás com a enxada, pois do contrario estragam logo. Mesmo em boas condições não resistem senão dois ou tres mezes.

Secção Automobilistica

VOLTMETRO OU PESA-ACIDO ?

Entre os orgãos de um automovel, certamente a bateria electrica é um dos mais delicados pela sua constituição mesma.

Formada de elementos de accumuladores, cheia de solução acida acondicionada em recipientes de vidro ou de outra substancia refractaria aos effeitos desastrosos do liquido, a bateria é um conjunto que requer cuidados constantes e minuciosos, sob pena de entrar em franca decomposição, privando o carro das suas luzes durante a noite e da sua partida automatica quando parado.

Por isso se vê, que os motoristas e proprietarios devem zelar constantemente pela bateria

do seu carro, verificando sempre o estado das suas placas, e a altura em que se encontra a sua solução de acido.

O papel de uma bateria no automovel, é como se sabe, importantissimo; assim ella fornece a corrente electricta que sustenta accesos os pharoes e as lanternas, ella acciona o motor de arranco quando se torna necessaria a partida, e mais ella regulariza durante a marcha do carro, a tensão e o debito do dynamo gerador.

Para que se possa manter sempre em bom estado de conservação a bateria de um carro, entretanto, é necessario que se conheça as caracteristicas da carga e da descarga de um accumulador, e que se possua ao mesmo tempo um apparelho capaz de traduzir numericamente esses caracteristicos de carga e descarga.

Vejamos agora quaes são em ultima analyse essas caracteristicas de carga e de descarga, cujo conhecimento se faz tão necessario.

Os principaes symptomas que fornece um accumulador quando se encontra em bom estado de conservação, sendo utilizado correctamente, são:

1) — Durante a carga a densidade do electrolyto isto é, da

solução, varia progressivamente de 15° ou 20° grãos Baumé até cerca de 30° ou mesmo 33° Baumé

Durante a descarga naturalmente ha variação identica em sentido contrario.

2) — A força electro-motriz de um elemento, depende unicamente da densidade do electrolyto mas não varia senão de uma quantidade insignificante, comprehendida entre limites proximos como seja de 1,9 volts, até 2, 1, volts, quando a densidade da solução varia de 15° até 30° Baumé, seus limites extremos.

3) — A differença de potencia em circuito fechado, varia durante a carga entre 2,1 e 2,5, sendo que se mantém durante bastante tempo nas proximidades de 2,2 volts subindo rapidamente até ao seu limite proximo quando se approxima o fim da carga.

Uma vez esta terminada, tambem a tensão cáe até 2,2 onde se mantém, sendo que essa tensão corresponde á densidade adquirida pela solução no fim da carga.

Uma vez que se inicia a descarga, a tensão cáe de 2 volts, progressivamente depois com mais rapidez quando se approxima o esgotamento da carga; é, entretanto, conveniente, não se permittir que esto se realize completamente, cessando-se a descarga nas proximidades de 1,8 volts, isso no interesse da bateria.

Naturalmente os valores exactos de todos esses dados, dependem da qualidade da bateria, do seu typo, do regimen e carga que se usa, e de uma série grande de factos, que sómente o proprio fabricante poderá especificar com exactidão.

Para que se possa ter uma noção segura de taes dados numericos, certamente se faz necessa-

rio um dispositivo capaz de fornecer dados em fórma de numeros; e esse dispositivo no nosso caso se chama *Voltmetro*.

Um apparelho de medidas seja elle de que especie fôr, deve satisfazer uma série de condições para que seja indicado ao uso pratico por qualquer pessoa.

Elle deve ser antes de mais nada sensivel, robusto, preciso, de desregulagem senão impossivel, pelo menos difficil, e finalmente, attendendo a questões de ordem economica, elle deve ser pouco custoso, para que esteja ao alcance de qualquer bolsa.

Vejamos agora em que se cingem taes qualidades applicadas ao caso concreto de um voltmetro o apparelho de que nos serviremos para as medidas das caracteristicas dos nossos accumuladores.

O voltmetro serve para a medida das differenças de potencial em uma bateria, tanto em circuito aberto como em circuito fechado.

O seu aspecto, bastante conhecido de quantos possuem automovel ou mesmo apparelho receptor de radio, é o de uma pequenina caixa cylindrica, com um diametro approximadamente egual a 5 centimetros trazendo em uma das bases uma graduação protegida por uma chapa de vidro; essa graduação ou mostrador está dividida em um certo numero de partes eguaes correspondendo a volts.

Sobre tal mostrador se desloca uma agulha de movimentos muito doces que obedecem á corrente electrica que se deseja medir.

Naturalmente esse apparelho não póde reunir as qualidades de instrumento ideal, uma vez que elle é bastante fragil para ser inquebravel e bastante delicado para manter a sua graduação constante, sem se desregular.

O seu dispositivo sensivel á corrente, como todos sabem, é constituido por uma molla em espiral e por um grupo magnetico, iman.

Tambem a propria agulha do apparelho está sugeita a choques que poderão terminar por encurval-a ligeiramente adulterando portanto as medidas lidas no quadrante.

Mas apezar de tantos inconvenientes, um voltmetro tratado cuidadosamente, ainda é um apparelho que póde merecer a confiança dos que trabalham com elle.

Se quizermos medir immediatamente a força electromotriz de uma bateria ordinaria é sufficiente que ligue aos seus extremos os terminaes do voltmetro.

Entretanto, a consulta de um voltmetro, sem que se faça debitar a bateria, nada indicará de real, pois que se encontrará sempre leituras vizinhas de 2 volts, mesmo quando a tensão real dos elementos tiver baixado para 1,8 isto é, para o fim da carga.

No caso de se collocar em logar do voltmetro commum, um apparelho identico mas de precisão, os resultados serão os mesmos, pois que o novo apparelho será capaz de accusar mesmo as mais pequenas variações da força electro-motriz dos elementos e demonstrar portanto a sua tensão real.

Entretanto, mesmo com tal apparelho de precisão, se impõe uma medida indispensavel, que é o conhecimento prévio da densidade do electrolyto, que por qualquer motivo póde ter sido misturado com maior quantidade de acido ou de agua.

Tambem não se deve realizar a medida senão depois de um longo periodo de repouso uma vez que a velocidade de diffusão do acido durante a carga ou durante a descarga, não sendo naturalmente instantanea, accarreta uma differença de densidades que fatalmente terá de influir no resultados das medidas.

(Continúa)

ESTUDOS SOBRE OS FREIOS

(Continuação).

Proseguimos hoje o nosso estudo iniciado sobre os varios systemas de freios que podem ser applicados em um carro.

Tivemos occasião de ver que entre esses systemas, um existe, que póde ser utilisado em qualquer automovel, e que depende apenas das propriedades do seu motor.

Esse systema de freio é justamente o motor. Vimos que um motor de automovel obedece a um cyclo thermico chamado de quatro tempos que são: Admissão, Compressão, Explosão e Distensão ou Escape.

Desses quatro tempos apenas um é motor, a explosão, sendo os outros tres resistentes.

Póde-se portanto aproveitar os tempos resistentes como moderadores do movimento uma vez que elles absorvem automaticamente uma certa parcella do movimento de que se encontra animado o automovel.

De duas maneiras se póde realisar a frenagem pelo motor: ou cortando a admissão dos gazes, ou então interrompendo a corrente electrica que determina a faisca.

Quando se opera cortando a admissão dos gazes, naturalmente não se produz a explosão, e o motor rodando animado pela força viva, absorve no seu movimento cerca de 30 °|° da sua potencia effectiva, por dever vencer os attrictos dos pistões contra as paredes dos cylindros.

Agora, se envez de se engrenar a quarta velocidade, isto é, a prise direita, se passa terceira ou mesmo segunda, o resultado é que o motor devendo rodar com uma velocidade muito maior, a potencia de frenamento é tambem proporcionalmente mais importante. entretanto não se deve proceder dessa forma porque o movimento muito mais rapido de que será animado o motor, porá em risco a integridade das bielas.

Se se utilisa esse systema de freios sobre o motor, por meio do corte da corrente electrica, os gazes chegam ao cylindro lançados pelo carburador, mas em virtude da ausencia de corrente não se realisa a explosão, e se realisa então uma enorme compressão dos mesmos gazes e consequentemente uma acção frenadora consideravel.

Em alguns casos essa compressão chega a absorver cerca de cerca de 65 °|° da potencia effectiva do motor, o que resulta altamente proveitoso para a frenagem do carro.

Entretanto, a analyse do caso, revela que na pratica as coisas não se passam de maneira absolutamente identica a que a theoria prevê. Os gazes no primeiro periodo, se comprimem de facto nos cylindros, mas no segundo tempo existe fatalmnte um certo trabalho motor devido á distenção dos mesmos gazes. Esse trabalho motor, resulta em movimento prejudicando portanto um pouco a acção frenadora da compressão.

O remedio evidentemente consiste em se supprimir esse tempo de distensão, aproveitando apenas o periodo de compressão.

E esse remedio é magistralmente aproveitido no systema de freio Saurer sobre o motor.

Nesse freio de facto o trabalho de compressão é aproveitado completamente, sendo tambem excluido completamente a distenção dos gazes.

Tambem existe um outro systema de freio no motor que fornéce resultados explendidos. E' o freio Packard. A descripção desses dois systemas de freios sendo materia bastante extensa, não encontra logar nestas linhas.

Ha entretanto uma circumstancia que se deve sempre fazer notar ao tratar de freios sobre o motor. Esse systema de frenagem não consegue parar completamente o carro, e sim absorver uma quantidade consideravel da sua força viva contribuindo portanto para a acção frenadora dos systemas communs de freios.

A frenagem sobre o motor entretanto é de grande utilidade nos casos em que se desce uma ladeira muito ingreme, quando a persistencia da frenagem sobre os tambores nos systemas communs, fatalmente resultaria nociva para as guarnições dos freios em virtude da alta temperatura que se desce uma ladeira muito ingreme, quando a persistencia da frenagem sobre os tambores nos systemas communs, fatalmente resultaria nociva para as guarnições dos freios em virtude da alta temperatura que se desenvolveria.

Em taes casos a frenagem sobre o motor sendo de segurança absoluta, age efficazmente, auxiliando os freios communs.

Além disso, em casos extremos esse systema de frenagem sobre o motor, toma proporções consideraveis quando se engrena o carro em uma das suas velocidades inferiores, e então a acção é tão violenta que chega a por em serio risco as differentes partes do motor.

Não é aconselhavel, portanto, senão em casos de ultima instancia, a utilisação de taes velocidades, sendo que a prise directa ou a segunda são mais do que sufficientes para os casos communs da pratica.

Além dos freios sobre o motor, os carros podem utilisar um systema de freios universalmente adoptados não sómente em automoveis, como tambem na quasi totalidade das machinas de todas as especies.

Trata-se dos freios que agem pelo attricto sobre as rodas.

Sabemos pela theoria da frenagem, que o attricto ao mesmo tempo, que gera calor, absorve energias para a producção desse calor.

Da applicação do attricto portanto nasce a primeira idéa de freios sobre as rodas.

A acção do attricto sobre as rodas se realiza não propriamente sobre as mesmas rodas mas sobre dispositivos solidarios com ellas.

Taes dispositivos são os chamados tambores dos freios.

Os tambores dos freios são verdadeiros aros de metal cobertos ou não com preparados especiaes destinados a augmentar o attricto entre as superficies.

Os freios sobre tambores solidarios com as rodas podem ser de dois typos: de contracção externa ou de expansão interna.

Estudaremos no nosso proximo numero detalhadamente essas varias especies de freios sobre as rodas e bem assim o systema de frenagem sobre o mecanismo da transmissão.

(Continua)

ARCHEOLOGIA AUTOMOBILISTICA

Foi descoberto nos Estados Unidos, ha pouco tempo, um automovel de 1904. Nesse tempo o automobilismo ainda estava em estado muito primitivo. O modelo recentemente encontrado parece-se mais com uma "charrete" que com um automovel. Tem só um banco, e suas rodas são de aço.

Embora o carro esteja bastante delapidado são ainda legiveis numa placa as inscripções — "Pontiac — Fabricado pela Companhia de Automoveis Pontiac". Ora, os actuaes automoveis Pontiac foram introduzidos no mércado em 1926, e seus fabricantes não tinham conhecimento de carros anteriores com esse nome. Procuraram envestigar o caso.

Descobriram que existiu no principio desse seculo, em Michigan, uma companhia de automoveis Pontiac, que rapidamente decaiu, como aconteceu a quasi todos os constructores de automoveis naquelle tempo. A antiga companhia Pontiac não fabricou mais de 50 ou 60 carros, em poucos minutos pela fabrica Pontiac.

E' em parte justificavel a não acceitação dos automoveis nessa phase primitiva de sua vida. Lendo um livro de instrucções que acompanhou o Pontiac modelo 1904, ficamos admirados de vêr que houve quem comprasse um só delles. Apezar do livro asseverar que "Não ha absolutamente difficuldade alguma no manejo do Pontiac, e com alguma perseverança qualquer pessoa de intelligencia commum poderá facilmente conduzil-o".

Depois de procurar argumentos subtis para convencer o publico da superioridade da locomoção a vapor e a tracção animal, o livro inicia uma série de conselhos e prohibições. Recommenda o maximo cuidado para evitar uma fractura do braço no manivelamento. Fala sobre a difficuldade em escalar rampas, e aconselha: "Porque v. s. pode conduzir seu carro por um caminho ligeiramente accidentado sem ir de encóntro aos gradis, não julgue essa razão sufficiente para procurar rampas difficeis".

Aconselha tambem o esmerilhamento das valvulas com uma mistura de esmeril e oleo, e a applicação de sebo na corrente de distribuição, para evitar que ella se gaste rapidamente e para tornar mais silencioso o manejo do carro.

E conclue: "O bom senso e o cuidado dos proprietarios e conductores de automoveis é importantissimo. Tem contribuido e contribuirá grandemente para fazer cessar o horror e a sensação de escandálo com que o automovel é geralmente visto. Usando o automovel intelligentemente, e tendo com elle os cuidados necessarios, v. s. poderá ter um meio de transporte tão seguro quanto qualquer outro. Mas se seu carro for descurado, ou se v. s. abusar delle, poderá tornar-se o objecto da caçoada do publico e dos amigos, principalmente daquelles que não tiverem sido convidados para um passeio."

E isto ha só 25 annos! Tem-se a impressão de seculos de progresso entre este carro e os actuaes Pontiacs.

XADREZ

PROBLEMA N. 180

de SAM LOYD

Pretas 1

Brancas 11

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicada.

Brancas: R8BD, T2CD, B1TD, C6TD, C2BR. P5BD. P2CR, P4CR, P2TR, P4TR — 11 peças.

PARTIDA N. 180

Jogada no torneio de Karlsbad, 1929:
Brancas: Vidmar — Pretas: Euwe:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CR; 3 — B5CR, B2CR; 4 — CD2D, P4BD; 5 — P3R, P3CD; 6 — B3D, B2CD; 7 — Roq. P3TR; 8 — B4BR, P3D; 9 — P3BD, C4TR; 10 — D3CD, CxB; 11 — PxC; Roq; 12 — TD1D, C3BD; 13 — B1CD, PxP; 14 — PxP, P3R; 15 — C4R, C2R; 16 — D3TD, C4BR; 17 — T2D, D2R; 18 — C3CR!, CxC; 19 — PBxC!, TR1BD; 20 — P4CR, T2BD; 21 — P5BR, PRxPB; 22 — PxP. P4CR; 23 — T1R, D3BR; 24 — P3TR, TD1BD; 25 — TD1D, T5BD; 26 — P5D, P4TD; 27 — C2D, D5D, xeq.; 28 — R1TR, DxPD; 29 — B4R, TxB; 30 — CxT. DxPB; 31 — CxPD, BxPCR, xeq.; 32 — RxB, T7DB, xeq.; 33 — R1TR, D5BR; 34 — T8R, xeq., B1BR; 35 — TxB, xeq., RxT; 36 — C5BR, xeq., R1CR; 37 — D8BR, xeq.! RxD; 38 — T8D. mate!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 179

D1T — CxC, C2BR — R2T, D5R mate;
... — C4D, C3R1D — C4D2BD, C1D2BR mate. etc.

Enviaram solução exacta do problema n. 179.
Melle. Dupont. Elviro Magalhães, Alipio Gonçalves, Otto Rolim, Gabriel Niklaus, Augusto Beck, Epaminondas Esteves, Marciano Lazaro, Joaquim Moers, Sylvio Declercq, Sylvio Gomes Pereira, Commandante Dez, Dama Preta, José Miranda, Torres I. Alberto Garcia.

O que pensam os artistas do cinema sobre o film falado

Reina em Hollywood, neste momento, a maneira accertada de usar a voz no cinema, uma grande excitação. Uma pergunta paira no ar, e ninguem sabe responder: qual a resposta se suppõe a ella. Qual é o pensamento geral a respeito do film falado, que da noite para o dia, tomou de assalto os espiritos e perturbou completamente a vida da cidade. Todas as companhias fazem films falados? Este melhoramento veio para ficar ou é simples "novidade"?

Uma vez affirmado que seja a duração do cinema falado quaes os artistas que poderão nelle apparecer, reunindo qualidades de photogenia, talento e a necessaria dicção para enfrentar, simultaneamente, a camara cinematographica e o microphone registrador da voz?

Ella um problema de maxima gravidade e para o qual Hollywood se esforça em encontrar a devida solução. Os films falados revolucionaram, de maneira completa, o mundo do cinema. Os artistas que tem voz exercitada, ou melhor, que apresentam todas as qualidades vocaes proprias a uma boa dicção e que conhecem declamação, olham com piedade para os seus collegas que só poderão triumphar no silencio... Os scenaristas (os que escrevem a continuidade dos romances e dos argumentos) estão dominados pela technica do theatro e do drama. Os escriptores de legendas das imagens, qual o destino que lhes terá? que nova profissão deverão abraçar se os films não mais precisam de seus serviços? E, nos departamentos dos estudios, de carpintaria e marcenaria, os seus empregados estão conhecendo as modificações que os peritos, em vista do apparelho de qualquer som e para effeito da acustica, requerem.

O cinema falado, o "talkie" dos americanos, invadiu todas as grandes cidades dos Estados Unidos e, no estrangeiro, em varios paizes, já chegou o cinema com voz. No Brasil está em pleno exito.

Nesta cidade, dentro de duas semanas, vae surgir o primeiro film falado, será, pelo interesse para os nossos leitores, ouvir o que pensam os artistas e directores a respeito do film falado. Algumas opiniões valiosas, pró e contra esse maravilhoso invento do "talkie", foram colhidas e aqui as deixamos impressas:

CLARA BOW — um dos nomes mais populares do drama silencioso; a pequena e a do "it" do cinema, veio do collegio em Brooklyn, para o cinema.

Gosto immenso dos films falados. Ainda não faltei a um só que se exhibe, aqui, em Hollywood. Desejo ardentemente que me entreguem um papel em qualquer producção falada. Mui[illegible]

voz, ou é qualquer coisa de novo, que talvez não valha a pena ser tentada — uma arte nova. E' bastante difficil garantir-se o successo de todos os films serem falados, mas cedo que o uso de effeitos acusticos se desenvolverá ainda muito mais, pois o seu emprego é de grande realismo para os films.

EMIL JANNINGS — Grande actor allemão, interprete, no theatro, dos dramas de Max Reinhardt.

Ha mais de dez annos que eu estou convencido da importancia artistica na combinação do film com o drama falado. A minha convicção se robusteceu ainda mais, quando vi o uso de certos films em scenas faladas, innovação que foi tentada na Allemanha no theatro.

Quando a scena filmada attingia o film, o drama desapparecia... o drama recomeçava, no palco... Havia uma synchronização perfeita e ninguem pensaria no caracter phantastico da coisa. Os films falados nada mais são do que um progresso sobre este systema...

universalidade. As peças de theatro vivem dos dialogos, emquanto que o cinema tem o seu maior poder de attracção na acção movimentada.

Se um film falado em inglez tiver de ser exhibido em qualquer estrangeiro, levará tantos letreiros que a sua continuidade será muito lenta e, por conseguinte, nunca poderá entreter um outro qualquer film nacional em lingua do proprio paiz.

VILMA BANKY — a loura interprete hungara, descoberta por Samuel Goldwyn, já uma das estrellas de maior renome do mundo do film.

Acho que os films falados não deveriam ser envolvidos com as producções communs. No meu ponto de vista, um film deve ser ou inteiramente silencioso ou completamente falado. Talvez que nem todos sejam da mesma opinião, mas conservo o meu modo de pensar. As duas technicas são tão differentes que não creio que se as possa combinar, alcançando um resultado perfeito.

Quanto aos effeitos sonoros na pellicula, e á musica synchronizada, os resultados já são maravilhosos. Para acompanhar a acção dramatica ellas se adaptam perfeitamente e sublinham admiravelmente o scenario.

[illegible] perfeição. Um grande passo para a perfeição. Os films falados não são espectadores dos cinemas mais bellas interpretações que estes poderiam imaginar.

REGINALD DENNY — antes de entrar para o cinema, esteve nos palcos inglezes.

Os films falados nunca poderão ser internacionaes e o esforço que os americanos estão fazendo para só produzir pelliculas faladas vão contribuir para maior desenvolvimento das industrias nacionaes de cada paiz.

Se essa invenção se desenvolver ainda mais e se cobrir de grande successo, os productores yankees verão os seus films serem recusados em paizes estrangeiros, onde o inglez não é conhecido. Sómente os films silenciosos encontrarão em taes mercados, certamente, a technica da producção falada, é bem parecida á do theatro resulta que os "talkies" terão muito pouca acção e muitas palavras.

THEATRO

Uma nova comedia de Charles Meré

Charles Meré, critico theatral e autor de varias peças de interesse, acaba de fazer representar a sua ultima comedia, "A mulher do véo". O argumento é o seguinte: Claudio Lambert, medico, e sua mulher Diana, cultivam a amizade do barão de Sivas, homem cynico e millionario generoso, que protege de ha muito Claudio e a quem deve este a situação commoda de bem installado na vida.

Naturalmente o protector enamora-se da esposa do outro, desejoso de conquistal-a. Na primeira opportunidade que se lhe offerece o barão declara-se, mas Diana o repelle. Arrepende-se logo, receiando o futuro do marido, e assim concorda em ir com Sivas a uma casa onde se reunem varias damas que guardam o incognito durante a refeição, cobrindo os rostos com um véo. E' nessa casa que o protector de Claudio quer seduzir-lhe a companheira. Ella, porém, energicamente, reage, de novo travando-se entre ambos acalorada discussão, durante algum tempo. Por fim, desesperada, Diana graceja do conquistador, dizendo-lhe que pelos calculos do marido elle não terá mais de seis mezes de vida.

O vaticinio se cumpre no terceiro acto, passado justamente seis mezes depois do anterior. E o acto termina com a notificação feita pelo notario á senhora Diana, em termos ironicos, de que o barão de Sivas lhe havia legado toda a sua fortuna.

Claudio Lambert opina favoravelmente; Diana bate-se pela rejeição, sustenta a sua these, com enthusiastico desprezo pelo dinheiro. [illegible] insultos ao morto e o panno desce [illegible] Diana, indo, reconciliado e feliz, passar alguns mezes no campo.

A ultima peça de Franz Molnar

Franz Molnar, o autor de: "O Diabo", é um dos mais brilhantes escriptores theatraes do seu paiz. Mestre da carpintaria, serve-se, além disso, de um dialogo agillissimo, encantador, cheio de espirito e de contornos que raiam ás vezes o humorismo e o grotesco. A sua ultima comédia, "A fabula do lobo", acaba de ser representada na Argentina em castelhano, na traducção de Octavio Palazzolo. Tem o seguinte enredo: Guilhermina é casada com o doutor Kelleman, advogado notavel, que apezar disso e de adorar a sua esposa, é de grande inferioridade espiritual ao lado della. E' assás elumento. A acção começa num restaurante de luxo, onde se encontra o casal. Está tambem alli Szabó, rapaz insinuante, que conheceu Guilhermina, sete annos antes, ainda em condição de solteira, na sua cidade natal, de Temesvar. Devido á insistencia do marido, Guilhermina confessa com enfado, que Szabó a cortejára e mostra a ultima carta que elle lhe escrevera, ao partir, declarando que continuaria a amal-a, embora sem ser correspondido, e rogando que esperasse pela sua volta, pois elle regressaria de qualquer maneira, ou convertido em um heróe, em um artista famoso, em um triumphador da vida, ou mesmo num mendigo, para pedir-lhe a esmola do seu amor. A vaidade do advogado satisfaz-se. Se Guilhermina não esperou o outro é porque amava a elle. E narra então a seu filhinho, na hora de dormir, a fabula de um lobo máo que queria á viva força conquistar uma ovelhinha. Guilhermina recosta-se num divan, fecha os olhos e dorme.

O sonho de Guilhermina é um *scherzo* na peça. Ella e seu marido tem de assistir a um baile em casa de uma condessa, onde o advogado irá mais por interesse do que por diversão. Pois bem, Guilhermina sonha que lhe está vendo o antigo namorado, que sempre a olhou com fundo romantico, na qualidade de heróe militar, embaixador, baritono celebre, e como mendigo, provocando escandalo e equivocas situações perante o marido. O sonho termina quando a criada do casal, respeitosamente annuncia á senhora que está no momento de se preparar para o baile. Mas, em plena realidade já, annuncia-se Szabó, cuja unica missão é trabalhar com o advogado Kelleman em um negocio proveitoso. Szabó é joven advogado audacioso, mas mediocre. Guilhermina repara que elle não havia triumphado em nenhuma das modalidades annunciadas. Ella dá-lhe, então, a carta que conservava e indica-lhe a porta da rua.

Na tranquillidade do lar encontra Guilhermina a melhor das recompensas. E o marido continua a contar ao filhinho a fabula, explicando-lhe como a ovelhinha conseguira livrar-se das garras do lobo.

OS GRANDES ARTISTAS DESAPPARECIDOS

Foi um dos maiores comicos da sua geração, o actor José Ricardo.

Fazia rir aos proprios companheiros que com elle contrascenava, como aconteceu aqui com o Angelo Pinto, em 1910, no Apollo, na comedia "*Ouros, pãos, copas, espadas*", na qual tinha José Ricardo um papel de soldado.

Estreou no Rio num de seus melhores papeis comicos o Barata, o tabellião fatalista e egualitario do "*Testamento da velha*", papel que Gervasio Lobato escreveu para elle.

Notavel em muitas creações desse estylo, José Ricardo era tambem digno de ser visto em algumas figuras dramaticas como a do Tio Gaspar, dos "*Sinos de Corneville*", e do protagonista de "*mão cheia de rosa.*"

Quando as operetas viennenses vieram substituir as francezas, José Ricardo aceitou-as e teve em algumas dellas felizes interpretações, como a do Principe Basilio no "*Conde de Luxemburgo*".

Sinceramente

— Esta noite, quero jantar bem, rapaz. Que me aconselha?
— Que não jante aqui

CONHECIMENTOS UTEIS

— I

A evolução na vida

Tudo evolue na vida do homem, e, para me servir de uma expressão occulta, evolue em circulo, a saber, — realizando as etapas do progresso nessa especie de corrente, que é a grande parabola geométrica, que ninguem vê, e através da qual todos os factos têm a sua justa compensação. O bem e o mal são pagos por uma lei occulta chamada lei de retorno, a qual faz vir o castigo preciso aos que praticam o mal, e a recompensa merecida aos actos de sacrificio. E' a lei universal de circulação de forças, e é ella que constitue a corrente da vida, pois que nessa corrente da parabola universal, onde se installam os factos que acompanham o homem, é que tudo tem de evoluir como que obedecendo a uma attracção invencivel. Não nos esqueçamos de que essa attracção é o Poder Divino, fazendo que todos após um cyclo de evolução voltemos a Elle, que é o principio de todas as coisas creadas.

O que o espirito humano aspira possuir só o alcançará, depois que o homem houver cumprido no curso de sua evolução todos os actos de abnegação e sacrificio e até de renuncia, por onde poderá ir a caminho de sua transformação e aperfeiçoamento.

Vem isso por uma necessidade de que não se póde fugir, pois ninguem hoje ignora que o homem tem de evoluir para o progresso do proprio espirito.

Este ultimo enunciado nos assegura que o mal nesta existencia tem vida muito ephemera, pois se assim não o fôsse, a evolução não proseguiria: ella prosegue e realiza as suas etapas para a obra do aperfeiçoamento, sómente porque o bem tem de triumphar sempre, e o progresso gradual da evolução ha de se assignalar pela presença do bem.

Todo aquelle que abstractamente se deixa levar ao capricho do destino ou cegamente confia no soccorro da Providencia, sem que pelo proprio esforço tente trabalhar para a comprehensão da necessidade do que sente ser o seu progresso espiritual, não procurando ao menos penetrar no fundo dessa necessidade que tudo isso representa para o bem da vida, está no *dilettantismo*, ou é o legitimo fatalista. Quando houver chegado a hora de colher os fructos da semente por elle mesmo atirada a esse terreno esteril só encontrará o mal: a vida dos que assim preenchem os seus dias de existencia terrena é sempre negativa, pois isso prova que nada fizeram para a acquisição do bem. A verdade é que quem vive sem o bem é visto pelo lado negativo da existencia, e esse aspecto se vem formando no sêr humano que a si mesmo não se estuda, não se examina, nem quer muitas vezes ter conhecimento do laço que o prende ao Creador de quem é a creatura.

Em Deus é que o homem encontra as origens da vida, os elementos que preparam as forças com que tem de agir, os meios para iniciar e realizar sem desfallecimentos o seu progresso e como póde, mesmo nesta existencia, conhecer o que elle chama a sua felicidade.

Estas verdades que podem servir de fundamento a outras verdades na educação do seu espirito eram conhecidas e proclamadas pelos nossos antepassados desde tempos que muito se afastaram de nós. A elles foram-lhes pedir inspirações os que precisaram conhecer o ideal que ellas encerram. Esse ideal é que nos ensina a conhecer aquelle laço sagrado que nos prende á Divindade, e deve ser para todos nós o primeiro dever — examinar os nossos actos, as nossas aspirações, as responsabilidades que trazemos comnosco, dentro desse laço, para evitarmos os obstaculos da vida, a interposição malefica dos elementos cujo programma é precisamente affrouxar e soltar os laços da nossa prisão espiritual.

Nada se concebe, nada se comprehende, nada se póde admittir com justiça e segurança, se não se determinou a origem do homem, a fonte de onde elle procede e de onde recebe todas aquellas coisas de que depende para os exitos da vida.

Muito facil é conhecer os espiritos que se rebellam contra o ideal destas verdades: elles é que guardam as concepções negativas que mais tarde se revelam nas difficuldades materiaes da vida, na falta de energia e confiança para com sacrificio e desinteresse se atirarem aos reclamos da victoria.

Quaes são os homens que não podem ou não sabem ser bons, generosos, caritativos, desinteressados, de intimo devotado, senão os que recusam obediencia ás leis da Ordem? São tambem os que criam para si mesmos uma lei moral na illusão de que ella existe e todavia desconhecem o seu legislador supremo e quem a sanccionou.

O que quizer saber onde está a falta de fé, ou porque a confiança foge, e o homem se torna incapaz de qualquer esforço, não precisa ir longe para satisfazer o seu desejo: o desconhecimento dos laços que religam o homem ao Creador é o que o atira aos azares das rebelliões e revoltas, acabando por formar nelle uma consciencia estreita e induzindo-o a viver de recriminações e censuras.

Quando o homem se sente preso ao Creador, suppõe-se egualmente ligado aos seus semelhantes. O amor á familia vem desse seu sentir, quando no intimo sabe elle despertar o sentimento da sinceridade, sem laivos de orgulho ou vaidade.

Os que vivem os seus dias a combater, e succumbem, são os que permanecem no desconhecimento integral dessas verdades a que alludo, e que para todos devem ser os primeiros idéaes da vida.

Felizes, oh! bem felizes os que sentem perto de si os primeiros clarões dessa luz, que é o annuncio do advento e da acção maior, e radiante, da Verdade, buscando penetrar no intimo humano.

(*Continúa*)

L. DE ASSIS

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

DEZEMBRO DE 1929

PHASES DA LUA — Lua nova a 1 — Quarto crescente a 9 — Lua cheia a 16. Quarto minguante a 23 — Lua cheia a 30.
Dias santificados — Não ha. — Feriado nacional a 25.

DOMINGO	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	31
Quarta-feira	4	11	18	25	
Quinta-feira	5	12	19	26	
Sexta-feira	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

O "Correio" em Lindoya

As Thermas e a futura cidade

O proprietario das "Thermas de Lindoya", dr. Francisco Tozzi e sua esposa d. Philomena Tozzi, no dia em que receberam a "Taça Melai", premio offerecido durante a Semana da Horta.

Lindoya, nov. (Do nosso correspondente) — Clima adoravel, adoraveis manhãs. Ao nascer do sol, a passarada alegre circunda as fontes purissimas. Situadas entre bellissimas montanhas, proximo de Itapira, Serra Negra, Soccorro e Monte Sião, as Thermas constituem um recanto edenico. As tardes de Lindoya! Ao pôr do sol, sente-se que a natureza adormece, ao murmurio da fresca aragem, preludio divinal do repouso nocturno, após tantas e tantas distracções alegres do dia.

Lindoya restitue a vida aos que a vão perdendo. O dr. Francisco Tozzi, proprietario das Thermas, installou aqui varios hoteis, denominando-os Senado, Camara, Cattete e o moderno Gloria, com tres andares, elevador, salões de diversões, agencia do Correio, telephone interurbano, bazar, officinas diversas. Creou, póde dizer-se, uma nova cidade. Mais além, a meio kilometro, encontram os visitantes o Grande Hotel, na Villa Boucault, onde o regulamento interno da casa diz: "Considerem-se em sua casa."

Observando o regimen adoptado pelo proprietario das Thermas, dr. Tozzi, estabelecendo hoteis com alimentação adequada aos aquaticos, muitas e extraordinarias curas têm se verificado.

Estradas de rodagem — Infelizmente, Monte Sião e Soccorro, têm as suas estradas conservadas pelos poderes municipaes, que as mantem com difficuldades, por falta de auxilio official.

O Estado de São Paulo, terá, breve, uma importante cidade, — *Thermas de Lindoya* — destinada a ser, pela posição topographica, o entreposto commercial do Sul de Minas, se os governos federal e estadual resolverem o problema do transporte facil pelo menor preço.

Estrada de Ferro — Depois de estudadas as possibilidades, devido ás condições do terreno montanhoso, construirem uma estrada de ferro, partindo de Itapira, passando por Lindoyá, Thermas (ponto central) e Monte Sião, estendendo-se a Ouro Fino, ligando a Companhia Mogyana á Rêde Viação Sul Mineira, que têm trafego directo, seria uma medida de optimo alcance para o progresso desta lindissima e privilegiada zona aquatica.

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

38$000

Bellos sapatos de camurça branca guarnecidos de pellica envernizada preta ou côr de cereja, artigo chic muito commodo e forte de ns. 37 a 44.

40$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada com bezerro naco cinza ou pellica e setim naco ou pellica preta e encarnada.

O mesmo MODELO em pellica preta envernizada e couro estampado imitando pelle de cobra, tendo saltos fracez, medios 38$000

AINDA o mesmo modelo todo pellica preta envernizada salto mexicano, artigos chics de ns. 32 a 40 35$000

SALDOS PARA LIQUIDAR

Pelo correio mais 2$500 por par — Não se recebe sellos ou estampilhas

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

APARTAMENTO

Aluga-se á rua do Senado n. 231. Somente para familias, com todas as accommodações. (C 9811)

CASA AGRIPINA

Tinge, lava e reforma chapéos de senhoras por 5$000. Phone Central 1350. Rua da Carioca n. 46, sobrado. (C 7372)

ESCRIPTORIO

Alugam-se por 550$000 duas magnificas salas de frente em predio novo á rua Buenos Aires n. 81, 4º andar. ELEVADOR OTIS. (C 10257)

PIANO-PIANOLA

Vende-se um quasi novo, com muitos rolos, por preço de occasião, á rua do Ouvidor n. 153 — Casa Carlos Gomes. (C 8682)

CASA PARA NEGOCIO

Transfere-se o contrato de uma em muito boas condições no Estacio de Sá. Trata-se com o sr. Arnaldo. — Haddock Lobo n. 153, sobrado. (C 7339)

CENTRO BANCARIO

Traspassa-se contrato de ampla loja, com optimas installações para banco, companhia ou empresa de grande movimento. Rua General Camara numero 41. (C 9691)

LINDO BUNGALOW

Aluga-se um, todo mobilado, tendo garage, copa, tres quartos e duas salas; piano, geladeira, jardim e grande quintal com arvores fructiferas. Prazo e condições a combinar. Aluguel 600$. Bonde á porta, Grajahú. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 1006. (C 7336)

MYOPIA, VISTA CANÇADA

Consultas gratis pelo dr. Saboya oculista, rua Rodrigo Silva n. 42, de 1 ás 3 horas. NORTE 1174. (C 7316)

CASA EM COPACABANA

Precisa-se de uma boa casa para alugar, entre os postos 4 e 6, que tenha 4 a 5 quartos no andar superior. Respostas a Brandão. — RUA S. CLEMENTE n. 300. (C 7311)

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Aluga-se por Rs. 900$000 mensaes, a esplendida casa n. 455, com todos os confortos e entrada para automovel. Chaves no n. 452. (C 3695)

SANTA THEREZA

Aluga-se predio á rua Petropolis numero 100, a familia de tratamento — Magnifica vista para o mar e suburbios. Verdadeiro sanatorio. — Ver e tratar á rua Almirante Alexandrino numero 328. — ARMAZEM. (C 7342)

LARANJEIRAS

Aluga-se o confortavel predio, mobilado ou não, da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 7341)

PHARMACEUTICO

Precisa-se para dar o nome a uma pharmacia no interior. Cartas a Ildefonso Moreno, Padua, E. do Rio. (C 9783)

Apartamento ou quarto

Aluga-se um com ou sem moveis, com ou sem pensão, a casal sem filhos, senhor ou rapaz com boas referencias, á rua Barão de Itapagipe numero 39, sobrado. (C 8739)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Casa importadora procura moça steno-dactylographa em portuguez. Respostas para a Caixa Postal 739. (C 10261)

ESPLENDIDOS SOBRADOS

Alugam-se os da rua da Matriz numero 102 e o da rua Voluntarios da Patria n. 278, esquina da rua da Matriz, defronte á egreja Matriz. — As chaves estão no n. 102. Tratam-se no Banco Nacional Ultramarino. (C 7165)

LARANJEIRAS

Alugam-se tres casas novas, conforto moderno, cinco quartos, garage, vista magnifica, á rua Leão ns. 32, 34 e 36; aluguel 900$000, e mesma rua n. 38, sem garage, 700$000; tratar no numero 30, Telephone B. M. 2559. (C 8747)

BARBEIRO E LOTERIAS

Aluga-se barato uma porta larga em bom ponto para estes negocios. RUA DO ROSARIO numero 3. (C 9800)

HOTEL SUISSO

Conhecido como de melhor mesa e o mais fresco no verão, dispõe de tres quartos a preços da estação. (C 7432)

PALACETE FERRAZ

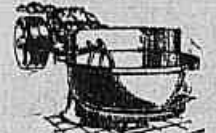
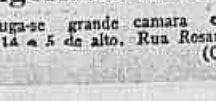
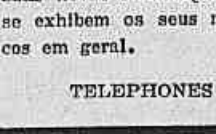
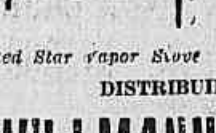
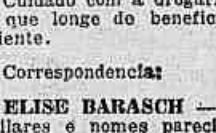
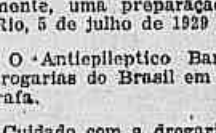
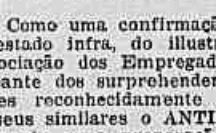
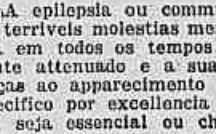
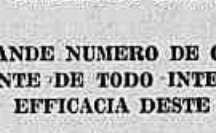
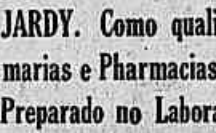
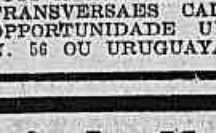
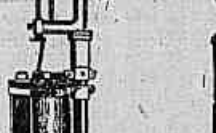
Rua Visconde Paranaguá, 16. Telephone C. 2799. Alugam-se bons quartos e salas a familias e rapazes de distincção, casa rodeada de jardim, cozinha de primeira ordem, garage propria. Entrada pela rua Taylor. (C 8767)

CAFE' — BOTEQUIM

Rs. 35:000$000

Vende-se com renda mensal de 1:500$000. Contrato. Aluguel 500$ sem taxas. Recebe de sub-locação 300$000. Negocio directo. — Respostas á caixa deste jornal n. 2. (C 8720)

PADEIROS

AS MACHINAS "PENSOTTI" SÃO AS VOSSAS UNICAS MACHINAS

AMASSADEIRAS
MOINHOS PARA FARINHA DE ROSCA
BATEDEIRAS
TRANSMISSÃO e MOTORES
MACHINAS para CORTAR, ABRIR e ENROLAR MASSA DE PÃO
FERRAMENTAS para FORNOS
QUEIMADORES de FORNOS
MACHINAS para MACARRÃO
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS EM CONDIÇÕES

Escrever a EDUARDO CARÚ
Rua Riachuelo 44
Phone C. 1835
Rio de Janeiro

MODELO — MODELO 2 — MODELO N

BATEDEIRA — Moinho de rosca — CYLINDRO

(1193)

TERRENOS

VENDEM-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS PROMPTOS A EDIFICAR NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS. A VISTA OU A PRAZO. OPPORTUNIDADE UNICA. TRATAR LINO TEIXEIRA N. 56 OU URUGUAYANA N. 104 — 4º ANDAR.

Cabellos Brancos

Desapparecem com uma unica applicação da tintura JARDY. Como qualidade não ha melhor. Nas Perfumarias e Pharmacias — Vende-se a caixa a 10$000. Preparado no Laboratorio da PERFUMARIA BIZET. Vendas por atacado: : ARAUJO FRENTAS & CIA.

EPILEPSIA

CENTENAS DE EPILEPTICOS COMPLETAMENTE RESTABELECIDOS DE TODAS MANIFESTAÇÕES DA EPILEPSIA COM O USO DO MILAGROSO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

FORMULA DO GRANDE SABIO RUMAICO DR. DAVID BARASCH

GRANDE NUMERO DE CARTAS SÃO RECEBIDAS DIARIAMENTE DE TODO INTERIOR DO BRASIL ATTESTANDO A EFFICACIA DESTE MARAVILHOSO MEDICAMENTO

A epilepsia ou communmente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica em todos os tempos. Hoje, porém, este mal está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico por excellencia no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a.) Dr. Aramis Lopes."

O Antiepileptico Barasch é vendido em todas pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes com a capacidade de uma garrafa.

Cuidado com a drogaria que procura forçar a venda de similar que longe de beneficiar só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia:

ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171. Rio. Recuse similares e nomes parecidos.

Um Fogão Maravilhoso

Red Star Vapor Stove

GAZOLINA OU KERONEZE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Limpeza, economia, efficiencia.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

WILLMANN, XAVIER & Cia.

que convidam os seus clientes e amigos a visital-os em suas novas installações á RUA URUGUAYANA, 41 onde se exhibem os seus novos mostruarios de artigos electricos em geral.

TELEPHONES ... Loja: CENTRAL 0890 / Escriptorio: CENTRAL 3497

Frigorifico no centro

Aluga-se grande camara com m. 5 x 14 e 5 de alto. Rua Rosario, 7. (C 9798)

CINEMA

Alugam-se 4 lojas de primeira ordem, 1 para cinema, 3 para qualquer negocio, á rua Conselheiro Mayrink, 318, 110 e 304. Lino Teixeira, 229. Trata-se no Banco Ultramarino. (C 10325)

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETROLEO

Cruzeiro do Sul

Vende-se 500 acções desta companhia, cuja séde é em São Paulo. Offertas a S. Lima. Caixa Postal numero 1567. São Paulo. (C 9579)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, proprias para verão, na rua São Bento n. 10. (C 10418)

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga imit. c/ côr	4$000
Tartaruga imit. c/ grão	10$000
Pince-nez c/ grão	4$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lentes de mão	5$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos.

CASA IDEAL

55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (3103)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos, 121. (1054)

Borosalyl

Infallivel e rapido na cura das Coceiras, Empingens, Darthros, Eczemas Frieiras, assaduras do calor, Suores fétidos, Brotuejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. (C 7205)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (C 6831)

A' venda em todas as Confeitarias de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66/74. — Tel. Norte, 6121.

Verão em Friburgo

Será inaugurado em Dezembro proximo, na linda e pitoresca cidade de Nova Friburgo o Hotel Fluminense. E um estabelecimento de primeira ordem, situado proximo á Estação em predio moderno, completamente reformado e no centro de bello jardim. Possue explendidos aposentos todos encerados, com agua corrente e mobilados com elegancia e conforto. Cosinha de 1ª ordem. Maximo asseio.

Diarias 15$000 — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas.

Hotel Parque Monte Alegre

LINHA AUXILIAR — PATY DO ALFERES — PARADA M. ALEGRE

Em uma Fazenda a 3 1/2 h. viagem, a 600 m. altit. cuja direcção assumiu o sr. Sabino de Robertis, proprietario. Rua do Rosario n. 101. Tel. N. 7539.

ASCENSORISTA

Offerece-se uma senhora com carta, para trabalhar em elevador. Telephone Norte 1433. (C 7446)

PIANO

Vende-se um piano allemão, na rua dos Coqueiros n. 20, (Catumby). (C 7107)

Interessante

Bonificação de fim de anno

— A —

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

Resolveu, como bonificação de fim de anno, fazer até 31 de dezembro um abatimento de 10 %, sobre os seus predios e terrenos á venda

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

AV. RIO BRANCO N. 48 — LOJA

FORÇA BARATA:

MOTOR A OLEO CRÚ "UTO"

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil: SUISSA

S. PAULO — RECIFE — P. ALEGRE

RIO — S. PEDRO 14 — Caixa 1775

Morte aos insectos!

DETENHA a invasão das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que atormentam a humanidade! Acabam com o conforto do lar, disseminam microbios immundos de doenças contagiosas, e põem em perigo a vida dos seres queridos. E' preciso combatel-os. Anniquilal-os! Não ha tempo a perder, é preciso matal-os sem tardar.

O Flit limpa a casa das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas. Penetra nas fendas em que os insectos se escondem e reproduzem destruindo os seus ovos. Mata todos os insectos, tanto os que se veem como os que estão escondidos. E' mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. A sua efficacia é muito superior, sendo por isso preferido. Produzido pela fabrica de insecticidas mais importante em todo o mundo. Compre uma lata de Flit e um pulverizador hoje mesmo.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

O valor do dentifricio é de limpar os dentes. Nenhuma pasta póde curar pyorrhéa; nenhum dentifricio póde corrigir a acidez da bocca. Estes são casos que só um dentista póde tratar. Reclames de alguns dentifricios para estes males, são falsos. Os maiores dentistas provam esta declaração.

Eis aqui a razão porque a Pasta Colgate chegou a ser o dentifricio preferido em todo o mundo

A historia maravilhosa da espuma penetrante ... que limpa aonde a escova não póde tocar.

A razão porque mais pessoas usam Colgate de preferencia a outro dentifricio é simplesmente porque limpa melhor os dentes.

E quando falamos em "limpar" não é só da superficie exterior, mas tambem os espaços menores, onde se accummulam os restos da comida, e onde a carie começa. Não ha escovas de dentes que alcancem esses logares inaccessiveis. Por isso, têm que ser limpos pelo dentifricio.

Desde logo a prova real de um dentifricio é o valor que tem para penetrar nesses espaços e limpal-os completamente. Uma prova scientifica recente provou que a Pasta Colgate possue mais força penetrante que qualquer outro dentifricio existente hoje no mercado. E' este o segredo da qualidade superior da Pasta Colgate para limpar.

Ao passar a escova nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate se transforma instantaneamente numa espuma branca e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Essa espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que a permitte invadir os logares menores, e é onde começam as caries, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida e extirpando toda impureza com esta espuma detergente.

Essa espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos, brilhantes e bonitos.

Pense V. S. o que significa isto... que usando a Pasta Colgate V. S. póde lavar seus dentes completa e scientificamente, tal qual seu dentista deseja a V. S. fazer isso... restituindo assim aos dentes e gengivas seus encantos naturaes. Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa no Rio só 3$000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.

Note V. S. como a Pasta Dentifricia Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar.

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar.

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta deixam de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão superficial" baixa, vae nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO — ....Incluo sello novo de 300 réis para amostra da Pasta Colgate.

Nome . ...

Endereço. ....

C. M. — C

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 200 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Diario". (2358)

"CASA PAVAGEAU"

63 RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 63

REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Phone C. 0981

Bicyclette "FLYING-WHEEL"

TRICYCLES DE PEDALAR

PEÇAM PROSPECTO. ACCESSORIOS EM GERAL. O MAIOR STOCK DA AMERICA DO SUL.

ALFREDO PAVAGEAU

(7652)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«Lutetia»

no dia 9 de Dezembro para:

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia - 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

A virilidade attrahe a bellêza

Não há nada mais glorioso que a perfeita confidencia em nós mesmos; no nosso vigor varonil, ou bellêza femenina. Vigor physico, nervos de aço e poderosa virilidade, são trez cousas desejadas por todos os homens; pois dão-nos o valôr para vencer todos os obstaculos da nossa vida, e conquistar: amôr e felicidade; essas qualidades são admiradissimas pelo bello sexo. Pois tome o Elixir "Sorèt" e ficará agradavelmente surprehendido. Não deixe passar um outro dia, comece a tomal-o hoje mesmo. Não contem nenhuma substancia injuriosa, é uma nova descoberta maravilhosa e o producto de um dos laboratorios maiores do mundo. É vegetal, intensamente concentrado e não deve ser confundido com os restauradores ordinarios. É o rejuvenescedor para a debilidade mental e physica. Reáge directamente sobre os centros nervosos dando-lhes o seu vigor primitivo. Tome-o e tornar-se-há mais uma vez um homem excepcionalmente vigorôso entre homens vigorósos.

Approvado pela Directoria de Saúde Publica do Brazil.

MADEIRAS E MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO

— A. Costa Araujo —

Rua da Constituição, 78

Em virtude da mudança que vou fazer até 15 de dezembro vindouro para a rua Barão de Iguatemy ns. 60 e 62 — Praça da Bandeira, — resolve fazer uma grande reducção nos preços do vultuoso stock que possúo, para maior facilidade da dita mudança.

— A. COSTA ARAUJO — (C 6565)

Pensão a domicilio (Muda da Tijuca)

Familia fornece excellente pensão em marmitas a domicilio: informações pelos phones Villa 3763 e 5002. (C 8715)

Piano - Compra-se

Com urgencia, embora precisando de reparos, paga-se bem. Telephone Central, 4307. (C 8447)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se uma optima casa com grandes accommodações, recentemente reconstruida, á praia de Icarahy, 307; tratar á rua General Camara n. 33. (C 10220)

POETAS SUL MINEIROS :::: Guerino Casasanta

A zona sul mineira é reputada, com razão, como sendo dotada de um clima excepcional, só egualado pelo clima do Rio Grande do Sul. A observação alliás, já conhecida, foi divulgada, ha dias, pelo "Serviço de Informações do Ministerio do Exterior".

A Providencia se esmerou em burilar esta região de Minas: não nos deu os inexgotaveis veios de ouro e dos mineiros riquissimos da zona do centro, nem as pastagens immensas do Triangulo; desviou os rios enormes e as montanhas intransponiveis; concedeu-nos braços suaves da Mantiqueira, caudaes do Sapucahy e do rio Verde, syntheses do São Francisco, diminutivos do Jequitinhonha, do Paracatu', e do Parahyba; amenizou os nossos valles tranquillos, temperou as altitudes magnificas e fez brotar as lymphas salutares das estancias hydrominerae.

As pastagens não são o reducto dos enormes rebanhos, mas elles existem parcelladamente em toda parte. Um municipio não será exclusivamente criador, mas tem o seu gado, o seu café, as fructas, os cereaes. Os rios não possuem as quédas abruptas e irresistiveis; ahi se geram, entretanto, as forças electricas e, por sobre o dorso das montanhas, correm alegremente as locomotivas. Ha, em tudo, uma harmonia admiravel que mostra os primores que a Providencia nos concedeu.

—

Uma caracteristica saliente do progresso dos povos parece residir nas condições particulares e especialissimas da natureza. O homem progride, na razão directa dos obstaculos que tem a vencer e, em cuja luta, terá de sair vencedor, forçosamente...

Parece não ser necessario ir buscar, no hollandez, o exemplo opportuno, nem em Veneza obra de seus filhos. Uma e muitas vezes temos visto, no Brasil, as acquisições humanas, levando de vencida tudo o que, em summa, fosse impedimento para o progresso. A historia colonial é, certo, uma grande victoria dos antepassados, na subordinação do meio ás necessidades geraes. Todos os magnificos inventos modernos são attestados bem evidentes, de difficuldades vencidas e victorias esplendidas.

Talvez seja por isso que, deante dos penhascos de Villa Rica e da inclinação do Itacolomy, Gonzaga tenha cantado a sua Marilia; no passo que, na amenidade do Sul, não tenha vicejado um Claudio Manoel, condensando um ardente em versos immortaes.

E' bem verdade que os climas amenos, de terrenos ferteis, as condições, emfim, com que a natureza favorece a vida material, não comportam as grandes revelações espirituaes, accionadas, sem duvida pela adversidade e muitas vezes, pela miseria e pela desventura.

O canticio de Job é um grito de amargura. A poesia Humana contorna o Calvario, chora sobre as pedras do Sion e emmudece nos pincaros do Thabor. As alleluias ruidosas e empolgantes, não ha, ahi versos que as cantem. O coração alegre é uma poesia viva. Só assim se explica o asserto que affirma não terem os povos felizes, uma historia.

A these, como se vê, demanda um estudo mais espaçado e, sem duvida, cumpre se veja, até que ponto, podem o clima e as condições geraes da natureza influir na média intellectual dos povos. Seria, com certeza, uma boa contribuição para se obter e conseguir uma visão do conjunto, deduzindo-lhe as possibilidades, rectificando-as opportunamente. Afinal, cada um de nós tem uma idéa mais ou menos precisa e clara sobre as varias zonas de Minas e do Brasil, no tocante ás variadas fontes de rendimento economico e commercial.

Se é verdade que cada região crêa um perfil; se, muitas vezes, elle mais se accentu'a pelo seu linguajar caracteristico, se se accomoda a determinadas exigencias do clima, a condições peculiares de seu meio, é claro que o seu nivel mental ha de differir de outros povos e constituir-se num typo distincto. Não se confundem o mineiro das margens do São Francisco, a pescar e a pescar, e o mineiro do Sul, encravado nas montanhas suaves ou nos valles deliciosos.

—

O clima do sul de Minas talvez não seja propicio aos grandes vôos poeticos. O que ha, mais propriamente, no Sul, são os amantes da poesia ou "almas de poetas". Em rigor não tem havido profissionaes e poucos têm publicado os seus livros de versos, não se computando neste numero Noraldino Lima, João Lucio, Pilnio Motta, consagrados pela Academia Mineira de Letras.

Vamos citar, preferentemente, os que jazem esquecidos nas humildes columnas dos jornaes da roça, registrando, tambem, aquelles que alcançaram maior notoriedade.

O PHAROL

A' beira mar se eleva augusta [sentinella
De basalto, o pharol de gigantes-[ca altura
Ao sol — penedo nu' de tetrica [negrura,
A' noite — o pedestal de uma [fulgurante estrella.

Se apparece, no céo, em meio a [noite escura,
O tremendo signal de violenta [procella,
O mar, todo nervoso, a bramir se [encapella
E uma luz, no pharol, salvadora, [fulgura.

A' quanto pescador de intrepidez [estranha,
Com tua luz bemdita arrebatas á [sanha
Insaciavel do mar, do vento e da [saraiva!

E, impassivel, o oceano, eterna-[mente sondas,
Exposto aos empurrões vingativo [das ondas,
Rugindo de furor e espumando de [raiva!

—

De Pinto Costa:

Conto de fadas...

Occaso... A tarde cáe, pesada [somnolenta...
A um canto do salão as louras [creancinhas,
Ao redor do sofá, cada qual mais [attenta,
Pede a vóvó que conte historias [de rainhas...

E a velha sempre alegre, histori-[nhas inventa,
E começa a contar: "Habitavam [sózinhas...
—(Prestem bem attenção... "E [com a voz meiga e lenta:
"Muito longe daqui, duas pobres [velhinhas..."

— E, emquanto vae contando os [seus contos de fadas
Onde ha féras, dragões, prince-[cezas encantadas,
E castellos feudaes com almas do [outro mundo,

As creanças, alli, adormecem so-[nhando;
E, a sorrir, vem a noite, a velhi-[nha, apalpando,
Pé ante pé, velar o seu somno [profundo...

De Leão Miranda (fallecido).

Raio X

Um dia destes, de manhã, bem [cedo
— passara a noite, sem dormir, [doente —
eu fui ao medico, nervosamente,
sentindo coisas que não são brin-[quedo.

Entra, rapaz, disse elle sorridente,
no Raio X (você não tenha medo)
eu hei de desvendar todo o se-[gredo
que te faz dos rapazes, differente.

Depois do exame feito, assim me [disse:
— Que esplendido organismo! [Que tolice
viver chorando um forte rapagão!

Falha sciencia! Então não tenho [nada?
E onde ficou a chaga inconsolada
que me tortura e corta o coração?

De João de Oliveira:

A cegonha

Erecta á beira dagua, em posição [tristonha,
Esquecida de si, sob a soalheira [enorme,
O collo unido ao corpo, impertur-[bavel dorme
Uma desconsolada e placida cego-[nha.

Muito embora o juncal de lado a [lado forme
Em regia continencia, uma escol-[ta bisonha,
Desattenciosa a tudo, ella idealisa [e sonha
Um lago azul no céo chimerico e [disforme.

Onde consiga, altiva e branca, [deslisando
Azas espanejar sobre as aguas [luzentes.
Um roseo turbilhão de perolas [soltando...

Quem me dera sonhar com lago [ó céo risonhos!
Ao menos não sentiria os aguça-[dos dentes
Rangerem de odio e medo em [meus horriveis sonhos!

—

De Eurico de Abreu:

Tisico

Estertora e delira, ardente em [febre, o doente
A um esforço qualquer, o sangue [affue-lhe á bocca.
A' noite sua muito e frio. A' tos-[se rouca.
Escarra puz e sangue. E quasi [nada sente...

De grave nada tem... Quando [convalescente
De uma feroz bronchite, ha tem-[pos, muito pouca
Importancia ligára á dieta... A [mãe que, louca
De perto o escuta, diz, convicto, [o padecente:

Que não tenham pavor... Ap-[proximam-se delle
E da miseria não no braço em-[magrecido
Apoiando-se, tosse e, necrosado [o pello
Dos pulmões um pedaço. — "O [pulmão gangrenado?
Tisico?" — E' um cavernoso e [lugubre gemido.
Rola, tomba e succumbe em san-[gue suffocado!

※

AGUAS VIRTUOSAS

Henriqueta Lisboa — a magnifica "discuse" e magnifica poetisa — tem já uma vasta bagagem, que a tornou conhecida nos meios intellectuaes brasileiros:

José Carlos Lisboa é, tambem, e com fulgor, um poeta suavissimo. Pena é que a sua esplendida producção se encontre dispersa e quasi desconhecida de seus conterraneos do Sul.

Sem entrar na apreciação do talento, verdadeiramente notavel, de Henriqueta Lisboa, vamos transcrever duas de suas mais apreciadas poesias:

Minha historia symbolica

Meu coração é como o lago ador-[mecido
que espelha no crystal a silhueta [de um horto
embalando no seio o symbolo per-[dido
da estranha maravilha em flor [de um sonho morto.

Como o cego a quem resta, ape-[nas o conforto
de guardar na retina o ultimo [olhar vertido
somnambulo represo, entre as [curvas do porto
meu coração é como o lago ador-[mecido...

A paizagem de em roda — a alma [cheia de maguas
na harmonia a ondular da lim-[pida aquarella
não se lembra se está ou dentro [das aguas...

E eu fico sem saber se foi — de-[balde indago —
o lago que morreu para ficar com [ella
ou ella que ficou para morrer [com o lago...

Taça vasia

Por um capricho, talvez da ad-[versidade
veio-me um dia ás mãos, clara e [intangida,
a taça de ouro da felicidade,
Aberta, emfim, minh'alma á bel-[leza da vida
vendo mais gloria em mim, do [que luz no arrebol.

lancei no olhar uma ironia ao sol!
Toda a ansiedade humana em [meus sonhos ardia.
E era tão fresca, era tão pura [aquella taça,
tanto perfume o estranho liquido [esparzia
que eu, esquecida de que a sêde [passa
para depois voltar, ainda mais [douda,
esvasiei num só trago a taça [toda!...

Eu dominava o mar, do alto de [uma montanha
e me vi num deserto, de repente.
Desde então, ha uma sombra [atroz que me acompanha,
a dizer-me esta phrase, esta phra-[se sómente
esta phrase que eu ouço noite e [dia:
— "Que has de agora fazer dessa [taça vasia?"

POUSO ALEGRE

Sebastião Ferraz:

horões

I

Bem maior que a vida é a funda [magua
Magua dorida!..
Dos chorões debruçados sobre a [agua
Adormecida.

II

Verga o ramo de dor: lagrimas [verdes
E vegetaes...
Por que chorae? O' sim, penso [soffrerdes
Porque choraes!..

III

Contaminaes a agua que reflecte
A angustia santa...
Que, da montanha no valle, ella [repete
A angustia santa...

IV

Vós tendes a attitude de quem [reza
Uma oração,
Ao luar, dum cemiterio, com [tristeza
E contricção...

V

O' chorões pensativos e triste-[nhos
E recurvados...
Sois bem a morte dos meus mor-[tos sonhos
Apunhalados...

VI

Debruçados, co o ar de quem [soluça
No espelho dagua,
Sois bem um coração que se de-[bruça
Na propria magua...

※

Joaquim Queiroz Filho é um poeta magnifico. As suas poesias esparsas dariam varios volumes. Damos abaixo, a traducção de um soneto do Barão Angot de Rotours e que fecha a Vida de Santa Therezinha, daquelle escriptor francez. Foi publicada ha poucos dias e traduzida pelo dr. Waldemar Tavares Paes. Eis a esplendida traducção:

Na Normandia existe um crystal-[lino veio
Que jamais se esgotou nos calo-[res do estio:
E que um bosque lhe faz, com [seu verde sombrio,
Um abrigo discreto, em recanto [sombrio.

Em qualquer estação a lympha [de seu seio
Tem a mesma candura e celeste [anseio
Mas parece fugir com modesto [receio
Deixando, no perpassar, um vi-[rente arrepio.

Vós vivestes assim, ó Santa The-[rezinha!
Por isso vem a vós, tal como dan-[ça vinha,
A multidão sedenta e cançada [da luta.

Nos dias de calor, nada mais [desaltera
Nada é mais sedativo a quem se [desespera
Do que essa limpidez de uma [fonte impolluta.

Ha ainda, em Pouso Alegre poetas como Furtado Mendonça, Vinicius Meyer, Jandyra Meyer e muitos outros. Para não alongar muito esta chronica, vamos citar uma producção de D. Prescillana Duarte de Almeida, que, com seu fallecido esposo Sylvio de Almeida, tinha assento na Academia Paulista de Letras:

CARO BEM

Que beijinhos doces de um filhi-[nho amado
De olhos transparentes e feição [lirial!
Nesta vida, acaso, conheceu ven-[tura
Quem não teve ao seio uma bo-[quinha pura,
Quem não teve nos labios um [rostinho ideal?
Quanto mais nos custa qualquer [bem na terra,

Tanto mais amamos esse bem [tão caro!
Um filhinho custa a flor da mo-[cidade!
Quem dissera as dores da mater-[nidade?
Quem dissera tudo num dizer [bem claro?

E depois, que sustos!, que soffrer [constante!
Se uma porta bate: meu filhinho [morre...
Geme a ventania...
A' vizinha, o filhinho viu morrer [um dia;
Acautela o anjinho: corre, corre, [corre...

E tudo isso passa como um pe-[sadelo!
Corpo deformado, captiveiro certo
Sustos e trabalhos, isso tudo é [pouco,
Quasi nada é tudo, para ter em [troco
Num filhinho amado, o nosso céo [aberto...

※

OURO FINO

Ouro Fino póde e deve figurar entre os centros de Minas em que mais se cultivam as letras. Além de uma valiosa contribuição de que nos occuparemos mais tarde vamos destacar alguns de nossos poetas:

De *Edison Pinheiro*:

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de «Arlequim»

HORIZONTAES

1 — O **Peixe aranha**
4 — Faz as mais extraordinarias diligencias para conseguir uma coisa, e
6A — mostra a **inversão**
7 — a **opposição**
8 — e a **separação** — de tudo.
9 — O **adverbio**
11 — e a **preposição**, são defendidos pelo
12 — Homem
13 — que se **queima**
14 — **Na cidade franceza**, usam
15 — Interjeição junta do instrumento
16 — para animarem a **equipagem**.
18 — O **adverbio**, mostra direito
19 — que se compõe de consoante e Rio
20 — mas, que a **planta**
22 — ao contrario, se transforma em **prefixo**
23 — O avô de Ajax
24 — Visitou uma freguezia portugueza...

VERTICAES

1 — O **tratamento** dos que vivem
2 — na **Cordilheira do Brazil**
3 — força uma **contracção** nervosa
4 — e caso raro!, **nota**...
5 — a neta do principe Mewsi
6 — para não ser **hypocrita**
7A — tirou **1 letra** do tratamento
10 — e atravessando o canal da Africa
11 — deu esta **nota** á Imprensa!
17 — **Nota** que o
20 — **prefixo figurado**
21 — não é bem um **prefixo**

Do problema de "Bandeirante":

HORIZONTAES

2 — NAPE — Ladeira de um monte coberto de arvores (Compré)
6 — SA' — Freguezia de Portugal (F. de Almeida)
7 — ADIBO — Mexeriqueiro (Simões).
9 — BOM — Festa das lanternas no Japão, em honra dos antepassados. (C. de Fig.)
10 — LUZ — Freguezia de Portugal (F. de Almeida)
12 — COLAN — Casa de pasto na China (C. Fig.)
14 — ISO — Egualdade (C. Fig.
15 — R R — Consoantes
16 — RIO — Fios (Roquette)
18 — SIRI — Ribeiro do Brasil (F. de Almeida)
20 — ABO — Agora! (C. de Fig.)
22 — AGE — Habil (Roquete)
23 — AIN — Rio de França (Seguier)
24 — POE — Rio da Africa Occidental (F. de Almeida)
25 — A A — Rio da Russia (F. de Almeida)
26 — ULLOA — Rio de Honduras (F. de Almeida)
27 — LE — Egual (Roquette)
30 — AT — Ate.
32 — ARTE — Traça (Roquete)
34 — BAE — Tratamento de carinho para meninas (C. de Fig.)
35 — ORGADA — Ossos de cadaver (C. Fig.)
40 — EIRO' — Freguezia de Portugal (F. de Almeida)

VERTICAES

1 — SAMARA — Cidade da Russia. (Seguier)
2 — NA — Nada (C. de Fig.)
3 — AD — Prefixo (C. de Fig.)
4 — VI — Cidade da China (F. de Almeida)
5 — EBLIS — O diabo (F. de Almeida)
6 — SOL — Povoação de Portugal (F. de Almeida)
8 — OUSIA — Arco cruzeiro (Roquete)
9 — BORBOLETA — Alma (Chompré)
11 — ZORIA — Palmatoria (Roquete)
12 — CRAPULA — Bebedeira (Moraes)
13 — UIG — Povoação da Escocia (F. de Almeida)
17 — OE — Interjeição (C. de Fig.)
19 — INAMA — Mercê, em dinheiro, feita pelo poder publico, nas communidades indianas (C. de Fig.)
21 — OEL — Homem, invertido
28 — CURA — Desassocego (Chompré)
29 — ROE — Hydrophobo (C. de Fig.)
31 — ZOO — Nome que os Cafres dão a um cavallo marinho (Moraes)
32 — A — Prefixo
33 — TEA — Archote (C. de Fig.)
36 — RE — Nota
37 — GI — O mesmo que rã sem a ultima (Seguier)
38 — AR — Jupiter, Juno, Minerva, etc. (Chompre)
39 — DO — Nota

Do problema de "Tarzan":

HORIZONTAES

1 — Posseves
8 — Ruinas
9 — Bo
9A — So
10 — Caes
13 — Acay
14 — HC.
15 — AO
16 — Paneladas
22A — Remada
23 — Em
24 — AO.
25 — Bali
28 — Oral
29 — M. T.
30 — O. O.

VERTICAES

2 — Orb
3 — Sueca
4 — Si
5 — En
6 — Vassy
7 — Eso
11 — Acha
12 — Eaço
17 — Are
18 — Nembe
19 — Em
20 — La
21 — Adali
22 — Dao
26 — Armo
27 — Lato

VANTAGENS DOS CARROS FECHADOS

Tem sido notavel nos ultimos tempos o augmento de carros fechados em S. Paulo. E' a moda. Grande é a porcentagem de coupés, coches e sedans que se vêem pelas ruas da cidade. Phenomeno identico, porém, em muito maior proporção, observa-se nos Estados Unidos, onde o carro fechado domina completamente os mercados.

Ha razão para isso. Além da elegancia natural apresentada pelo carro, o modelo fechado offerece vantagens que são indiscutiveis num clima como o de S. Paulo, onde os invernos são rigorosos, onde a garôa baptiza frequentemente o publico, onde a instabilidade da temperatura exige agasalho e segurança.

Quem deixa um theatro ou cinema á noite, nada pode desejar melhor que um carro que não represente mudança brusca de temperatura, como aconteceria com um carro aberto. O carro fechado protege dos rigores do tempo.

Cumpre, comtudo, que não se considere o carro fechado como proprio sómente dos climas frios. Em qualquer variação de temperatura elle pode prestar optimo serviço, pois as vidraças lateraes, o parabrisa podem ser regulados de maneira a permittir a perfeita ventilação no carro e proporcionar o maximo conforto.

Exemplo de bellos carros fechados são os novos modelos Buick-Marquette, que, além de grande elegancia de linhas, offerecem conforto inexcedivel aos passageiros.

Já vae longe o tempo em que os fabricantes lançavam timidamente os seus modelos fechados, como quem contava com o fracasso, sem animo para os dotar de caracteristicos serios. Hoje o automovel fechado constitue o grande exito de vendas nos principaes mercados. Fala-se mesmo que dentro em breve muitas fabricas americanas se limitarão simplesmente á producção desse typo de carros ficando abertos apenas para exportação.

QUANTOS PORTUGUEZES HA NO BRASIL

—

MARIO OLYMPIO DE SA'

O sr. Carvalho Neves, distincto jornalista portuguez, affirma que para a população do Brasil composta, hoje, de 42 milhões de habitantes devem existir quasi 700 mil portuguezes, espalhados do Amazonas ao Prata, ou seja um portuguez para cada grupo de *sessenta e dois* brasileiros.

Achamos o calculo exaggerado. Os portuguezes não são, assim em tão grande numero no Brasil.

Na verdade, se o proprio sr. Carvalho Neves declara que, pelas *estatisticas officiaes* publicadas por occasião do centenario da nossa independencia, em 1922, existiam apenas 434 mil portuguezes, *em todo Brasil*, como podem elles, hoje, attingir, em tão pouco numero de annos, uma cifra tão elevada?

As estatisticas do anno proximo, porém, estamos certos, hão de mostrar quão erradas são as previsões do sr. Carvalho Neves. Muito satisfeitos ficariamos se constatassem um numero ainda maior de portuguezes, mas, infelizmente, isso não se dará.

Vem a proposito um ponto muito interessante da nossa formação historica.

Não nos parece certo que Portugal que pelo seculo da descoberta do Brasil *tinha apenas um milhão e quinhentos e cincoenta mil habitantes* — (Adrien Balbi. *Essai statistique du Royame de Portugal*) pudesse influir, como geralmente se acredita, tão grandemente no povoamento do Brasil que, por tal época, era muito mais povoado que o proprio Portugal, de indios.

Já Nobrega no seculo da descoberta, dizia: "*A terra toda é povoada*". E Alexandre Moreira em 1616, que por logares oppostos andou, ainda affirmava: "*terras povoadas do infinito gentio*". Bomfim calcula só os tamoyos do Rio de Janeiro — em oitenta mil, sendo que Mello Moraes calculava os selvagens ainda existentes no Brasil, em meiados do seculo passado, em .... 2.000.000.

Pergunta-se: mas, para onde foi, então, toda essa população indigena que os proprios portuguezes confessaram que era colossal e que estava por todos os recantos deste paiz que, possuia uma superficie tão vasta como a da Europa inteira? Evaporou-se?

Quem do Rio de Janeiro, entretanto, sae e percorre este paiz de Norte a Sul, vê logo onde desappareceram os nossos indios... Para isso não precisa grandes conhecimentos ethnicos, basta olhar, mesmo de relance, o fácies dos habitantes desses logares, o typo communissimo do *caboclo*. Não se evaporou, como se pensa, a raça forte, mas ficou; é o nosso sangue.

Portugal colonizou-nos é verdade, mas, não povoou o Brasil como acreditamos.

Nem podia povoar.

Não era sómente a exiguidade da sua população que tal coisa impedia, mas, muitas outras circumstancias, entre ellas, para citar as mais importantes, estas: as difficuldades da travessia do Atlantico, o numero relativamente reduzido de seus barcos, a pequenhez dos mesmos e a necessidade pouco premente de emigrar.

Para se ver os recursos que Portugal contava em materia de navios para o transporte de gente e cargas já num seculo de adeantamentos que era o seculo XVIII, veja-se por exemplo, o numero de navios chegados ao porto desta cidade durante todo o anno de 1792:

"Entraram de Lisboa: 22 náos, do Porto 15, de S. Miguel 1, da Figueira 1, da Ilha do Faal 2, — total durante o anno inteiro: 41 navios!"

Esses navios, porém, além de serem verdadeiras cascas de nozes, pequenissimas, vinham abarrotados de mercadorias, uma vez que não nos era dado possuir industria de especie alguma, afim de não prejudicar o commercio do Reino que importava artigos da Inglaterra e os exportava, via Lisboa e Porto, para cá.

Gentil de la Barbinais que nos visitou em 1717 diz textualmente, falando da navegação portugueza para o Brasil "*On envoye chaque année de Lisbonne deux flotes, l'une pour Rio de Geneiro & l'autre pour Baye de tous les Saints. Quelque fois il en a une troisieme pour Pernambuco*".

Não seria com essas flotas annuaes que Portugal havia de povoar ao Brasil com o paiz hoje de 42 milhões de habitantes.

Ha, ainda, outra circumstancia a registrar, e essa não menos importante. O Portugal dos seculos XVI XVII e XVIII não era o Portugal empobrecido com a nossa independencia, o Portugal que ainda hoje impõe a saida de seus filhos do torrão natal em busca de sólo mais propicio mas, o Portugal que nadava em riquezas, o Portugal que vivia do ouro do Brasil, e, tão rico que ainda lhe sobrava dinheiro para atulhar os ventres insaciaveis de John Bull e do Papa, como nos conta o sr. Oliveira Martins. O Portugal que não precisava emigrar, emfim.

A este recanto ermo da America, naquelle tempo, vinham, naturalmente, muitos *casaes*, portuguezes, porém, menos impellidos pela miseria que por espirito de aventura. Vinham soldados de tropa — isso sim, funccionarios, traficantes e degredados.

Uma das provas da inferioridade numerica dos portuguezes que sempre houve no Brasil, resultado logico da deficiencia das correntes emmigratorias, é que apezar de todo o apparato bellico da tropa, e do regimen severo aqui mantido pela Metropole, fizemos uma independencia sem luctas quasi com flores, como se no Brasil não houvesse senão brasileiros.

Naturalmente, no nosso sangue, algo guardamos dessa brava raça descobridora que foi a Portugueza, a quem devemos o idioma e os costumes, mas por isso, não devemos esquecer o nossos avós, os indios e as virtudes que elles nos legaram, pelos proprios portuguezes, hoje em dia, reconhecidas e acatadas.

FARELLO DE SEMENTE DE ALGODÃO

(Pelo dr. Octavio Dupont.)

Feliz um paiz como o Brasil, cuja parte do territorio presta-se á cultura do algodão, que além de fornecer uma fibra cada vez mais procurada, proporciona tambem a seus habitantes subproductos de grande valia, isto é, um oleo muito apreciado, um adubo rico em elementos fertilizadores, e, emfim um alimento concentrado de primeira ordem para o sustento do gado em geral e especialmente dos bovinos. E' obvio que este ultimo producto ha de sair sempre mais barato do que qualquer outra substancia da mesma categoria importada ou fabricada com materia prima introduzida do estrangeiro.

O interesse privado do fazendeiro acha-se pois aqui em communhão perfeita com o seu patriotismo no escolher o farello de semente de algodão para alimentação do seu gado.

Assim sendo, limitar-me-ei nestas linhas, a salientar as particularidades mais importantes do farello de semente de algodão com relação ao trato mais ou menos intensivo das vaccas leiteiras, ponto que muito interessa a esse ramo de nossa pecuaria e preoccupa os respectivos criadores.

E' sabido que a proteina exerce uma acção summamente favoravel sobre a secreção de leite influindo sobremaneira na sua producção. Ora, confrontando-se, do ponto de vista de riqueza em materias azotadas assimilaveis, os farellos de semente de algodão, de linhaça e de coprack (amendoa de côco) — os tres unicos residuos industriaes que por emquanto possam prender a attenção dos criadores nacionaes — achamos que ella é de: 42,3 °|° para o *Farello de Semente de Algodão*; 33,8 °|° para o farello de linhaça; 16,7 °|° para o farello de coprak.

Não póde, pois, haver a minima duvida. Nenhum outro alimento concentrado póde competir com o farello de semente de algodão, para tirar o maior rendimento das vaccas leiteiras, regularizando a producção do leite e mantendo-a num nivel constante em todas as estações do anno.

No calculo das rações, a proteina preenche o papel essencial; os outros principios alimenticios, substancias gordurantes e hydrocarbonatadas, podem ser obtidos de modo mais economico pelo emprego das materias forrageiras naturaes, frescas ou seccas.

E' facto que o farello de semente de algodão é seguro como elemento constituinte das rações complementares em regimen de estabulação parcial. Naturalmente, a quantidade a ser distribuida quotidianamente varia conforme o peso vivo da vacca e sua producção diaria de leite, tendo-se tambem em consideração outros factores peculiares, raça, edade e individualidade do animal, qualidade e quantidade de forragens naturaes, de que o criador póde dispor em condições economicas.

O farello de semente de algodão possue um sabor doce e um cheiro agradavel, e muito bem acceito pelo gado, depois de acostumado gradativamente durante uns 7 a 8 dias.

Desde ha mais de quinze annos que estamos acompanhando a criação do gado em varios Estados do Brasil, vemos a utilização desse productor como alimento, indo se diffundir mais anno por anno, entre as explorações ruraes.

Nunca verificámos que o seu emprego — tomadas as devidas cautellas — désse logar a desarranjos gastricos, perturbações intestinaes, nem áquellas faladas intoxicações.

Por isso não vacillamos em affirmar que a adopção do farello de semente de algodão para a alimentação do gado não apresente perigo algum, nem inconveniente de especie qualquer, desde que se use um producto puro, sem excesso de fibra ou casca, e com a condição de não se administrar quantidades exageradas.

Convém notar que as qualidades da carne, do leite e manteiga não ficam nada affectadas pela presença do farello de semente de algodão nas rações.

MARMORES NACIONAES

Jazidas proprias
Cores variadas

Vendas em bruto
e serrado

IRMÃOS SIMÕES & CIA.

Séde: SETE LAGOAS
ESTADO DE MINAS GERAES

Predios em que estão empregando MARMORES NACIONAES:

Theatro João Caetano	Praça Tiradentes.
Correio da Manhã	Avenida Rio Branco
Revista da Semana	Rua Maranguape
Banco dos Funccionarios	Rua do Carmo.
O Paiz	Avenida Rio Branco.
Palacete (Paschoal Fiorillo)	Rua Copacabana, 67.
Palacete (Mauricio Gardiman)	Jardim Botanico.
Palacete (Marques)	Rua São Luiz Gonzaga, 142.
Palacete (J. Gomes Dias	Largo dos Leões.
Palacete (Jorge Amaral)	Rua Dias da Cruz, 154.

Palacete (Leal)	Rua Paraguay, 95—Meyer.
Palacete (Schmith de Vasconcellos	Rua Humaytá.
Casa de Saude Dr. João de Carvalho	Rua São Christovão.
Edificio Milton (Milton de Carvalho)	Praia do Russell.
Edificio Otto (Otto de Freitas Loewl	Rua da Alfandega, 212.
Café São Paulo (Camilo Cuquejo)	Avenida Rio Branco, 129.
Bar e Confeitaria	Rua Copacabana
Escola Normal	Rua Mariz e Barros.
Edificio do Correio da Manhã	Avenida Gomes Freire.
Carvalho & Silva. . . Rua São Januario, 150 e	São Christovão, 376.

ESCRIPTORIO:
Avenida Rio Branco, 86
1° andar

Telephone N. 4016
Caixa Postal 258
RIO DE JANEIRO

LEILÕES

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
LEILÃO
em 7 de dezembro 1929
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e ainda não reformados, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (C 7176)

Leilão de Penhores
— JOIAS E MERCADORIAS —
NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY, FILHO & CIA.
195—SETE DE SETEMBRO—195
4 DE DEZEMBRO DE 1929 (C 9585)

Leilão de Penhores
Em 9 de dezembro de 1929
W. MOTTA & CIA.
5—Becco do Rosario—5 (C 8791)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de dezembro
Matriz — Av. Passos, 11 (2833)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 2 DE DEZEMBRO DE 1929
Faz leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2590)

Implorando a caridade

ANGELA CECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 95 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas ainda tuberculosas.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

EMPREGOS DIVERSOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

PRECISA-SE de bons ajudantes de chapéos de senhora, na chapelaria da rua Sete de Setembro, 137. (C 8837) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE optimo 2º andar á rua do Rosario, 150, proprio para escriptorio, atelier ou moradia; tratar na loja. (C 8759) D

ALUGA-SE á familia uma boa casa á rua Visconde de Itauna n. 203. (C 7448) D

ALUGA-SE o novo predio da rua da Alfandega n. 212, loja e sobrados, juntos ou separados. Trata-se no 207, defronte. (C 8823) D

ALUGAM-SE escriptorios, preços modicos, á rua da Carioca, 48. (C 8838) D

ALUGAM-SE salas á rua da Carioca n. 48. Trata-se na loja de pianos. (C 7389) D

ALUGA-SE o excellente 2º andar da rua S. Pedro n. 128, com optimas accommodações para grande familia. Trata-se no 1º andar. (C 7363) D

ALUGA-SE quarto de frente com pensão para moços distinctos, casa familiar á rua Paulo Frontin, 68 sob. Esplanada do Senado. (C [illegible]) D

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, á rua da Assembléa n. 66, sob. Telephone C. 4763. (C 8433) D

GRANDE sala, 2 sacadas, frente, e cozinha, bem mobilada, [illegible] 160$000; 8, rua S. José, 3º andar. (C 7401) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um chalet independente [illegible] na rua da Gloria, 16. Tel. B. M. 2071. (C [illegible]) E

ALUGA-SE excellente quarto [illegible] na rua Pedro Americo, 124. (C 8683) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado com todos os confortos. Correia Dutra n. 80. (C 8582) E

ALUGA-SE quartos mobilados, com agua corrente e pensão á rua Machado de Assis numero 4. (C 10482)

ALUGA-SE perto dos banhos de mar quarto bem mobilado. R. Barão de Guaratiba n. 15. (C 8744) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e com pensão, em casa de casal modesto e de respeito. R. Pedro Americo [illegible] (C 8652) E

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 Dezembro n. 18 Flamengo para pequena familia. (C 7428) E

ALUGAM-SE quartos com pensão para estudantes e senhores do commercio. Preços especiaes. R. Gloria, 44. (C 8797) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a moço que trabalhe fóra, casa de familia de tratamento, á rua Marqueza de Santos n. 30. (C 8707) E

ALUGA-SE quarto mobilado com frente, na rua Marqueza de Santos, 11. (C 8781) E

ALUGA-SE por 950$, com contrato, o predio de 2 and. com 7 quartos, [illegible] R. Bento Lisboa, 11. Chaves e tratar R. Sachet, 29, 3º and. (C 8534) E

ALUGA-SE em casa de familia, sem pensão, [illegible] Largo do Machado [illegible] (C 10463) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados a rapazes distinctos, em casa de familia, á rua Bento de Lisboa, 147. (C 8688) E

ALUGA-SE [illegible] Andrade Pertence n. 27. Cattete. (C 7464) E

FLAMENGO — Aluga-se 3 bons quartos, [illegible] "Clara Hotel", [illegible] (C 8694) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ricamente mobilada, a casal ou cavalheiro, com ou sem pensão; á rua Silveira Martins 78. (C 8755) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com café pela manhã, a casal ou cavalheiro; rua Buarque de Macedo, 62. (C 7427) E

PENSÃO RITZ — Alugam-se salas e quartos. Rua Santo Amaro numero 44. (C 7433) E

QUARTO. Aluga-se por 120$ um, a rapazes do commercio, bem mobilado, em casa de familia, perto dos banhos do Flamengo. Esteves Junior n. 34, Cattete. (C 9800) E

LARANJEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE para familias distinctas e cavalheiros apartamentos no preço de 350$000 para cima com todo o conforto, no Edificio Monte á rua das Laranjeiras n. 531 inteiramente isolado, em centro de terreno lugar muito saudavel recebendo o puro das montanhas que o circundam, com grande parque na frente para recreio, pavilhão para ping-pong, grande area para [illegible], unico edificio actualmente com as facilidades e conforto europeus adaptado ao nosso clima. Pode ser visitado a qualquer hora, informações no proprio Edificio e no armazem Metropole em frente, bond e omnibus á porta a 20 e 10 minutos da cidade. Trata-se com o sr. Mattos á rua 1º de Março n. 147 das 3 ás 5 horas, ou pelo telephone das 9 ás 10. T. N. 0040. (C 8581) F

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão, a familia ou cavalheiro, á rua das Laranjeiras, 148. (C 7198) F

ALUGAM-SE tres optimas casas novas, com garage, quartos, e mais dependencias, á rua Leão n. 32, 34 e 36; tratar no 30. Tel. B. M. 1550. (C 6288) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um quarto mobilado por 200$, casa de familia, com jantar, 200$000. Travessa João Affonso, 22, Botafogo. (C 8724) G

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 462, casa 14, a rapazes ou senhores do commercio, quartos, casa todo respeito. (C 8778) G

ALUGA-SE optimo predio com 8 bons quartos, [illegible] (C 8796) G

ALUGA-SE um quarto bem arejado, [illegible] rua Fernandes Guimarães n. 79, [illegible] Botafogo. (C 10436) G

OLHOS

Inflammações e purgações, Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio de 2 andares com 5 quartos, á rua Hilario Gouveia n. 128. Chaves no 126. [illegible] (C 9752) H

ALUGA-SE com grande reducção no aluguel, casas com todo conforto, [illegible] (C 8707) H

ALUGA-SE confortavel predio [illegible] (C 7368) H

ALUGAM-SE casas novas, [illegible] (C 8716) H

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado com sala de [illegible] (C 8675) H

ALUGA-SE a casa X da Villa á rua Salvador Corrêa [illegible] (C 7449) H

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão a casal de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (C 8843) H

ALUGA-SE bungalow moderno com 4 quartos, 3 salas, [illegible] rua Ribeiro n. 378. (C 8782) H

COPACABANA. [illegible] (C 7334) H

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma sala optima [illegible] Frontin [illegible] Phone [illegible] (C 8652) J

ALUGA-SE dois quartos [illegible] Bom[illegible] (C 8817) J

ALUGA-SE dois bungalows acabados de construir, [illegible] rua Sampaio Vianna, 103. [illegible] Informa-se [illegible] Norte [illegible] (C 10370) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE á familia [illegible] General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. (C 8335) K

ALUGA-SE o predio da rua Radmaker n. 46 (Muda da Tijuca) [illegible] (C 7336) K

ALUGA-SE [illegible] rua Uruguay n. 485, Tijuca, [illegible] (C 7723) K

ALUGA-SE uma sala e [illegible] Villa [illegible] (C 8618) K

ALUGA-SE á avenida Paulo de Frontin, 75, [illegible] São Christovão. (C 8440) K

ALUGA-SE um esplendido sobrado com todas as commodidades para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim, 298. As chaves estão na loja. (C 8851) K

ALUGA-SE casa nova, não habitada, com 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro completissimo; cozinha a gaz, completa. Aluguel 360$ e taxas, contrato 2 annos, fiador ou deposito. [illegible] (C 8797) K

ALUGA-SE na Muda, rua S. Miguel, [illegible] (C 8557) K

ALUGA-SE á familia de tratamento [illegible] rua Haddock Lobo n. 130 [illegible] (C 7227) K

CASA EM HADDOCK LOBO. Para familia de tratamento aluga-se uma com [illegible] Domicio da Gama n. 16 [illegible] (C 7422) K

PORÃO habitavel — Aluga-se optimo, na rua Radmaker, 49 — Muda da Tijuca. (C 7317) K

RUA Uruguay n. 366. Aluga-se casa com 3 quartos e mais dependencias. Está aberta. Informações Villa 3681. (C 7212) K

SALA muito fresca, [illegible] (C 7298) K

VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE [illegible] (C 8771) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

ESTACIO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Franco n. 89; chaves no 87. Trata-se com Ferreira. Rua Gonçalves Dias n. 7. (C 7370) O

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro com esquecedor, cozinha com fogão a gaz, quintal, etc. Aluguel 300$. Ver e tratar á rua Presidente Barroso n. 131. (C 10433) O

SALA. Aluga-se independente a um senhor, mobilado ou não; com todo o conforto. Casa nova. R. Machado Coelho n. 76, 1º andar. (C 8753) O

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE colonial por 410$ mais taxas acabado de construir com todo conforto, á rua Nazario, 27, São Francisco Xavier. Trata-se com Sul 2394 ou rua Larga n. 132. Casa Atlas. (C 8179) U

ALUGA-SE por 250$ o magnifico predio á Estrada da Freguezia, 445; bonde á porta, grande quintal. Jacarepaguá. (C 7308) U

ARMAZEM em esquina, logar de futuro, com residencia de familia, aluga-se fazendo-se contrato. Estrada da Freguezia, 443. Jacarepaguá. Preço 300$000 e impostos. (C 7310) U

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, na rua Piranga, 26 (Meyer); trata-se na rua Dias da Cruz n. 296 (Meyer). (C 7314) U

ALUGA-SE á familia de tratamento uma casa á rua Hermengarda n. 124, Meyer. Tratar r. Affonso Penna n. 49. Tel. Villa 2936. (C 19335) U

ALUGA-SE por 380$ e taxas o predio da rua Miguel Fernandes, 30, Meyer, em centro de grande terreno; trata-se á rua General Camara, 24, com os srs. Peixoto & C. (C 7366) U

ALUGA-SE no Meyer, á rua Mossoró n. 32, casa com 3 quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz e todo conforto moderno, 300$000 e taxas. (C 8590) U

ALUGA-SE uma esplendida casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, e bom quintal, aluguel barato; na rua São Braz, 15, Todos os Santos. (C 8819) U

PROPRIO PARA ARMARINHO, no Meyer — Aluga-se por contrato uma pequena loja com duas portas, para armarinho ou outro qualquer negocio. Trata-se á avenida Amaro Cavalcanti n. 10. (C 7392) U

ALUGA-SE por 400$ e taxas o predio da villa á rua Jockey-Club, 223, casa IV; as chaves no n. II. (C 7306) U

SUB. LEOPOLDINA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE lindos bungalows a 270$, com 3 quartos, grandes salas, banheiro, fogão a gaz. Não foi habitado. Bonde de Cascadura. Avenida Suburbana n. 2.821. (C 7220) V

ALUGA-SE por 160$ uma boa moradia para familia, proprio para qualquer negocio; travessa Arlindo Silva n. 8, [illegible] (C 10238) V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, [illegible] (C 8546) W

ALUGAM-SE boas salas de frente, [illegible] (C 8773) W

CASA, por 200$, 4 quartos, 2 salas, [illegible] 4312. Rio. (C 8749) W

PETROPOLIS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa no centro com [illegible] (C 9789) X

PETROPOLIS — Aluga-se a casa n. 25 da rua João Caetano. Trata-se á rua Paulo Barbosa n. 55. Telephone 270. (C 8712) X

ILHAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa com todo conforto para veraneio [illegible] (C 10311) Ilh

ALUGA-SE uma casa com seis quartos [illegible] (C 10426) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

COMPRA-SE, até com contos, casa assobradada [illegible] (C 8761) 1

COMPRA-SE uma casa [illegible] (C 8770) 1

CASA — Vende-se uma com [illegible] cozinha [illegible] (C 7218) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos de 10x40 sem entrada, nem juros, e com licença para construção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 7224) 1

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 8794) 1

PRECISA-SE de 42 contos, a juros de 12 % ao anno, dando-se em garantia um grande predio novo, de dois pavimentos, com garage, etc., no valor de 120 contos, num dos melhores pontos do bairro Grajahu'. Não se acceitam intermediarios. Cartas á Amaral, neste jornal. (C 10430) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Lucio de Mendonça n. 58, proximo á rua Mariz e Barros, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 3 de dezembro de 1929, ás 4 1|2 horas da tarde. (C 8534) 1

PECHINCHA. Lindo bungalow com sala, quarto, cozinha e latrina com fossa, forrado e assoalhado, com terreno de 20 x 15, a 2 minutos da estação de Mesquita, E. F. C. B. Preço 4:000$, sendo 2:000$ á vista e o restante em prestações de 50$. Trata-se com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. (C 7340) 1

TERRENO. Vende-se um de 10 x 22 por 13:000$, na rua Theodoro da Silva n. 216. Trata-se com Alvear, na 2ª Secção da Alfandega, das 12 ás 4. (C 7333) 1

VENDE-SE por 175 contos, negocio de occasião, uma grande chacara, com centenas de arvores fructiferas, em terreno plano, medindo 12.400 metros quadrados, situada na Bôca do Matto, Inf. rua General Camara Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (C 10428) 1

VENDEM-SE os predios da r. Real Grandeza 84, 86, 90 e 92; trata-se no Banco Ultramarino, r. Quitanda 120. (C 7161) 1

VENDE-SE um barracão licenciado, á rua B n. 4, Villa Santa Cecilia — Irajá. (C 8760) 1

VENDE-SE terreno 16 x 20. Rua Maria Amalia n. 276. (C 7426) 1

VENDEM-SE os predios de sobrado á rua Real Grandeza, 88, casa 1 e 2; trata-se no Banco Ultramarino, rua da Quitanda n. 120. (C 7160) 1

VENDE-SE por 5 contos um terreno 12x19, á rua Iraty. Facilita-se o pagamento. Tratar Rosario 142 sob. (15770)

VENDEM-SE lotes de terreno promptos para edificar, nas ruas Frei Velloso, Professor Saldanha, Getulio das Neves e Eurico Cruz, no principio da rua Jardim Botanico. Trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 7325) 1

VENDE-SE, no bairro da Tijuca, um bom predio novo, 4 quartos, etc., grande terreno; preço modico. Informações á rua General Roca n. 43. Telephone 4236. (C 8586) 1

VENDE-SE ou aluga-se a confortavel residencia, completamente reformada e limpa, da rua Manoel Alves n. 11 (Meyer). Chaves no n. 13 e trata-se á r. Oito de Dezembro, 118, sobrado. (C 8552) 1

VENDE-SE por 3:500$ um lote de 9x50 da rua Pontes Corrêa. Tratar Rosario 142 sob. (15770)

VENDE-SE por 7 contos um terreno 12x19, á rua Barão Vassouras canto de Iraty. Tratar Rosario 142 sob. (15770)

VENDE-SE por 15 contos 1 terreno de 16x50, á rua Barão de Vassouras junto ao predio 53. Tratar Rosario 142 sob. (15770)

Jardim Botanico

Vende-se, optimo terreno, grande, saudavel, elevado, esquina. Rua Corcovado com Sta. Heloiza. Magnifica opportunidade. Informações: Telephone Sul 2111. (C 7356)

PREDIO

Vende-se um, construcção recente, bungalow, dois pavimentos, garage, quintal, etc. Pagamento: metade á vista e o restante a longo prazo. Trata-se das 9 ás 12 horas, á rua Domicio da Gama, 72, (Haddock Lobo). (C 8726)

PETROPOLIS
Negocio urgente
Vende-se ou aluga-se

casa mobilada com todo conforto necessario, a tres m' da estação, garage, etc.; trata-se na mesma á rua Floriano Peixoto n. 196. (C 10313)

PREDIO — ICARAHY

Vende-se um recentemente construido com todo capricho, muito perto da praia, com accommodações para familia de tratamento; é de 2 pavimentos; tem garage e bom quintal. Preço 70:000$000, podendo ser 40:000$000 á vista; o restante em longo prazo em modicos alugueis. Trata-se á rua Cabral numero 201 — Icarahy. (C 7442)

LEBLON

Terreno vende-se com 10x30. Tratar com sr. Alvaro, rua São José, 78, das 3 ás 6 hs. Preço 15:000$000. (C 8745)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
"Villa Fonte da Saudade"

(VAE HAVER ELEVAÇÃO DE PREÇOS)

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. Vende-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. Informações no local, á rua Fonte da Saudade n. 107 (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 3783)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se á rua Toneleiros, proximo da rua Barroso, um magnifico terreno medindo 20 de frente por 50 de fundos. Trata-se no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES á rua do Rosario numero 109, 1º andar. (C 3783)

PETROPOLIS

Vende-se um bungalow em centro de grande jardim, com grandes salas, 8 quartos, 3 salas de banho completas. Garage, piscina com agua nascente. Ver e tratar na rua Fonseca Ramos n. 410. (C 3645)

BUNGALOWS EM PRESTAÇÕES

Junto do mar e do bonde, no Leblon, vendem-se dois lindos e luxuosos bungalows em construcção, promptos e entregues em 60 dias. Preços 55 e 75 contos, sendo 40 % pagaveis durante a construcção e 60 % em prestações mensaes em 5 annos. Vende-se optimos terrenos a quem queira construir nas mesmas condições. Ver á rua Baptista das Neves, esquina de Del-Vecchio. Mais informações Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. Phone CENTRAL 3218. (C 10244)

Independencia — Petropolis

Vende-se a Villa Omelia, bem situada, 20 minutos de Petropolis, com todo o conforto, optimas installações, mobilada. Ver e tratar no local. — Omnibus INDEPENDENCIA. (3020)

TERRENOS NA URCA

A Empresa da Urca está vendendo lotes de terreno naquelle bairro a partir de 15:000$000 e a longo prazo; escriptorio á Avenida Mem de Sá, 131, sobrado. Telephone Central 5150. (C 7447)

THEREZOPOLIS

Vende-se, no Alto, optimo terreno admiravelmente collocado, medindo cerca de 4.200 m2. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 3º andar, sala 4. Telephone NORTE 3287. (C 8765)

SITIO

Vende-se perto do Rio, com 37 alqueires de boas terras, regular lavoura, casa, electricidade e gado hollandez. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. (C 8743)

LINDAS CASAS

Vendem-se as de ns. 14 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24 — 30 e 31, acabadas de construir e as de numeros 32 e 33 em acabamento, com entrada pela rua Riachuelo n. 89 e Joaquim Murtinho n. 176. Pagamento á vista. — Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 8500)

TERRENOS BARATOS NO MEYER

Vendem-se a prestações esplendidos, promptos para construir, bondes e omnibus a porta. 2 minutos da estação. Rua Dias da Cruz n. 220. (C 9773)

Terreno — Tijuca
10 x 30 - 20 x 30

Vende-se á rua Guaxupé, entre Conde de Bomfim, rua Uruguay e Avenida Maracanã, com o proprietario, á rua Antonio Basilio, 147, das 8 ás 10 horas. (C 10406)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se a da rua General Polydoro n. 169, sobrado, centro de terreno, com entrada para automovel, com 7 quartos, 3 salas, saleta, terraço, etc. As chaves no n. 162. Trata-se no Becco do Rosario, 5, com Waldemar Motta. (C 8763)

VENDE-SE UM TERRENO

com 32 m. de frente por 22 de fundos, tendo uma casa no lado do terreno, podendo ser vendido em tres lotes separados, á rua Clovis Bevilaqua, 19. Tratar com o sr. Lima, na "A' Collegial". Largo S. Francisco ns. 38|40. Telephone NORTE 3560. (C 8833)

TERRENO

Vende-se um de 10 x 35, no Jardim Botanico, frente para o Jockey Club. Tratar á rua Sete de Setembro n. 51, com o sr. EUGENIO. (C 7441)

AVENIDA PAULO FRONTIN

Vende-se um terreno nesta avenida com um chalet e um predio para a rua Aristides Lobo numero 214. (C 7414)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se um magnifico lote á rua Mario de Alencar, perto da rua Conde de Bomfim, de 11,25 x 25 m., com muro e passeio por preço muito razoavel e facilidade de pagamento. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. — Phone Norte 5555. (C 3845)

PREDIOS NOVOS
55:000$000 e 60:000$

Vendem-se os magnificos predios á rua Visconde de Carandahy, ns. 5 e 43, terminados de construir, em dois pavimentos e com todo o conforto moderno, inclusive garage. Informações pelo telephone Beira Mar 1165 ou á rua Buenos Aires, 81-4º andar. (C 8746)

ESPLENDIDO PREDIO

Vende-se o da rua Manoel Victorino n. 511; loja e moradia. Offertas para o Banco Nacional Ultramarino. (C 7167)

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se um superior e perfeito, completo, de tres cordas, proprio para estudiosos, na rua Fonseca Lima n. 38, praça da Bandeira. (C 8812) 2

VENDE-SE uma geladeira marca L. Ruffier, em perfeito estado, para desoccupar logar; rua Jardim Botanico n. 171, das 10 ao meio-dia. (C 8741) 2

VENDE-SE uma limousine "Ford", em optimas condições, licenciada, com pinturas e pneus completamente novos. Facilita-se o pagamento. Agencia Ford. S. Christovão n. 614. (C 7304) 2

VENDE-SE um botequim proximo á Aviação, logar de grande futuro, e proprio para restaurante; tem moradia; á estação Marechal Hermes, rua Bernardo Savaget n. 28. (C 8688) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

C. B. Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cauteal n. 163.484, da serie A da secção de penhores. (C 7315) 4

D. OLIVEIRA — Rua Chile, 25. Perdeu-se a cautela n. 58.629, desta casa. (C 8676) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 233.893, desta casa. (C 8700) 4

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (C 10306) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C8380) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua **Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões.** (1655)

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332. (C 10303) 3

COSTUREIRA — Mme. Aurora executa com rapidez vestidos por qualquer figurino; preços modicos; á rua Uruguayana 78, 2º andar (por cima da casa Eritis). Tel. Central 4964. (C 8689) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles e roupas brancas, a qualquer quantidade. Paga-se bem. R. Silveira Martins 78. Tel. B. M. 2983. (C 7175) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa, 113 — **Floricultura Barbacena.** Deposito Geral. (13038)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 37, sobrado, sala 3. (C 8504) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 10372) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 107. (C 742) 3

MUTAMBINA. Loção da flora do Brasil, cura a caspa e nasce os cabellos; travessa do Ouvidor, 25. — Salão Elias. (C 7331) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 10298) 3

MOTORES Electricos, vendem-se a preços vantajosos; rua 13 de Maio n. 9-A. (C 8810) 3

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

Pellos e penugens do rosto, collo, mãos braços, pernas e nuca desapparecem em 2 minutos sem dôr, com o **Depilatorio Lopez** unico, efficaz e garantido; nas Drogarias e Perfumarias. Deposito: Rua 7 Setembro, 61 — Laboratorio: Rua Frei Caneca n. 57 — Caixa Postal 2745. (2752)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 10334) 3

VESTIDOS, ponto a jour, ponto de cadeia, ponto de luva e bordados, fazem-se por preços modicos. Rua Sampaio Ferraz, 21, Haddock Lobo. (C 8780) 3

VICTROLAS
Discos e radios
Variado sortimento a preços reduzidos. CONCERTOS garantidos só na "Casa Suissa", á rua Marechal Floriano n. 43, proximo á rua Uruguayana. (0413)

MEDICOS

Dr. Sylvio Rego
Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação, Chefe de Cirurgia Infantil, da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (C 9160) 6

MENINOS ANORMAES (e debeis physicos), dir. medico pedagogicas dos Drs. Prof. F. Esposel, A. Leitão da Cunha e M. Souza, em Petropolis, rua Monsenhor Bacellar, 530 — Tel. 119. (C. 9787) 6

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (C 10421) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

CLINICA
DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
H. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1º, de 1 ás 4. (15042)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 9771) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) **Dr. Ernesto Carneiro**, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 10380) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, peralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas, Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (1507)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803. das 8 ás 18 horas. (2106) 6

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 as 10 hs. (13457)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 5. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamento — com hora marcada — das 9 ás 6. (15247) 6

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 573 (9069)

DENTISTAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

DENTISTA diplomado, educado, optimo clinico, offerece serviços profissionaes a collega distincto, aqui ou no interior. Trocam-se referencias. Cartas para a caixa 45, "Correio da Manhã". (C 10354) 7

DENTISTAS — Vende-se um consultorio dentario no melhor ponto da avenida 28 de Setembro, e um quadro electrico, em perfeito estado; preços de occasião. Ver e tratar, Avenida Rio Branco, 143, 4º and., sala 10. (C 8733) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3449, Central. (2137)

VENDE-SE uma banca com dez gavetas e um torno de pé, para officina de prothese. Trata-se á praça Tiradentes n. 68, 1º andar. (C 8809) 7

PROFESSORES

CURSO de Guarda-livros em 3 mezes. Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcante, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 10369) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 150. Tel. C. 3636. (C 7354) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimiographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 10288) 9

INGLEZ-FRANCEZ — Methodo pratico, conversação especial. Professores estrangeiros. Preços razoaveis. Uruguayana n. 62, 2º andar. (C 5954) 9

INGLEZ E TACHYGRAPHIA INGLEZA (Pitman) leccionam-se a preços modicos.
STENOGRAPHERS improve your speed by taking daily dictation, advanced phraseography etc. at moderate fees.
RUA DA ASSEMBLÉA NUMERO 106, 2º ANDAR. (C 7346) 9

INGLEZ ensina-se na rua 7 Setembro, 51 1º andar, 3as. e 6as. ás 20 horas. Ambos os sexos (C 8730)

LIÇÕES de francez theorico e pratico e de tachygraphia por methodo facilimo, sem abreviaturas para decorar; rua da Carioca n. 28, sobrado — Luiz Martinho. (C 10378) 9

LUBA MANDUCHEVA, diplomada, ensina piano, theoria e harmonia. Praia de Botafogo n. 412. Sul 0950. (C 8735) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão; vae a domicilio; á rua Estacio de Sá n. 37. (C 8779) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e mais conceituada da capital, ensina com absoluta perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 7383) 9

MACHINA DE CALCULAR

Compra-se uma usada em perfeito estado de funccionamento; offertas á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado, 1º andar. Telephone Central 5150. (C 3748)

BUNGALOW TO LET

Copacabana — R. Barata Ribeiro, 551. Four bed-rooms and all modern accomodations. Price 1 conto. Information in the same street 553. (C 8716)

NEGOCIANTE DO INTERIOR

Vende-se um saldo de vestidos, tudo fino e perfeito, por preços para ganhar dinheiro. R. Silveira Martins, 78. (C 8757)

Bungalow em Copacabana

Aluga-se na rua Barata Ribeiro numero 551, com 4 quartos e todo o conforto moderno. Preço 1 conto. Para informações na mesma rua 553. (C 8714)

VENDEM-SE CACHORROS DAS RAÇAS

Lulus, Dinamarquezes, Fox Terrier, Policiaes, etc.; preços modicos. Rua Barroso, 139. Tel. Ipanema 1015. (C 7403)

HOTEL UNIVERSO

Vende-se barato a parte de um socio; para tratar com Pedro, das 8 á 1 hora da tarde. Travessa do Mosqueiro n. 13 — Lapa. (C 7353)

PIANO PLEYEL

Vende-se um moderno em perfeito estado, por 2:000$000. Rua Marechal Aguiar n. 70. — Pedregulho. (C 8718)

CASAS

Alugam-se novas com conforto. — Rs. 250$000 e taxas. Rua Aquidaban numero 170. — MEYER. (C 7445)

CONTRACTO

Traspassa-se um de loja com ou sem a pharmacia. Informações: Rua Buenos Aires n. 93. — "DROGARIA RAPISARDI". (C 3766)

AUTOMOVEL

Vende-se um Oldsmobile completamente novo; tratar com o sr. Ribeiro, Banco Brasileiro Allemão. — Rua da Quitanda, 131, das 2 ás 4 horas. (C 8729)

PAPELARIA

Vende-se com officinas encadernação em rua importante, bem como o contrato de 5 annos da loja cujo aluguel é 1:500$000. Cartas para A. K. L. (C 7429)

2º ANDAR

Aluga-se o da rua General Camara n. 88; as chaves e mais informações no 1º andar por favor. (C 8754)

CINEMA

Vende-se em ponto especial, bom contrato, dando boa renda; é negocio de occasião. Tratar: Rua Senador Dantas n. 43, com Armando. (C 8752)

CASA

Acabada de construir com todo o conforto para familia de tratamento, com dependencias e jardim ao lado, aluga-se á rua Farias Brito n. 38 — Chaves no n. 34 da mesma rua, — (LARGO DO VERDUN). (C 3758)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Grajahú), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1693.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DEISI FILHO — Ultravioleta Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 13, ás 3 1|2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana 104. 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0300.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 1 hora — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1621.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.
PROF. BARBOZA VIANNA — Cirurgia infantil—Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio. Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb. ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 3 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. Sul 0824.
DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas.—S. José, 36. Tel. C. 0633.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Backer Pinto — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.
Dr. Ismar Penna Fernandes, tratamento rapido por processos modernos. Assembléa, 70, de 3 ás 6 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Annes — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 2ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados. 8 ás 10.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 587 (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo, Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa — Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. SaenzPena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante. Cons.: Pr. Floriano 55-5º; 4 1|2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (N. 2824). Res.: Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 558.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and, S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 7064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7003 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5. Tel. C. 2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res.: — Tel. Ip. 1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0431.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourenço. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, 2º.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 143. T. N. 707.

No mundo da tela

O SEGREDO DO MEDICO — o drama pungente de uma alma

Ruth Charlerton e H. B. Warner, em "O Segredo do Medico"

Sacerdote da sciencia, assistente a quem Deus e a humanidade confiaram a missão de velar pela conservação da especie, protegendo-a e amparando-a, o medico, á missão de salvar o corpo, deve alliviar tambem esta missão maior ainda de proteger a alma, de olhar pelo espirito.

Assim nos diz "O Segredo do Medico", o film com que a Paramount brindará o nosso publico segunda-feira proxima, no cartaz do Capitolio. O drama, de qual temos falado mais de uma vez, é um film de importancia capital para a sociedade, desenrolando-se no meio da alta aristocracia londrina. Contam-nos elle as passagens do amor de uma mulher nobre, — lady Lillian — apaixonada já quando chegava aos trinta annos, por um homem que lhe appareceu subitamente na vida.

Casada, o amor para ella, longe de ser uma promessa de felicidade, era, muito ao contrario, um prenuncio de desgraça, pois que a sociedade, os prejuizos da sociedade constituida, não lhe permittiam outra coisa se não permanecer ao lado do homem que a recebera das mãos do juiz, muito embora esse homem, longe de ser um marido para ella, fosse apenas um carrasco, despotico e mão, convencido de que a comprára como se compraria uma coisa.

O pae de Lady Lillian, quasi fallido, vendera a filha a um lord millionario. Vendera-a desapiedadamente, talvez porque pensasse que Deus lhe déra aquella filha apenas como um material que elle devia mercadejar em beneficio proprio.

A sorte e os annos quizeram que aquella mulher, virgem para o amor, despertasse já quando o seu despertar era um peccado. E foi aquelle medico, amigo do marido della, que se achou subitamente de posse do segredo...

NOTAS DE CULVER CITY

A' semana passada soube-se da noticia official do casamento de Vivian Duncan com Nils Asther. Esta semana, já saiu noticiado que Vivian teve um ataque de appendicite. Se o amor é assim, é o caso de ficarmos com médo!

Uma das novas producções da Metro-Goldwyn-Mayer, requer a presença de tubarões. Foi por isso enviado um navio com tudo o que se refere a pesca, pelos mares do Pacifico por tres dias, sendo seguido por outros barcos equipados com machinas cinematographicas para irem apanhando todas as scenas. A pesca e a filmagem estão indo maravilhosamente.

Os admiradores de Shakespeare, estão agora respirando mais livremente porque sabem que a barulhenta gurysada de "Our Gang", dos studios da Metro-Goldwyn-Maey, está prestes a produzir uma versão de Shaespeareare.

VINTE E CINCO CABECAS

Nas vinte e cinco ca... quadrado, e tão collocadas vinte e cinco cabeças de animaes, cinco cabeças da mesma especie, em cada linha horizontal.

Trata-se de cortal-as, baralhal-as e dispol-as em seguida, de modo que, nem nas filas horizontaes, nem nas columnas verticaes e nem tampouco nas duas diagonaes, appareça repetida a cabeça do mesmo animal.

O MYSTERIO DAS VOZES DAS "ESTRELLAS"

Os artistas cinematographicos cujas physionomias são conhecidas no mundo inteiro e que de agora em deante poderão ser ouvidos por meio dos films falados irão revelar interessantes mysterios.

Como será a voz de John Gilbert? Como falará Lon Chaney? E Buster Keaton? Estas, certamente, são algumas das perguntas feitas a todo o momento.

O professor W R. Mac Donald, do curso de declamação da Universidade da California do Sul, que fez o exame dos diversos tons de vozes para o novo curso inaugurado dos artistas do cinema em estudios de Hollywood, descreve as vozes dos artistas de accordo com a classificação verificada em connexão com o seu trabalho.

Quando John Gilbert, por exemplo, apparecer no seu primeiro film falado, disse Mac Donald, o publico ouvirá uma voz de baritono de tom alto. O som da voz de Gilbert na conversa é mais alto do que as inflexões que Skinner usava em Kismet. A voz de Norma Shearer é do meio soprano. Naturalmente, adquire resonancias um pouco mais profundas, como succede tambem com a voz de Gilbert.

Lon Chaney, o artista de mil caras, e Buster Keaton grande actor comico, ambos revelam os meios tons de baixo.

Muitas vezes parecerá que Keaton fala em tom mais baixo do que Chaney, mas a voz deste é muito mais forte.

William Haines é outro astro que tem voz de baixo. A sua audição normal é em tom alto, mas quando a voz adquire tonalidades mais baixas nas impressões é reflectir-se em notas tão profundas, quasi as dos cantores de ...

Joan Crawford foi classificada como contralto, apezar de ter algumas notas altas. Talvez se possa comparal-a com a voz de Ethel Barrymore, ainda que sem os tons affectados que Ethel usa em muitas das suas scenas.

A pronuncia meridional de Johnny Mack Brown, nos meios tons de baritono e Dorothy Sebastian parece-se com as suas vozes melodiosas. A de Mack Brown e a de Miss Sebastian no tom de baixo de soprano. Marion Davies tem tambem voz de soprano de om um pouco mais alto que a de Miss Sebastian, accentuando-se nos meios tons. Affecta um ligeiro gaguejo que é de grande effeito nas scenas comicas.

Greta Garbo é, decididamente contralto em tom mais baixo. A sua audição é muito clara e o volume da voz é admiravel para o pequeno esforço que se lhe nota ao falar. Entre as celebridades conhecidas do publico, não ha voz que se possa comparar com a sua. Nils Asther, o astro sueco, possue voz tambem de baixo de um volume excepcional.

Conrad Nagel tem voz de timbre cheio e sonoro de baritono em tom profundo; quasi póde ser qualificado de baixo. A sua dicção perfeitamente cultivada é a qualidade predominante da sua expressão vocal. Nagel possue na realidade uma das melhores vozes que se têm ouvido no palco ou na téla.

A voz de Lionel Barrymore é tambem sonóra e profunda, nas notas que separam o tom baixo e baritono, possuindo a faculdade de usar tons differentes para encarnar os seus diversos papeis.

Dolores del Rio canta varias canções em EVANGELINA, da United Artists

..Dolores del Rio, na caracterização de EVANGELINA

Uma cidade inteira foi construida para as principaes scenas de "Evangelina", milhares de extras foram contratados para esses episodios, em que multidões, representando o povo da Acadia, eram requeridas pela historia, artistas de merito invulgar, incluidos no elenco, viagens para locaes distantes, nos Estados de Luisiana, Ohio, e através o rio Mississipi, fizeram com que este super film da United Artists custasse ao seu productor rios de dinheiro.

Quantias fabulosas, empregadas na sua confecção, acarretaram despesas consideraveis, não contando que o registro das canções que Dolores del Rio executa no film foram gravadas em discos especiaes para esse film, pelo processo do Vitaphone.

As scenas da expulsão do povo para as terras da Louisiania, que é narrado com tanto relevo e vigor nas estrophes immortaes do poema de Lonfellow, foi reproduzido com o mais fiel dos cuidados. Navios, brigues antigos, transportam os pobres acadianos de seus lares, de suas vivendas, terras e fazendas para outras paragens e o espectaculo que esses momentos do film offerecem é notavel e revela a intelligencia, os conhecimentos e a pratica do grande Edwin Carewe que realizou esta producção para a United Artists.

Mas, a par do espectaculo que ella apresenta, ha ainda os trechos romanticos, os idyllios, as entrevistas amorosas entre os dois protagonistas do film, Evangelina e Gabriel, cujo amor é a pagina mais vibrante, o poema mais bello e a historia mais sentimental que já mostrada no cinema.

"Evangelina" é assim, cheia de doçura, de belleza, de amor, encanta, maravilha, emociona e, muitas scenas, tambem, diverte.

"Evangelina" tem varias canções, que Dolores del Rio canta em varios momentos do film, sendo uma em francez, intitulado "Chansonette", de Maria Antonietta e outras em inglez.

O Cine Eldorado inicia as exhibições de "Evangelina", amanhã, estando o film por muitos dias em seu cartaz, tamanho é o successo que irá alcançar, o que nos atrevemos affirmar, pelo que de bom e bello o film contem.

LAURA LA PLANTE E JOHN BOLES EM "ESCANDALO"

Faltam poucos dias para que o publico do Rio de Janeiro possa deleitar a vista e os ouvidos, assistindo no Pathe-Palace uma producção esplendida da Universal, intitulada "Escandalo".

O empolgante enredo, a esplendida montagem, incluindo umas interessantes partidas de polo a cavallo, o ambiente luxuoso, o trabalho consciencioso dos interpretes e a bôa musica, composta de uma orchestração magistral, dum bello numero tocado com violões a bordo dum yacht e um lindo soneto cantado por John Boles, possuidor duma voz que vale a pena ouvir formam um conjunto que deliciará a assistencia.

As seis primeiras partes contêm letreiros em portuguez e as ultimas, que são nitidamente dialogadas em inglez, vêm precedidas por resumos bem explicitos, permittindo a comprehensão perfeita de todas as scenas que se desenrolam nesta pellicula que, sem favor algum, merece fóros duma grande obra de arte.

A Valsa do Danubio Walter Reisch foi quem escreveu o manuscripto para este lindo film do Programma Urania. O enredo trata da saudade de emigrantes austriacos, que foram obrigados a abandonar a patria. Este superfilm será apresentado no Brasil pelo celebre Programma Urania.

A Liga dos Tres está sendo filmada no grande atelier da Ufa esta nova pellicula, dirigida por Hanna Behrendt e interpretada por Jenny Jugo, Eurico Benfer, Stahl-Nachbauer, Raimondo van Riel. Um proximo film do Programma Urania.

Grande successo do super-film "O Paiz sem Mulheres" grande interesse despertou nas télas berlinenses e viennenses a primeira exhibição desta soberba pellicula que fará parte do Programma Urania. Os jornaes dessas duas importantes capitaes falaram em termos elevados sobre excellencia deste film que está fadado a ruidoso successo no Brasil.

"Burlesque" vae revelar luxuosas montagens de uma revista deslumbrante, da Paramount

Se interessam as revistas cinematographicas obras que, como "Hotel da Fuzarca", têm muito canto, muita musica e muita belleza, que se pode dizer, então, de uma revista que, tenha tambem lindas musicas, lindas mulheres e apparato inexcedivel, tem ainda o colorido para dar realce e grandeza a todas as passagens?

Uma revista colorida, é uma revista que nos permitte ver tudo ao natural: as fantasias, os bailados, os corpos, os ambientes. Tudo tem vida de cor, do mesmo modo como tem movimento. Tudo é imponento, magestoso.

Apparecem coristas a bailar? Pois nós vemos os vestidos destas coristas, vemos-lhe a côr dos olhos e dos labios.

O film que nos dará todas essas bellezas, o film magico das maravilhas sem par, é "Burlesque", obra magestosa da Paramount, trabalho victorioso de Nancy Carroll e Hal Skelly que a Paramount breve exhibirá no Rio.

(Continúa na pag. seguinte)

CHAPÉOS

Paris, novembro de 1929.

Nenhuma senhora elegante deve, presentemente, escolher o seu chapéo antes do seu vestido. Ha para isso um motivo imperioso: o chapéo deve ser do mesmo material do vestido ou, pelo menos, tão parecido que se note a semelhança logo á primeira vista.

Os costureiros parisienses comprehenderam a importancia dessa harmonia e, por isso mesmo, alguns delles, estão dedicando á confecção de chapéos. Sem falar em Patou, que não é, a esse respeito, um marinheiro de primeira viagem, temos os exemplos de Suzanne Talbot, Lanvin e as irmãs Callot.

Worth, tambem está empregando o seu talento creador na confecção de chapéos para algumas das suas clientes mais chics.

Todos elles, convencidos de que o chapéo faz parte do ensemble, estão confeccionando um e outro com o mesmo material, assegurando, desse modo, a harmonia que se lhes afigura indispensavel.

Worth gosta de fazer os seus toucados de lã e pelle, desde que se destinem a ser usados com casacos de lã enfeitados de pelle. Talbot faz os seus chapéos sportivos com o mesmo tweed que emprega para os vestidos. As irmãs Callot têm mimosissimos chapéos de pelle para serem usados com casacos enfeitados de pelles. Patou apresenta chapéos de feltro com abas largas para vestidos de feltro á princeza.

Os chapéos duplos de Agnes estão merecendo especial attenção. Elles têm bonets de pelle e sobre estes chapéos com aba descaida. Agnes tambem expõe grande numero de bonets em setim, velludo e feltro, enfeitando-os na parte de traz com grandes laços do mesmo material.

Os seus modelos sportivos combinam, em grande parte, com as echarpes.

Illusão de optica

Transforme-se um cartão de visitas em uma especie de grade, de barras parallelas, e faça-se girar, por detrás da mesma, uma pequena tira de papel ou cartão, cujos lados sejam linhas rectas,

perfeitas, servindo de eixo um alfinete cravado num dos cantos da grade.

Quando a tira movel estiver quasi perpendicular ás barras, as suas secções parecerão limitadas por duas linhas rectas. Quanto estiver em posição obliqua, as secções visiveis dão a impressão de não estarem em alinhamento

Um curioso capitulo da historia da lei secca

TERA' DE REAFFIRMAR PERANTE O JURY DE COLUMBIA UMA ACCUSAÇÃO FEITA PUBLICAMENTE

Em um jantar offerecido a senadores foram servidas bebidas alcoolicas

Washington, novembro de 1929 — A historia da lei secca vae ter um novo e curioso capitulo, que lhe será addicionado pelo senador Smith W. Brookhart, ao comparecer, dentro de poucos dias, perante o grande jury do Districto de Columbia, para reaffirmar a accusação feita publicamente de que foram servidas bebidas alcoolicas em um jantar offerecido a senadores num hotel local.

Leo Rover, o procurador districtal de Columbia

A denuncia foi feita no recinto do Senado, quando o senador Robert Howel discursava, respondendo a um pedido do presidente para que fornecesse informações seguras sobre os motivos que o levaram a declarar que era grande o numero de "bootleggers" existentes em Washington, onde se negocia com bebidas alcoolicas em alta escala.

Antes, já havia o senador Jim Reed declarado, tambem da tribuna do Senado, que alguns senadores, embora votando a favor da prohibição, bebem ás escondidas. Recusou-se, entretanto, a tornar publico os nomes dos seus collegas que procedem desse modo, declarando que não podia "violar a confiança do amigos". Demais, embora tenha, possivelmente commettido erros alguns em sua vida, não "descerá ao nivel de espião prohibicionista".

Assim, porém, não pensa o senador Smith W. Brookhart, para quem seria uma traição recusar-se a responder a qualquer pergunta feita pelo grande jury, mesmo porque não acredita que qualquer "lei de cortezia social impeça alguem que assistiu a uma festa de denunciar um crime que lá tenha sido praticado." E assim pensando, vae dizer quaes são os senadores que, "embora votando a favor da prohibição, bebem ás escondidas".

Ha, entretanto, uma historia ainda mais curiosa do que a desses senadores. E' a da prisão do "Homem do Chapéo Verde", uma personagem mysteriosa que figura nos annaes da lei secca como o "bootlegger" do magestoso edificio de marmore situado perto do Capitolio e onde os senadores têm os seus escriptorios particulares.

O "Homem do Chapéo Verde", que, por signal, usa chapéo cinzento, é George L. Cassidy, que foi preso nas escadas do edificio do Senado quando se preparava par entregar bebidas alcoolicas... "a alguem que se encontrava lá dentro"...

Commentando esses factos affirmou um jornal da Nova York, que elles já não causam surpresa, pois o senador Gillett, de Massachusetts, já declarou que quando "Speaker" da Camara dos Deputados via frequentemente senadores desempenharem as suas funcções embriagados. Não é provavel, adiante o mesmo jornal, que elle tenha visto ... em estado de embriaguez. Foi o que, segundo Henry A. Wise, de Virginia, aconteceu na ultima noite

O senador Smith Brookart

de uma sessão no governo Jackson. Em realidade, até certa época, se considerou a capacidade de invasiva dos estadistas como um signal de sciencia de governo".

UMA MONARCHIA QUE NADA CUSTA AO PAIZ

E', ao contrario das outras, uma excellente fonte de renda nacional

Londres

Novembro de 1929 — Segundo os dados estatisticos officiaes ultimamente publicados, a monarchia na Inglaterra não só nada custa ao paiz, como ainda produz uma excellente fonte de renda. No anno passado a nação britannica ganhou 740.000 libras esterlinas dos bens pertencentes ao rei e á rainha, e teve os serviços de suas majestades. A bolsa particular dos soberanos que nos outros paizes é paga pelo Estado juntamente com a lista civil, eleva-se a 110.000 libras esterlinas.

A Inglaterra recebe os rendimentos dos bens da Corôa, representados por terras e outras propriedades da familia real, os quaes são administrados pelo Parlamento em troca de uma lista civil fixa.

Em 1928 a lista civil elevou-se a um total de 470.000 libras esterlinas; os pagamentos feitos ao Thesouro por conta dos bens da Corôa montaram a 1.210.000 ficando um lucro liquido em favor da nação de 174.000 libras. Algumas das mais valiosas propriedades da Inglaterra, comprehendendo sumptuosos predios em Regent Street, no quarteirão do commercio de luxo de Londres, pertencem á Corôa.

As despesas totaes da monarchia britannica são as seguintes: honorarios de suas majestades, 110.000 libras; vencimentos do pessoal de palacio e pensões aos retirados, 125.800; despesas geraes de palacio, 193.000; extraordinarios, 20.000; serviços de caça, 13.200; verba particular, 8.000 libras, total, lista civil, 470.000 libras.

O valor total da renda produzida pelos bens da Corôa é calculado em 1.697.333 libras em 1928.

Houve uma época em que toda a Inglaterra pertencia á Corôa, pois quando Guilherme, o "Conquistador" invadiu a Grã Bretanha declarou de sua propriedade pessoal todo o territorio conquistado.

Actualmente, as propriedades da Corôa são administradas pelo Estado que recebe uma grande parte das rendas.

A REVISÃO DAS TARIFAS NOS ESTADOS UNIDOS

Censurado por actos contrarios á boa moral e á ethica parlamentar

Washington, novembro de 1929 — O Senado americano acaba de censurar o senador Hiram Bingham por haver empregado o sr. Charles L. Eyanson, membro da Associação dos Manufactureiros do Connecticut, como seu conselheiro no tocante á revisão das tarifas.

Na censura, que foi adoptada por 54 votos contra 22, se reconheceu não ter havido corrupção, mas se considera a sua attitude como "contraria á boa moral e á ethica senatorial."

E' a terceira vez em toda a historia dos Estados Unidos que o Senado toma uma providencia

dessa natureza, a que só se tem recorrido em casos extremos.

Entre os senadores que votaram pela censura figuram amigos de Hiram Bingham, não se podendo, por isso, attribuil-a a qualquer despeito ou prevenção. Ao contrario, adoptando-a por grande maioria, o Senado fez questão de mostrar que não punha em duvida a honestidade do accusado, mas não podia permittir que, por este ou por aquelle motivo, continuasse concorrendo para a sua "deshonra e desrespeito".

De qualquer modo, o certo é que esse caso serviu para mostrar como se legisla nos Estados Unidos sobre impostos aduaneiros. O senador Bingham, ex-professor das universidades de Harvard, Yale e Princeton, não sabia como agir relativamente á revisão das tarifas e, por isso, recorreu aos bons officios da Associação dos Manufactureiros de Connecticut, um de cujos membros foi escolhido para seu conselheiro, tendo, nesse caracter chegado ao ponto de ser incluido na lista de pagamento do governo e tomar parte nas sessões secretas da commissão.

O que, entretanto, mais impressiona é ver-se um senador convertido em instrumento de uma associação empenhada na elevação das tarifas, quando se sabe que varias empresas estão despendendo sommas vultosas na "preparo da opinião nacional", procurando orientel-a em sentido favoravel ás tarifas prohibitivas.

Por isso mesmo fazem alguns jornaes restricções quanto á parte da censura em que se afasta a possibilidade de corrupção.

NO MUNDO DA TÉLA

Colleen Moore mostr-se, realmente, uma grande artista em VIDA AIRADA

Colleen Moore e Antonio Moreno

Em "Vida Airada" que o "Imperio" vae exhibir em "reprise" numa edição synchronizada, amanhã, ha uma alta dóse de psychologia humana dentro de um lindo trabalho cinematographico.

E que nas suas sete partes palpitam, numa nitida reproducção sentimentos e pedaços de vida. Colleen Moore, que é a nota viva e pricipal do film, desenvolve todo o requinte da sua inconfundivel arte, animando a provinciana á vida de se elevar a um meio differente daquelle, que é o em que nasceu, donde nunca saiu e, por isso mesmo, o unico que conhece.

Mas resistente e decidida á pequena que surge na pelle de Colleen Moore, vae vencendo todos os obstaculos maternos e todas as perseguições da irmã, acabando por deixar a provincia e ir a Nova York aprender a vida airada e sem freios que sempre sonhara viver visando somente distrair o espirito.

Enfrentando situações complicadissimas e arriscadas mesmo, a pequena provinciana, conduz-se de tal maneira, que num crescendo, vae emocionando o espectador. Antonio Moreno que a acompanha, o correcto galã que a plateia do Rio se acostumou a vêr e admirar, prendendo tambem pela personalidade que elle imprime ao papel que a First National Pictures lhe confiou.

abE lá-s oralapforl odrd ldodcoo

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Conrad Veidt telephonou de Berlim para Universal City, sobre a sua mensagem transoceanica e transcontinental registrada sobre a pellicula cinematographica.

Os boatos de que o director William Wyler ia desligar-se da Universal foram infundados, visto que acaba de firmar novo contrato vantajoso com a referida empresa.

— A revolução franceza de 789 foi revivida em Universal City. Cinco mil figurantes, entoando a Marselheza e tres canções novas, compostas especialmente por Wakefield Cadman, assaltaram, saquearam e incendiaram a nobreza e realeza da França, a contento de Paul Fejos, que é o director da imponente pellicula "A Marselheza", que a Universal está produzindo em escala de surtir grande effeito.

São protagonistas Laura La Plante e John Boles.

— Tem-se assistido ultimamente, a um exodo de Nova York para Universal City de figuras de destaque entre os artistas que divertiam o publico exigente de Broadway.

São: Russell Markett e um grupo selecto do seu afamado corpo de ballados, o sextetto "Tommy Atkins" (do qual faz parte Neill O'Day) e George Chiles, cantor e bailarino internacional, os quaes vão augmentar o numero já consideravel de figurantes na "Revista do Rei do Jazz", organizada pelo excellente montador de revistas theatraes John Murray Anderson, sendo este o seu primeiro trabalho submettido á camara cinematographica.

— Helen Wright, que é considerada cantora sensacional, foi descoberta no decurso da sua interpretação dum papel de somenos importancia, que lhe foi confiado na pellicula "Anything Goes", na qual Glenn Tryon é o protagonista. O seu bom desempenho valeu-lhe um contrato a longo prazo com a Universal.

Naquella pellicula, figuram tambem Kathryn Crawford, Tom Dugan, Otis Harlan e Eddie Gribbon.

"A MIRAGEM" SERÁ O PROXIMO GRANDE EXITO DO PROGRAMMA SERRADOR

A Cia. Brasil Cinematographica, que importa varias marcas estrangeiras, entre ellas, a afamada empresa Tiffany-Stahl, recebe, seguidamente, novas remessas de films, entre as ultimas chegadas, destaca-se pelo seu immenso valor, por tudo quanto a seu respeito escreveu a critica de Nova York, Hollywood e Los Angeles e, pelo proprio interesse que a historia do film desperta.

Intitula-se esse film — "A Miragem" — e é um dos argumentos mais humanos, mais vibrantes e fortes que essa companhia já teve em mãos para filmar.

Bem dirigida, bem adaptada, representado por um elenco de primeira ordem, teremos, pois, muito breve, essa super sonóra da Tiffany-Stahl, em qualquer dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, cujos espectaculos constituem, seguramente, a melhor diversão offerecida ao publico.

Entre outros futuros films, a serem mostrados, estão "Sonhos de Bastidores", com Belle Bennet e Joe E. Brown; "O Cavalleiro", com o esplendido artista e athleta Richard Talmadge, "O Passado de uma Mulher", novamente com essa extraordinaria interprete Belle Bennet; "Corações no Exilio", em que poderão os admiradores de William Collier Jr. admiral-o em mais uma creação formidavel.

Vendo-se os nomes que ahi acima estão, podemos assegurar aos proximos programma da Cia. Brasil Cinematographica, em suas luxuosas casas, dias de muito successo, concorrendo para isso, grande sympathia que as mesmas desfrutam por parte da elegante platéa que as visita, semanalmente.

Nomes de bilheteria, figuras de vulto no écran de todos os cinemas do mundo, directores, que são festejados pela critica e merecem da industria cinematographica as maiores provas de consideração, enredos suggestivos e historias que agradam plenamente, eis, em poucas palavras, o objectivo unico da Tiffany-Stahl e que vem sendo mantido, de maneira admiravel, pela programmação que todos os mezes chega aos nossos cinemas.

A marca do programma Serrador, que é uma garantia a taes exhibições, dá a todos a certeza de que o espectaculo, vale a pena ser visto e apreciado.

SEGREDOS DO ORIENTE permanece, no cartaz do Rialto

Marcella Albani, a estrella de "Segredos do Oriente"

Com o formidavel successo obtido por esta pellicula da Ufa, durante seis dias na téla do Rialto, continuará a mesma em exhibição por toda a proxima semana. O triumpho monumental de "Segredos do Oriente" constitue, por esse motivo, uma grande victoria em sua nova phase.

Se bem que esperado, o successo deste grandioso film ultrapassou as melhores espectativas. Não é de admirar, porém, que assim succedesse, dado o inestimavel valor da creação de Alexander Wolgoff, tão soberbamente enterpretada por esses grandes artistas: Ivan Petrovitch, Marcela Albani, Agnes Petersen, Dita Parlo e Nikolai Kolin. A grandeza desta producção não consiste somente na magnifica direcção, cheia dos mais audaciosos lances de technica e arte, mas particularmente nos scenarios de luxo onde se desenvolve um thema simplesmente encantador.

O publico carioca tem ficado maravilhado ante a belleza das varias partes coloridas desta pellicula extraordinaria e todo o Rio a tem admirado com os maiores applausos.

NOTICIAS DOS STUDIOS DA FOX

"Hurdy Gurdy Man", é o primeiro film em que George Jessel, o celebre cantor, apparece na Fox, após o seu longo contrato, com esta empresa. No mesmo film apparecem tambem Lila Lee e Kenneth Mac Kenna.

"Pleasure Crazed", magnifico film "movietone", que tem como protagonistas Marguerite Churchill", a nova estrella da téla, com Kenneth Mac Kenna, famosa artista dos palcos newyorkinos.

"Seven Faces", será o film de apresentação do grande actor americano Paul Muni, que nesta pellicula, fornece sete caracterisações verdadeiramente notaveis. [illegible] a mais formidavel creação artistica que tem sido desvendado na téla.

"Cameo Kirby", que na era silenciosa teve o desempenho de John Gilbert e Gertrude Olmstead a Fox vae refilmal-o no "movietone", com a interpretação de Harold Murray e Norma Terris, o joven e bello par de "Married in Hollywood".

"The 3 Sisters", reune em seu "cast", os nomes fulgurantes de Louise Bresser, June Collyer, Joyce Compton, Addie Mac Phail, Kenneth Mac Menna e Tom Patricola, sob a direcção de Paul Sloane.

"Sunny Side Up", a bellissima comedia musicada, de David Buttler, tem Janet Gaynor, Charles Farrel, Marjorie White, El Brendel e uma infinidade de "girls" numa apparatosa revista, Janet Gaynor canta tres canções e Charles Farrel, outras duas, e todas de autoria do famoso trio De Sylva, Brown e Henderson.

"Romance of Rio Grande, sob o megaphone de Alfredo Santell, tem em seu elenco os nomes adorados de Mary Duncan, Warner Baxter e o novo elemento da Fox Mona Maris, uma linda mexicana.

"Thru Different Eyes", na direcção do J. Blystone trabalham Mary Duncan, Margaret Morchead, Ed. Lowe, Warner Baster, Earle Foxe e Arthur Stone, é uma pellicula de raro luxo, mysterio e muita emoção.

"Married in Hollywood", a Fox, obteve um tremendo successo compoz, exclusivamente para a linda opereta que Oscar Strauss, so na sua "première" em Hollywood e Nova York.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Hotel da Fuzarca", Paramount, com os irmãos Marx, Mary Eaton e Oscar Shaw.

ELDORADO — "Mulher sem Deus", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette e George Duryea, e "Jogo do Vasco x America".

GLORIA — "Hollywood Revue", Metro Goldwyn, com Bessie Love e Charles King.

IDEAL — "O Novo Campeão" Metro Goldwyn, com William Haines.

IMPERIO — "As Quatro Pennas", Paramount, com Richard Arlen e Clive Brook.

IRIS — "O Amôr é cego", First National, com Colleen Moore e "Olhos que falam", Prog. Serrador, com Betty Balfour.

ODEON — "O Ultimo Recurso" First National, com Chester Morris e Loretta Young.

PALACIO THEATRO — "Seducção", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney, Lupe Velez e Stelle Taylor.

PATHE' PALACE — "O Quarto Poder", Fox, com Paul Page.

RIALTO — "Segredo do Oriente", Prog. Urania, com Dita Parlo e Ivan Petrovitch.

S. JOSE' — Um Amôr para Uma Vida", Fox, com Rod La Rocque e Marceline Day.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A Mulher que Desdenha", United Artists, com Constance Talmadge e "Legião Suspeita", First National, com Ken Maynard.

AMERICANO — "Marcha Nupcial", Paramount, com Eric von Stroheim e Fay Wray.

AMERICA — "Madame Recamier", Prog. E. D. C., com Marie Bell.

BRASIL — "O Pagão", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "Amôr a Moderna", Universal, com Charles Chase.

CENTENARIO — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e "O Expresso Perdido", Prog. Matarazzo, com Ruth Dwyer.

FLUMINENSE — "Submarino", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier.

GUANABARA — "A Fraude", Universal, com Lina Basquette e "O Amor é cego", First National, com Colleen Moore.

HADDOCK-LOBO — "Vencendo o Destino", First National, com Richard Barthelmess e "Febre de Broadway" Prog. Serrador, com Sally O'Neil.

HELIOS — "Cherchez la femme", First National, com Billie Dove e Antonio Moreno.

LAPA — "Justiça Humana", Metro Goldwyn, com Leatrice Joy e "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.

MASCOTTE — "Deus Branco" Metro Goldwyn Mayer com Monte Blue e Raquel Torres.

MEM DE SA' — Anna Karenina", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e John Gilbert e "A Casa de Orates", First National, com Chester Conklin.

MODELO — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

NACIONAL — "Sua Magestade, a Mulher", Fox, com Olive Borden e "O Porta Bandeira" Pathé De Mille, com William Boyd.

PARIS — "Volga, Volga!", com Lillian Hall Davies.

POPULAR — "Amôr no Deserto", Prog. Matarazzo, com Olive Borden.

PRIMOR — "As Duas Gerações", Prog. Matarazzo, com Jean Hersholt e Lina Basquette.

RIO BRANCO — "Peccados dos Paes", com Emil Jannings, e "Lagrimas de Palhaço".

TIJUCA — "Odio", Metro Goldwyn, Mayer, com Lillian Gish e "Fogo nas Veias", First National, com Alice White.

VELO — "Mulher que Desdenha", United Artists, com Constance Talmadge e "Apparencias Falsas" Fox, com George O'Brien e Nora Lane.

VILLA IZABEL — "Defende o teu Amôr", Prog. Matarazzo, com Shirley Mason.

GRETA GARBO e JOHN GILBERT voltam a apparecer, juntos, em films

Greta Garbo e John Gilbert, interpretes de MULHER DE BRIO

"Mulher de Brio" é um film para pessoas cultas, intelligentes. A historia deste film é interessante, por varios aspectos.

A sua adaptação cinematographica foi feita do celebre livro e, não menos famosa peça theatral de Michal Arlen, "The Green Hat". Esta peça, que teve contra ella a censura severa de Will Hays, o dictador da cinematographia americana, foi modificada, em varias partes, afim de poder receber a approvação de Hays, que prohibiu, ainda, qualquer referencia do titulo original.

Assim, "The Woman of Affairs" ficou, sendo, para effeitos de publicidade, uma simples historia de Arlen, mas, que no fundo, na sua urdidura e nos caracteres do romance, a mesma peça de sensação "The Green Hat".

Basta dizer, que, durante alguns annos, ella esteve no cartaz dos theatros da Broadway arrastando ás sessões diarias, um mundo de espectadores, avidos por conhecer a tragedia immensa que os quatro caracteres centraes do drama vivem.

Michael Arlen é um nome de vulto, uma das figuras de maior relevo dos circulos theatraes yankees, apezar de ser estrangeiro, natural de um paiz balkanico, da velha Europa.

A Metro Goldwyn Mayer, que produziu o film, só teve confiança em um nome, capaz de o dirigir e este foi o grande Clarence Brown.

Para os "fans", este director já é uma garantia enorme ao successo da pellicula, tendo ainda esta seus maiores esteios nos artistas que interpretam todos os fortes momentos, de que o film está repleto.

Greta Garbo, John Gilbert Lewis Stone e Douglas Fairbanks Jr., são as figuras que animam "Mulher de Brio".

Greta Garbo, para quem leu o livro de Arlen, é mesmo a unica estrella, em Hollywood, propria á personalidade interessante de Diana.

O temperamento desta mulher offerece os mais desencontrados sentimentos, vividos em situações delicadas e especiaes, de todo.

Ella não é a aventureira commum — é uma mulher que vive o seu destino, causando a infelicidade de quem se atravessa, em seu caminho mas sem mesmo dar conta do mal que causa.

E' curioso, realmente, o typo que Arlen descreve em seu romance e, se elle é curioso, exquisito, um combate de sentimentos puros e nobres e outros dignos de reprovação, só mesmo Greta Garbo lhe poderia dar vida. Não é ella um typo assim — um verdadeiro enigma e a mais "feminina" de todas as mulheres?

John Gilbert é o heroe, Lewis Stone, Douglas Fairbanks, as demais personagens que passam pela vida dessa mulher.

Disseram os criticos americanos, que Douglas Jr. havia alcançado o ponto maximo da sua carreira, no papel do irmão de Diana.

O film vem ahi; agradará a todos, pelo muito de humano e de romantico, mas, sobretudo, vae falar a todas as pessoas cultas e intelligentes por que os problemas que ella revive, e os trabalhos que, nas almas dos seus interpretes opera, é para ser sentido por quem sabe sentir e comprehender.

CINEMA BRASILEIRO

—:—

"BARRO HUMANO" é exhibido, em Buenos Aires

A noticia mais interessante, que nos chega, sobre o movimento do cinema brasileiro, é da exhibição e do agrado que "Barro Humano "obteve em Buenos Aires.

Como já informámos, "Barro Humano" foi levado á vizinha Republica pelo dr. Alejandro Sonschein, afim de que os portenhos conhecessem um moderno trabalho nosso e, ao mesmo tempo, ficasse conhecendo o progresso, que nestes ultimos annos, transformou a bella cidade do Rio

Por telegramma, aqui recebido, sabe-se que esta producção da Benedetti-Film foi mostrada, em sessão privada, a varios jornalistas argentinos, assim como a diversos exhibidores.

Estava marcada a sua estréa para o Theatro Sarmiento, mas, em vista do successo que o film despertou, na assistencia, reconhecido o seu valor e o exito, que, certamente, virá despertar no publico, a sua apresentação será dada no Theatro Opera, uma casa de grande lotação e que goza de prestigio da platéa de Buenos Aires.

E' com immensa satisfação que registramos, por estas columnas, sempre abertas aos productores brasileiros, a nota de sensação que "BarroHumano" acaba de dar no Prata. Ao sr. Paulo Benedetti, productor desta esplendida producção, a A. A. Gonzaga, nosso collega de imprensa e seu intelligente director, aos artistas do elenco, a todos do elenco vão os louros que "Barro Humano" vem de conquistar.

A Paramount Pictures acceitou a exhibição de "Escrava Isaura", a importante producção paulista, que Marques Pinheiro dirigiu em S. Paulo.

A adaptação do conhecido livro de Bernardo Guimarães, segundo disse a critica da Paulicéa, é bôa,

Carmen Santos

e os artistas desempenhando os caracteres principaes dessa obra popular deram o melhor de suas forças, para bem se desobrigarem de tão difficeis papeis.

A pellicula está montada com

A mesma na protagonista do film brasileiro "labios sem beijos"

muito apuro e vae revelar duas lindas patricias nossas, Elisa Betty e Ruth Gentil.

A data de estréa de "Escrava Isaura" ainda não foi marcada pela Paramount Pictures, que se tornaria ainda mais sympathica nas suas attitudes de apoiar as iniciativas dos nossos esforçados productores.

O anno cinematographico é encerrado, assim, com a exhibição de duas pelliculas nacionaes, esta no Capitolio, o bello e elegante cinema do Quarteirão e "Sangue Mineiro", que dará a sua première no Rialto.

•

Carmen Santos, que illustra esta secção, dedicada á actividade destes fervorosos trabalhadores do nosso cinema, vae ter, finalmente, contacto com o publico brasileiro.

Esta artista, que ha tantos annos, vem dando os seus melhores desejos ao cinema nesta terra, ainda não tinha surgido na téla, apezar de já haver posado para varios films, produzidos á sua propria custa.

Ha annos um incendio fez desapparecer todo o producto de varios mezes do seu labor, tornando-a, assim, incapaz de, novamente, enfrentar as vultosas despesas de uma filmagem.

Mas, querendo tanto ao nosso cinema e por elle tendo promettido lutar, Carmen Santos voltou ao trabalho e conseguiu pôsar, sob as ordens de Humberto Mauro, em "Sangue Mineiro", da Phebo Brasil. Foi a Cataguazes, deixou o conforto da sua bella vivenda nesta capital, esteve em locações, supportou todos os aborrecimentos que um film proporciona e, por fim, viu a sua actividade terminada.

"Sangue Mineiro" vae ser apresentado ao publico carioca e, mais tarde, estará, em S. Paulo.

Ella, nesta pellicula, ainda não é a Carmen Santos, que o seu actual film vae revelar. "Labios sem Beijos", que está sendo feito, presentemente, financiado á sua custa, mostra-nos uma nova personalidade nessa interessante artista. Se ella vae alcançar successo com "Sangue Mineiro", quando chegar a vez de "Labios sem Beijos", ella se tornará, seguramente, um nome popular e reclamado pelos "fans".

•

Está nesta capital, onde pretende demorar-se alguns mezes, Maximo Serrano, um dos artistas melhores que o cinema brasileiro possue. Elle já é uma figura popular, entre os que conhecem e apreciam os nossos films. Tambem tem papel de vulto em "Sangue Mineiro" e deverá, logo que sejam iniciados os trabalhos de "Ganga Bruta", proxima producção de H. Mauro, para a Phebo, enfrentar, mais uma vez, a camara.

•

Gina Cavalieri recebeu de A. A. Gonzaga, o director de "Barro Humano" e que dirigirá novos films da Benedetti, convite para um dos papeis da futura producção "Saudade", que será, certamente, o primeiro grande trabalho do anno vindouro, para o cinema brasileiro.

Para o elenco, estão, até agora designados os nomes de Graci Morena, Lelita Rosa e Tamar Moema.

o

Ouvimos murmurar... que A. A. Gonzaga já tem uma esplendida aréa de terra, num dos bairros da cidade, comprada para erigir o primeiro studio brasileiro, onde provavelmente, elle dirigirá os films de Paulo Benedetti, e os que, por sua propria conta, produzir.

•

Esta secção, dedicada ao cinema brasileiro, será permanente e nella os leitores encontrarão todas as informações sobre a actividade dos productores nacionaes, dos nossos artistas e nossos films.

Uma nova estrella que vae surgir num film [illegible]

Renée, esta linda creatura de olhos fascinantes e de plastica admiravel, que o clichê acima reproduz, dar-nos-ha brevemente o prazer de contemplal-a, em "Independencia ou Morte, uma superproducção da Russian American Pictures, que será apresentada em um novo cinema prestes a inaugurar-se no Rio.

Renata Renée foi contractada especialmente para o principal figura desta grandioso film, dado o seu valor artistico bastante conhecido nos melhores theatros de toda a Europa, e considerada a unica artista que poderia prehencher todas as exigencias necessarias para o completo exito do romance, ficticio vivido em *Independencia, ou Morte.*

Na opinião dos criticos americanos, é esta artista considerada como uma das melhores e mai perfeita estrellas europeas que tem apparecido ultimamente, o que foi confirmado pelo formidavel exito alcançado por esta pellicula em toda a America.

NOTAS DA ALLEMANHA

"Um grande successo de Asphalto" — Noticias vindas de Varsovia dizem qu foi ruidoso o successo alcançado por esta super-producção da Ufa para o programma Urania. A imprensa local manifestou-se enthusiasmada com esta pellicula e poz em realce o esplendido desempenho de seus principaes interpretes Gustav Froehlich, Albert, Steinrueck e Betty Amann.

"Murmurios da noite" — A estréa desta deliciosa pellicula do Programma Urania, ultimamente verificada em Berlim, revestiu-se de um acontecimento festivo dedicado á Sociedade dos Artistas Allemães do Palco. Um grupo escolhidos dos mais celebres actores e actrizes, convidado para essa festa, emprestou uma nota elegante e de grande realce á referida exhibição que teve o concurso de chefe de orchestra Selma Meyrowicz.

"O favorito da imperatriz" — Este grandioso film para o programma tendo passado pela commissão da chamada Censura-Lampe foi considerado um bello trabalho de arte e consequentemente liberto dos gravames governamentaes ou impostos usuaes os principaes interpretes são Iwan Petrovitch e Lil Dagover.

"A noite pertence-nos" — Este film sonoro, segundo foi annunciado, será confeccionado em varios idiomas e a sua estréa se realizará ao mesmo tempo em Berlim e em Paris. Director de scena: Karl Froehlich. No Brasil será apresentado pelo famoso programma Urania.

"Foste o meu unico amor" — Eis um lindo film destinado ás creanças e no qual toma parte a filhinha do regisseur de pelliculas sonoras Conradi. Fazem o papel de mãe e pae, respectivamente a encantadora estrella Mady Christians e o celebre astro Hans Stuew. Um film do programma Urania.

Jack Mulhall vive dois papeis, differentes e perfeitos, em "Ruas da Amargura"

Jack Mulhall e, Lila Lee, em RUAS DE AMARGURA

E' já amanhã que "Ruas de Amargura" vem para a nossa alma com suas emoções perturbadoras, com a belleza do seu romance e as sensações estarrecedoras de suas situações dramaticas.

Por isso todas as curiosidades convergem para o Odeon, a querida casa da Cia. Brasil Cinematographica, que nos dará no milagre da Imagem tocada de realismo pelo pelo realce do Som, uma das mais reaes e humanas paginas da vida nessa pellicula feita com todos os requintes de arte por Frank Lloyd.

Realmente esse interesse e essa curiosidade se justificam porque "Ruas de Amargura" é a primeira fita synchronizada que encerra o trabalho de um "double" que nos apparece emmoldurando a novella profundamente verdadeira de dois irmãos que se estimam, de dois irmãos que amam a mesma mulher e de dois irmãos que o destino collocou em terrenos oppostos na luta pela vida. No desempenho de Jack Mulhall não ha ponto a salientar, porque anima com a sua personalidade inconfundivel os typos differentes que encarna, dando-nos um esplendido typo de homem honesto, ao mesmo tempo que nos dá uma figura muito real de homem que vive fóra da lei. O mesmo elogio se pode fazer á interpretação de Lila Lee que com tanta propriedade e segurança o secunda animado uma delicada figura de mulher que se veste de todas as doçuras do sentimentalismo, para amam e soffrer resignadamente.

Além d emoção esplendida de "Ruas de Amargura", a First National Pictures nos dá outra linda emoção com um complemento sonoro de Mary Lewis, que derrama as harmonias de sua voz educada na concha de nossos ouvidos, em doces canções que a gente não esquece mais.